Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.[illegible]
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Um estudante entra no gabinete do ministro interino do Interior da Rumania, sr. Angelescu, ferindo-o gravemente a tiro

Correram sangrentas as eleições governamentaes no Estado mexicano de Chihuahua, sendo arrebatadas as urnas — pelos governistas e havendo mortos e feridos —

De passagem por Santandér, o sr. Julio Prestes e sua comitiva almoçaram em companhia do rei Affonso XIII

O CENTENARIO DA BELGICA

Iniciaram-se hontem as commemorações da gloriosa data

Iniciaram-se hontem as commemorações do centenario da Belgica.

Essa data é muito cara aos brasileiros, que estão unidos por laços indissoluveis á gloriosa nação, cujo sacrificio e cujo heroismo são relembrados com enthusiasmo.

O Brasil foi o primeiro paiz a protestar contra a violação do territorio belga, em 1914, ao explodir a conflagração mundial, e o soffrimento desse povo stoico e bravo passou a ser para todos nós uma preoccupação constante, mesmo antes dos acontecimentos mundiaes nos haverem arrastado tambem á conflagração, alliando a nossa sorte á sorte da gloriosa nação que Alberto I defendeu nos campos de batalha.

O reino da Belgica foi fundado depois do desmembramento dos Paizes Baixos, em 1830, separando-se as provincias meridionaes e o bispado de Liége.

A corôa da nova monarchia foi offerecida a Leopoldo de Saxe Coburgo, que a acceitou em 1831. A politica européa, com Carlos X em França, atravessava uma crise gravissima, sob a agitação parlamentar de duas forças oppostas á corrente absolutista e á corrente denominada popular. Na Belgica, seguia-se uma guerra com a Hollanda, na qual os belgas foram batidos. Os francezes, porém, correram em auxilio dos seus vizinhos e os portos hollandezes foram bloqueados por uma esquadra franceza, com o auxilio das unidades francezas.

Sob a pressão das potencias, Guilherme de Hollanda retrocedeu e reconheceu a Belgica como nação politicamente constituida e separada dos antigos Paizes Baixos.

Em 1842, a questão religiosa, com o ensino obrigatorio nas escolas toma na Belgica proporções alarmantes. Um partido liberal subiu ao poder, em 1847, e no anno seguinte, dava-se em França o grande fiasco da chamada democracia liberal. Em 1855, sob o amparo de medidas liberaes, a Belgica confia-se a um gabinete de reacção clerical, desencadeando-se conflictos de tamanha natureza, que o rei novamente se viu obrigado a chamar ao poder o partido liberal de Carlos Rogier, sob a chefia, agora, de outros estadistas.

Até 1870, os liberaes, com Frere Orban, governam a Belgica. Em 1865, morre Leopoldo I, succedendo-lhe seu filho, Leopoldo II. Operava-se, então, o chamado movimento flamengo, cujos focos estavam nos districtos mais ultramontanos. Os liberaes oppuzeram-se a esse movimento. Nas eleições de 1870, Gand e Antuerpia abandonam o liberalismo, subindo ainda mais uma vez ao poder um ministerio clerical, que decretou o flamengo lingua official belga. Em 1878, ha uma nova reacção liberal, ainda com Frere Orban, que officializou o ensino, sob o controle do Estado. As dioceses protestaram, instituindo um systema voluntario de ensino religioso. Sobreveiu o rompimento de relações diplomaticas com a Santa Sé, que durou oito annos. Em 1884, derrotados os liberaes, desaggregando-se a opposição anticlerical, surge o partido socialista, que pede a revisão constitucional e o estabelecimento do suffragio universal, o que só se conseguiu em 1897. No anno seguinte, os socialistas avançam, mas só em 1902 conseguem fazer-se representar na Camara, isto mesmo pelo systema da representação proporcional. Em 1902, Bruxellas agita-se sob a rebellião dos mineiros, mas dentro em pouco, o movimento é suffocado, ganhando o governo.

De 1904 a 1914, as minorias fluctuantes conseguiram o equilibrio com as maiorias dominadoras.

Fallecendo Leopoldo II, succedeu-lhe o seu sobrinho Alberto, que tomou o nome de Alberto I.

Foi o grande rei. Acima de tudo elle collocou a honra do seu paiz e o seu nome fulgurou, quando em 1914, nos momentos sombrios, os hulanos de Guilherme II, em marcha batida sobre a Belgica, elle, Alberto I, que segundo se dizia tinha um talher á mesa do palacio do Kaiser, não tergiversou e mandou que os seus soldados resistissem em nome do honrado povo belga, e nessa immensa luta o seu paiz começou, tendo o direito de escrever uma das mais bellas paginas guerreiras da maior luta armada de todos os tempos, com a formidavel epopéa de Liége, que deteve a avançada de von Kluck cobre a França, permittindo a primeira victoria do Marne e consequentemente a segunda e todas as demais que frustraram os planos allemães e deram o triumpho final aos alliados sem que durante todos os longos quatro annos de soffrimento o povo belga, os reis belgas e os exercitos belgas tivessem um desfallecimento.

A simples lembrança desse heroismo, tão grande quanto os seus sacrificios, vale pelo maior padrão de gloria da nação que ha cem annos se fazia livre, para quasi cem annos depois se fazer credora da gratidão universal.

Bruxellas, 21 (U. P.) — Tiveram inicio esta manhã as festas commemorativas da independencia belga. A artilharia ao romper o dia deu uma salva de 21 disparos emquanto os sinos de todas as egrejas repicavam em signal de regosijo.

Os edificios publicos embandeiraram-se e numerosos estabelecimentos commerciaes e casas particulares decoraram artisticamente as fachadas. A cidade apresenta o aspecto das grandes festividades nacion[aes].

CONGRESSO COLOMBIANO DE HISTORIA

Sua solenne inauguração com a presença de representantes de varios — paizes —

Bogotá, Colombia, 21 (U. P.) — De maneira solenne inauguraram-se hoje, nesta cidade, as secções do primeiro Congresso Colombiano de Istoria, que se prolongarão até á proxima sexta-feira, data fixada para o seu encerramento. A este congresso assistem representantes das principaes associações historicas estabelecidas em differentes cidades do paiz.

De accordo com o programma, elaborado pela Academia Columbiana de Historia, os trabalhos que foram apresentados serão divididos em quatro grupos chronologicos, o relativo á prehistoria e origens do Novo Mundo e de seus primitivos povoadores, o relacionado com a Conquista, descobrimentos; fundações, costumes e religiões das raças indigenas, etc.; o referente á Colonia e aos acontecimentos effectuados durante o dominio da Hespanha; e por ultimo, o relativo á historia da republica desde a proclamação da Independencia.

De accordo com o programma, o congresso que inaugurou as suas secções prestará especial attenção a tudo que se relacione com a organisação e conservação do archivo, museus, bibliotecas, a publicação dos livros e documentos, exame dos textos, de historia patria e das condições dos professores, e funccionamento da Academia Colombiana de Historia e demais centros analogos. O programma accrescenta que nos trabalhos historicos que se apresentem "deve prescindir-se absolutamente de conceitos offensivos para as pessoas e de apreciações politicas que menoscabem o respeito que deve existir para os politicos tradicionaes".

A Academia publicará mais tarde um ou varios livros, onde resumirá todos os trabalhos deste congresso, que é o primeiro desse caracter que se effectua na Colombia.

O CENTENARIO DE MISTRAL

Proseguem em Nimes, as festividades

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Nimes que proseguiram, hontem alli com grande animação, as festas commemorativas do 1º centenario do nascimento de Mistral.

Enorme multidão grande parte da qual vinda das localidades proximas, assistira ás principaes ceremonias do dia, a que tambem haviam comparecido as autoridades locaes e muitas figuras de destaque nos circulos intellectuaes do Languedoc e da Provença. Varios oradores relembraram as principaes passagens da vida de Mistral e exaltaram o vulto e o significado da sua obra.

As commemorações de hontem encerraram-se com uma representação de gala da opera "Mireille", tirada do famoso poema do illustre vate provençal.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

A resposta da Grecia sustenta a necessidade de se incluir a Turquia na Federação

Paris 21 (U. P.) — A resposta do governo da Grecia ao questionario do sr. Briand é francamente favoravel, suggerindo que a Turquia seja incluida na Federação e favorecendo as relações entre o novo organismo e a Liga das Nações.

O governo grego suggere um estudo rigoroso do assumpto antes da proxima reunião da assembléa de Genebra.

A VIAGEM DO SR. JULIO PRESTES

S. majestade Affonso XIII offereceu um almoço ao futuro presidente do Brasil e sua familia em Santander

Lisboa, 21 (Associated Press) — O presidente eleito do Brasil, sr. Julio Prestes, chegará a esta capital, ao meio-dia de amanhã, pelo "Arlanza", e será recebido a bordo do navio inglez pelo ministro dos Negocios Estrangeiros.

Um destacamento de tropas, com banda de musica, prestar-lhe-á as honras do estylo. Depois, o sr. Prestes seguirá em carro do Estado para o palacio do governo, onde será banqueteado pelo presidente da Republica.

Acompanhado do presidente Carmona e da sua comitiva, o futuro presidente do Brasil visitará os tumulos de Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral, na egreja dos Jeronymos.

Santander, 20 (U. P.) — O presidente Prestes e sua familia passaram por esta cidade, a bordo do "Arlanza", mostrando-se todos encantados com a cordialidade e a simplicidade do rei Affonso XIII durante toda a travessia.

O presidente Prestes affirmou haver conferenciado longamente com sua majestade sobre os interesses hispano-brasileiros, expressando-lhe o desejo de que se intensifique o commercio entre os dois paizes e de que augmente a colonia hespanhola no Brasil.

O presidente e familia percorreram a cidade num automovel posto á sua disposição por Affonso XIII.

O "Arlanza" demorou uma hora a sua saida, afim de dar tempo a que o presidente Prestes almoçasse com o rei no Palacio da Magdalena.

Santander, 21 (U. P.) — O presidente eleito do Brasil doutor Julio Prestes, declarou ao representante da United Press nesta cidade que se sentia encantado com a cordialidade com que fôra tratado pelo rei Affonso XIII por occasião do jantar que lhe offerecera o soberano no palacio da Magdalena, e elogiou o interesse demonstrado por sua majestade a respeito das questões brasileiras e sul-americanas.

O monumento aos soldados francezes mortos em Soissons

Paris, 21 (Havas) — Telegramma de Soissons noticia que se revestiu da maxima solennidade, a cerimonia da inauguração, naquella cidade, do monumento alli elevado á memoria dos soldados francezes e alliados caidos no "front".

O acto, a que haviam assistido todas as autoridades civis e militares e numeroso publico, fôra presidido pelo marechal Pétain, que pronunciára eloquente discurso, terminando por encarecer o significado de taes cerimonias, destinadas a reavivar os sentimentos patrioticos e a noção de disciplina que constituiam o melhor penhor da paz, assim como o foram da victoria.

CONFERENCIA DA UNIÃO INTER-PARLAMENTAR

Foram recebidos pelo rei Jorge os chefes das diversas delegações

Londres, 21 (Havas) — O rei Jorge V recebeu, em audiencia especial, no palacio real de Buckingham, os chefes das differentes delegações á Conferencia da União Inter-Parlamentar, ora reunida nesta capital.

O soberano trocou com cada um dos visitantes cordiaes palavras em que accentuou e encareceu a importancia da obra a que consagram os seus esforços.

UMA GRAVE DESORDEM NA CORÉA

Os camponezes revoltam-se e lutam com a policia, havendo mortos e feridos

Tokio, 21 (Havas) — Communicam de Tansen, na Coréa, que acaba de occorrer alli tremendo conflicto provocado pela prisão de alguns camponezes accusados de violar as determinações do codigo florestal.

Indignados com o acto da policia os demais camponezes da região, em numero approximado de dois mil, haviam atacado a séde da municipalidade local, praticando as maiores depredações. Esgotados todos os recursos suasorios, a policia abrira fogo sobre a massa de amotinados, que reagira, provocando demorada e sangrenta refrega. Serenados os animos com a final dispersão dos atacantes, verificára-se que havia no campo da luta quatro mortos e 35 feridos, muitos dos quaes gravemente. Entre os feridos, figuravam novo policiaes japonezes.

AS AGITAÇÕES NO EGYPTO

Houve serios conflictos no Cairo na noite de domingo

Cairo, 21 (U. P.) — Os conflictos continuaram até 1.45 da tarde.

Não se conhece ainda o total de baixas occasionadas pelos ataques da policia, que fez fogo contra a multidão.

Cairo, 21 (U. P.) — A policia levou a effeito novo ataque a tiros, contra as multidões, havendo varias pessoas mortas.

Cairo, 21 (U. P.) — A policia parlamentar está patrulhando a cidade, armada.

Todas as actividades no campo e commerciaes, ficaram quasi inteiramente paralizadas.

Os habitantes temem sair de suas casas, porque os malfeitores estão agindo durante toda a noite, arrombando as janellas dos estabelecimentos, quebrando as lampadas da illuminação publica e apedrejando as janellas dos bondes.

A policia urbana foi substituida á força pelos parlamentares.

Cairo, 21 (Havas) O conflicto occorrido, esta manhã, nas ruas da cidade, entre a policia e a tropa de linha, de um lado e numeroso grupo de manifestantes, de outro, assumiu proporções bem raras vezes observadas em agitações dessa natureza.

Os populares resistiram por largo tempo á acção conjugada da força e, nas immediações do Palacio Abdin, levantaram uma barricada, que teve de ser tomada pelos contingentes armados.

Segundo o computo policial, houve um morto e 27 feridos no decurso da agitação. E esse, aliás, o total dos contendores recolhidos aos hospitaes.

Ignora-se ainda se houve victimas do lado da força armada.

Um despacho de ultima hora annuncia que tambem em Port-Said se registrou hoje sério conflicto.

Multidão tentára atravessar o cordão policial de isolamento estabelecido entre os bairros europeu e indigena da cidade, provocando energica reacção da tropa, que fizera uso das armas. Faltam pormenores.

Cairo, 21 (Havas) — Os principaes chefes do Partido Wafd decidiram á ultima hora, suspender a grande reunião publica marcada para hoje como demonstração de solidariedade para com o Parlamento.

Ainda não foram divulgados os motivos da subita resolução.

Os ferroviarios da Great Southern na Irlanda declaram-se em greve

Londres, 21 (Havas) — Telegramma de Dublin, annuncia que á ultima hora, foi declarada alli a parede geral dos ferroviarios da "Great Southern". O movimento revestia-se de caracter pacifico.

O TUFÃO DA ILHA KYUSHU

Foram destruidas onze mil casas, milhares de pessoas ficaram sem tecto e morreram 151 pescadores

Tokio, 20 (U. P.) — Com o restabelecimento gradual das communicações, sabe-se que só na ilha Kyushu, o tufão destruiu onze mil casas, deixando milhares de pessoas sem tecto e famintas.

Naufragaram 750 barcos de pesca, morrendo afogados 151 pescadores.

Installa-se o Congresso colombiano

O presidente Abadia assistiu á cerimonia, acompanhado dos ministros de Estado

Bogotá, 21 (U. P.) — Hontem, acompanhado de todo o gabinete, o presidente Abadia inaugurou as sessões do Senado e da Camara.

A data nacional foi festejada com as cerimonias habituaes, em todo o paiz.

O Congresso resolveu por unanimidade enviar felicitações ao sr. Olaya Herrera, presidente eleito.

O Papa assiste á procissão da cruz

Cidade do Vaticano, 21 (U. P.) — O Papa assistiu da janella do seu apartamento á procissão de exhibição da cruz, na praça de São Pedro, encabeçada pelo cardeal Verde.

A procissão parou deante do Pontifice, que tres vezes a abençoou.

As bandas de musica executaram o hymno papal e a marcha real. Os carabineiros, que deram a guarda de honra á procissão, fizeram a saudação militar ao Papa.

O Pontifice passou parte da manhã e da tarde inspeccionando varios edificios que estão sendo construidos ou modificados dentro da Cidade do Vaticano.

O ex-rei Amanullah vae passar o verão na Turquia

Stambul, 21 (U. P.) — O ex-rei Amanullah, do Afghanistão chegou aqui hontem á noite, em companhia da ex-rainha Sureya e de seus filhos, proseguindo com destino á "Villa" no alto Bosphoro, que o governo turco lhe offereceu para passar o verão na Turquia.

O rei e sua familia regressarão a Roma no outmno.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES GERAES NA ALLEMANHA

Como os partidos se preparam para concorrer ás urnas

Berlim, 21 (A. B.) — A Allemanha prepara-se para eleger o V Parlamento Republicano.

Podia dizer-se, reflectindo a situação de modo mais preciso, que os partidos se preparam para defender suas posições, pois que é impressionante a indifferença popular em face do espectaculo de desprestigio, falta de seriedade e irresponsabilidade que o Parlamento offerece de alguns annos a esta parte. Isso mesmo significava o ministro Dietrich, um dos mais ardorosos parlamentaristas da Allemanha, quando exclamava na ultima sexta-feira:

"Trata-se de saber que somos uma nação ou um agglomerado do individuos, movidos unicamente por interesses pessoaes."

Apenas pode-se marcar uma orientação para a proxima luta eleitoral, pois que na falta absoluta de principios é muito possivel que os partidos se hypnotizem nos casos pessoaes, caindo em pura demagogia.

O manifesto socialista divulgado sexta-feira passada resente-se da falta de sinceridade, que se accentua sobretudo pela banalidade do tom, que mais faz sobresair a ausencia de cultura politica dos seus autores.

Não é verdade que já exista dictadura na Allemanha, mas é certo que muito pouco falta para a sua implatação. A dictadura apparecerá, desde que surja um homem capaz de leval-a a bom termo. Pelo menos, póde-se prever que a maioria do povo allemão se decidirá pela dictadura em face do fracasso do parlamentarismo. Assim, affigura-se como inevitavel a victoria dos grupos extremistas que são os partidarios de Hitler e os communistas.

Entretanto, de um modo geral, acredita-se que nenhum resultado positivo terá o pleito de 14 de setembro proximo quanto á situação dos partidos intermediarios.

O governo necessita de, pelo menos, 30 cadeiras a mais ganhas aos oppsicionistas, que possa contar com uma maioria estavel.

E' certo que os nacionaes-socialistas chefiados por Hugenberg correm um fracasso, mas esse fracasso será em proveito dos hitleristas extremados, o que quer dizer que o movimento ficará circumscripto a dois grupos opposicionista, sem que delle tire vantagem alguma o gabinete Bruening. Os grupos intermediarios, democratas e populistas, devem tambem perder varias cadeiras em beneficio de agrupamentos novos de feição conservadora, sem ganho effectivo para os partidos que sustentam o actual gabinete. Por ultimo podem ainda perder os socialistas, e, finalmente, surgirão uns quantos grupos novos, além dos 14 já existentes no Reichstag. Esses numerosos partidos impedirão, com suas opiniões e credos irreconciliaveis, uma firme e segura maioria.

A crise do Parlamento é a crise do regimen democratico mal representado por partidos falhos de coragem e de responsabilidade.

A SOLUÇÃO DO LITIGIO ENTRE HONDURAS E GUATEMALA

Commentarios da imprensa de Tegucigalpa ás felicitações enviadas ao governo

Tegucigalpa, 21 (U. P.) — A imprensa commenta favoravelmente as mensagens de felicitações recebidas pelo Ministerio do Exterior do sr. Stimson, secretario de Estado, dos Estados Unidos, e do ministro do Exterior guatemalense, a respeito do tratado de arbitragem das fronteiras, assignado ha pouco em Washington.

Fallece um antigo membro da Camara dos Communs

Londres, 21 (UP) — Falleceu o tenente-coronel Cuthbert James, com 58 annos, conservador, membro do Parlamento. A morte desse deputado abre uma vaga pelo districto de Bromley na Camara dos Communs e torna necessaria uma eleição parcial, em que será novamente posto em jogo o problema das tarifas.

MORRE EM GRENOBLE UMA SENHORA BRASILEIRA

O fallecimento da esposa do consul geral Moraes e Barros

Grenoble, 20 (U. P.) — A esposa do consul geral brasileiro, Moraes e Barros, chegou de automovel teve uma syncope cardiaca nos braços do marido e morreu.

Os funeraes realizar-se-ão em Genebra.

O crescimento da população italiana

Roma, 21 (U. P.) — As estatisticas officiaes registram que o excesso da natalidade sobre a mortalidade, no primeiro semestre do corrente anno foi de 276.878, contra 158.431 em periodo correspondente do anno passado.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Um conflicto entre voluntarios e a policia em Jubolpore

Bombaim, 21 (U. P.) — Em consequencia de um conflicto entre a policia e os voluntarios que davam piquete deante de um estabelecimento de bebidas, em Jubolpore, e se postaram na estrada para impedir a passagem dos caminhões levando abastecimentos para as casas commerciaes, ficaram sessenta pessoas feridas, inclusive doze policiaes, um magistrado, um superintendente de policia e um official da siza.

A policia primeiro carregou com bastões, mas finalmente fez fogo contra a multidão.

Bombaim, 21 (U. P.) — Na aldeia natal de Ghandi, Ahmedabad, registraram-se hoje serios conflictos, entre a policia e a massa popular, devido a pretender a população invadir a estação policial da localidade perseguindo um ladrão mahometano que alli procurou refugio. O povo reclamou o ladrão e ameaçou assaltar o edificio. A policia deu uma carga ficando feridas diversas pessoas.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Um ataque dos nacionalistas a uma quadrilha de bandidos

Londres, 21 (Havas) — Communicam de Hong-Kong que, segundo recentes despachos alli recebidos, as tropas nacionalistas da China atacaram a cerca de 64 kilometros ao sul de Cantão, numerosa quadrilha de bandoleiros, em cujo poder se encontravam diversos prisioneiros guardados como refens. A columna nacionalistas infligira pesadas baixas ao grupo e obrigara-o a dispersar, depois de entregues todos os captivos.

Para que haja mais decencia nas praias de banho italianas

Roma, 21 (U. P.) — O executivo central da Acção Catholica Italiana resolveu solicitar a applicação das regras convenientes de moralidade nas praias de banhos.

Falleceu o commandante das Indias Occidentaes

Kingston, Jamaica, 21 (U. P.) — Falleceu o general de brigada Grazedbrook commandante das forças britannicas nas Indias Occidentaes.

AS LINHAS AÉREAS INTER-AMERICANAS

Fala-se numa fusão da Nyrba com a Pan-American

Nova York, 21 (UP) — Os recentes encontros dos srs. John Trippe e Ralph O'Neill deram causa ás noticias publicadas nesta cidade informando que se está negociando a fusão das empresas Nyrba e Panamerican Airways, ou pelo menos um entendimento para a exploração de commum accordo das respectivas linhas.

Os directores dessas companhias dizem ignorar a existencia de taes negociações, declarando entretanto, que effectivamente aquelles cavalheiros realizaram diversas entrevistas.

Um desastre ferroviario no Canadá

Monnoton, New Brunswick, Canadá, 21 (U. P.) — A dezoito milhas ao norte da estação de Monneton, descarrilharam nove lastros de um trem de circo, composto de vinte oito carros, entrando uns pelos outros.

Em consequencia desse desastre morreram cinco pessoas e dezoito ficaram feridas, na maioria ligeiramente.

Mais um trem aereo inaugurado na Italia

Trento, 21 (U. P.) — Foi inaugurado o novo caminho aereo por cabo que torna possivel attingir-se o pico do monte Paganella, a 1.900 metros do plató de Fai e a quinze minutos de viagem.

Essa nova linha constitue o prolongamento do tronco de Zambana a Fai, pelo que, já agora é possivel ir-se de Trento a uma altitude de 2.000 metros, em quarenta e cinco minutos de viagem.

OS KURDOS EM ARMAS CONTRA TURCOS E PERSAS

Foi morto um famoso guerrilheiro que espalhava o terror

Teheran, 21 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que, no decurso de recente ataque das tropas persas contra os rebeldes kurdos da fronteira, foi morto o famoso guerrilheiro Simitho, que se transformára no terror da região, ha longos annos depredada e saqueada pelas suas hordas.

A VISITA DO MARECHAL HINDENBURG A' RHENANIA

Foi calorosa a acolhida do presidente do Reich a Wiesbaden e Biebrich

Berlim, 21 (Havas) — O presidente Hindenburg visitou, hontem as cidades de Wiesbaden e Biebrich, assim como varias outras localidades proximas.

Por toda parte, o presidente do Reich teve calorosa acolhida, por parte do mundo official e foi alvo de espontaneas e enthusiasticas manifestações populares.

Berlim, 21 (Havas) — Communicam de Moguncia, que, por occasião de sua recente visita á cidade o presidente Hindenburg assistiu ás festas commemorativas da evacuação da Rhenania e pronunciou eloquente discurso allusivo ao acontecimento.

O velho marechal terminára abordando a questão do Sarre e formulando votos pela prompta e definitiva volta deste territorio ao selo do Reich.

A oração do presidente do Reich foi a cada instante interrompida por calorosas ovações da enorme multidão que o ouvia.

Foram sangrentas as eleições governamentaes de Chihuahua

Nos conflictos em Juarez morreram tres pessôas e ficaram feridas cincoenta

El Paso, 21 (U. P.) — Tres pessoas morreram e mais de cincoenta ficaram feridas, sendo quinze recolhidas ao hospital, em consequencia dos conflictos occorridos em Juarez, hontem, por occasião das eleições governamentaes de Chihuahua, que culminaram ali pelo roubo, hontem á noite, das urnas eleitoraes pelos partidarios do sr. Andrés Ortiz, candidato do Partido Nacional Revolucionario.

Os partidarios do sr. Manoel M. Prieto, candidato socialista, accusam a policia montada de haver auxiliado o roubo dentro do collegio eleitoral.

Seis prietistas foram presos e a policia militar esteve patrulhando a cidade durante toda a noite.

UM ATTENTADO POLITICO NA RUMANIA

Foi gravemente ferido a tiro o ministro interino do Interior

Vienna, 21 (UP) — Diz um despacho procedente de Bucarest que um joven que se acredita seja estudante, procurando vingar-se do governo pelas medidas adoptadas afim de punir os excessos praticados pelos elementos anti-semitas, entrou ás 13 horas no Ministerio do Interior, disparando tres tiros de revólver e ferindo gravemente o sr. Constantin Angelescu, ministro interino.

Vienna, 21 (U. P.) — O individuo que attentou contra a vida do ministro interino do Interior, Constantino Angelescu, chama-se Biza, segundo os despachos aqui recebidos de Bucarest. Biza é membro de uma organização de estudantes macedonios e declarou á policia que attentara contra a vida do ministro, porque elle tomara energicas providencias para evitar os excessos anti-semitas na Rumania.

O ministro Angelescu foi removido para um hospital, onde os medicos extrairam tres balas da sua cabeça, pescoço e de uma costela.

O seu estado é grave.

Soube-se tambem que Biza é membro de uma deputação de protesto contra a lei da reforma agraria na provincia de Dobrudja.

O partido nacionalista allemão continúa perdendo elementos

Separou-se o general von Lettoworbeck

Berlim, 21 (UP) — O general Paul von Lettoworbeck separou-se do partido nacionalista, do qual era uma das figuras mais notaveis.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 21 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.87; Paris, 75.13; Zurich, 371; Renda Italiana, 67.60; Emprestimo Consolidado, 81.50.

Ramon Franco reaffirma as accusações ao general Kindelan

Madrid, 21 (U. P.) — Perante o Conselho do Exercito, os commandantes Ramon Franco e Luis Romero, ratificaram as denuncias contra o general Kindelan contidas no livro de Franco "Garras de Aguia".

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

COMO A ASSOCIATED PRESS DESCREVE O ENCONTRO DOS URUGUAYOS E RUMAICOS

Outras informações relativas ao grande certamen de Montevidéo

Montevidéo, 21 ("Associated Press") — Desde muito antes de se iniciar a partida entre o Uruguay e a Rumania, uma assistencia de mais de setenta mil pessoas occupava por completo todas as localidades do stadium official, prova bem evidente da enorme espectativa despertada pelo encontro, pois desde as primeiras horas da manhã era impossivel observar-se uma localidade, fosse por que preço fosse.

No interesse de conseguir entradas, o publico que não havia podido obtel-as por se haverem já esgotado fez desabar a parede de uma bilheteria, apanhando dois bilheteiros, que ficaram com algumas lesões.

O desejo do publico de presenciar o encontro era tão grande, maximé depois da má performance dos locaes no match contra os peruanos, que não houve inconvenientes capazes de o diminuir — nem a circumstancia de ser dia de trabalho, e da adhesão dos conductores de auto-omnibus e taximetros á greve geral, o que difficultava o accesso ao stadium, pois milhares de espectadores tiveram que trasladar-se a pé de grandes distancias, por ser insufficiente o serviço de bondes para conduzir toda a concorrencia.

Logo que appareceram ambos os teams em campo, o publico rendeu-lhes enthusiastica ovação, que teve ainda maiores proporções para os locaes.

Iniciado o jogo, immediatamente os cinco deanteiros uruguayos — Dorado, Scarone, Anselmo, Cea e Iriarte — deram uma carga contra o inimigo, com Andrade, conseguindo no primeiro tempo, cada um dos quatro primeiros marcar um goal para o seu team. Todo o primeiro tempo se desenvolveu com pleno dominio para os uruguayos, sendo reptidas e continuas as cargas dos deanteiros contra o arco rumeno.

O trabalho dos deanteiros uruguayos foi excepcional, combinando perfeitamente bem, com passes curtos e shoots de grande precisão e no momento opportuno. O score de quatro a zero foi perfeitamente justo, dada a superioridade dos vencedores.

Embora o esforço dos deanteiros uruguayos houvesse sido admiravel, o center forward Anselmo teve uma actuação excepcional. Dentre os medios uruguayos destacaram-se os dois extremos direito Andrade e esquerdo Gestido, sendo, em troca, regular o labor do center-half Lorenzo Fernandez.

O resto da defesa teve pouca actuação, pois o jogo quasi todo o primeiro tempo se desenvolveu dentro do campo rumeno. O arqueiro Ballestero só teve que agir duas vezes, salvando bem.

No quadro rumeno, o unico homem de maior actuação foi o arqueiro, que conseguiu evitar que o score contra o seu team fosse muito mais elevado.

Durante todo o segundo tempo, continuou o dominio do team uruguayo, desenvolvendo todos os seus membros um grande jogo, com excellente technica. A superioridade dos locaes sobre os adversarios foi tão enorme, que os rumenos se viram obrigados a manter-se em defensiva, afim de evitar um augmento de score, o que afinal somente foi conseguido devido á acção efficaz do arqueiro, e na segunda metade do segundo tempo os uruguayos suspenderam a offensiva, afim de economizar esforços, pois além do total esgotamento dos rumenos, não se tornava necessario augmentar o score, já bastante elevado.

A qualidade do jogo desenvolvido pelos locaes permitte affirmar que os olympicos de Colombes e Amsterdão reconquistaram os seus foros, annullando a pessima impressão deixada pela partida com os peruanos.

Ao terminar a partida com o triumpho uruguayo por quatro a zero, o publico rendeu aos vencedores grande ovação, com um enthusiasmo delirante.

Com o triumpho de hoje, o Uruguay ficou vencedor da terceira série onde figuravam o Perú e a Rumania.

AVIAÇÃO MUNDIAL

O aviador Umberto Maddalena foi promovido a tenente-coronel

Roma, 21 (U. P.) — O boletim official da Força Aerea Real informa que o major Umberto Maddalena foi promovido a tenente-coronel, em signal de reconhecimento pelos seus "meritos especiaes".

Berlim, 21 (Havas) — O "Graf Zeppelin" deixou, hontem, as amarras e fez larga excursão sobre as principaes cidades do Palatinado, onde se festejava, com grandes demonstrações publicas a evacuação final da Rhenania.

No decurso do vôo, o possante dirigivel desceu em Naustadt, onde a sua tripulação foi calorosamente acclamada pela multidão.

Londres, 21 (Havas) — Communicam de Detling, no Condado de Kent, que, por causa ainda ignorada, um avião de passageiros caiu de grande altura, no aerodromo local e foi immediatamente preza das chammas, que o devoraram por completo. No desastre haviam perecido, horrivelmente carbonizados, o tenente-aviador Spencer e uma filha do almirante Grace.

Londres, 21 (U. P.) — O "az" britannico A. S. Butler, chegou ao Aerodromo de Heston, ás tres horas e cinco minutos, sendo o primeiro concorrente á corrida de apparelhos leves em redor da Europa a concluir a prova. Após o aviador Butler, chegaram mais dez apparelhos, sendo sete britannicos.

Londres, 21 (U. P.) — Noticia-se que nas proximidades de Gravesend, caiu um apparelho, ficando completamente destroçado. Em consequencia desse desastre, morreram seis pessoas.

Berlim, 21 (Havas) — Communicam de Frankfurt que, proseguindo nas provas para disputa do "challenge" internacional de turismo, partiram do aerodromo local com destino a Reims, na França, seis dos aviões inscriptos na competição.

Paris, 21 (Havas) — Telegramma de Calais communica que, devido ao máo tempo reinante, foi adiada a partida do aerodromo local dos aviões de turismo qualificados para tomar parte nas etapas da segunda jornada da grande competição para disputa do "challenge internacional".

Um despacho de ReRims informa, por outro lado, que partiram dali, pela manhã, com destino a Calais, mais 26 dos apparelhos inscriptos na competição.

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Calais que, graças á melhoria das condições meteorologicas, puderam levantar vôo ali, por volta de meio dia, treze dos aviões de turismo que se acham actualmente empenhados na disputa do "challenge" internacional. Todos os apparelhos haviam rumado directamente para Bristol etapa subsequente ao raid.

Copenhague, 21 (Havas) — Telegramma de Raykjavik (Islandia) para o "Social Democraten" annuncia que o aviador allemão Herth levantou vôo nas ilhas Orcadas para tentar a travessia do Atlantico Norte, rumo aos Estados Unidos. Naquella cidade, comprehendida no itinerario da arrojada tentativa, estava sendo organizado brilhante recepção a Herth.

Londres, 21 (Havas) — Communicam de Meopham, no Condado de Kente, que á tarde caiu de grande altura nas immediações daquella cidade, um avião de transporte cheio de passageiros, que ficou completamente destroçado. Todos os tripulantes do apparelho, em numero de seis, haviam perecido no desastre. Segundo corria, o avião era pilotado na occasião pelo coronel Henderson.

Paris, 21 (Havas) — Telegramma de Calais informa que, no espaço de uma hora comprehendido entre ás 12 horas e 15 minutos e 1 hora e 15 minutos desceram no aerodromo local, procedentes de Reims, e levantaram novamente vôo, rumo a Bristol, na Inglaterra, 23 aviões de turismo concorrentes ao grande "challenge" internacional ora em disputa.

Buffalo, New York, 21 (U. P.) — Dezesete aeroplanos que tomam parte no Derby aereo americano, na distancia de 5,250 milhas, partiram para Nova York ás 13 horas, segunda etapa da viagem.

Esses apparelhos tinham chegado esta manhã aqui, vindos de Detroit.

Berlim, 20 (U. P.) — A corrida do circuito da Europa para aeroplanos que se iniciou hoje é a maior que já se realizou pelo numero de participantes. Os competidores irão para o oeste até Bristol, na Inglaterra, para o sul até Sevilha e para o leste até Koenisberg. A chuva e a pouca visibilidade tiraram um pouco o brilho da partida, mas o estado do tempo na direcção de Brunswick que é a primeira etapa, vae melhorando.

A Groenlandia não vae ser vendida

Copenhague, 21 (Havas) — O chefe do governo, sr. Stauning, acaba de desmentir categoricamente a noticia propalada na imprensa estrangeira sobre a pretensa venda da Groenlandia á Grã-Bretanha ou ao Canadá, que, a crer em taes boatos, ali estabeleceriam a base da ligação aérea directa entre a metropole e o citado Dominio.

Seis pessoas soterradas numa avalanche nos Andes

Santiago, 21 (U. P.) — Acredita-se que seis pessoas ficaram soterradas numa avalanche de neve que se desprendeu na cordilheira dos Andes, perto da estação de San Gabriel, na estrada de ferro transandina.

Uma turma de soldados fizeram excavações, na esperança de encontrar alguns sobreviventes do desastre, mas abandonaram o local com apprehensão de nova avalanche.

FANTASIAS ANTHROPO-ILLOGICAS

Addendum, com vistas ao sr. Oliveira Vianna

(A. Fróes da Fonseca)

Deu-se o sr. Oliveira Vianna ao trabalho de redigir longa e curiosa resposta á critica que eu dantes publicára com a mesma epigraphe que estas linhas encima. S. s. affirma não querer polemizar commigo e eguaes sentimentos me animam... Mas... não me atrevo á "enorme e inutil indelicadeza" de deixar sem cordeaes agradecimentos a confirmação brilhante que se dignou trazer nos meus assertos; e tão pouco me posso eximir a restaurar a verdade que, em certos topicos, alarmantemente claudica.

Passemos por alto o dom de ubiquidade que me confere, nomeando-me lisonjeiramente o Coriolano de Góes da Anthropologia indigena com jurisdicção no Districto e figurando-me a rondar, tenebroso e fatidico, o gabinete anthropometrico de Recife. Em passando, assignalemos, comtudo, que a personalidade do director deste jámais me interessou, que a proposito de taes coisas nunca fui por elle procurado e ouvido, não sendo mais que exuberancia imaginatoria do sr. Oliveira Vianna o quanto, a respeito, enuncia. Se o dr. Geraldo, demasiado taludo para o papel de cordeirinho da fabula que lhe attribue o patrono, póde figurar como discipulo de alguem, certo que o será do sr. O. V. que o apadrinhou e que agora deita disfarçadamente a carga no mar...

Deixemos, por ora, o futuroso anthropologista recifense. E procuremos fixar bem os termos da arguição por mim feita ao prefacio do sr. Oliveira Vianna, fixação tanto mais necessaria quanto a notoria maestria com que s. s. maneja a penna póde dar a leitores distrahidos a impressão de resposta effectiva.

Affiança pomposamente o sr. Oliveira Vianna que é sociologo e eu anatomista. De inteiro accordo. E nunca pensei em tocar-lhe a sociologia e a unica referencia que penso ter-me escapado a s. s. como tal, foi o qualificativo de "bello" que appliquei sem restricções ao seu ultimo livro, traduzindo a impressão, desautorizada, mas oriunda do mesmo senso de inflexivel justiça, que, certa ou não, é sempre sincera e expressa sem rodeios. Não é porém nesta disparidade de especialização que reside a causa das nossas pequeninas divergencias.

O que a meu vêr é censuravel é a attitude de quem, ao exceder os dominios da propria especialização, em vez de deixar claro que o faz em caracter de dilettanti arma-se em mestre, opina dogmaticamente em nome da sciencia e ludibria o publico que não póde examinar em cada caso particular as credenciaes de quem lhe fala. Este meu ponto de vista geral, encontrou, ainda que se lhe reconheçam attenuantes, applicação no caso em apreço. S. s. não tinha credenciaes bastantes para assegurar *urbi et orbi*, o valor scientifico de um trabalho excedente da sua orbita de cogitações habituaes. Não indaguei, nem tal me interessava, dos motivos por que o fez, pouco me importando que fossem pruridos de exhibição erudita, ou mal entendida caridade christã. E fazendo-o, disse coisas a elle tão estranhas que me deixou impressão viva de insciencia ou *bluff*... Apontei-a lisamente. Mas, emquanto que eu me não pejo de confessar-me ignorante de uma infinidade de coisas, s. s. não o quer ser em coisa nenhuma, nem mesmo nessa Anthropologia de compasso e fita metrica, que tão de cima encara, ao inverso da raposa da fabula... Apanhado em falso, abespinhou-se, trazendo-me, sem o querer talvez, as provas decisivas de que é mesmo leigo nos pontos que feri.

Embora mais houvesse, só em dois toquei.

Refere-se o primeiro a ter s. s. encontrado, no opusculo, "contribuição valiosissima"... "para os phenomenos interessantissimos da hereditariedade mendeliana". O contraste chocante entre a annunciada riqueza e a verificada indigencia causou-me especie e levou-me á crença de que, excepta a hypothese de uma leviandade, traía a phrase o pouco saber de taes phenomenos, mal disfarçado no lustre do periodo.

Consulte-se agora a *resposta*... S. s. apanha o exemplo que citei, o do individuo de pelle preta associada a caracteristicos privativos da raça branca e pontifica: — *"O typo negro a que se refere o dr. G. de A.. não é evidentemente um negro, genotypicamente falando — e neste ponto tem razão o dr. Fróes da Fonseca; mas phenotypicamente póde ser considerado negro."* Isso é que não póde, sr. dr. Oliveira Vianna! Pois se é precisamente na exteriorização individual, no *phenotypo*, que se figuraram patentes os caracteristicos da mestiçagem! O individuo que associa caracteristicos somaticos de raças diversas é tão mestiço genotypica — quanto phenotypicamente. Mas tudo isso vem de que o sr. Oliveira Vianna não distingue com clareza os conceitos fundamentaes, em genetica de pheno — e geno-typo. Isto autoriza a presumpção de que o mais da genetica se lhe afigure labyrinthico e a conclusão de que não está, *ipso facto*, em condições de apreciar criticamente factos de hereditariedade mendeliana, como suspeitavamos e como s. s. se incumbiu de demonstrar... Não direi, comtudo, que a phrase inquinada encerre uma asneira. Não senhor! Trata-se apenas de um *mal-entendu* com a Genetica...

O segundo e ultimo ponto diz com as applicações biometricas que o sr. Oliveira Vianna lobrigou, com olhar de lynce, no folheto criticado e das quaes nada consegui ver por mais que me esforçasse. Interessante é o arrazoado de s. s. Começa por dizer que os dados da biometria applicada aos caracteristicos somaticos, a unica que teria sido possivel nas condições de trabalho do autor, não lhe interessa, e que "...a Anthroposociologia só começa a dar realmente importancia aos calculos das variações e dos desvios quando tem que se utilizar dos dados vindos dos laboratorios de psychologia differencial e de psychometria; ahi sim os ambitos de variação e os desvios-padrão pódem ter grande significação". Ora como taes dados de biometria psychica *tambem não se encontram no opusculo do sr. G. de A.*, fica de pé a minha arguição. Sómente em nova edição, correcta e augmentada ser-lhe-á possivel enxertar o que nelle viu e nelle se não contém.

Tocamos os dois pontos visados, poderia bem abster-me de mais se a gentileza inesgotavel do sr. Oliveira Vianna me não fornecesse tantos e tão suggestivos elementos de convicção quanto ao alheiamento em que vive das grandes correntes da Anthropologia hodierna. Assegura ser causa do seu "malentendido" com os anthropologistas o verem estes, e particularmente eu, apenas o *individuo* emquanto que elle como anthropo-sociologista só vê o *grupo*. Ao contrario, muito ao contrario, sr. Oliveira Vianna! Quando vejo o individuo, vejo-o como anatomista. Como anthropologista-amador, só estudo *grupos*, e assim o fazem os mais. Bastaria que s. s. corresse com os olhos uma collecção de revistas como o "American Journal of Physical Anthropology" para de tal se convencer. E quando no ultimo Congresso de Eugenia, Secção Anthropologica, procurei definir em formula synthetica, pondo á margem definições tradicionaes e inspirando-me tão sómente no aspecto geral da sua bibliographia presente, o aspecto actual, da anthropologia a definição a que cheguei foi a de ser a *Anthropologia a biologia comparativa dos grupos humanos*. E se s. s. disto não tomou conhecimento foi porque, depois de ter "roncado" a promessa de um trabalho sobre os typos brasileiros, não compareceu, perdendo um dos raros ensejos para demonstrar a um publico interessado a força da busina... E a explanação, vel-a-á quem o quizer, impressa em volume, prestes a saír.

Tambem se não percebe com clareza o fundo de dogmatismo com que o sr. Oliveira Vianna nega repercussão social ao estudo das variações humanas do typo physico, justamente quando a pesquiza das correlações entre fórma e funcção, entre constituição e temperamento, entre physico e psyche, se tornou um dos campos favoritos dos modernos investigadores. Mas, é que ainda lhe revôam na mente as sombras de uma anthropometria fossilizada, que, ao que parece, media tambem, pelo simples prazer de medir. E' bom lembrar-se que a Anthropometria presente, como sciencia auxiliar, só encara as medidas que encerrem em si a certeza, a probabilidade ou pelo menos a possibilidade de traduzir um facto de significação biologica em amplo sentido. E não admira que os psychiatras, a partir de Kretschmer, vivam de compasso e fita metrica, demonstradas que foram relações nitidas entre certos typos e certas modalidades da pathologia mental.

Não valeria lembrar a passagem em que o sr. Oliveira Vianna se refere, em tom sarcastico e superior, ao conhecimento que tem dos nossos anthropologistas se, de envolta com ella, não viesse a revelação indiscreta de um traço psychologicamente curioso. A citação pretenciosa de Guenther foi de uma infelicidade a toda prova. Nos meios profissionaes sérios de sua patria, Guenther sempre foi tido como dilettanti. Nunca um anthropologista de carreira se lembraria de invocal-o como autoridade. Disto não me faltam documentos, que guardo a par de seus livros, livros que gozam a mesma popularidade pouco invejavel que tem o não menos para-scientifico de Madison Grant... E a evocação da anecdota de Paula Ney, que atravessava a rua do Ouvidor, sobraçando revistas de linguas exoticas e explicava ironicamente aos amigos não as conhecer mas conhecer o meio em que vivia, mostra bem a psychologia da citação e tráe a do citador...

Um ponto merece ainda especial reparo. E' a critica, que s. s. diz ter eu feito, por antecipação, ao seu livro inedito "O Aryano no Brasil", o que lhe fornece ensejo para um pouco de auto-reclamo desculpavel. E' ridicula inverdade. Como s. s. annunciou que para elle aproveitaria materiaes de G. de A., avisei-o, em tempo habil, que não eram materiaes de confiança. Se s. s. persiste em os empregar, só me resta aguardar o livro para satisfazer um pouco de legitima curiosidade. E foi só. Nem lhe toquei no titulo, unico ponto tangivel e alliás criticavel. Não se comprehende que um scientista com o dever da clareza ainda lance mão de um vocabulo que se tem tão diversamente entendido e que, por isso mesmo, se põz á margem, em se tratando de raças. E a propria acepção em que o emprega o sr. O. Vianna, dando-o como synonimo do conjunto das raças européas é o que ha de mais discutivel...

Não me é licito, porém, prolongar taes considerações. Não as fecharei comtudo sem particular referencia a um peccado grave, que ha de valer ao sr. Oliveira Vianna um supplemento de dias no purgatorio... E' o de falso testemunho... S. s. engasgou-se com o epitheto de ignorancia megalithica por mim applicado em ponto muito fóra do seu mundo de sociologo e onde era, portanto, de importancia secundaria. Mas, se facil era para mim a prova, difficil se tornava para s. s. pois que não tenho o habito de doutrinar sem conhecimento de causa. Mas, quem não póde trapacêa... e o sr. Oliveira Vianna que nunca leu linha nem me ouviu palavra sobre anthropo-sociologia, que nunca me viu nem me ouviu citar Lapouge, *inventou sem cerimonias, inventou* a respeito opiniões minhas, opiniões que outrora foram as suas e que, por tel-as renegado, achou de bom aviso attribuil-as a mim para ter o prazer de as condemnar como resultantes de ignorancia e atrazo.

Entretanto, a processos taes, que, em verdade, impossibilitam qualquer polemica não lhe fôra mister recorrer. Bastaria, para uma cordealissima *entente*, que s. s. se deixasse ficar pela sociologia, que sem favor illumina, e abandonasse a Anthropologia aos que têm o prazer da investigação directa do Homem. Quanto á minha ignorancia, não terei duvida em confessal-a, mesmo em Anthroposociologia, caso s. s. teime em fechar a questão que faz de proclamar-me em atrazo neste particular e de nelle salientar a minha "megalithica ignorancia". Fal-o-ei, porém, constrangido, por isso que, não tendo interesse em aprofundar-me na literatura mundial, o que a tal respeito sei bebi-o precisamente nas obras do sr. Oliveira Vianna, cuja actividade no livro e na imprensa diaria sempre acompanhei com especial interesse.

O ministro do Uruguay no Cattete

O sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, foi ao palacio do Cattete, hontem, afim de agradecer ao presidente da Republica o ter se feito representar na recepção pela passagem da data nacional do Uruguay.

Vae ser submettido á inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica no sentido de ser submettido á inspecção de saude, d. Maria Antonietta Santos Milke, que requereu seis mezes de licença, em prorogação.

Pingos & Respingos

O professor Kemmerer foi contratado pela segunda vez para reorganizar as finanças da Colombia.

Nós que contratamos instructores para a marinha e o exercito e urbanistas para reconstruir a nossa capital, podiamos, bem, experimentar os remedios de um Kemmerer especialista em finanças.

O diabo é que, de quatro em quatro annos, elle teria que voltar para concertar os estragos...

* * *

O sr. Neves da Fontoura partiu para o Rio Grande, onde vae conferenciar com os proceres da politica sobre a reforma da lei eleitoral.

Francamente, para chegar a essa "chapa" de todas as legislaturas, não valia a pena aquelle barulhão todo.

* * *

Ottoman Pokrovt, fallido fraudulentamente na Allemanha, fugiu para o Brasil.

Não se diga que na Europa não se conhece o Brasil; esse Pokrovt, por exemplo, não ignorava que isto aqui é o paraizo dos fallidos.

* * *

A policia continúa activa, á procura do individuo que injectou veneno no pescoço de um cavalheiro que viajava num auto-omnibus.

Segundo as ultimas informações colhidas pelos Sherlocks da Secção de Capturas, o criminoso acha-se em logar incerto e não sabido, fazendo companhia ao assassino da *garçonnière*.

Sobre isso, porém, guarda-se absoluta reserva.

* * *

Foi prohibida a entrada, na Bibliotheca Nacional, de um cavalheiro apanhado em flagrante, cortando a gravura de um livro, com uma lamina Gilette.

E ainda teve sorte! Podia estar cortando-a com uma navalha; e nesse caso seria processado por uso de armas prohibidas.

* * *

Consolo

Os agiotas infestam Correio Geral.
(De um jornal)

Tambem o pessoal da Posta
A carestia da vida,
Como todo o mundo, arrosta,
Pagando a taxa... devida.

Mas que tanto não se queixe
Do agiota, feroz, tratante...
Que elle do peixe
Talvez lhe deixe
Ficar a posta... restante.

Cyrano & Cia.

MAIS UMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MILHO

A opportuna iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura

Por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, realizar-se-á nesta capital, em fins do anno corrente, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, um interessante certamen de milho.

A' primeira vista parece de pouca importancia a exposição que se annuncia, mas quem fixar, por momentos, as estatisticas referentes á producção do grão dourado, facilmente comprehenderá as vantagens do emprehendimento.

Allás, o proximo certamen será o sexto, nacional, levado a effeito no paiz, todos com grande exito. A' frente do opportuno certamen, está a benemerita Sociedade Nacional de Agricultura, o que basta para que se antecipem, promissoramente, o brilhantismo e efficacia da proxima exposição, tal o prestigio que desfruta em todos os meios ruraes essa orgam da classe agraria brasileira.

Ao lado disso, não se póde regatear á veterana instituição uma larga experiencia na organização dos nossos principaes certamens e comicios economicos, pois o paiz lhe deve, nesse sentido, desde a sua fundação commettimentos de vulto, como as exposições de Horticultura e Lacticinios, de Gado e de Milho, mesmo; os Congressos e as conferencias de Algodão, Assucar, Agricultura e Pecuaria, Cereaes, Carvão e Combustiveis Nacionaes, Chimica Industrial, etc., para só citar os mais recentes.

Foi excluido da lista dos candidatos approvados em concurso

Tendo Luiz Bernardino de Souza solicitado reconsideração, do despacho que o excluiu da lista dos candidatos approvados no concurso para provimento de empregos de 1ª entrancia das repartições de Fazenda, realizado em Matto Grosso, em 1929, o director geral do Thesouro resolveu indeferir o pedido, visto não ter sido satisfeita pelo requerente a condição principal exigida pelo art. 4º do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, porquanto, na data do encerramento das inscripções ao alludido concurso, era elle ainda menor de 18 annos.

Para reparos na ponte Alexandrino de Alencar

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu ordenar o registro do contrato entre o Ministerio da Marinha e Kobber & Cia, para execução de obras de pintura e reparos na ponte "Alexandrino de Alencar".

Sobre a legalidade de abertura de creditos supplementares

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade de abertura de creditos supplementares, no total de réis 2.195:510$332, que se tornam necessarios ás differentes verbas do actual orçamento.

O "SITIO BRANCO" DO GOVERNO

O sr. Macedo Soares está incommunicavel

O dr. José Eduardo de Macedo Soares, jornalista e director do "Diario Carioca" está preso e recolhido ao Quartel General da Brigada Policial desta capital, vindo escoltado de Pernambuco, em face de requisição, após haver processado e condemnado a tres mezes de prisão, por delicto de imprensa.

Aqui chegado, foi o sr. Macedo Soares recolhido ao referido quartel, sem que entretanto, até agora, ao que apurámos, tenha sido de tal acto dado sciencia ao juiz prolator da sentença.

Acontece porém que, por determinação não se sabe de que autoridade, se acha o referido jornalista impedido de receber visitas de seus amigos, o que importa numa incommunicabilidade que não se comprehende e que constitue uma coação illegalissima.

Deante pois do occorido, o dr. Justo de Moraes, como seu advogado, vae dirigir nesse sentido uma reclamação ao juiz federal Octavio Kelly, para que este magistrado faça cessar essa violenta incommunicabilidade.

O sr. Lengruber Filho offereceu hontem, á Camara, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, o governo informe quaes os motivos da ordem do Ministerio da Justiça pondo em incommunicabilidade o jornalista Macedo Soares, que se acha preso no quartel-general da Brigada Policial, em virtude de condemnação do juiz da 2ª vara federal, por delicto de imprensa."

O Tribunal do Jury condemnou

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, julgando o réo Candido Ferreira da Paixão, accusado de ter, em 25 de outubro, do anno passado, assassinado Adhemar Eugenio Souzis. Funccionou o promotor Max Gomes de Paiva e o conselho de sentença condemnou o accusado a seis annos de prisão.

Abusos nas concessões de isenção de direitos

Tendo a Associação Commercial de São Paulo requerido a abertura de um inquerito para apurar a denuncia de abusos verificados em concessões indevidas de isenções de direitos, feitas áquella companhia, o director da Receita solicitou ao fiscal do governo junto a citada companhia, preste esclarecimentos, notadamente na parte referente ás alludidas concessões e constantes das ordens enumeradas e expedidas nos ultimos mezes.

Para apurar as contas da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas, haver sido autorizada a Delegacia Fiscal no Paraná a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do segundo semestre do anno passado, da Estrada de Ferro São Paulo-RioGrande, a reunir-se a 24 do corrente, na capital daquelle Estado.

Sobre a arrecadação da taxa de dois por cento ouro

Attendendo a uma solicitação do ministro da Viação, o director da Receita recommendou providencias ao contador geral da Republica, no sentido de ser informado sobre o quantum da arrecadação da taxa de 2 %, ouro, para obras dos portos feita pelas repartições aduaneiras do Estado de Matto Grosso, no periodo de 1909 a 1929.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Ordenar o registro da distribuição de creditos, no total... 21.339:822$, da qual 332:808$, material á Thesouraria Geral dos Telegraphos, Districtos Telegraphicos e Delegacias Fiscaes nos Estados, á conta do orçamento a do Ministerio da Viação; e ordenar registro dos contratos entre o Ministerio da Agricultura e Edward B. Hamill e Philip R. Wheler, para servirem como organizador e auxiliar de organizador do Serviço Florestal do mesmo ministerio; ordenar o registro do accordo entre a União e a São Paulo Tramway Light and Power Co., para arrecadação do imposto de energia electrica em Mogy das Cruzes, São Paulo.

O Tribunal mandou inserir em acta um voto de pesar pelo fallecimento do ministro do Supremo Tribunal Militar, sr. Pinto da Rocha.

Vão pagar com abatimento o imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda permittiu o pagamento do imposto sobre a renda, de 1926, com 75 % de abatimento, aos contribuintes Bonifacio Rodrigues, Joaquim Martins Gil, Amelio Domingues Costa, Manoel Duarte Reis, Antonio e Manoel Vidal Fernandes, Augusto Fernandes Gonçalves, José Lopes Vasquez, Avelino Domingues Garcia, Luiz Vaz, Manoel Vasquez Revera, José Duarte Reis, Fernandes & Vidal, Domingues & Lopes, Rodrigues & Abranches, Martins & Reis, A. Domingues & Vasquez e Reis Ferreira.

Favores concedidos a um vapor dinamarquez

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e fins convenientes, que ficam concedidos os favores de que trata o decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872, ao vapor dinamarquez "Alabama", ex-"Atlantic", pertencente á Companhia Dinamarqueza de Navegação "De Forenede Dampshibo-Sels Kab A. S.", de Copenhague.

Chegou a Rio Grande a flotilha de contra-torpedeiros

O almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu, hontem, telegramma do commandante chefe da flotilha dos contra-torpedeiros "Maranhão", Paraná" e "Santa Catharina", de que aquella força naval, que regressa de Buenos Aires, chegou, ante-hontem, ao porto do Rio Grande.

A PARAHYBA EM ARMAS

NO COMBATE DE TAVARES LUTOU-SE — Á ARMA BRANCA —

Parahyba, 21 (A. B.) — Desmente-se a noticia da destruição do povoado do Boqueirão dos Côxos. O povoado foi, de facto assaltado, não conseguindo os cangaceiros tomal-o, bem que a defesa estivesse a cargo de dez homens apenas. Após 3 horas de tiroteio, os assaltantes retiraram-se deixando um morto. No povoado ficou um ferido extranho á luta.

Pela mesma fonte sabe-se que o grupo que assaltou Desterro está chefiado pelos dois conhecidos criminosos, já pronunciados Bemsinho Vidal e José Zepherino.

O sargento José Vieira, subdelegado da Villa de Teixeira, communica que voltou de um reconhecimento sem ter encontrado inimigos.

CONFIRMADA A TOMADA DE S. THOME'

Recife, 21 (A. B.) — As ultimas noticias confirmam a tomada de S. Thomé pelas forças de José Pereira. Entretanto, hontem ainda, a Alagôa Monteiro continuava em poder da policia parahybana, parecendo terem os pereiristas desistido do proposito de atacal-a, receosos de um fracasso.

O "Jornal do Commercio" divulga um telegramma dessa localidade, informando não ter havido a feira habitual, por estar a população receosa de um ataque. Os habitantes estão dispostos a defender a cidade, havendo a população masculina se armado.

O representante da Agencia conseguiu informações seguras, podendo adeantar não procederem as noticias, segundo as quaes a população de Alagôa Monteiro estaria sobresaltada. Ao contrario, a cidade está absolutamente tranquilla, bem que precavida, segura da inefficiencia de qualquer tentativa dos pereiristas para tomar a localidade. O mesmo acontece com referencia a Tavares, ponto estrategico de primeira ordem contra Princeza. Os ataques das forças de José Pereira contra esta ultima localidade, para reconquistal-a, têm sido improficuos.

Conversamos longamente com influente sertanejo, deputado ao Congresso Parahybano, adversario da situação e amigo de José Pereira. Dissemos-lhe, a nossa qualidade de jornalista, o que não impediu de nos confessar o impressionante heroismo da policia parahybana, na retomada de Tavares, accrescentando ter perdido José Pereira, nesse combate, os seus auxiliares mais valorosos. Elle mesmo declarante, havia sido ferido quando galgava um serrote para melhor visar a policia. Ferido mortalmente, o commandante da columna que dominava Tavares, a tropa desbaratou-se, agindo indisciplinadamente. A policia resistiu extraordinariamente e dominou a situação, tomando de assalto, a arma branca um reducto de cangaceiros. Nessa pugna, a policia perdeu 60 homens e José Pereira, além do chefe da columna, mais 12 combatentes.

AS CIDADES IMPORTANTES ESTÃO BEM GUARNECIDAS

Recife, 21 (A. B.) — Sabe-se aqui que, persuadidos da impossibilidade de alcançar victoria na investida contra Alagôa Monteiro a gente de José Pereira tomou a direcção de São João do Cariry. A tactica de José Pereira consiste em desorientar a policia, forçando-a a subdividir-se com o objectivo de melhor actuar em certos pontos importantes. Nesse sentido é que foi ordenado o avanço de varias columnas contra differentes localidades.

Esses factos parecem confirmar-se por noticias que já transmittimos relativas á Cajazeiras, Patos, Santa Luzia e Taperoá, onde as populações estão decididas a resistir auxiliando a policia.

Desmente-se que o governo parahybano tenha desguarnecido as cidades mais importantes do Estado. Em Tavares, por exemplo, permanece uma força de 200 homens, bem municiada e alimentada por avião, dado o entrincheiramento das estradas intermediarias pela gente de José Pereira.

DESTRUIDO O POVOADO DE DESTERRO

Parahyba, 21 (A. B.) — Noticias aqui chegadas do interior informam que os pereiristas destriram o povoado de Desterro, sómente porque a respectiva guarnição policial se achava ausente, em diligencia. A' approximação do grupo, toda a população da localidade retirou-se. Permaneceu apenas um moço, que foi sacrificado summariamente.

MORTE DE UM CANGACEIRO

Parahyba, 21 (A. B.) — Falleceu em Brejo do Cruz, o celebre cangaceiro Molta Brava, em consequencia de uma pneumonia dupla, conforme attestou o medico que o tratou.

Molta Brava fôra aprisionado ha dias, ferido, pela policia.

A POUCAS LEGUAS DE ALAGOA MONTEIRO

Recife, 21 (A. B.) — Telegrammas chegados de varias procedencias informam que os pereiristas estão a poucas leguas de Alagoa Monteiro. Outros despachos fornecem informações sobre a marcha dos pereiristas de Princeza em direcção de Cajazeiras, Patos, Santa Luzia e Taperoá, o que indica a orientação de sul a norte, em quatro columnas, perfeitamente armadas e municiadas. Essa marcha visaria collocar a policia parahybana entre a fronteira do Rio Grande do Norte e os pereiristas, em situação desvantajosa, desde que não disponha ella de forças superiores para enfrentar e dominar os rebeldes. Em todo o caso, se essas noticias se confirmarem, a metade do Estado da Parahyba estará conflagrada, pois que a cidade de Taperoá se acha bastante a leste de Princeza. Acredita-se, entretanto, que as forças policiaes se acham sufficientemente organizadas para impedir essa marcha concentrica da gente pereirista.

ATAQUE A CACIMBINHAS

Parahyba, 21 (A. B.) — Os cangaceiros que atacaram a fazenda de Cacimbinhas, eram em numero de sessenta, emquanto a defesa foi feita por um grupo de oito homens.

Os atacantes deixaram um morto e um ferido. Os defensores, bem entrincheirados, nada soffreram.

TROPELIAS E CRIMES DOS CANGACEIROS

Parahyba, 21 (A. B.) — Os cangaceiros que se largaram pelo Estado continuam a commetter toda sorte de tropelias e crimes. Agora chegam aqui noticias da destruição do povoado de Boqueirão dos Colós. Ao que se presume os autores desse acto de vandalismo foram os mesmos do grupo que destruiu Desterro. Entretanto, desta vez, os cangaceiros não encontraram a população desarmada, tendo sido forte a resistencia. Mais tarde, chegando a policia, os desordeiros foram dispersados, deixando morto o chefe do grupo.

Faltam pormenores sobre a occorrencia.

A ACÇÃO DOS CANGACEIROS DO SR. JOSE' PEREIRA

Parahyba, 19 (Do correspondente) — Os partidarios do sr. José Pereira continuam a praticar correrias no sertão, attentados e crimes revoltantes. Divididos em grupos, assaltam logares, sem resistencia, fazendas e povoados, desguarnecidos, ateando incendio e assassinando pessoas inermes, com a preoccupação do roubo. O governo ainda não mandou bombardear Princeza, mas os cangaceiros, em grupos, saqueiam, matam e fogem á acção da policia.

O dr. José Americo, secretario da Segurança, á frente das operações, informou ao presidente do Estado que os bandidos prenderam o fazendeiro Julio Minervino, exigindo tres contos pela sua liberdade. Ultrapassa a quarenta contos a subscripção aberta para os soldados parahybanos.

ADVERTENCIAS FEITAS A JOSE' PEREIRA

Recife, 21 (DTM) — E' corrente, nesta capital, que os amigos do deputado José Pereira, lhe fizeram saber que, com os ultimos recursos enviados, tinham esgotado os meios de que podiam lançar mão para auxilial-o, entendendo que elle com as forças de que dispõe, no momento, pode dar um golpe decisivo para assegurar a sua victoria sobre o governo do sr. João Pessoa.

Importante firma commercial desta praça, que tem sido agente de compras e depositaria dos recursos obtidos para os revoltosos, fez egual ponderação a José Pereira.

Por outro lado, assegura-se que o Rio Grande do Norte e o Ceará, começam tambem a sentir o peso da collaboração prestada aos revoltosos, recusando-se a alimentar as forças rebeldes por mais tempo.

ESTÃO COM RECEIO DE ATACAR CAJAZEIRAS

Recife, 21 (DTM) — Sabe-se aqui que a columna de rebeldes chefiada por Marcellino Diniz, cunhado de José Pereira, composta de cem homens, que marcham sobre Cajazeiras deteve-se na estrada, receiosa de atacar aquella cidade, que se acha bem defendida por sua população e força policial.

Marcellino Diniz aguarda instrucções e reforço de José Pereira, afim de proseguir a sua marcha.

A SOLIDARIEDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Parahyba, 21 (DTM)—A *União*, orgão official do governo deste Estado, em longo artigo, desenvolve alguns commentarios acerca da solidariedade do Rio Grande do Sul, em face dos actuaes acontecimentos, mostrando - se tranquilla sobre a attitude de seus alliados politicos.

Affirma a *União*, que o presidente João Pessoa está certo que os srs. Borges de Medeiros, Oswaldo Aranha, cujo prestigio no seio do Partido Republicano é incontrastavel, saberão honrar, a seu tempo, os compromissos assumidos pela situação official do grande Estado para com a Parahyba.

EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS SOLDADOS MORTOS

Parahyba, 21 (DTM) — Os alumnos e os professores do Collegio Diocesano, incorporados, levaram ao presidente do Estado, sr. João Pessoa uma valiosa contribuição para a subscripção aberta em favor das familias dos soldados parahybanos mortos em combate.

Falou, por essa occasião, o estudante João Arruda, que proferiu vibrante discurso, enaltecendo a energia valorosa e o alto patriotismo e civismo do presidente do Estado, que colloca, acima de seus proprios interesses materiaes e conveniencias partidarias, o prestigio da autoridade e a defesa da ordem publica e do bem commum.

O sr. João Pessoa agradeceu, em breve discurso, fazendo caloroso elogio da resistencia e da bravura do soldado parahybano.

OS SERVIÇOS PRESTADOS A' PARAHYBA PELO SR. JOÃO NEVES

Parahyba, 21 (DTM)—A *União*, o *Liberal* e outros jornaes desta capital são accordes em enaltecer os serviços prestados pelo deputado João Neves, "leader" do Rio Grande do Sul, na Camara, á Parahyba, defendendo-a, com enthusiasmo e eloquencia, da tribuna daquella Casa Legislativa.

AS ASSIGNATURAS DOS TELEGRAMMAS ERAM APOCRYPHAS

Parahyba, 21 (DTM) — O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"*Brejo da Cruz* — Apezar de adversarios politicos de v. ex., e porque só agora tenha chegado ao nosso conhecimento, que de Patu', no Estado do Rio Grande do Norte, foi endereçado ao sr. presidente da Republica um telegramma com nossas assignaturas dizendo que estavamos sem garantias refugiados naquelle Estado, protestamos contra alludido telegramma e declaramos que no governo de v. ex. nenhuma garantia nos faltou nem nos retiramos deste municipio. Respeitosas saudações. *Francisco Leandro Filho e Manoel Leandro.*"

O GOVERNO RECEBE MUNIÇÃO

Recife, 21 (DTM) — O *Jornal do Commercio* informa a seus leitores, em telegramma enviado por seu correspondente na Parahyba, que o governo do sr. João Pessoa acaba de receber, do Pará, a bordo do vapor "Commandante Ripper", um carregamento de 208.000 balas e duzentas granadas de mão.

NOTICIAS DESENCONTRADAS E CONTRADITORIAS DA PARAHYBA

Recife, 21 (Do correspondente) — As noticias que chegam da Parahyba são de molde a augmentar a confusão reinante em torno dos acontecimentos de que está sendo theatro o vizinho Estado.

Noticia-se que os "libertadores" invadiram a cidade Alagoa Monteiro, de onde já as familias se retiraram, receosas das vindictas por parte dos cangaceiros pereiristas. A situação naquella localidade, assim como em varios municipios vizinhos, era a peor possivel, e as autoridades fazem sentir junto do governo estadual a necessidade da remessa de novos contingentes policiaes para deter a acção dos pereiristas. A' ultima hora constava que o agente dos Telegraphos de Alagoa do Monteiro havia fantasiado um ataque por parte da policia estadual, tendo communicado ao chefe do districto telegraphico, nesta capital, que os soldados legalistas tinham cortado as linhas telegraphicas, as quaes, no emtanto, já estavam sendo substituidas.

O SR. JOÃO PESSOA CONTESTA NOVA ASSERÇÃO DO SR. ROBERTO MOREIRA

O sr. Lindolfo Collor procedeu, hontem, na Camara, á leitura do seguinte telegramma, dirigido pelo sr. João Pessoa ao sr. João Neves, este em viagem para Porto Alegre:

"Parahyba, 17. Informado que o deputado Roberto Moreira declarou em seu discurso ter o dr. João Espinola se recusado a assignar o manifesto da Commissão Executiva de nosso partido, apresso-me a affirmar tal declaração não é absolutamente verdadeira. Na qualidade de supplente do dr. Suassuna, que se achava ausente, foi o dr. Espinola chamado a comparecer á reunião da mesma Commissão, para escolha dos nossos candidatos, porém se escusou e não compareceu, allegando não querer tomar parte activa na politica, visto ser funccionario federal. A escolha foi elaborada em observancia estricta com as bases organicas do partido, segundo exposição minuciosa feita em telegramma anterior ao caro amigo. Abraços. (a) — João Pessoa."

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	69,00
American Car and Foundry	48,87
American Locomotive	45,00
American Telephone and Telegraph	213,75
Armour Company of Illinois, classe "A"	5,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	23,50
Chrysler Motors	29,00
Curtiss Wright Airplane Company	7,37
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	103,25
Electric Bond and Share	79,50
General Electric Company (novas)	69,12
General Motors (novas)	42,75
Goodyear Tires and Rubber Company	64,00
Guaranty Trust Company of New York	620,00
International Harvester Company (novas)	81,00
International Telephone and Telegraph	45,75
National City Bank of New York	136,00
Radio Victor Corporation	40,25
Standard Oil of California	61,50
Standard Oil of New Jersey	71,00
Studebaker Corporation	30,50
Texas Company	52,62
United Aircraft (communs)	55,50
United States Steel Corporation	162,87
Westinghouse Electric Manufacturing	139,50

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	48,25
Baltimore and Ohio	105,00
Bethlehem Steel Corporation	83,00
Brazilian Traction	39,12
Chicago Milwaukee Saint Paul	15,62
Cities Service	28,00
Eastman Kodak	202,50
Gold Dust	39,87
International Nickel	24,25
New York Central Railroad	164,00
Pennsylvania Railroad	75,50
Standard Oil of New York	31,00
Vacuum Oil Company	87,00
Royal Bank of Canadá	293,00

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	76,75
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	76,75
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N/C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	66,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	100,00

O ULTIMO CONCURSO DE ARCHITECTURA DAS BELLAS ARTES

Premio de viagem

Estão chamados á secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, afim de tratar de seus interesses os seguintes alumnos, habilitados nos concursos de architectura: Edgard Duque Estrada, Jorge O. Fernandes, Mario Gomes, Oswaldo Parisot Pereira, Vasco de Carvalho, Agulnaldo Costa Mattos, Marcello Doria Baptista, Enéas Trigueira da Silva, João Basilio Cardoso Pires, Nicolau Izetti e bem assim os senhores Miguel B. Amaral, Ennio Miranda Costa, Alberto Gomes dos Santos, Luciano Santa Rosa, Moacyr Alves, Mario Renault Leite, Antonio Pinto dos Santos, Antonio O. Jordão de Brito, e Manoel Armando X. Albuquerque.

CONCURSO PARA PREMIO DE VIAGEM

Na secretaria da Escola acha-se aberta, pelo prazo de quinze dias a inscripção para o concurso ao premio de viagem, no curso de Architectura.

Os concorrentes deverão provar o seguinte: ser brasileiro nato, contar menos de 30 annos de edade, ser alumno da Escola e haver obtido a grande medalha de ouro e bem assim apresentar o recibo de pagamento da taxa de 20$000 na thesouraria do referido estabelecimento.

Inspecção dos estabulos

Os veterinarios da Inspectoria Municipal de Veterinaria, proseguindo na inspecção dos estabulos, examinaram, nos dias 9, 12 e 17 do corrente mez, 87 vaccas alojadas nos estabulos sitos á estrada velha da Tijuca ns. 163, 255 e 626, e ruas São Januario n. 103, e São Luiz Gonzaga n. 474.

Foram matriculadas, pela tatuagem, 19 vaccas e verificadas 47 transferencias, devendo ser arrecadada, desta inspecção, a quantia de 420$000.

NA CAMARA

SUSPENSOS OS TRABALHOS EM MEMORIA DO MARECHAL PIRES FERREIRA

Installou-se a commissão especial de repressão — ao alcoolismo —

Foi uma sessão funebre a de hontem na Camara. Depois do sr. Lindolfo Collor, ter lido um telegramma do presidente João Pessoa, contestando affirmações do sr. Roberto Moreira sobre a reunião da commissão executiva que escolheu a chapa de deputados federaes, o sr. Plinio Casado fez o necrologio do dr. Pinto da Rocha. O "leader" libertador concluiu requerendo a inserção em acta de um voto de pesar e a remessa de telegramma de condolencias á familia do extincto.

O sr. Pires de Carvalho fez, egualmente, o necrologio do marechal Pires Ferreira, requerendo, além de um voto de pesar, a nomeação de uma commissão para os funeraes e o levantamento da sessão.

Ambos os requerimentos foram approvados, sendo designados para a commissão pedida os srs. Pires Leal, Aarão Reis e Ayres da Silva. E levantou-se a sessão.

DOIS PROJECTOS CONCENTRISTAS

O sr. Dolor de Britto deixou sobre a Mesa dois projectos: um, autorizando o executivo a fundar e manter em Monte Santo, no Estado de Minas, uma Escola Pratica de Agricultura e Veterinaria e outro, autorizando a fundar e manter um posto de monta no municipio de Arary, no sudoeste mineiro.

O COMBATE AO ALCOOLISMO

Installou-se hontem, a Commissão Especial designada para formular um projecto de combate ao alcoolismo, sendo escolhidos os srs. Afranio Peixoto e Jorge de Moraes, respectivamente, para presidente e vice-presidente.

A reunião foi longa. O sr. Afranio Peixoto expoz os fins da creação e os arduos trabalhos a cargo da commissão. Entendia que, desde logo, se devia trocar idéas sobre o rumo a seguir, visto como o plenario lhes concedera o espaço, por demais escasso, de 30 dias, para se desobrigarem da tarefa. O sr. Afranio discorreu, em seguida, sobre os maleficios do alcoolismo, e sobre o modo como os Estados Unidos resolveram o problema, mostrando que a solução, para nós, terá de ser brasileira, por varias razões. Accentúa que a lei secca, nos moldes da norte-americana, é impraticavel no Brasil, pois lá, só num anno, se despendeu com a campanha 900 milhões de dollars, quantia essa superior a toda a receita da Republica.

O representante bahiano lembrou que a commissão devia solicitar suggestões a todas as bancadas interessadas e aos medicos, bem como, fóra da Camara, ás associações scientificas e aos especializados em assumptos sociaes.

O sr. Samuel Hardmann apoiou a idéa, dizendo que, já no anno passado, procurára, em projecto, forçar a solução do problema, maximé no que se refere ao alcool-motor.

O sr. Oscar Fontenelle tambem se manifesta. Accelta, em principio, a lei secca. Entende, porém, que ella é impraticavel, presentemente, no Brasil. Por essa razão, dará seu apoio a qualquer plano que vise a restricção da alcool, principalmente da aguardente, que se consome em grande escala no interior do paiz.

Achava que a commissão se encaminharia para o augmento das taxações. Desde logo suggeriria, adoptado que fosse esse criterio, o augmento pa.. o dobro da taxa e da sobre-taxa actuaes sobre bebidas alcoolicas; para que a campanha interessasse todos os Estados e municipios lembrava qu, o augmento de 5 °|° accrescido á sobre-taxa fosse applicado em favor dos hospitaes e estabelecimentos de assistencia dos Estados, uma vez que os [illegible] °|° actualmente cobrados já são cedidos á Assistencia Hospitalar do Rio de Janeiro. Propoz o sr. Oscar Fontenelle que a commissão mandasse desarchivar os projectos e suas justificativas que desde 190 hajam sido apresentados á Camara, bem como que se dirigisse ao Conselho Municipal solicitando fornecesse as notas e annaes de que constam a actuação alli desenvolvida pelo sr. Mauricio de Lacerda contra o alcoolismo, o projecto Gaya, uma monographia do dr. Moraes Mello, bem como os trabalhos de uma sessão especial, que alli se realizou, com a presença do professor Miguel Couto, com o fim de serem estudadas as soluções para o problema. Propoz ainda o sr. Fontenelle que fosse solicitada a collaboração do dr. Severino Lessa, autor de valiosas publicações contra o alcoolismo.

Voltando a falar, o sr. Afranio Peixoto diz que o principal aspecto do problema escapa á competencia das alfandegas. O alcool é produzido, em grande escala, no interior do paiz. Quasi todos os engenhos o produzem e vendem ás populações. Entende, por isso, que é necessario interessar os municipios na taxação afim de que estes promovam, realmente, uma fiscalização efficiente. Manifesta suas duvidas quanto ao processo da taxação, que poderia ser um sello, e pede que a commissão estude o assumpto.

O sr. Oscar Fontenelle fala nas falsificações de vinhos, mesmo nos fornecidos ás pharmacias e após mencionara outro nomes que a commissão devo ouvir.

empenha-se em interminaveis dialogos com o sr. Samuel Hardmann, a proposito de certos dispositivos do projecto por este apresentado e dos quaes dissente, mormente quando se procura crear nova repartição publica...

O sr. Afranio Peixoto volta a referir-se á exiguidade do prazo e lembra que o sr. Oscar Fontenelle fique como secretario, com poderes, bastantes para, em nome da commissão, dirigir-se aos interessados, aos deputados e ás associações scientificas, bem como ao sr. Augusto Mendes, que superintende a campanha contra os toxicos e entorpecentes. A suggestão foi acceita.

O sr. Fontenelle propõe que a commissão adopte, para inicio de seus estudos, o projecto do sr. Samuel Hardmann, sendo a proposta approvada.

O sr. Hardmann entendia que a commissão só devia estudar o assumpto no proximo governo. Trata-se de uma questão fiscal, e, portanto, deve surgir com o cunho official. O alvitre não foi acceito.

Por fim, o sr. Afranio Peixoto convocou nova reunião para segunda-feira proxima, dando para ordem do dia: projecto do sr. Samuel Hardmann. E, encerrando os trabalhos, pediu que os seus collegas trouxessem as suas suggestões por escripto.

A commissão forneceu, depois, a seguinte nota á imprensa:

"Ficam, de ordem do sr. presidente, scientificados os interessados de que a Commissão Especial de Repressão ao Alcoolismo receberá, com prazer, quaesquer suggestões referentes ao assumpto. O secretario."

OS PROFESSORES DO COLLEGIO PEDRO II

Esteve, á tarde, com o "leader" da maioria uma commissão de professores cathedraticos do Collegio Pedro II. Foi entregue ao sr. Cardoso de Almeida um memorial, em que pedem a rejeição da emenda do sr. Mauricio de Medeiros, apresentada ao projecto referente aos exames de preparatorios dos candidatos a pharmaceuticos e dentistas, e na qual se effectivam professores sem concurso. A commissão pediu a attenção do "leader" do governo para os itens do memorial, em que vem detidamente esclarecido o seu ponto de vista.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo ao capitão de corveta honorario, lente da Escola Naval, Alvaro Alberto da Motta e Silva, a medalha de distincção de segunda classe, á vista dos serviços pelo mesmo prestado, quando commandante do rebocador "Carioca", dirigiu o serviço de soccorros aos tripulantes de um navio que a 8 de outubro de 1916, sossobrou ao largo da costa do Estado do Rio; bem como ao servente da Escola Naval José Gomes Xavier, por serviços prestados na mesma occasião;

Concedendo accrescimo addicional sobre os seus vencimentos: de 50 °|°, ao dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral, professor cathedratico em disponibilidade da Faculdade de Direito desta capital; de 40 °|°, ao dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves, lente cathedratico da Escola de Minas, de Ouro Preto; e de 5 °|°, a Archimedes Memoria, professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, e ao dr. Eduardo Rabello, professor cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital;

Promovendo a escripturarios do Departamento Nacional de Saude Publica, os auxiliares de escripta João Pinto da Rocha, Hilda Gomes da Silva, Thomé da Costa Guimarães e Joaquim Fontainha;

Exonerando, por abandono de emprego, Roland Carlos Esteves, de electricista da Repartição Central da Policia desta capital;

Nomeando: Enzo Oscar, Fausto de Moraes Lacerda, Palmyra Lodes da Silva e José Luiz Nunes de Souza, para auxiliares de escripta do Departamento Nacional de Saude Publica; José Marum, Curi para escrevente juramentado do escrivão da segunda pretoria civel;

Nomeando Claudionor Andrade Brasil para ajudante do procurador da Republica no municipio da Conquista, na secção da Bahia;

Concedendo aposentadoria a Manoel Lima, mecanico da Escola de Minas, de Ouro Preto e a Joaquim de Oliveira Maltez, machinista da Inspectoria de Saude dos Portos da Bahia;

Concedendo reforma na Policia Militar, aos soldados Armando de Oliveira e Sergio Ferreira de Andrade, por invalidez e no Corpo de Bombeiros, ao 3º sargento machinista José Sergio de Mello;

Concedendo licenças: de um anno, a Oscar Senra de Oliveira, serventuario do terceiro officio de contador da justiça local do Districto Federal; de tres mezes, ao chefe de secção da secretaria da Policia, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira; de um anno, ao 2º tenente medico da Policia Militar dr. Francisco de Arêa Leão; de dois mezes, ao guarda civil Jacy de Carvalho; de tres mezes, ao guarda civil Ulysses Neves de Siqueira; de um anno, ao hortelão da colonia de psycopathas (homens), da Assistencia, no Districto Federal, Joaquim Moreira; de um anno, a João da Costa Sodré, guarda da referida colonia; e de seis mezes, a Manoelita de Castro Bastos, enfermeira da Saude Publica.

O ministro da Fazenda não attendeu a um pedido de pensão de montepio

No requerimento de d. Barbara de Oliveira, filha do alferes honorario do Exercito, José Alves de Oliveira, habilitando-se á percepção do montepio, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Trata-se de herdeira de um official honorario da guerra do Paraguay, a qual pretende, por essa condição, obter pensão de montepio e meio soldo. A pretenção da recorrente não tem nenhum fundamento legal, e por isso não póde ser apreciada no seu merecimento. Esse o fundamento que deveria ter predominado no despacho recorrido. E como não haja o que deferir, archive-se."

Licença na Marinha

Em portaria de hontem do ministro da Marinha, foram concedidos 4 mezes de licença, para tratamento de saude, ao cidadão Laurindo Soares Veiga, servente da officina de Apparelhos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

OS MINISTROS CAFIERO E KAYAALP, ESTE PRIMEIRO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA TURQUIA NO CHILE, — PASSAM PELO RIO —

Um professor da Universidade de Oviedo fala-nos, a bordo do "Duilio", da missão de que o incumbiu — a Bibliotheca Nacional de Madrid —

Esperado ás 5 horas da tarde de hontem, o "Duilio" fundeou no porto desta capital momentos antes e não tardou em ser desem-

Professor Pedro Sainz Rodriguez

baraçado pela Saude do Porto, cujo medico verificou serem optimas as condições sanitarias de bordo.

O grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana realizou rapida e magnifica viagem, tendo procedido de Genova, e veiu, como das vezes anteriores, com innumeros passageiros, dentre os quaes estão não poucos de destaque.

Dentre os que viajam no bello transatlantico os ministros Ugo Cafiero, acompanhado de sua esposa e Talat Kayaalp, que se faz acompanhar de sua familia.

O sr. Ugo Cafiero é ministro plenipotenciario da Italia na Bolivia e regressou ao seu paiz, após haver passado ali alguns mezes de ferias.

S. ex. vae reassumir as funcções do seu alto cargo.

E o sr. Talat Kayaalp o primeiro ministro plenipotenciario que a Turquia envia ao Chile.

Figura sympathica e extremamente gentil, o ministro Kayaalp informou-nos, no decorrer de rapida palestra, num dos luxuosos salões de bordo, que serviu, antes, em Bagdad e que recebeu a sua nomeação para o Chile com grande prazer, pois desejava muitissimo conhecer os paizes deste continente.

S. ex. informou-nos mais que a representação da Turquia no Chile consistia, até há pouco, apenas num consul geral, e não tinha ali, portanto, representação diplomatica, como se verifica com outras nações e até há bem pouco com o Brasil, onde o primeiro ministro turco chegou ha poucos dias, como noticiamos.

Além dos ministros Cafiero e Kayaalp, viaja no "Duilio", occupando appartamentos de luxo, o grande official Gino Bandini, director geral da Italcable e que vae a Buenos Aires em inspecção

Sr. Kayaalp Talat, primeiro ministro da Turquia no Chile

aos escriptorios ali dessa importante empresa italiana de communicações.

O sr. Gino Bandini é bastante conhecido e relacionado no nosso paiz, onde já esteve ha alguns annos atrás.

De volta de Buenos Aires é provavel que o director geral da Italcable permaneça alguns dias no Rio.

Notam-se ainda o sr. Nicolas Revello, conhecido esgrimista e professor de esgrima da policia uruguaya, e os maestros Antonio D'Ayala e Alfredo Padovani, da companhia lyrica contratada pela municipalidade de Santiago, Chile, para o Theatro Municipal da capital andina.

Grande parte dos elementos de côros e orchestras da mesma, viajam no grande transatlantico italiano.

Da referida companhia farão parte muitos dos principaes elementos da lyrica que está actualmente, no Colon, de Buenos Aires.

A meio soprano Fanny Anitua é tambem passageira do "Duilio". Ella vae a Buenos Aires em visita a pessoas de sua familia.

UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE OVIEDO

O sr. Pedro Sainz Rodriguez biographo, literato e cathedratico de hespanhol é passageiro do confortavel transatlantico da Navigazione Generale Italiana.

O joven professor estudou e bacharelou-se nos Institutos de San Isidro e do Cardeal Cisneros, de Madrid. Na Universidade Central fez o de philosophia e letras, obtendo o premio Rivadeneyra.

Ganhou por concurso o cargo de professor de lingua e literatura hespanholas da Universidade de Oviedo, conquistou o primeiro logar, foi decano da secção de philosophia e letras da referida instituição e reitor da mesma, tendo obtido tambem o primeiro logar no concurso para professor da philologia da Universidade Central.

Foi presidente da Associação de Estudantes de Philosophia e letras e da Federação Nacional de Estudantes que representara a Hespanha no Congresso de Associação de Estudantes que se reuniu em Strasburgo. Foi, tambem, bibliothecario do Atheneu de Madrid e, actualmente, além de professor das Universidades de Oviedo e Central, é director da Escola de Livros, que o governo fundou a seu pedido.

Faz parte da Bibliotheca Nacional de Madrid e occupa o cargo de director literario da Companhia Ibero Americana de Publicaciones.

Tem o professor Pedro Sainz Rodriguez varias obras publicadas, dentre as quaes, citaremos: "Antonio Agustin y sus obras ineditas", "Juicio politico del año 1834, por don Bartolomé José Gallardo", Don Bartolomé José Gallardo y la critica literaria de su tiempo", "Las exequias de la lengua castellana por don Juan Pablo Forner", "Documentos para la historia de la critica literaria en España", "Un epistolario erudito del siglo XIX", "La evolución politica española y el deber social de los intelectuales", "Introduccion a la historia de la literatura mistica en España", — livro que foi premiado — "El concepto de patria y religion en la obra de Menendez y Pelayo" e outras.

Fez numerosas conferencias politicas e culturaes e collabora em diversas revistas e jornaes de Madrid.

Ouvimos o professor Pedro Sainz Rodriguez a bordo.

Elle falou-nos com verdadeiro enthusiasmo dos paizes Sul-Americanos e principalmente do Brasil e teve palavras que bem expressavam a impressão forte que lhe causava o Rio.

Referiu a sua viagem e nos disse que ia á Argentina, ao Uruguay e ao Chile em missão da Bibliotheca Nacional de Madrid, missão puramente intellectual,

Sr. Ugo Cafiero, ministro da Italia na Bolivia

pois que consiste no estabelecimento de um intercambio de livros entre aquella bibliotheca e as dos paizes sul-americanos.

Fez-nos sentir o joven professor hespanhol o grande interesse que despertam os livros americanos na Hespanha, como tambem nos attrahem os que traz além daquella, outra missão, de que o incumbiu a Companhia Ibero-Americana de Publicações.

Na qualidade de director literario da referida companhia, elle tratará, na Argentina, Uruguay e Chile, da publicação, por aquella companhia, de obras scientificas e literarias de autores hispano-americanos.

O professor Sainz Rodriguez tem muito desejo de conhecer o Rio, com mais vagar e, para tanto, aqui se demorará algum tempo, na volta.

Lamentou, porém, que desta feita a exiguidade do tempo de que dispõe, não lhe permittisse satisfazer grande desejo.

A praça da Bahia soffre os effeitos da crise

S. Salvador, 21 (DTM) — A crise economica, que afflige o paiz inteiro, vem-se reflectindo nesta praça, intensamente, obrigando firmas commerciaes, das mais antigas e consideradas, a porem em pratica medidas de excepção, como seja a dispensa de empregados e a contenção de credito que dispensavam a freguezes do interior.

Essa situação aggravou-se com o augmento de impostos, não só municipaes como do Estado, havendo firmas que já fecharam, desta capital, suas sédes e outras que pensam tomar egual deliberação, dentro do prazo de tempo. A preferencia pela praça de Recife, onde os impostos são mais supportaveis, tem-se accentuando, havendo negociantes que tem ido em visita aquella cidade afim de estudarem a sua installação ali.

Receia-se que a aggravação de impostos se firme mais no proximo governo, attendendo á necessidade de fazer face aos enormes compromissos do Estado e a impossibilidade em que está a Bahia, de contrair qualquer operação de credito no exterior.

Pagamento de contas da Viação

O ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas registro e pagamento a Miguel Haja Guimarães e A. Guedes Nogueira, das importancias de 127:903$478,... 105:694$514 e 304:418$800, de serviços executados na construcção dos reservatorios do Mirante e Santos Rodrigues e da barragem do rio Camocim.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro da Marinha solicitou, hontem, o pagamento das seguintes importancias á Sociedade Anonyma de Construcções Navaes: 204:333$333, relativa a 2ª prestação dos concertos a effectuar no navio "São Paulo"; 16:000$000, por fornecimento de 8 balsas salvavidas para o cruzador "Rio Grande do Sul" e 77:000$000, relativa ás obras executadas no contra-torpedeiro "Iguassú".

O SR. OLEGARIO MACIEL RECEBIDO FESTIVAMENTE EM BELLO HORIZONTE

O sr. Washington Pires diz que a evolução de Minas sempre se processou dentro da ordem e do trabalho pacifico

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — A chegada do senhor Olegario Maciel deu ensejo a que a população da capital demonstrasse a sua sympathia ao presidente eleito, fazendo-lhe uma manifestação calorosa e espontanea, considerada uma das mais enthusiasticas a que a cidade já assistiu, apezar da hora da chegada, annunciada para onze e meia horas, ter sido depois transferida, para ás quatorze e meia e, finalmente, fixada em dezeseis e meia.

Tal circumstancia, não desanimou a massa popular a qual se manteve nos pontos, com o proposito de dar os seus applausos ao futuro presidente. A gare estava repleta de elementos representativos da sociedade, representantes do sr. Antonio Carlos, secretarios do governo, delegações de todas as actividades sociaes e numerosas pessoas de destaque.

O "especial" penetrou na gare debaixo de applausos e acclamações que o sr. Olegario agradeceu sorridente, demonstrando na physionomia o jubilo com que acolhia as manifestações do povo.

Após os cumprimentos de boas vindas dos presentes, usou da palavra o deputado Abgar Renault, delegado de todas as classes sociaes.

Em nome do sr. Olegario falou agradecendo a homenagem o senhor Washington Pires, que fez parte da comitiva. O orador referiu-se á personalidade do futuro presidente e ao seu programma de governo, consubstanciado na plataforma, já do dominio publico, accrescentando que taes propositos consultam os interesses do povo mineiro, cuja evolução sempre se processou dentro da ordem, do trabalho pacifico e pertinaz. Foram erguidos vivas ao sr. Olegario, Antonio Carlos e outros proceres da politica mineira. Formou-se, depois, longo cortejo de automoveis, que acompanhou o sr. Olegario até ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.

Em companhia do sr. Olegario chegaram os srs. Odilon Braga, Washington Pires, o prefeito de Lins, a delegação do Comité Central do P. R. M., que foi aguardar s. ex. na estação Barreiro, e representantes da imprensa e outras pessoas. Apezar da longa viagem, o sr. Olegario não demonstrava fadiga, estando muito bem.

TODAS AS NOITES TROCAVA AS SAIAS PELAS CALÇAS MASCULINAS

E armada de revolver percorria as ruas do seu bairro

São Paulo, 21 (A. A.) — Zilda Penteado Lorenz, de 16 annos apenas, residente em Pinheiros, todas as noites se vestia de homem e, armada de revolver, percorria as ruas de seu bairro.

Na noite de hontem, todavia, seus paes descobriram o modo de vida de Zilda e esperando o seu regresso, chamaram-lhe a attenção, mostrando os perigos que poderiam advir.

Zilda, não se conformando com essa reprimenda, com o revolver que commummente usava, desfechou um tiro no peito.

O seu estado é bastante grave, tendo do facto a policia tomado conhecimento.

Uma linha de aviões postaes entre Iquitos e Manáos

Manáos, 21 (DTM) — O sr. Dorval Porto, presidente do Estado, recebeu um telegramma do chefe das Forças Aereas do Peru, communicando-lhe que partirá da cidade de Iquitos, com destino a Manáos, na proxima quinzena do mez de agosto proximo, afim de proceder a estudos para o estabelecimento de uma linha de correio aereo entre as duas cidades.

O vôo inicial, de estudos, será feito em um monoplano Hamilton I R 2.

Realiza-se amanhã uma reunião de ferroviarios

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma grande reunião de ferroviarios, afim de tratar de interesses da Caixa de Aposentadorias e Pensões do pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis, Rio d'Ouro, e, bem assim, para apresentar suggestões ao novo regulamento, devendo ser nomeadas as commissões que os representarão, bem como as que deverão apresentar as suggestões discutidas e redigidas, á Camara dos Deputados, ao Senado e ao Conselho Nacional do Trabalho.

Essa reunião será realizada na séde da Cruzada Republicana, na praça do Engenho Novo, n. 22.

Escola de Medicina do Instituto Hahnemanniano

Concurso para professor de pathologia e clinica cirurgica

Realisa-se hoje, terça-feira, ás 8 horas da noite, na sala de congregação da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, á rua Frei Caneca n. 94, a primeira prova do concurso para professor de clinica de pathologia e clinica cirurgica.

A commissão examinadora é composta dos seguintes professores: drs. Augusto Paulino de Vasconcellos, cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Alvaro de Paula Guimarães e Rodovalo de Freitas, cathedraticos da Escola de Medicina e Cirurgia; [illegible] dr. Silio Pereira, cirurgião do Hospital do Corpo de Bombeiros do Districto Fe-

ERA PROPRIETARIO DO MAIOR CAFÉ-CONCERTO DE HAMBURGO E FALLIU FRAUDULENTAMENTE

Tendo fugido para a America do Sul, Pokrovt foi preso a bordo do "Orania"

Certo dia, inesperadamente e de maneira a causar algum abalo nos centros commerciaes de Hamburgo, falliu um dos maiores café-concertos dessa cidade allemã.

Diziam até que não era apenas o maior de Hamburgo e sim o mais importante da Europa, não sómente pelo seu luxo como tambem pelo seu tamanho, pois que comportava, nada menos de duas mil pessoas.

O proprietario dessa casa de diversões era o sr. Pokrovt Ottoman, descendente de importante familia da Allemanha e pessoa muito relacionada não só nos meios commerciaes como tambem sociaes de Hamburgo.

Corriam os seus negocios bastante bem, pelo menos apparentemente, e se comprehende facilmente a forte repercussão que teve a sua fallencia.

Ninguem quiz, a principio, suspeitar da honorabilidade do sr. Pokrovt, mas, com o passar dos primeiros momentos, e quando vieram ao conhecimento geral certos factos, bem poucos não ousavam affirmar que elle fallira fraudulentamente.

Os prejudicados, que não são em pequeno numero, recorreram aos tribunaes competentes e Pokrovt, vendo que teria que prestar contas á Justiça, fugiu da Allemanha para a Inglaterra, fazendo-se acompanhar de sua esposa Gertrude e de uma sua prima, Elisa Schell.

A policia allemã movimentou-se, então, para sua captura e mais uma vez Pokrovt conseguiu fugir.

Foi para Cherburgo, onde embarcou com sua esposa e prima, no "Orania", que partiu para America do Sul.

Elle adquirira passagem para Montevidéo.

Não lhe perdeu a pista a policia allemã, que immediatamente tomou providencias, tendo-se communicado com a legação da Allemanha no nosso paiz.

Em seguida, por intermedio do Ministerio do Exterior, solicitou das nossas autoridades a prisão de Pokrovt Ottoman logo que o navio em que viajava tocasse no primeiro porto brasileiro.

Nesse sentido a policia carioca entendeu-se com a de Pernambuco, e deste modo, quando o "Orania" chegou a Recife, o negociante fallido foi preso e as suas bagagens apprehendidas.

Em seu poder foram encontrados diversos documentos e a importancia de seis contos de réis, tendo sido tudo remettido para a policia daqui por avião.

Pokrovt Ottoman, sua esposa e prima, acompanhados de um agente da policia pernambucana, viajaram para o Rio no mesmo navio e aqui chegaram pela manhã de hontem.

Entregues pelo investigador pernambucano ao sub-inspector da Policia Maritima, que esteve a bordo do "Orania", foram desembarcados e conduzidos para a Policia Central, onde ficaram á disposição da legação da Allemanha.

DESASTRE LAMENTAVEL EM JUQUIA'

Santos, 21 (A. B.) — Quando se dirigia á estação de Juquiá, afim de tomar o trem especial que devia levar um grupo de excursionistas a um *pic-nic*, em Itanhaem, foi victima de um desastre de consequencias graves a senhorita Maria do Carmo Baumann.

Ás 5 horas, quando, em companhia da familia do sr. Cesar Matty, esperava um electrico que a conduzisse á estação da Sorocabana, o carro em que seguia foi colhido por um auto, que, em desabalada carreira, demandava a cidade.

O auto tinha na sua direcção o mecanico José Thomé, e como passageiro Oscar Diniz e uma praça do 6º batalhão da Força Publica. José Thomé, que não possue carta de chauffeur, tentou atravessar á frente do electrico, que tambem se dirigia para a cidade, porém, como estivesse alcoolisado, sem diminuir a velocidade, e, portanto, sem firmeza na direcção, fez com que o auto fosse sobre a calçada, indo chocar-se violentamente com uma arvore, colhendo na sua passagem a senhorita Maria do Carmo Baumann, que foi atirada ao solo.

Soccorrida promptamente, foi levada para o Hospital da Beneficencia Portugueza, onde se verificou ter soffrido fractura na base do craneo.

Os dois passageiros do auto tambem receberam varios ferimentos. No inquerito, que correu pela delegacia, já depuzeram varias testemunhas, que são unanimes em accusar José Thomé como unico responsavel pelo desastre.

A senhorita Maria do Carmo continúa em estado grave, no hospital a que foi recolhida.

LICENÇAS NA JUSTIÇA

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça, resolveu conceder um anno de licença a José Nascimento de Almeida, guarda de 2ª classe do Hospital Nacional de Psychopathas da Assistencia a Psychopathas; José Manoel de Paiva e Colimerio Felippe dos Santos, serventes de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; seis mezes ao servente de 1ª classe da mesma Inspectoria Antonio de Lima Ruas, Arnaldo Dordron, Izidro de Lima Machado e Alberto Caridade e ao servente da Escola de Minas de Ouro Preto, Guerino Ferrari; quatro mezes a Manoel Tenorio da Silva, servente de 1ª classe do Hospital Paula Candido; tres mezes a José Mariano Pinto Monteiro, guarda de 2ª classe do mesmo Hospital, e a Eulalia de Azevedo Pinto, auxiliar do Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, e de 30 dias, a Herminia Nogueira, enfermeira do Departamento Nacional de Saude Publica.

Nomeações para Justiça local

O ministro da Justiça por portarias de hontem, resolveu nomear Conceição Vieira de Gouvêa para exercer, interinamente, as funcções de official da Secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal; Emmanuel da Silva, [illegible] da 7ª pretoria criminal do Districto Federal, [illegible] Nelson Monteiro Vieira para o logar de official de justiça do Juizo de Direito da 3ª vara civel do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, que se acha em gozo de licença.

UM MILITAR ILLUSTRE

Falleceu o marechal José Bevilaqua, constituinte da Republica

A morte do velho marechal reformado José Bevilaqua, tem a significação exacta de uma grande perda, não só para a sua classe, como para a sociedade brasi-

Marechal José Bevilaqua

leira. Soldado illustre, era igualmente um cidadão digno da estima e da admiração do meio onde vivia. A sua vida publica, invariavelmente orientada pelo severo cumprimento do dever, reflectia a sua vida particular. O militar austero e patriota completava o homem de bem e o modelar chefe de familia. Muitos foram os seus serviços á Republica e ao Brasil. Muitos, egualmente, foram os seus exemplos de probidade individual, recolhendo-se, com a reforma, ao seu lar, cercado do respeito de todos os seus concidadãos, os das classes armadas como os dos elementos civis.

No seio do Exercito, elle representava uma tradição de honra, que era o seu grande titulo de orgulho. Republicano de principios e de convicções, os erros dos maus governos acabrunharam-no, mas não lhe alteraram a fé inquebrantavel de que as instituições que ajudára a fundar, em 1889, viessem afinal, a fazer a felicidade dos destinos do paiz.

Genro de Benjamin Constant, o marechal José Bevilaqua nascera em Viçosa, Ceará, a 18 de março de 1865, sendo filho de João Bevilaqua e de d. Marianna Bevilaqua.

Antes de entrar para a Escola Militar da Praia Vermelha, tirou o curso preparatorio num Gymnasio do Pará. Foi discipulo de Benjamin Constant e teve papel saliente na fundação da Republica, tendo sido quem — na memoravel sessão de 9 de novembro de 1889 — propoz, e foi acceito por unanimidade, fossem dados plenos poderes a Benjamin Constant para resolver da maneira mais digna a questão militar. E com effeito em seis dias foi resolvido o problema, tendo sido estabelecida a Republica. Foi membro da Constituinte, tendo representado o seu Estado natal durante seis annos, abandonando em seguida, definitivamente, a politica. Foi um dos poucos que mereceram e corresponderam plenamente á confiança de Floriano Peixoto, por occasião da consolidação da Republica, tendo sido o commandante do Batalhão de Franco-Atiradores que operou no Paraná.

Depois da capitulação de Tijucas, que o fez prisioneiro dos revoltosos, portou-se com tal dignidade que mereceu o respeito até dos seus proprios adversarios. Serviu quasi toda a sua vida á Engenharia Militar, tendo entre outros serviços construido o Forte de Macahé e o edificio da antiga Policlinica Militar, que serve actualmente ao Supremo Tribunal Militar.

Commandou, em 1920, o 5º batalhão de engenharia, em Curityba, onde grangeou a amizade de todos os seus commandados, tendo imprimido á referida unidade uma reforma radical e benefica.

Voltando ao Rio de Janeiro, fez parte da Commissão das Cartas, tendo dado o seu parecer com toda a consciencia, a serviço exclusivo da verdade.

O seu caracter a toda prova acarretou-lhe o ostracismo em que viveu os seus ultimos annos, tendo-se reformado em 1922.

Foi um chefe de familia e um cidadão exemplar, sendo muitas vezes citado por Teixeira Mendes, na biographia de Benjamin Constant.

Era, como Benjamin Constant e Teixeira Mendes, um desses raros que constituem o orgulho de nosso povo.

Possuia, no mais alto grão, um coração generoso, uma intelligencia culta e um caracter energico e intangivel. Era muito estimado por todos os que tiveram a ventura de conhecel-o.

O seu enterro saiu, hontem, ás 5 horas da tarde, de sua residencia, á rua Lucio de Mendonça n. 57, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

NO SENADO

O sr. Azeredo, da sua cadeira de presidente do Senado, deu sciencia aos seus collegas, hontem, á hora da sessão, do fallecimento do marechal José Bevilaqua, que, como se sabe, fôra um dos representantes do Ceará á Constituinte republicana.

Como a sessão tinha que ser levantada em homenagem a outro constituinte e senador, o marechal Pires Ferreira, o sr. Azeredo limitou-se a nomear uma commissão, composta dos srs. João Thomé, Vespucio de Abreu e Lauro Sodré, para representar aquella Casa no enterramento do illustre republicano.

Commentarios sobre a situação da praça de Belém

Belém, 21 (DTM) — Os jornaes commentam a situação geral da praça, argumentando com a quéda, muito sensivel, das rendas de varios ramos industriaes do Estado, ultimamente mais accentuada.

A fabrica de Cerveja Paraense teve, no primeiro semestre do corrente anno, um movimento de 1.335:756$560 contra 1.563:964$7070 em egual periodo do anno passado, 1.806:854$190 em 1928, e réis 1.896:400$000 em 1927.

Houve, portanto, uma differença entre as vendas do primeiro semestre deste anno e as do primeiro semestre do anno de 1927 de 470:919$740, o que representa uma quéda de rendas apreciabilissima, em um só ramo de industria, que quási não tem concorrentes em nosso Estado.

O sr. Barros Barreto de regresso de Lima

Santiago, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital o delegado brasileiro ao Congresso da Creança de Lima, dr. Barros Barreto, que seguirá para Buenos Aires na proxima combinação transandina.

O QUE HOUVE NO SENADO

A sessão foi levantada em homenagem ao marechal Pires Ferreira

A sessão do Senado, hontem, foi dedicada á memoria do marechal Pires Ferreira, um dos derradeiros constituintes e que falleceu no exercicio do mandato de senador pelo Piauhy.

O que occorreu, no Monroe, a esse respeito, vae noticiado á parte.

O sr. Azeredo, na qualidade de presidente da casa, ao levantar a sessão em homenagem ao marechal Pires Ferreira, communicou o fallecimento, tambem hontem occorrido, do marechal José Bevilaqua, constituinte pelo Estado do Ceará.

No expediente, foram lidos os seguintes projectos do sr. Lauro Sodré.

O Congresso Nacional decreta:

"Art. unico — Os praticos do Laboratorio da Policia Militar e o massagista da mesma corporação, a quem o decreto legislativo n. 452, de 26 de Janeiro de 1922 deu todas ás regalias, que tem os manipuladores de 2ª classe do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, terão os mesmos vencimentos que têm estes ultimos funccionarios, revogadas as disposições em contrario".

O Congresso Nacional decreta:

"Artigo unico — Ficam extensivos os favores da lei numero 3.178 de 30 de outubro de 1916 aos officiaes envolvidos na revolta de 1893, e reformados antes daquella data, concedendo-se melhoria de reforma aos que tivessem adquirido direito a accesso, em consequencia das disposições constantes da referida lei, se na data da sua promulgação se achassem em serviço activo, revogadas quaesquer disposições em contrario."

Designações e exonerações na Saude Publica

O ministro da Justiça por portarias de hontem resolveu designar Francisco Sabino de Souza para exercer as funcções de academico vaccinador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do Departamento Nacional de Saude Publica, e Dinorah Barcellos para desempenhar as funcções de servente da Colonia de Psychopathas (mulheres) da Assistencia a Psychopathas no Districto Federal; e exonerar, por ter acceitado outro logar, do cargo de academico vaccinador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Emmanuel Dias, e, a pedido, Gracellina Cardoso de Paiva e Antonio José Fernandes dos logares de serventes, respectivamente, da Colonia de Psychopathas (Mulheres) da Assistencia a Psychopathas no Districto Federal e do Hospital S. Sebastião, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Noticias de Portugal

Um communicado da policia de Lisboa sobre os conspiradores

Lisboa, 20 (U. P.) — A policia publicou um novo communicado, declarando ter completas informações sobre todas as ramificações da conspiração contra o governo e continúa a prender os principaes cabeças. Hontem á noite foram presos os antigos officiaes Pinto Garcia, Lauriano Vieira e Severo dos Santos, além de apprehender numerosos petardos.

Lisboa, 20 (U. P.) — Suspenderam os seus pagamentos no Porto as casas bancarias Luiz Ferreira Alves e Silva Rios.

Lisboa, 20 (U. P.) — Perto de Leixões, a traineira "Montenegro" afundou a "São Pedro d'Ouro", morrendo o pescador Joaquim Cacão.

Lisboa, 20 (U. P.) — Seguiram para Angola o novo governador Souza Faro e o sub-secretario das Finanças, Armindo Monteiro, que vão realizar um inquerito sobre a situação financeira da colonia.

Lisboa, 20 (U. P.) — Os vapores "Loanda" e "Quanza" levaram para degredo em Angola cem condemnados á pena maior e dez indesejaveis sociaes.

Lisboa, 20 (U. P.) — Chegaram a esta capital, afim de visitar Portugal os commissarios americanos á Exposição de Sevilha, tendo enthusiastica recepção official.

Lisboa, 21 (U. P.) — Noticia-se officialmente que foram exilados para os Açores vinte e sete politicos, accusados de conspirar para derrubar a dictadura. Entre elles figuram o antigo membro do gabinete, sr. Moura Pinto, o notario Borges Castro e os jornalistas Bartholomeu Severino e Mario Salgueiro.

No Conselho Municipal

O sr. Leitão da Cunha suggere medidas contra a desgraça que pesa sobre os operarios fabris

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, os srs. Corrêa Dutra e Dormund Martins foram os primeiros oradores.

Os edis referidos foram á tribuna dizer da magnifica impressão que levava do Rio o intendente portenho sr. Guilherme Dillon, que hontem regressara á patria.

Transmittiram á assembléa da cidade o agradecimento do ex-presidente do Consejo Deliberante de Buenos Aires pela recepção que lhe deram os legisladores cariocas.

O sr. Dormund Martins, depois de apreciar o Rio como centro de turismo, requereu a transcripção nos annaes de uma entrevista do "Diario da Noite", intitulada "O Rio, cidade de turismo sem turistas".

VOTOS DE PEZAR

Os srs. Edgard Roméro e Moura Nobre fizeram o necrologio do marechal Pires Ferreira, pedindo inserção em acta de um voto de pezar e a designação de uma commissão para acompanhar os funeraes.

O sr. Nelson Cardoso fez o elogio funebre do ministro Arthur Pinto da Rocha, do S. Tribunal Militar, pedindo tambem a inserção em acta de um voto de pezar.

REJEITADO O PROJECTO DE REFORMA FUNERARIA

A' ordem do dia, foi rejeitado, por falta de maioria absoluta, o projecto Costa Pinto que dispunha sobre a reforma do serviço funerario e de enterramento do Districto Federal.

Contra o projecto falaram os srs. Clapp Filho, Mario Barbosa, Floriano de Góes, Henrique Maggioli, Dormund Martins, Edgard Romero, Baptista Pereira, Carreira de Oliveira e Lourenço Méga.

"MISS BRASIL" EM VISITA

Esteve hontem no Conselho, em visita de cortezia e de despedida a srta. Yolanda Pereira "Miss Brasil" de 1930.

O Conselho suspendeu a sessão por dez minutos, para receber no gabinete da presidencia a srta. Yolanda Pereira, que estava acompanhada de seu progenitor e de algumas amiguinhas.

UM REQUERIMENTO DO SR. LEITÃO DA CUNHA

O sr. Leitão da Cunha apresentou o seguinte requerimento:

"Considerando serem precarias as condições economicas da maioria dos estabelecimentos industriaes de tecidos na nossa capital; considerando que, em consequencia disso, muitos delles deixaram de funccionar e em outros apenas ha trabalho duas ou tres vezes por semana;; considerando que a continuação desse regimen levará á miseria absoluta as numerosas familias, que já soffrem as consequencias da miseria relativa em que vivem.

Requeiro encarregue o Conselho a sua Mesa de solicitar do exmo. sr. presidente da Republica as providencias precisas para que seja feito, sem maior tardança, um estudo imparcial e minudente da situação de cada um dos nossos estabelecimentos fabris, no que toca ao seu regimen de trabalho, de modo a que, de accordo com o que ficar apurado, possam ser tomadas medidas praticas e ingentes que removam, ou, pelo menos attenuem a desgraça que pesa sobre os respectivos operarios."

O DIREITO DE PROMOÇÃO DOS OPERARIOS

Pelo sr. Nelson Cardoso foi apresentado este projecto:

"O Conselho Municipal resolve.

Art. 1º — Os operarios, diaristas, mensalistas e todos os que forem titulados de accordo com a lei n. 1.329, de 10 de maio de 1919, poderão ser promovidos aos cargos superiores, ou nomeados para outras funcções na Prefeitura, sem perda dos direitos adquiridos pela referida lei.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

AS INDICAÇÕES

Foram apresentadas indicações: pelo sr. Costa Pinto, pedindo calçamento e illuminação para a rua João Rodrigues, no Engenho Novo, e para a ladeira dos Guararapes, em Cosme Velho; pelo sr. Mario Barbosa, no sentido de ser dado o nome do jornalista Isaias de Assis a uma rua carioca; pelo sr. Costa Pinto, solicitando a mudança do nome da "rua do Morro do Vintem" para outro qualquer; pelo sr. Carreiro de Oliveira, no sentido de "o chefe de policia poupar á classe dos chauffeurs mais sacrificios, o que se annuncia em pretendida reforma da Policia Civil, na qual figurarão medidas asphyxiantes não só da liberdade de trabalho como da propria subsistencia dos que exercem essa profissão"; pelo sr. Edgard Roméro, congratulando-se e confraternizando-se com o Consejo D. de Montevidéo, pela commemoração do centenario da independencia uruguaya (approvada).

A DEMORA DE UM CONCURSO

O sr. Costa Pinto, em requerimento, pediu informações ao prefeito sobre o retardamento do concurso de apicultura na Directoria de Instrucção.

O presidente da Republica negou sancção a uma resolução legislativa

O presidente da Republica negou sancção á resolução legislativa que altera o art. 511, do regulamento que baixou com o decreto executivo n. 17.096, de 28 de outubro de 1925, mandando augmentar o pessoal das embarcações capituladas nas letras A e B da 4ª classe.

Nas razões expendidas, o chefe do Estado demonstra o elevado preço dos transportes, quer terrestres, quer maritimos, no paiz, encarecendo os productos brasileiros levados a consumo.

Estudando o assumpto, chega s. ex. á conclusão que esse augmento do pessoal nas referidas embarcações, virá concorrer, portanto, para maior augmento do custo dos transportes maritimos, pois, importará na elevação das despezas pelos proprietarios ou armadores e, em consequencia, na dos fretes das mercadorias, o que virá constituir prejuizo de ordem geral.

A REVOLUÇÃO VICTORIOSA NA BOLIVIA

Valparaizo, 20 (U. P.) — Chegou aqui o ex-presidente Siles, da Bolivia, que vae morar no suburbio de Chorrillos.

O politico do paiz visinho negou-se a falar hoje aos jornalistas, dando-lhes, porém, hora para recebel-os amanhã.

FALLECEU, HONTEM, O MARECHAL PIRES FERREIRA

O velho senador piauhyense contava quasi 82 annos de edade

Falleceu, hontem, de madrugada, na avançada edade de 82 annos, em sua residencia, no Cosme Velho, o marechal Firmino Pi-

Marechal Pires Ferreira

res Ferreira, senador federal pelo Piauhy.

Vida longa e agitada, o antigo mandatario piauhyense representou o seu Estado no Congresso desde a Constituinte de 1891.

Não era um republicano historico; mas foi um dos primeiros a afeiçoar-se ao novo regimen.

O senador Firmino Pires Ferreira nascera em 25 de setembro de 1848, na cidade de Barras, Estado do Piauhy; foi praça de 11 de janeiro de 1865; alferes em 18 de janeiro de 1868; tenente a 17 de novembro de 1869, por actos de bravura; capitão a 21 de março de 1874; major a 10 de novembro de 1883; tenente-coronel a 27 de abril de 1889; coronel a 8 de outubro de 1890; general de brigada a 12 de julho de 1895; general de divisão a 26 de julho de 1901 e marechal graduado a 18 de abril 1906.

Reformou-se em marechal a 6 de janeiro de 1913. Foi de artilharia e tinha o curso dessa arma pelo regulamento de 1874. De 1866 a 1870, tomou parte na campanha do Paraguay, possuindo as condecorações de Aviz e do Cruzeiro e as medalhas de merito militar e de ouro brasileira, argentina e uruguaya da terminação da guerra do Paraguay. Foi segundo commandante da Fortaleza de Santa Cruz; instructor de primeira classe das Escolas Militares, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul (1874-1879); director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, etc. Commandou a sexta brigada, contra a revolta da Armada no litoral do Rio de Janeiro, e a primeira divisão do Paraná contra os invasores federalistas. Exerceu o commando do quarto districto militar e foi quartel mestre general do Exercito em 1897.

Com a proclamação da Republica, foi eleito deputado federal á Constituinte e 1ª Legislatura, e senador, sempre reeleito, da 2ª a 9ª. No Senado, tem sido sempre membro da Commissão de Marinha e Guerra.

Voltando ao Senado por ter sido reconhecido e proclamado senador na Legislatura de 1927 a 1935 contestando a eleição do sr. Felix Pacheco foi designado para fazer parte da Commissão de Redacção de Leis em 1928 e para a Commissão de Poderes em 1929.

Muito conhecido e estimado no nosso meio, coração bondoso, logo que foi divulgada a noticia da morte do velho politico, a sua casa encheu-se de visitas, conservando-se durante o dia, até á hora do seu enterro.

A sua familia recebeu innumeras manifestações de pezar, não somente de pessoas aqui residentes como dos Estados.

O coronel Fernando Prestes, logo que teve noticia do fallecimento do marechal Pires Ferreira, dirigiu-se á residencia do extincto e apresentou á sua familia seus pezames pessoaes e do sr. Julio Prestes, presidente eleito da Republica.

A MANIFESTAÇÃO DO SENADO

Coube ao sr. Antonino Freire, na qualidade de companheiro de representação do morto, fazer o seu necrologio no Senado.

Depois de historiar a sua vida, quer como militar, quer como politico, assim terminou o sr. Antonino Freire o seu discurso:

"A morte colheu-o quando maior era a sua actuação nos destinos da sua terra natal, terra que elle amava entranhadamente, embora della tivesse vivido afastado durante longos annos.

Pires Ferreira tinha a grande habilidade de divergir sem fazer inimigos; isso explica porque neste momento amigos e adversarios irmanam-se todos no profundo pezar que o seu desapparecimento determina.

Julgo, pois, sr. presidente, interpretar o pensamento unanime de todos os srs. senadores, profundamente entristecidos com o acontecimento que nos enluta.

Creio interpretar o pensamento de todos elles, requerendo á Casa a suspensão dos nossos trabalhos de hoje; que seja inserido na acta dos nossos trabalhos, um voto de pezar; que a Mesa do Senado telegraphe ao governador do Piauhy e á familia do morto transmittindo sinceros pezames e que v. ex., sr. presidente, nomeie uma commissão para representar o Senado nos funeraes do illustre morto.

Approvado o requerimento do sr. Antonino Freire, foi a sessão levantada, tendo o sr. Azevedo nomeado, antes, os srs. Arnolpho Azevedo, Feliciano Sodré e Antonino Freire para representar aquella casa do Congresso no saimento funebre do representante piauhyense.

O enterro do marechal Pires Ferreira realizou-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro, com grande acompanhamento, de sua residencia, á rua Cosme Velho numero 60, para o cemiterio de São João Baptista.

No enterramento do senador Pires Ferreira o presidente da Republica fez-se representar pelo general Teixeira de Freitas, chefe da sua casa militar.

Relação das corôas enviadas pela Casa Flora, para o funeral do Senador Pires Ferreira:

1º — Ao Senador Pires Ferreira, Homenagem do Presidente da Republica;

2º — Homenagem de Washington Luis e Familia;

3º — Saudosa homenagem de Octavio Mangabeira;

4º — Homenagem do Ministro da Agricultura;

5º — O Estado do Piauhy ao seu Bemfeitor;

6º — Homenagem de Victor Konder;

7º — Homenagem do Ministro da Fazenda;

8º — Homenagem de Manoel Villaboim;

9º — A Bancada do Piauhy ao seu inolvidavel Chefe;

10º — Ao seu melhor amigo, Pires Leal e familia;

11º — Homenagem de Antonio Goulart e familia;

12º — Saudades de E. L. Chermont e senhora;

13º — Saudades de Jayme Chermont e senhora;

14º — Saudades de Joaquim Lisbôa e senhora;

15º — Ao saudoso Marechal, a Nair e José;

16º — Ao Marechal Pires Ferreira, Marietta e Alvaro de Carvalho;

17º — Saudades eternas de Joaquim Mandarim e senhora;

18º — Homenagem de Raul e Heitor Bergallo;

19º — Sentida homenagem do Dr. Silva Mello e senhora;

20º — Homenagem de Djalma Ribeiro Lessa;

21º — Saudades de Antonio Castello Branco e senhora;

22º — Saudades de Helena e Mariano Procopio;

23º — Eterna saudade de Cecilia e Raul Bueno;

24º — Eternas saudades de Mercedes e Neiva;

25º — Saudade de Helena e Sá Filho;

26º — Homenagem da Santa Cruz dos Militares (Irmandade);

27º — Ao Vovosinho beija as mãos sua netinha Heleninha;

28º — Reconhecimento de Maximiano e Nenen;

29º — Sobrinhos Archimedis e Mariazinha;

30º — Homenagem de Souza Sampaio & Cia. Ltd.;

31º — Muitas saudades de seu grande amigo Max Leitão;

32º — Homenagem de Paulina da Cunha, filhos e noras;

33º — Muita amizade Raul Leite e familia;

34º — Ultimo adeus da familia Pereira Lobo;

35º — Homenagem de Anna Schmidt Lopes;

36º — Homenagem de Mario Drolho da Costa e senhora.

Uma original e interessante demonstração

Tem sido grande a affluencia do povo ás Agencias Ford desta capital, onde estão se realizando desde segunda-feira passada, varias demonstrações com os novos productos Ford.

De facto, as provas a que os carros estão sendo submettidos não deixam logar a duvida sobre as qualidades de resistencia e acabamento dos novos modelos "A".

Essa interessante demonstração continuará franqueada ao publico até sabbado proximo, dia 26, nas agencias Ford desta capital e interior.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior — Anno ... [illegible]; Semestre ... [illegible]; Mensal ... [illegible]

EXTERIOR — ANNUAL: Europa (Hespanha excluida) ... [illegible]; Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... [illegible]

EXTERIOR — SEMESTRAL: Europa (Hespanha excluida) ... [illegible]; Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... [illegible]

Numero avulso ... 200 rs. Dem atrazado ... 400 rs.

Aos nossos assignantes, pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de [illegible] e o da semestral de [illegible].

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 4-1668. Redacção, 2-5098. Gerente, [illegible]. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA — Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3336.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. [illegible] Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. [illegible] de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C° e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Dolorosa interrogação

As ultimas eleições realizadas em nosso paiz devem ter constituido para o povo brasileiro uma grande e profunda desillusão.

Houve um numero consideravel de pessoas que puzeram na campanha da successão presidencial esperanças illimitadas de que, desta feita, ia, afinal, se pronunciar o eleitorado de nossa terra, num pleito livre, que lhe permittiria reconquistar o direito de eleger os seus mandatarios no Congresso e no governo da Republica.

Os factos deram, entretanto, uma resposta desconcertante.

Nunca a fraude, o suborno, a pressão — todos esses meios de turbar a expressão da vontade popular nas urnas, — se exteriorizaram de maneira mais acintosa.

O pleito de 1° de março, de ponta a ponta do Brasil, foi um oceano de trapaças de todo o genero. Os homens perderam inteiramente a noção de tudo, inclusive das apparencias, que não souberam guardar. Ultrapassou-se, como até então não se havia feito, entre nós, a medida normal das claudicações eleitoraes. Numeros fantasticos de eleitores appareceram votando em todos os Estados. O comparecimento ás urnas de 80 a 90 % do eleitorado — não conseguido, ainda hoje, nos paizes de maior cultura civica, moral e politica — foi das menores fabulas que se viram nas ultimas eleições geraes, quando se viu que em numerosas cidades brasileiras [illegible] actas, em que o total dos votantes excede, não raro, duas vezes mais, o total dos eleitores qualificados.

Eis como se corresponderam ás esperanças da nação.

O povo que teve a ingenuidade de esperar se lhe abrisse uma opportunidade para elle dizer, nas urnas, a ultima palavra, viu que, no momento decisivo, todas as portas se lhe trancavam, e, em seu nome, se exerciam [illegible] profissionaes nas praticas mais [illegible] de que tudo o que se dá, aqui, a denominação de "regimen democratico, presidencial, representativo" é a mais dolorosa das ficções...

Não ha duvida que, no Brasil, muito mais do que em outra qualquer parte, cresce, cada vez mais, o desprestigio dos poderes publicos. Coisa, porém, que vae levar ás peores consequencias.

Os chefes da Nação não possuem mais aquella respeitabilidade que possuiram os nossos primeiros presidentes, e que cercam, em toda a parte, os supremos magistrados nacionaes.

Podem ter e têm, sem duvida, mais força do que tiveram Prudente, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo Peçanha. Não têm, porém, a sua autoridade moral, o seu conceito publico, o seu prestigio pessoal.

E o povo como que se vinga do excesso de poder dos seus presidentes, perdendo-lhes a estima e o respeito devidos.

Por outro lado, o Congresso Nacional desceu, em face do publico, a um grau de descredito [illegible].

[illegible] se, no respeito popular, algumas figuras que dominam o scenario [illegible]. Ninguem confia na sua competencia, [illegible] interesses nacionaes e das necessidades populares.

Ha uma profunda differença entre o [illegible] casas legislativas no Imperio e na Republica. [illegible]

E o mesmo, infelizmente, não se póde dizer, das camaras republicanas; estas, numa evolução lenta, mas segura, se vieram transformando de defensoras naturaes do povo em côrtezãs systematicas do poder. Isso a ponto de ser, hoje, o Congresso Nacional, no consenso unanime de todos os politicos brasileiros, uma [illegible] do poder executivo, o qual exerce sobre elle um "controle" absoluto.

Os presidentes da Republica que mais se serviram do Congresso, abusando da sua docilidade permanente, (como os presidentes Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes), vieram, depois, reconhecer que as criticas que, então, se faziam ao poder legislativo, não eram simplesmente desabafos partidarios, porém expressões seguras de uma verdade inconteste. Tanto um, como o outro, passaram pelo dissabor de ver contra elles, nas mesmas posições, com as mesmas armas, desempenhando os mesmos papeis, as mesmissimas pessoas que, ao tempo do seu dominio, puzeram nas suas mãos [illegible].

Tudo isso, em ultima analyse, é o reflexo da falta de eleições. O povo não póde ter confiança, nem estima, nem respeito aos que se intitulam de mandatarios seus, quando, na realidade, não o são. Por sua vez esses mandatarios não podem ter pelo povo o interesse e as attenções que, em outras circumstancias, teriam forçosamente, desde que não precisam do povo, não dependem delle, nem lhes devem nada. [illegible] fatalmente, para o lado mais forte, que é o governo.

Este circulo vicioso tem sido a nossa desgraça.

— Mas será possivel que esta situação se prolongue, ainda, por muito tempo no Brasil?

— E' [illegible] possivel, tambem, que, de um momento para outro, quando menos se esperar, exploda o vulcão...

O Brasil atravessa um sério momento historico. O povo está cansado. Toda gente acha e diz que o que ahi está não póde continuar. E, no entanto, os nossos dirigentes cada vez mais se [illegible] nas praticas mais lamentaveis.

Ha verdades custosas ao nosso amor proprio e ao nosso patriotismo. Esta uma dellas: somos, hoje, no mundo civilizado, excepção das dictaduras, o unico paiz onde não ha eleições; onde os parlamentos e os governos não representam a vontade do povo; onde parlamento e governo se dão as mãos para só cuidarem de interesses individuaes, deixando, inteiramente, á margem os interesses nacionaes.

[illegible], a esse respeito, de uma profunda veracidade, as dolorosas conclusões de Bryce, o notavel autor das *Democracias modernas*, quando diz que o nosso paiz *"se mantem tão afastado quanto nunca de tornar-se uma democracia"*, e expõe, com [illegible] franqueza, a sua abalizada opinião:

"As eleições são feitas sem nenhum respeito pela legalidade. E se a fraude não dá os resultados desejados, os politicos não hesitam em "recorrer á força".

Bryce recorda a phrase amarga de Clemenceau de que, no Brasil, *"a autoridade da Constituição é puramente theorica"*, e conclue que, realmente, *"esta Republica é de facto uma oligarchia"*.

Muito mais severo, antes de Bryce, o Gustavo Le Bon tinha dito: *"Um só paiz, o Brasil, tinha escapado um tanto a essa profunda decadencia dos povos sul-americanos, em virtude de um regimen monarchico que collocava o governo ao abrigo das competições. Muito liberal para raças sem energia e sem vontade, acabou por succumbir. Desde então o paiz ficou entregue a uma completa anarchia e, em poucos annos, a gente incumbida do poder delapidou de tal maneira o Thesouro que os impostos foram augmentados em proporções [illegible]."*

E é assim que vamos sendo conhecidos lá fóra...

[illegible] esta situação que, interna, como externamente, tanto deprecia e avilta o nosso paiz e o nosso povo?

— Dolorosa interrogação... que os mais optimistas não sabem, mesmo, como responder.

Certo é que as coisas, no pé em que estão, não podem permanecer. O descontentamento é profundo e se vae aprofundando cada vez mais na alma nacional. Ha um sentimento de revolta generalizado por todos os espiritos e todos os corações. Até onde [illegible] nesse caminho, [illegible] ninguem poderá prever...

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. [illegible] Temperatura: [illegible] rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, [illegible]. Temperatura: [illegible].

Estados do Sul — Tempo bom em [illegible]

Notas (TTT) — Ás 15 horas e 35 minutos foi irradiado, pela estação [illegible] de Meteorologia do Rio de Janeiro, [illegible] Prata e o Rio Grande do Sul, [illegible]

O declinio accentuado de temperatura [illegible] Santa Catharina e Paraná.

Synopse do tempo occorrido no dia 21 — [illegible] maxima 27°7 e minima 14°0 [illegible]. Predominaram ventos de norte, com o [illegible].

Com o dinheiro do povo

Estão já tratando de promover, no Conselho Municipal, uma excursão ao Prata. A custa do povo. As finanças do Districto Federal são precarissimas. Não ha dinheiro para solver os mais urgentes compromissos. Os contribuintes são convidados a pagar, mais ou menos aggravadas, todas as taxas em que foram tributados. Pois é sem embargo de uma situação assim embaraçosa e critica que está sendo planejado um passeio de intendentes a Montevidéo, a pretexto de attender ao convite gentil de um povo amigo.

Tudo se faz, porém, quando as circumstancias permittem. Nem por deixar de ir ao Uruguay uma delegação do Conselho Municipal, deixará de ser tomada em consideração, por outros meios, a gentileza dos representantes da cidade de Montevidéo. O Brasil tem deixado de comparecer a varios certames internacionaes, sendo que em relação a alguns estava obrigado a fazer acto de presença, apresentando-se, invariavelmente, como motivo dessa involuntaria ausencia, falta de verba.

E' exactamente o que acontece, presentemente, com o Conselho: não ha verba para passeios. Não é possivel admittir que o Districto Federal, em grande atrazo com os seus pagamentos, por escassez de dinheiro, mande alguns intendentes excursionar, custeando-lhes a *tournée*, para a qual, sem duvida, já andam assanhados, em porfiada competição, os pretensos delegados do povo carioca na camara da cidade.

O que elles querem é passear, [illegible] com o dinheiro do povo, [illegible] e cada vez mais sacrificado, do que com a importancia da prova de cordialidade que manhosamente invocam.

Professoras por decreto

Encaminhando, ha poucos dias, a votação de um projecto sobre professores do Collegio Pedro II, o deputado Adolpho Bergamini criticou a situação de anarchia em que se acha esse estabelecimento de ensino e adeantou que se premeditava a apresentação de uma emenda a qualquer proposição da Camara mandando effectivar, sem concurso, os professores interinos, que vêm regendo cadeiras, graças aos *pistolões* politicos.

Hontem foi divulgada a noticia de ter o sr. Machado Coelho elaborado a emenda.

Os cathedraticos antigos do instituto dirigiram um appello á maioria governamental e qualificaram, com justiça, de *golpe de morte* a approvação da medida de favor, medida que, aliás, representa um formidavel escandalo nos meios do ensino em geral. Que autoridade moral poderão pretender os pleiteantes da investidura [illegible] do concurso?

Ainda a lei infame

Não ha duvida que a lei de imprensa agonisa, golpeada de morte pelos proprios juizes e tribunaes. Não obstante, ou talvez por isso mesmo, [illegible] ella cahe final, a lei infame ainda se faz sentir, através algumas sentenças, como um retrocesso juridico [illegible] regimen republicano, aliás já muito desmoralizado por outros abusos. O sr. Macedo Soares ahi está, num quartel de policia, a pagar a sua [illegible] pelo crime de [illegible] com coragem de um homem de jornal, no exercicio nobre e arduo de fiscal do povo e orientador da opinião.

Como a tamanho rigor deve corresponder, por proposito, a importancia do delicto, [illegible] convem examinar qual foi a grave transgressão do jornalista [illegible]. O director daquella folha accusára o promotor publico da comarca de estar cobrando, abusivamente, taxas exageradas pela expedição de guias para pagamento de impostos em atrazo. Em outro regimen, menos democratico [illegible] a condemnação do representante do ministerio publico, [illegible] e não a punição do jornalista, [illegible].

E' mais commodo, porém, fazer calar por meio de um processo, [illegible] lei [illegible].

Imposto sobre vencimentos e subsidios

O imposto sobre a renda reclama urgente attenção dos legisladores. Em longas e bem fundamentadas decisões judiciaes já ficou assentado que vencimentos não podem ser considerados renda. Era, portanto, razoavel que fosse logo [illegible]. Ha, ainda, outras falhas a corrigir.

O pagamento do imposto provém por meio de recibo. Mas, quanto é descontado em [illegible] folha?

Nessa hypothese — que é o dos deputados e senadores — o Thesouro não fornece documento algum de quitação, de sorte que a Inspectoria, que é autonoma, promove a cobrança, obrigando o contribuinte a dirigir-se, com pedidos, por muito tempo, [illegible] e paciencia.

Exportação de café

Deverá reunir-se hoje, em Santos, a Associação Commercial, afim de, conjuntamente com elementos da corporação congenere de São Paulo, examinar e discutir [illegible] de grande importancia, relacionado com o commercio do café. O motivo principal da iniciativa, tomada pelas classes interessadas, é a notavel depressão dos negocios, verificada nos dois ultimos mezes. A quéda da exportação de café, em cotejo com a do anno passado, em egual periodo, foi sensibilissima. Em junho, as saidas do producto representaram, em valor, 77.500 contos, ou cerca de 42 por cento da média mensal de 1929, anterior ao mez [illegible]. [illegible] é a adopção da medida que [illegible] circumstancias indicam: a instituição de uma quota supplementar, para embarques de café da nova safra. Com essa providencia a praça de Santos ficaria abastecida de cafés verdes, mais facilmente exportaveis, por serem os mais procurados no mercado.

Pretendem ainda os pleiteantes da medida que o Instituto do Café, em vez de realizar compras directas no interior, passe a fazei-as em Santos, retirando do *stock* as quantidades adquiridas.

Regulamento para pedestres

A indicação apresentada, no Conselho, pelo intendente Leitão da Cunha, no sentido de cogitarem as autoridades de um regulamento para o transito de pedestres, coincidiu com o commentario, feito neste jornal, a proposito da providencia tomada em Nova York. A policia americana, aliás severa com os automobilistas infractores, após longas observações, concluiu que muitos dos desastres de automoveis resultam da imprudencia dos transeuntes é da imprevidencia dos *chauffeurs*, amadores ou profissionaes.

Elaborado um regulamento, a policia daquella cidade norte-americana num só dia multou 16 pessoas, *que se fizeram atropelar*. Observa-se, para illustração do caso, que não só nos Estados Unidos, mas em varios paizes da Europa, está regulamentado o transito de pedestres. Até hoje, entre nós, uma vez, [illegible] nos logares em que os pedestres poderão cruzar as ruas.

Na Avenida, em certos pontos, é commum verificar-se a imprudencia dos pedestres, quando esperam para atravessar a rua os vehiculos. A indicação do intendente é [illegible] prestar relevante serviço á cidade, sendo de esperar que o Conselho a considere [illegible] competentes para [illegible] uma medida [illegible].

Antes assim

Entre outras accusações, justas [illegible] governo do sr. Mattos Peixoto, a protecção desmedida que elle [illegible] ao dr. Virgilio Gomes, denunciado como assassino do jornalista Drummond, era das ultimas. Agora, porém, ha uma attitude do presidente cearense, que merece registro.

O sr. Mattos Peixoto, allegando [illegible] publico [illegible] zela regularmente [illegible] objecto [illegible] homicidio, exonerou-o. E deu-lhe por substituto exactamente o advogado da familia da victima.

No minimo, o acto revela que o presidente cearense se, de começo, não tinha, deseja agora mostrar que tem isenção de animo.

Antes assim...

Sairá, desta vez, o Codigo?

Tudo faz crer na operosidade da nova commissão encarregada da revisão e elaboração das bases de reforma do Codigo de Processo Civil e Criminal do Districto. Conforme se noticiou, o sr. Manoel Villaboim, como presidente dessa junta technica parlamentar, [illegible] os seus collegas, distribuindo-lhes a materia, [illegible] que deve ser estudada e coordenada, para a posterior codificação [illegible]. Ha, pelo menos, justificadas esperanças de ser, afinal, levada a termo, dentro e brevemente ultimada a tarefa.

Feita a distribuição da tarefa, havendo, como parece, vontade de trabalhar, os technicos [illegible] devem ser escolhidos, afim de que o serviço [illegible] não soffresse solução de continuidade. O sr. Villaboim, que é professor de direito [illegible] subsidiariamente [illegible] rapido andamento [illegible] completa elucidação da materia a examinar, [illegible] cada um de [illegible] o exemplar de Codigo de Processo paulista, [illegible] já em vigor. Em São Paulo tambem foi [illegible] Codigo. E' [illegible] porém, que [illegible] elaborar e não [illegible] rever um Codigo. Vamos ver se não desencanta...

Excellente propaganda

Ha uma provincia argentina, a de Tucuman, que é grande centro productor de assucar. A superproducção acarretou prejuizos, estando os productores empenhados em remover a crise, realizando o equilibrio entre a offerta e a procura. Sendo o café mais apreciado, sobretudo ahi, que a herva mate, os interessados no consumo do assucar tomaram uma iniciativa: quem comprar 5 kilos de assucar de Tucuman terá direito a 2 1|2 kilos de café, gratuitamente.

Em uma lata de café, de 1 kilo, que adquirir, o comprador terá direito a kilo de assucar. Certamente o Instituto de Café de S. Paulo [illegible] excellente meio [illegible] propaganda, entrando em entendimento com os usineiros de Tucuman...

FALLENCIA POLICIAL!

A capacidade da policia do sr. Coriolano de Góes tem sido, ultimamente, posta a provas; mas, para seu descredito, ella não tem correspondido ao sacrificio imposto ao povo, que é em ultima instancia quem mantem tão caro apparelhamento. Tivemos um crime sensacional, de consequencias lamentabilissimas, que foi o escabroso assassinio da rua da Candelaria, e agora uma scena de folhetim, representada nessa tentativa de morte da Avenida Atlantica. Em uma como em outro, a policia — a grande policia do doutor Coriolano! — tem revelado a mesma inepcia.

O lamentavel fracasso põe de sobreaviso os cariocas, que já sabem com o que poderão contar para a defesa de sua vida e de sua propriedade, e que póde ser symbolicamente representado por um zero. Onde está o assassino da desgraçada mulher da rua Benedicto Hypolito? A policia até hoje não o descobriu... Onde o matador de Haroldo de Alencar? Em vão a policia o procura... Em que vereda se metteu o individuo — se tal individuo houve... — que injectou ha poucos dias o braço do sr. Marcio Jardim? Como os demais, o sr. Coriolano de Góes não o descobriu ainda. Não admira que a noticia desses fracassos policiaes estimule outros criminosos e inspire outros crimes. Ainda ante-hontem, pela manhã, confiante naturalmente na cegueira official, um marido neurasthenico praticou o crime de uxoricidio. Esperamos que desta vez a acção policial seja mais efficaz do que das outras.

Quando o sr. Washington Luis assumiu o poder, aqui encontrou, trazido de São Paulo, entre outras especialidades, um joven de quem se contavam grandes feitos em sua curta porém brilhante carreira policial. Vinha elle de Santos, que está para o Rio como Franca para São Paulo, mas tão evidentes eram seus dotes de policial que o sr. Washington o impoz á segurança e á tranquillidade da familia carioca. Nesse posto, onde a população da capital do paiz o viu assentar-se com surpresa e quasi espanto, o sr. Coriolano de Góes conseguiu reduzir o apparelhamento policial do Districto Federal a essa situação em que hoje se encontra, e deante da qual se justifica o temor dos habitantes da metropole.

E' que, como o seu mestre, victima da obsessão monetaria, o sr. Coriolano só se tem preoccupado com a repressão do communismo e quejandos perigos sociaes. Assim, emquanto defende a propriedade, ameaçada por uma longinqua e remota invasão communista, elle deixa essa mesma propriedade e a propria vida dos cariocas entregues em mãos dos assassinos e ladrões... Toda a attenção da policia do Districto Federal, entregue aos technicos, aos policiaes profissionaes que o sr. Washington Luis trouxe de São Paulo, está voltada para esse importante problema da ordem social, que ameaça subverter a economia nacional... Nós não negamos em principio o dever da policia em collaborar na manutenção da actual ordem social, que foi implantada pela grande maioria senão pela totalidade dos brasileiros, isto é desses que collaboram na receita dos thesouros. Mas esse problema não justifica que a repartição encarregada de manter a ordem a todos os demais abandone para tentar resolvel-o. Ha outras coisas a fazer, além da "pomposa vigilancia social" que actualmente consome todo o phosphoro e todo o dinheiro da chefatura de policia. E, além disso, uma policia que se confessa impotente para encontrar criminosos, que já o são á luz vigente na actual sociedade burgueza, não tem nenhuma probabilidade de encontrar os que porventura estão preparando a futura revolução social... Se ha por ahi alguem planejando a incorporação violenta do proletariado na sociedade moderna, o que duvidamos, a policia do sr. Coriolano só o descobrirá depois que a bandeira rubra do communismo vier balouçar nos mastros das repartições publicas. E' do que está convencido hoje o povo carioca ante as repetidas demonstrações de inepcia dadas pelo dr. Coriolano.

Ha muitos annos, segundo rezam as chronicas, houve um episodio inédito na cidade do Rio. O homem que então dirigia a policia da cidade, saindo de sua repartição, metteu-se em um carro, para nunca mais ser encontrado. Essa desapparição de um chefe de policia constitue sem duvida um facto unico na historia universal. A julgar, porém, pelo estado actual da policia do Districto Federal, não estamos livres de ver a sua reproducção, e de ter a noticia de que o sr. Coriolano de Góes em pessoa foi raptado, sem que lhe descubram o paradeiro e nem sequer os autores da façanha. Hoje tudo é possivel ali na rua da Relação...

A corda rebenta pelo lado mais fraco...

O ministro da Guerra precisa voltar suas vistas para o que se passa num corpo do Exercito aquartelado em Nictheroy e presentemente no cartaz devido ás suspeitas de desfalque do thesoureiro. Este, acamado, ha mais de 4 mezes, allegou ter perdido as chaves do cofre, razão por que este foi aberto á sua revelia. Nelle não se encontrou quantia alguma, o que levou a administração da unidade a concluir pela existencia de desfalque.

Fez-se o inquerito. Até ahi nada de mais. O que se estranha é que o mesmo fosse presidido pelo maior interessado no caso, quando o devera ser por uma pessoa inteiramente alheia á pendencia. Resultado: no inquerito, procurou-se aggravar a situação do thesoureiro accusado, passando de largo por outras circumstancias da maior relevancia. Isso mesmo vem de ser revelado na Justiça, para onde foi enviado o processo e na qual, apezar das influencias estranhas que se puzeram em actividade, ficou evidente o desmantello da administração daquella unidade militar...

No entanto, apenas o thesoureiro soffrerá as consequencias dessa situação, quando o artigo 1° do decreto 4.988, de 1926, abrange, na mesma responsabilidade, todos os que "por frouxidão, indolencia, negligencia ou omissão" incorrerem na falta de exacção do cumprimento do dever. E' que, já a sabedoria popular o diz, a corda rebenta pelo lado mais fraco...

O direito do torto...

O jornalista Macedo Soares, nosso collega director do "Diario Carioca", condemnado por força de uma lei iniqua, feita muito mais para a imprensa de opinião independente e corajosa, está tambem expiando o seu crime de criticar, com desassombro, os actos do sr. Washington Luis.

Detido em Recife, quando voltava da Europa, afim de cumprir a sentença que o não diminue, entendeu o ministro da Justiça de fazel-o extraditar para o Rio. O sr. Vianna do Castello, apezar de bacharel em direito e advogado da roça, revelando completa ignorancia das praxes processuaes, e mais o odio contra o jornalista, ordenou a prisão de um condemnado, contra quem a respectiva decisão, em grão de recurso, não havia ainda passado em julgado. O procedimento do sr. Vianna do Castello assim se caracterizou para melhor servir aos caprichos do presidente da Republica.

Pois, se como tudo isso não bastasse, acaba o sr. Macedo Soares, no carcere onde se acha, de ser posto incommunicavel. Porque? Ninguem explica. O juiz da sentença nem sequer foi scientificado de que o réo está detido e cumprindo a pena. O sr. Castello esqueceu-se dessa formalidade, elle, que foi tão precipitado em deter o condemnado!

E é o ministro da Justiça! Imaginem se não fosse...

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem, foi um dia dedicado a homenagens funebres. Hoje, o será tambem. Será reverenciada a memoria do marechal Bevilacqua, que representou o Ceará na Constituinte Republicana. De conformidade com o regimento, será, ainda uma vez, levantada a sessão.

✚

O sr. Roberto Moreira proferiu o seu ultimo discurso na quinta-feira passada. Nelle fez referencias bem desagradaveis ao povo riograndense, falando em "terra de degoladores", onde as lutas politicas não terminam nas urnas, mas "na sangueira dos pampas"... A bancada paulista achou inconveniente o destempero de seu representante, maximé havendo ella, instantes antes, declarado, pela voz de seu *leader*, que o orador interpretava o pensamento da maioria. Por essa razão o discurso do sr. Roberto Moreira não foi, desde logo, publicado. Tornava-se necessario submettel-o a uma censura, riscando as inconveniencias que nelle se continham. E assim foi feito...

Ante-hontem, sómente dois dias depois de ser pronunciado, é que alguns matutinos o divulgaram e ainda hontem o *Diario do Congresso* o não inseria. Na nova versão, o discurso apparece sem as asperezas e inconveniencias de linguagem com que foi proferido na Camara. A censura havia podado as expressões desairosas ao altivo povo dos pampas, se bem que o aparte do sr. Penafiel, que foi conservado, seja uma especie de gato escondido com rabo de fóra...

✚

Deante do recúo do sr. Roberto Moreira, a bancada gaúcha desistiu de occupar a tribuna. Ainda assim fez publicar uma declaração que vale pela melhor resposta...

Aliás, o representante paulista anda em maré de azar. As suas affirmativas da tribuna provocam, de ordinario, contestação immediata. Ainda hontem, o sr. João Pessoa se dirigia ao *leader* riograndense refutando uma asserção, contida no malfadado discurso, sobre a reunião da commissão executiva da Parahyba...

✚

... e do Senado

Com a morte do marechal Pires Ferreira, perdeu o Monroe mais um dos senadores que tomaram parte na feitura inicial da Lei Magna. Restam agora, com assento naquella casa, apenas quatro constituintes, a saber: Epitacio Pessoa, Gonçalves Ferreira, Lauro Sodré e Azeredo.

O marechal Pires não era o mais velho do grupo de constituintes do Senado, pois o sr. Gonçalves Ferreira nasceu primeiro, segundo as escripturas da Alta Camara; possuia, porém, uma gloria da qual fazia garbo constantemente: era, entre os actuaes congressistas, o unico que havia combatido effectivamente na guerra do Paraguay.

Outro assentamento — como elle mesmo dizia — que constava da sua fé de officio parlamentar era a de não ter votado a lei de imprensa.

Citava isso a cada passo, para mostrar que era um amigo dos jornaes, embora accrescentasse, quando referia esse facto, que não tinha "medo das folhas".

✚

O art. 42 do regimento determina que, morrendo qualquer senador no exercicio do mandato, o presidente da casa nomeará uma commissão de seis membros para represental-a nas homenagens funebres ao fallecido, independentemente de qualquer requerimento.

Essa disposição regimental, porém, está por assim dizer esquecida.

O marechal Pires Ferreira era senador em funcção e nem por isso teve a commissão de seis membros de que fala a lei interna do Monroe...

✚

Chegaram, emfim, os livros de actas da eleição senatorial do Maranhão. Desde hontem, á noite, elles estão no Rio e hoje serão entregues á secretaria do Senado, afim de que esta faça o levantamento dos respectivos mappas.

A commissão de Poderes reunir-se-á logo que a somma da votação estiver concluida, para dar vista ao procurador do candidato contestante, pelo prazo de cinco dias, findos os quaes terá inicio o debate oral do caso.

Podemos adiantar, desde já, que não haverá debate, pois, quando um não quer dois não brigam.

O sr. Magalhães de Almeida, diplomado com uma extraordinaria maioria de suffragios, não discutirá com o contestante. Limitar-se-á a dirigir uma carta ao presidente da commissão, dando os motivos pelos quaes não debaterá com o seu antagonista.

✚

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"Directorio Regional de Engenho Novo — Reunir-se-á no dia 27 do corrente mez, ás 2 ½ horas da tarde, o Directorio Regional de Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 156, motivo por que estão sendo convidados todos os membros.

Delegados regionaes do 2° districto — Convidamos todos os delegados dos Directorios Regionaes do 2° districto para uma reunião amanhã, quarta-feira, ás 5,30 da tarde, na séde do Partido.

Directorio Regional de Jacarépaguá — Amanhã, quarta-feira, haverá reunião dos membros deste Directorio, ás 6 ½ horas da tarde."

✚

A renuncia do sr. Vital Soares

Bahia, 21 (A. B.) — A renuncia do sr. Vital Soares, que terá logar a 1° de agosto proximo, vae provocar certa animação no quadro da politica bahiana.

A 31 do corrente partirão para o Rio de Janeiro, pelo *Arlanza*, o navio em que viaja o sr. Julio Prestes, os srs. Pedro Lago e Simões Filho. A' chegada ao Rio desses politicos bahianos, o actual governador já terá renunciado. Lago a seguir o senador Pedro Lago renunciará, por sua vez, á sua cadeira no Monroe, deixando a vaga para o sr. Simões Filho, que renunciará á cadeira de deputado. Para preencher o claro aberto na representação bahiana, no palacio Tiradentes, apontam-se os nomes dos srs. Ubaldino Gonzaga e Madureira de Pinho. Pelo que nos foi possivel saber, entretanto, o actual secretario da Segurança Publica é o favorito, affirmando-se mesmo, nos circulos do P. R. B., que o seu nome já foi indicado pela commissão executiva, devendo, em breve, ser homologado.

✚

Cresce o numero de candidatos...

São Paulo, 21 (DTM) — Os proceres do P. R. P. affirmam que o problema da successão governamental de São Paulo será resolvido por toda a primeira quinzena do proximo mez de agosto, logo após a chegada do sr. Julio Prestes ao Brasil.

Accrescenta-se que, tendo crescido extraordinariamente o numero de candidatos, é bem possivel que a solução adoptada venha a preferir um nome até agora estranho a cogitações, embora tirado da politica activa do Estado.

✚

O governador do Acre

Belém, 20 (A. A.) — E' esperado nesta capital em 22 do corrente o sr. Hugo Carneiro, governador do Territorio do Acre.

✚

O futuro governador catharinense

Chegou domingo a esta capital o deputado Fulvio Aducci, candidato do P. R. C. ao governo de Santa Catharina.

✚

O embarque do sr. Vital Soares

São Salvador, 20 (A. A.)—A Camara deliberou comparecer incorporada ao embarque do governador Vital Soares, que segue no proximo dia 22 do corrente para a Europa, a bordo do *Almanzora*.

✚

O futuro "leader" bahiano

São Salvador, 21 (DTM) — Os amigos do sr. Pedro Lago affirmam que o futuro *leader* da bancada bahiana na Camara, com a saida, para o Senado, do sr. Simões Filho, será o sr. Sá Filho.

✚

A bancada riograndense e as expressões do sr. Roberto Moreira

As bancadas republicana e libertadora do Rio Grande do Sul forneceram á imprensa a seguinte declaração:

"Os representantes do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados aguardavam a publicação revista e official do ultimo discurso do sr. Roberto Moreira para, da tribuna, lavrarem o seu protesto contra expressões injuriosas que, segundo os resumos de alguns jornaes, no mesmo se continha contra o Estado que os elegeu seus mandatarios no Congresso da Republica.

Essa attitude de protesto collectivo lhes seria imposta principalmente pela declaração do sr. Cardoso de Almeida, de que o orador falava em nome da maioria, circumstancia sufficiente para emprestar ás suas palavras timbre de gravidade indisfarçavel.

No discurso revisto pelo orador e já impresso por uma folha governista, se bem que ainda não publicado no *Diario do Congresso*, não apparecem as referidas expressões, registradas pelos representantes de diversos jornaes.

O protesto que os representantes do Rio Grande do Sul formulariam da tribuna do Congresso só poderia praticamente collimar um fim: a retirada, pelo orador, das referencias em questão. Uma vez que as mesmas não constam do seu discurso revisto, a conclusão que se impõe é que — ou ellas não foram de facto proferidas, ou o orador foi o primeiro a não concordar com os excessos de linguagem a que sómente os arroubos do improviso o poderiam ter conduzido, e com os quaes — assim ousam acreditar os representantes pelo Rio Grande do Sul — não se poderiam manifestar solidarios os membros da maioria politica na Camara dos srs. Deputados."

✚

Politicos no Cattete

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, os senadores Arnolfo Azevedo e Lacerda Franco, e o deputado Cardoso de Almeida.

✚

Do sr. Vital Soares ao sr. Washington Luis

Do sr. Vital Soares, governador da Bahia, recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 18 — Tenho a honra de participar a v. ex. que, em gozo de licença, partirei, no dia 22, a bordo do *Almanzora*, para a Europa, onde, durante tres mezes, estarei ás ordens do eminente amigo, a quem apresento as minhas despedidas. Cordiaes saudações. — *Vital Soares*."

✚

Esteve reunida a commissão executiva do P. R. B.

Bahia, 21 (A. B.) — Esteve hoje reunida a commissão executiva do P. R. B., sob a presidencia do sr. Vital Soares, estando presentes os srs. Pedro Lago, Simões Filho, Góes Calmon, representando o senador Miguel Calmon; Celso Spinola, Americo Barreto, representando o sr. Francisco Rocha; Dantas Bião, Aurelio Vianna, Pereira Moacyr e Frederico Costa.

O governador Vital Soares abriu a sessão dizendo que o fim principal da reunião era a declaração do seu proposito de renunciar ao governo do Estado em 1° de agosto proximo. Em vista disso, julgava opportuna a convocação do partido para homologar a candidatura do senador Pedro Lago ao governo da Bahia, ficando isso resolvido para o dia 20 de agosto. Em seguida, o senador Pedro Lago, por sua vez, declarou sua intenção de renunciar á senatoria federal, indicando para substituil-o o deputado Simões Filho.

A commissão executiva foi unanime em approvar a indicação do senador Pedro Lago. O sr. Simões agradeceu em poucas palavras e propoz um voto de applausos e solidariedade pela correcção e patriotismo com que o sr. Vital Soares dirigiu a commissão executiva durante seis annos.

A indicação do actual *leader* da bancada bahiana foi acceita por unimidade.

✚

O sr. Flores da Cunha desmente...

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — O dr. Carlos Machado, director da *Federação*, recebeu um telegramma do deputado Francisco Flores da Cunha, no qual este parlamentar desautoriza toda e qualquer versão, segundo a qual teria elle aconselhado a approximação do Partido Republicano Gaúcho com o presidente da Republica.

✚

O sr. João Neves em viagem

A bordo do *Madrid*, partiu para o sul o deputado João Neves, que se fez acompanhar de sua esposa. O representante riograndense teve um bota-fóra muito concorrido.

✚

A senatoria piauhiense

Para a vaga de senador, aberta com o fallecimento do marechal Pires Ferreira, um dos candidatos que reunem maiores possibilidades, visto contar, ao que parece, com a boa vontade do sr. Antonino Freire, é o sr. Joaquim Pires, derrotado na ultima eleição para a renovação da Camara dos Deputados.

O rei do Iraq esperado em Londres

Londres, 21 (U. P.) — O rei Feisal, juntamente com a missão official de estadistas do Iraq, está sendo esperado nesta capital dentro em breve, afim de discutir os pontos essenciaes do novo tratado entre a Grã Bretanha e o Iraq.

Acredita-se que essa visita tambem offerecerá opportunidade para a discussão em torno do desenvolvimento commercial do Iraq.

A 16ª etapa da corrida de bicycleta da França

Paris, 21 (U. P.) — Disputou-se hoje a 16ª etapa da corrida de bicycleta de toda a França, entre Grenoble e Evian, com uma distancia de 329 kilometros, chegando em primeiro logar André Leduc em 13 horas, trinta e nove minutos e vinte e tres segundos, em segundo Pelissier e em terceiro o belga Aime Dossche.

O morto de Cambre não é o autor do desfalque do City Bank de Paris

Bruxellas, 21 (Havas) — Com a chegada dos dados anthropometricos remettidos pela policia de Paris, as autoridades adquiriram a certeza de que o individuo enforcado no bosque de Cambre não é absolutamente o venezuelano Villanueva, ex-procurador da succursal em Paris do National City Bank of New York e autor de falsificação de cheques no valor de varios milhões de francos.

ULTIMA HORA

A greve geral em Montevidéo

Montevidéo, 21 (A. A.) — A greve geral por 24 horas, decretada pela Federação Operaria, pela União Syndical Uruguaya e outros gremios autonomos, só foi hoje parcialmente executada nesta capital.

O motivo da greve foi o facto de ter sido negado o pedido de liberdade em favor de tres chauffeurs que se achavam presos e processados em virtude de terem praticado um assalto violento contra um omnibus.

Os serviços de bondes funccionaram normalmente não tendo apparecido, entretanto, os jornaes, nem circulando os automoveis de praça e os omnibus.

A segunda representação de mlle. Spinelly

Mademoiselle Spinelly e seus companheiros de temporada representaram hontem, no Municipal, a comedia de André Birabeau — Un dejeuner de soleil. Cheia de peripecias animadas de dialogos vivos, a referida comedia focalisa aspectos da vida moderna nos grandes centros, onde as situações mudam como em um movimento kaleidoscopio. Abre-se o panno sobre o restaurant de um hotel "palace" em dia de inauguração — por signal que os scenarios desse acto nada recommendam a solicitude da empreza, mobilando o restaurante de moveis perfeitamente ridiculos — onde se encontram, além dos habitués desses acontecimentos, entre os quaes uma demi-mondaine, pessoas contratadas para figurar como hospedes, entre elles um moço arruinado, Pierre Haguet. Esse e Manon, constituem as principaes figuras do enredo comico, que se desenrola no primeiro e segundo actos, para terminar no final da peça, com a approximação definitiva dessas duas creaturas, que as complicações da comedia vêm separando. Os dialogos, as situações, são verdadeiramente engraçadas, havendo muita malicia, muito espirito, muito sal e muita pimenta... A empresa faz bem em afugentar as "jeunes filles", que não obstante lá appareceram, e si não o fizessem ainda seria menor o numero de espectadores. E' triste assignalar essa circumstancia! Os cariocas vivem a se queixar de que o Rio é uma cidade morta, na qual não ha o que fazer. Proporcionam-lhe a opportunidade de assistir a espectaculos deliciosos como o de hontem, e o publico não dá signal de sua graça...

Porque é justo registar que, além de mademoiselle Spinelly, que exprime a mais perfeita graça parisiense, toda a sua companhia é de primeira ordem. Raramente se tem visto no Rio um conjunto tão perfeito. Mell. A. Payen é uma excellente actriz. Os homens que hontem representaram, são tambem de primeira ordem. O sr. Jean Debucourt, em Pierre Haguet e depois travestido de maitre dhotel — por signal que a distribuição dos papeis nos prospectos distribuidos, estava errada — é merecedor dos maiores elogios. Devemos louvar ainda os srs. Jean Gobet e Raoul Marco, que deram o melhor desempenho a seus papeis. Em resumo: peça excellente, desempenhada por uma excellente companhia, mas que o publico não correspondeu como devia, dando-lhe uma excellente sala, embora as pessoas que lá estivessem applaudissem aos artistas como mereceram...

UM CHOQUE DE AUTOMOVEIS EM DEODORO

Ferido o general Gomes Ribeiro e morta a sua esposa, em consequencia do desastre

Hontem, á noite, um desastre de consequencias lamentaveis, verificou-se na estrada Rio-São Paulo, nas immediações da estação de Deodoro.

Como costuma fazer todos os dias, o general João Gomes Ribeiro, commandante da 1ª brigada de infantaria do exercito, aquartelada em Deodoro, saiu, após o jantar, para um passeio de automovel, em companhia de sua esposa, d. Maria Eulalia Gomes Ribeiro.

O auto corria em marcha regular, quando, a certa altura da estrada, surgiu, em sentido contrario, um auto-caminhão com carregamento de verduras, dando-se, então, o encontro violento dos vehiculos. Não tendo sido, entretanto, de grande importancia as avarias, os autos puderam dali proseguir viagem.

O general Gomes Ribeiro soffreu, no desastre, ferimentos no peito e na cabeça, tendo por isso procurado o posto medico da localidade e ahi recebido os curativos que se faziam mistér. Sua esposa, porém, parecia nada ter soffrido, a não ser um abalo nervoso, muito de accordo com a sua avançada edade. Regressando á residencia, no entanto, d. Eulalia teve subitamente aggravado o seu estado, vindo a fallecer momentos após, victima, talvez de uma congestão.

O corpo da desventurada senhora deverá ser transladado hoje, ás 4 horas da tarde, para a estação D. Pedro II, donde sairá o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

Falleceu o engenheiro Camisão de Mello

Falleceu, hontem, á noite, nesta capital, o dr. Augusto Camisão de Mello, engenheiro aposentado da Prefeitura. O dr. Camisão de Mello, muito conhecido e estimado em um circulo numeroso de pessoas, foi um dos propagandistas da Republica, tendo sido soldado do batalhão academico que se fundou a 16 de novembro de 1889 para defender as novas instituições. Quando rebentou a revolução de 6 de setembro de 1893, Camisão de Mello prestou como tenente desse batalhão os seus serviços á legalidade. Passou de[illegible] posto de capit[illegible] tomou parte em Nictheroy no combate da Armação.

O enterro do engenheiro Camisão de Mello effectuar-se-á hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia á rua do Mattoso n. 135 para o cemiterio São João Baptista.

O DIA POLICIAL

Prostrou, por terra, com dois tiros, a companheira que o seguia ha 17 annos!

A scena de sangue da manhã de domingo, — em Piedade —

A FUGA DO CRIMINOSO

Eram ainda 6 horas da manhã — hora em que muitos se encontram acommodados — mórmente tratando-se de um domingo, dia destinado ao descanço, quando, em certo momento, os moradores do predio n. 314 da rua Clarimundo de Mello, na estação de Piedade, tiveram a attenção despertada pelo estampido de um tiro de revolver.

Após esse, ouviu-se outro. Já a essa altura, pessoas da casa e

Aurora Corrêa de Oliveira

vizinhos, corriam para o local de onde haviam partido os disparos, afim de se scientificarem das causas dos mesmos.

A primeira pessoa que deparou com o triste quadro foi a dona da casa, sra. Maria Romero.

Chegando á sala, d. Maria foi encontrar, estirada ao sólo e banhada em sangue, sua amiga, Aurora Corrêa de Oliveira.

Ao lado desta, ainda se encontrava de revolver em punho, o criminoso, autor da tragedia — o guarda-livros Antonio Corrêa de Oliveira.

AS CAUSAS DO CRIME

Eram casados, ha já 17 annos, o guarda-livros Antonio Corrêa de Oliveira e Aurora Corrêa de Oliveira.

Desse consorcio, existem cinco filhos; Antonio, Andréa, Arilda, João Paulo e Alays. O primeiro delles, que é o mais velho, conta 16 annos de edade.

O casal vivera em harmonia, nos primeiros tempos.

Depois, começaram as desintelligencias e as discussões, que vieram perturbar a paz e o socego do lar, que, agora, mais do que nunca, necessitava de ordem, para bem dos filhos, que já estavam crescendo.

A familia residia no predio n. 591 da rua São Francisco Xavier.

A esposa, nestes ultimos tempos, dedicava-se aos serviços de fazer costuras para fóra.

O marido, porém, não concordava que Aurora se entregasse a esses affazeres, pois não queria que ella saisse á rua sózinha.

Embora soubesse que contrariava o esposo, Aurora proseguia com as suas costuras, despachando todas as encommendas que lhe eram feitas.

Assim, saira ella, na tarde de sabbado, para attender a uma fregueza.

Nesse meio tempo chegára Antonio ao lar. Deu por falta da esposa e, nesse sentido, interpellou o filho mais velho, o qual lhe deu a necessaria resposta, dizendo que sua mãe havia saido para attender a uma freguezа.

O marido, excessivamente nervoso, viu, pouco tempo depois, regressar á casa a esposa.

Nessa occasião travou-se entre ambos forte e acalorada discussão, tendo Antonio, em termos energicos, reprovado o procedimento da esposa, que, a seu ver, não deveria ter deixado as creanças sós em casa.

A SEPARAÇÃO

Transcorridos alguns instantes após a discussão, Aurora achou que melhor seria a separação. Seu genio já não combinava com o do marido. E, para assim viverem, em constantes dissabores, seria muito triste. Resolveu, pois, separar-se.

Arrumando sua roupa, a pobre mãe, chegando ao filho mais velho, deu-lhe o endereço da casa em que se deveria hospedar.

Esta era á rua Clarimundo de Mello n. 314, em Piedade, residencia de duas amigas suas.

E, com os olhos em lagrimas, beijou as creanças e partiu.

A' noite deste mesmo dia, Antonio, indo á casa em que se achava a esposa e, depois de confirmada a estadia da mesma, ali, retirou-se novamente para a sua residencia, onde deixára os filhinhos.

O CRIME

Como dissemos, o crime occorreu muito cedo, pois pouco passava das 6 horas da manhã, quando Antonio foi bater á porta da residencia de d. Maria Romero, onde sabia estar a esposa. Foi attendido.

Dissera elle á dona da casa que falasse á esposa, que sua demora era pequena, pois queria dizer-lhe apenas algumas palavras.

Aurora, que se encontrava ainda deitada, saiu immediatamente ao encontro do esposo.

Mal o havia enfrentado, elle, fria e calmamente, sacando de um revolver, fez dois disparos contra a infeliz mulher, que caiu ao sólo, banhada em sangue, a contorcer-se em dôres.

D. Maria Romero, ouvindo o barulho, correu em direcção á sala.

Ali, como dissemos, foi encontrar sua amiga estirada ao chão e o criminoso ainda empunhando a arma.

Este, ao avistar a senhora, disse-lhe que iria entregar-se á prisão.

E saindo, tomou um automovel, desapparecendo.

Foram solicitados, com toda a urgencia, os soccorros do posto central da Assistencia e do Meyer para a infeliz Aurora.

Uma ambulancia a conduziu a esse posto medico, onde recebeu a victima os primeiros curativos.

No momento, porém, em que a preparavam para ser conduzida ao Hospital de Prompto Soccorro, a infortunada veio a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rodrigo Delamare Leite, que attestou a seguinte "causa mortis": — "Ferimentos penetrantes por projectis de arma de fogo, no thorax e abdomen, com lesão do pulmão esquerdo, esophago, aorta e figado, e hemorragia interna."

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Logo após a lamentavel scena de sangue, compareceu ao local onde a mesma se desenrolou o commissario Luiz Fagundes Gaerthner, de serviço na delegacia do 20º districto policial, o qual tomou as necessarias providencias, fazendo diversas batidas para ver se encontrava o criminoso, o que infelizmente, não lhe foi possivel.

Nessa delegacia foi instaurado o respectivo inquerito.

A policia prosegue em investigações para a captura do assassino.

OS PINTORES "PINTARAM O SETE"...

E foram acabar na policia

Hontem, quando se encontrava trabalhando em sua chacara, situado no Beco do Baleiro s|n., em Inhauma, o lavrador Virginio de Almeida, de 44 annos, branco, brasileiro, fôra procurado por uma senhora, que lhe pedira protecção contra dois individuos que, segundo a queixosa, estavam em um morro proximo e, á sua passagem, além de se encontrarem em trajes menores, lhe dirigiram propostas indecorosas.

Estava o lavrador ouvindo a queixa, quando lhe appareceram pela frente os individuos em questão.

Eram elles os pintores Edgard Fontes, branco, brasileiro, solteiro, de 35 annos, e Luiz Pelagio, de 41 annos, brasileiro, casado, ambos moradores á rua Vaz Costa n. 52, em Inhauma.

Mal se approximaram do lavrador, puzeram-se os dois typos a discutirem com o mesmo, que lhes condemnou o procedimento, defendendo a senhora a que elles haviam faltado com o respeito.

Em dado momento, um delles, avançando para Virginio, tomou uma foice que este tinha ás mãos e com ella o aggrediu, produzindo-lhe ferida contusa na região occipital e fractura dos ossos do braço esquerdo.

O lavrador, para se defender, atracou-se em luta corporal com os taes individuos, que tambem soffreram feridas contusas na região occipito frontal e escoriações generalizadas.

Populares acudiram e effectuaram a prisão dos contendores, que, acompanhados por uma praça, foram conduzidos á delegacia do 19º districto, onde foram autuados.

Virginio, por ter prestado fiança foi posto em liberdade pouco tempo depois.

Os "brigões" foram soccorridos no posto da Assistencia do Meyer.

Incendiou as vestes e veiu a fallecer no H. P. S.

Conforme noticiámos, detalhadamente, em nossa edição de 19 do corrente, tentára suicidar-se, incendiando as vestes, em sua residencia, á rua Cecy n. 5, em Olaria, o empregado no commercio, Lourival Oliveira, de 29 annos, casado, brasileiro.

O tresloucado homem, apresentando graves queimaduras, fôra medicado na Assistencia do Meyer e após internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer na noite de hontem.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelada por auto, em Bomsuccesso

Hontem, á noite, quando passava pela rua Uranos, em Bomsuccesso, foi colhida por um auto, soffrendo ferida contusa, com perda de substancia, na região mammaria esquerda, e escoriações, a domestica Emilia do Couto, de 34 annos, viuva, brasileira, moradora á Estrada de Braz de Pinna n. 64, na Penha Circular.

A victima, depois de soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para a sua residencia.

Acommettido de hemoptise, foi encontrada morta, na porta de sua casa

Com guia das autoridades do 25º districto policial, deu entrada hontem no necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de Carolina da Silva, viuva, de 22 annos de edade e moradora á rua Silva Pereira n. 57, em Bangú.

Essa infeliz mulher fôra encontrada morta, caida na porta da sua residencia.

Sua cabeça e seu rosto estavam empapados de sangue, razão pela qual a policia, a principio, suspeitava tratar-se de crime, hypothese esta que foi posta fóra de cogitações, depois que as autoridades souberam que a morta era tuberculosa e que residia sózinha.

A infeliz mulher fôra victima, durante a madrugada, de violenta hemoptise, que foi a causa de sua morte.

MORTE SUBITA DE UM ESTIVADOR

O estivador José Baptista dos Santos, brasileiro, de 40 annos de edade, ha muito que se vinha queixando de dores internas para o lado dos rins.

Na noite de ante-hontem, quando elle caminhava pela Ponte dos Marinheiros, sentiu-se acommettido de um mal subito, fallecendo antes dos soccorros da Assistencia.

A policia do 15º districto fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

O mysterioso envenenamento da avenida Atlantica

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS DA POLICIA PARA — APURAR O INTRICADO CASO —

Continúa envolto em mysterio o attentado perverso e traiçoeiro de que foi victima o sr. Marcio Jardim, quando se dirigia para sua casa, recebendo nas costas uma injecção, ao que se suppõe venenosa, dentro do omnibus de que era passageiro.

O autor do crime, que pretendia de maneira singular eliminar o seu desaffecto — disto não resta a menor duvida, pois não se tira desforço pelo prazer de fazer mal — embora visto por varias pessoas que viajavam no referido vehiculo, teve a felicidade de na sua fuga, no automovel que o esperava, não ser visto como devera, para que a policia pudesse identifical-o.

Sabe-se, entretanto, que elle é de cor branca, o que faz desapparecer a suspeita sobre um suposto preto, que, na rua Cosme Velho, acompanhava Marcio, ao tempo em que este ali residia.

O dr. Pedro de Oliveira, 4º delegado auxiliar, que desde o inicio vem presidindo o inquerito, tendo tudo para o completo esclarecimento do tão barbaro crime, só admissivel nos films e romances, prosegue com afinco nas diligencias, cercado de varios auxiliares de sua delegacia, tendo sido tomados varios depoimentos como já temos referido nas edições anteriores.

Com a divulgação do crime, a policia tem empregado grande actividade e as diligencias se succedem quer em cartorio, quer na rua, as primeiras sob a direcção dos delegados Tarquinio de Souza e Lino Martins, e as segundas pela secção de Segurança Pessoal, cujo chefe, commissario Sylvio Terra, tem effectuado em pessoa, acompanhado de seus auxiliares.

O serviço policial, porém, tem sido feito sob grande sigillo, nada transpirando do proseguimento dos trabalhos.

Uma coisa está definitivamente apurada. A exactidão do attentado, porque a policia já sabe qual o omnibus e o respectivo motorista.

Dois dos passageiros que viajavam no vehiculo prestaram declarações em cartorio, narrando o facto como é do conhecimento publico.

SERIA UMA MULHER A CAUSA DO CRIME?

As autoridades dizem com sobriedade o que se vae passando, mas affirmam que nada ainda ha de positivo sobre a quem cabe a culpa de autoria do crime inedito que vem prendendo a attenção da policia, empenhada em o esclarecer devidamente.

Nas pesquizas effectuadas pela nossa reportagem em torno do assumpto, conseguimos saber de um detalhe que bem pode ser a causa da tola trama urdida para tirar a vida de Marcio por meio da inoculação de um virus qualquer.

Soubemos assim que — vae com as devidas reservas — Marcio mantinha amores illicitos com uma dama, amante, de pessoa altamente relacionada no nosso commercio, que vive separada da legitima esposa.

Ciumento em extremo, o amante teve conhecimento do que se passava, havendo, ao que parece, séria desintelligencia entre elle e Marcio.

Disse, então, o nosso informante que essa bem podia ser a causa de tão grande crime, e que Marcio foi victima, uma vez que o cavalheiro se julgava diminuido, tendo achado que bem seria eliminar o rival, elle ou alguem por elle, afim de que seu nome não viesse a ser envolvido no escandalo que então rebentaria.

Isso o que conseguimos saber, hypothese que não deve ser abandonada, porque directa ou indirectamente a mulher tem sempre papel saliente nos casos dessa natureza.

E o crioulo? Não seria elle um homem empreitado para seguir os passos de Marcio por conta do amante da dama referida, coisa communissima em nossa capital? O que fôr, soará. Esperemos o epilogo.

CONTERIA BACILLOS TETANICOS O LIQUIDO INJECTADO?

Em edição anterior dissemos que o liquido ainda encontrado na agulha seria inoculado em um animal destinado a pesquizas de laboratorio, afim de se averiguar quaes os effeitos que o mesmo poderia determinar no seu organismo.

Com effeito, mandada a agulha para o Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, após as pesquizas de laboratorio, foi o liquido injectado em uma cobaia que, segundo chegou ao nosso conhecimento, não sobreviveu á experiencia scientifica.

Fica assim comprovado a extrema virulencia do soluto empregado para a pratica do perverso attentado contra a pessoa de Marcio Jardim.

Soubemos tambem que, em vista deste resultado, fôra retirado o coração da cobaia.

Esse orgão vae ser entregue a peritos já designados, os quaes deverão proceder a analyse minuciosa de todos os tecidos que o constituem, afim de se certificarem de que é realmente o bacillo tetanico que está em acção.

Caiu sobre um fogareiro e soffreu graves queimaduras

Na residencia de sua familia, á rua Flack n. 58, no Riachuelo, foi victima hontem, á noite, de uma triste accidente, o menor Antonio, preto, de 15 annos, filho de Euzebio Dias.

E' que, num momento de descuido, tropeçando sobre um fogareiro que se encontrava acceso, o infeliz menor foi attingido pelo fogo, que lhe produziu queimaduras dos 1º e 2º gráos no thorax e nos membros superiores.

Transportado ao posto da Assistencia do Meyer, ahi recebeu elle os primeiros curativos, sendo logo depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Aggredido a socos, no posto de Assistencia do Meyer

Ricardo Rodrigues Maia, de 34 annos, empregado da Prefeitura, morador á rua Augusto Nunes, 2º, foi medicar-se, hontem, no posto do Meyer, allegando ter sido victima dos dentes de um cão hydrophobo. Ao chegar ao posto, Ricardo esbarrou com o mata-mosquitos Carlo Leite da Silva, de 22 annos, residente á rua Henrique Scheit 32, casa 2, o qual ali se achava á espera de um conhecido.

O esbarro contrariou Ricardo, que avançou para o outro despojando-lhe sopapos.

O aggredido revidou a socos, sendo ambos presos pelo medico de serviço no posto do Meyer, dr. Carissimo, que os entregou a um praça, mandando-os para o 19º districto.

A historia acabou no xadrez.

Desastradas consequencias de uma travessura

O pequeno foi internado no H. P. S.

Apresentando um ferimento na região iliaca direita, foi ante-hontem, medicado na Assistencia do Meyer e após internado no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Romeu, de 14 annos, filho de Miguel Conde, morador em Quintino Bocayuva, á rua da Bica n. 6.

Esse pequeno, não suppondo o perigo a que se expunha, construiu com uma capsula de fuzil "Mauser", uma pequena arma, especie de um revólver, a qual carregou com certa quantidade de polvora.

Guardando em um bolso o seu "invento", Romeu em companhia de outros meninos, foi jogar *football*, proximo á residencia.

O resultado de sua travessura não se fez esperar.

A bola, em certo instante, bateu, com violencia, na direcção do bolso, causando dahi, a explosão da polvora que elle comprimira no cano do tal "revólver".

A carga attingiu-o em cheio, produzindo-lhe o ferimento a que nos referimos.

Imprensado entre dois carros de trem, falleceu no H. P. S.

Conforme noticiámos em nossa ultima edição fôra imprensado entre dois carros de trem, quando trabalhava na estação de Vigario Geral, o manobreiro da Leopoldina, Nestor de Mattos, preto, casado, de 35 annos.

O infeliz, que recebera graves ferimentos pelo corpo e fractura das pernas, fôra, depois de medicado na Assistencia do Meyer, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Não resistindo aos padecimentos, veio Nestor a fallecer, na madrugada de domingo.

Medico Legal.

O guindaste ruiu, ferindo oito trabalhadores

Recife, 21 (A. A.) — Hoje pela manhã, ruiu um guindaste de vinte toneladas, entre os armazens 2 e 3 das Docas, ferindo oito trabalhadores.

O guindaste estava sendo montado pela firma contratante Babcock.

Um casal morto por trem, na estação de Kasmos

Ante-hontem, quando tentava desembarcar de um trem em movimento, na estação de Kosmos, perdeu o equilibrio, caindo sob as rodas do comboio, o casal José Antonio da Costa, de 47 annos, e sua esposa, Francisca dos Santos, de 42 annos e residentes em Cantagallo.

Os infelizes tiveram morte immediata.

Os cadaveres foram transportados para o necroterio do Instituto Medico Legal, acompanhados de guia da policia 25º Districto.

Morto por um omnibus, em Villa Isabel

O auto-omnibus n. 214, da Viacção Imperio, quando passava na avenida 28 de Setembro, na madrugada de hontem, colheu o operario Belarmino Pacheco, brasileiro, empregado da chapelaria Mangueira e residente á rua Paranaguá n. 66.

Chamada Assistencia Municipal, foram prodigalisados á victima os soccorros de urgencia, que de nada adeantaram, porquanto veio elle a fallecer momentos depois, com fractura do craneo e gravissimas outras lesões.

O motorista do auto-omnibus, Joaquim Pinto Ribeiro, logrou evadir-se, havendo as autoridades policiaes do 16º districto aberto inquerito a respeito.

Suicidou-se sob a rodas de um trem

A domestica Sophia Jovita da Silva, parda, de 18 annos, moradora á rua Indigena n. 29, em Ramos atirou-se, na noite de hontem, sob as rodas de um trem, na estação da Penha.

São ignorados os motivos que a levaram a praticar esse tresloucado gesto.

O cadaver da suicida foi removido, com guia das autoridades policiaes do 22º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de congestão, falleceu subitamente no quarto de banho

O apartamento n. 208 do edificio da rua Almirante Tamandaré n. 20, no Flamengo, fôra occupado ante-hontem pela familia Avellaneda, procedente de Buenos Aires e que trouxera em sua companhia a domestica Maria Gaides Stecar, de 37 annos, de nacionalidade italiana.

Após o jantar, indo a domestica ao quarto de banho, ali falleceu dentro da banheira, victima de uma congestão.

As autoridades policiaes do 6º districtos foram avisadas do occorrido e providenciaram para a remoção do cadaver para o necroterio.

Ficou apurado tratar-se de morte subita.

FIM DE NOIVADO

O fallecimento de um dos protagonistas da tragedia de Villa Isabel

Após penosos soffrimentos, falleceu na madrugada de hontem, na residencia de seus paes, á rua Santa Luiza n. 40, o joven Sthmar Jiquiriçá, filho do nosso collega de imprensa dr. Cleantho Jiquiriçá.

O infortunado moço, conforme devem os nossos leitores estar lembrados, foi a figura principal da tragedia occorrida na rua Theodoro da Silva n. 169, na noite de 12 do corrente, em que Sthamar, depois de alvejar a sua ex-noiva, professora Carmelita Perrota, disparou um tiro contra o proprio ouvido, tombando ambos em estado grave.

O seu enterramento realisou-se ás 5 horas da tarde, na necropole de São João Baptista.

Um operario victimado por omnibus

O operario Antonio Pereira foi medicado na Assistencia por ter sido victima de uma omnibus na rua Marechal Floriano, do que lhe resultou soffrer contusões e escoriações pelo corpo.

Após os curativos retirou-se para sua residencia á rua das Mangueiras n. 26.

Em consequencia de uma quéda soffreu fractura da base do craneo

Alfredo dos Santos Rosa, empregado do Itajubá Hotel, foi victima de uma queda naquelle edificio quando se achava sobre uma escada.

Batendo violentamente com a cabeça no solo, o infeliz soffreu fractura da base do craneo.

Levado para a Assistencia foi, depois dos curativos, internado no Prompto Soccorro.

Foi baleado pelo dono das laranjas

O lavrador Julio de Souza, pardo, de 20 annos, casado, residente á rua José Domingues n. 126, no Encantado, achava-se hontem com predisposição para visitar os pomares alheios.

Assim, muito sorrateiramente, penetrou elle na chacara de João Domingos e avançou nas laranjas. O proprietario, entretanto, estava vigilante e, armando-se de uma espingarda de caça, disparou um tiro no intruso, ferindo-o.

As autoridades policiaes do 23º districto tomaram conhecimento do caso e fizeram remover a victima para a Assistencia.

Quando Julio deu entrada no Prompto Soccorro, acompanhado do soldado n. 92 da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, verificaram os medicos que o atttenderam, que o infeliz apresentava, 39 orificios produzidos por bagos de chumbo, differentemente espalhados pelo corpo.

Alguns dos projectis foram facilmente extraidos, sendo a victima, em seguida, internada no hospital.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Mario, de 12 annos, filho de Annibal Ferreira Gomes, morador á rua Frei Caneca, 12, foi colhido por auto proximo a residencia, ante-hontem, soffrendo fractura da base do craneo. A Assistencia medicou-o, sendo o menor internado no H. P. S.

Duas victimas de quéda de trem

O operario João Baptista de Oliveira, solteiro, brasileiro, de 25 annos, residente á Avenida Bangu' n. 23, hontem, no momento em que tentava tomar um trem, em movimento, na estação de Campo Grande levou uma quéda, soffrendo fractura exposta do braço direito e esmagamento de tres dedos da mão do mesmo lado.

Depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi o infeliz homem internado no Hospital do Prompto Soccorro.

— Quando tomava um trem, em movimento, na estação de Todos os Santos, foi victima de uma quéda, soffrendo escoriações e contusões, o garçon de carros restaurantes da Central do Brasil, Claudionor José Lourenço, solteiro, de 23 annos, residente no predio n. 372 da estrada Nova da Pavuna.

Depois de soccorrido na Assistencia do Meyer, Claudionor retirou-se para a residencia.

Victima de auto, foi internada no H. P. S.

A domestica Guilhermina de Bairros, casada, de 55 annos, residente á estrada Portella n. 14-A, foi hontem apanhada por um auto, na rua Uranos, em Ramos, soffrendo fractura do braço direito e de diversas costellas.

A victima, depois de medicada na Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Principio de incendio na rua Itapiru'

Das duas corridas dos Bombeiros, ante-hontem, uma foi para a rua Itapiru', 24, onde existe um deposito de algodão e estopa. Nos fundos do predio(sobre madeiramento velho e monturo de pannos jogados á areia, manifestou-se um principio de incendio que foi, todavia, logo dominado pelos soldados do fogo, que ali compareceram sob o commando do tenente Ladeira.

A policia do 9º districto registrou o facto.

Baleado na praia do Retiro Saudoso

Trabalha, como motorista, em um dos carros guindaste da Light, o portuguez José Dias Oliveira, de 41 annos, morador á rua Mexico, 201, na Esplanada do Castello. Oliveira achava-se de serviço, domingo, na praia do Retiro Saudoso, quando notou que varios individuos se comprazíam em jogar pedras em bando de urubús que devoravam uma carniça, atirada a uma vala proxima. Revoltado, Oliveira se dirigiu a um dos desoccupados verberando-lhe o procedimento. Este, saccando de um revolver, alvejou o pobre homem, indo o projectil se lhe alojar na coxa esquerda. Commettido o crime, o assassino evadiu-se, sendo a victima soccorrida na Assistencia. Depois de medicado, Oliveira tornou ao domicilio.

Calheiros e sua orchestra regional

Está definitivamente marcada a tarde de terça-feira proxima, ás cinco horas, para ser realizado o festival de despedida do festejado cantor regional Augusto Calheiros e seu "chôro".

Tomarão parte nessa festa a galante actriz Dóra Brasil, Pery Cunha, Ruben Bergmann, Salomão Suissa, Jacy Pereira, João Frazão, Benicio Barboza, o saxophonista Paulino de Oliveira e outros artistas cujos nomes opportunamente publicaremos.

Pelo successo que alcançará essa festa brasileira podemos desde já affirmar que o Theatro Lyrico será pequeno para acolher os amantes do que é nosso, que têm em Augusto Calheiros, um dos maiores interpretes.

Ultimas theatraes

"A succursal do Inferno", no São José

O theatro São José, que está sendo aformoseado pela empreza Paschoal Segreto, tornando-se mais confortavel ainda do que já era para o publico, que desde ha muito lhe dá a sua preferencia, consoante o seu programma, mudou de cartaz hontem. E para fazel-o pôz em scena uma peça muito engraçada de Miguel Santos, apropriadamente chamada — "A succursal do Inferno". Essa filial dos dominios de Plutão é uma pensão familiar, onde se praticam frequentes diabruras, sendo o embaixador do Diabo ali um dos hospedes, o Mesquitela, espirito infantil, sempre votado a brincadeiras. A dona da pensão é uma senhora pacata, de nome d. Rita, que tem uma filha sufficientemente sapeca. E sapeca devia ter sido tambem, no seu tempo de moça, a propria d. Rita que, já na edade de ser sogra, acceita a mão de esposo que lhe offerece um de seus hospedes, o velho Simões, que acaba de ser curado de um rheumatismo chronico pelos processos musicaes e dansantes da sabia doutora d. Escolastica. A peça é uma successão de scenas alegres, pois, além desses typos, ha um "moreno" que tem a mania oratoria, um cavalheiro que quer ensinar o seu cachorrinho a falar, um estudante de medicina que está no primeiro anno e promette pedir a mão da sua eleita logo que se formar, uma creadinha que tambem gosta dos brinquedos de Cupido e uma senhora que está sempre falando em mudar-se para que se veja livre das frequentes caçoadas que lhe fazem. "A succursal do Inferno" foi magnificamente defendida pelos elementos do São José, tendo tomado parte na representação Durães, Chaves Filho, Torres, Salú Carvalho, Fernando Rodrigues, Dulcina de Moraes, Conchita de Moraes, Margarida de Oliveira, Olga Louro e Maria Grillo. A peça foi bem ensaiada pelo professor Eduardo Vieira. Além da peça houve um optimo programma cinematographico, preenchido pela famosa pellicula "A alvorada do amor", a grande creação de Maurice Chevalier.

Anniversario de uma grande empresa

Completa hoje o seu 10º anniversario de fundação a Companhia Santista de Credito Predial, que, em pról da solução do tecto, vem desenvolvendo sua actividade em Santos, São Paulo, e ampliando seus negocios até esta capital, onde já conta um numero elevado de mutuarios, tendo em via de conclusão tres predios no bairro "Maria da Graça", custeados por essa empresa.

A sua crescente prosperidade, de anno a anno, demonstra, de modo insophismavel, o caminho seguro porque trilha sua administração, e a publicação do seu ultimo relatorio vem, mais uma vez, demonstrar a dedicação de sua directoria em desenvolver de modo pratico e efficiente o systema mutualista immobiliario, ainda pouco conhecido do nosso meio.

OS DEMOCRATICOS DO ESTADO DO RIO

Os candidatos á Assembléa Fluminense

Communicam-nos da secretaria do Partido Democratico do Estado do Rio:

"Reuniu-se em sua séde, em Nictheroy, o directorio do Partido, para tratar da intensificação da propaganda dos candidatos do Partido nas proximas eleições de 3 de Agosto para a renovação da Assembléa Legislativa e escolhidos pela Convenção Estadual de 3 de dezembro de 1929. Estiveram presentes á reunião os srs. Henrique Jorge Rodrigues, Altevo do Valle e Silva, José de Oliveira Campos Junior, coronel Antonio Francisco de Silva Leal e Vicente de Moraes. Este communicou aos amigos os resultados da propaganda democratica que acabava de fazer nos municipios de Friburgo, BomJardim, Duas Barras, Cantagallo, São Sebastião do Alto, Santa Maria Magdalena, S. Francisco de Paula, Itaocára, Cambucy, São Fidelis, Padua, Itaperuna, Campos, São João da Barra e Macahé. Em todos esses municipios que constituem os districtos 2º e 3º eleitoraes foram profusamente distribuidos cartazes de propaganda do Partido e cedulas com os nomes dos candidatos que são os senhores drs. Rodolpho Pimenta Velloso e Cesar Tinoco, pelo 2º districto e Osorio Tavares e José Côrtes Junior, pelo 3º districto. O sr. Vicente de Moraes fez, em quasi todos os municipios percorridos, conferencias de propaganda do Partido e de seus candidatos e já seguiu novamente para o interior fluminense, afim de percorrer os municipios de Barra do Pirahy, Pirahy, Vassouras, Santa Thereza, Valença, Barra Mansa, Rezende, Rio Claro, São João Marcos, Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty, Carmo, Sumidouro e Sapucaia, onde, de accordo com os candidatos do Partido pelos districtos 4º e 5º, drs. Eugenio Barcellos, João de Lacerda Paiva e Alfredo Sertã, serão combinados os meios mais efficientes de propaganda e fiscalização do pleito.

Para os municipios que constituem o 1º districto eleitoral, seguiu o candidato do Partido, coronel Leal.

Em communicação feita ao directorio, por ser inelegivel, o candidato a deputado pelo 1º districto, Altevo do Valle e Silva, retirou a sua candidatura.

Em carta dirigida ao Partido, o coronel Julio Cesar Lutterbach desistiu da sua candidatura pelo 4º districto, apresentando motivos justificados.

Já é do dominio publico a desistencia que tambem fez de sua candidatura o dr. José Côrtes Junior que fôra apresentado pelo 3º districto eleitoral.

São, portanto, candidatos do Partido ás proximas eleições de 3 de agosto, os srs.:

Pelo 1º districto — Coronel Antonio Francisco da Silva Leal.

Pelo 2º districto — Drs. Rodolpho Pimenta Velloso e Cesar Tinoco.

Pelo 3º districto — Dr. Osorio Tavares.

Pelo 4º districto — Dr. Eugenio Barcellos.

Pelo 5º districto — Drs. Alfredo Sertã e João de Lacerda Paiva.

Arribou ao porto de Recife com fogo a bordo

Recife, 21 (A. A.) — Arribou a este porto o cargueiro sueco "Kronprinz Gustav Adolf" com fogo no carregamento.

Essa nave procedia de Dantzig e ia para Santos, carregando 6.000 toneladas de carvão. Ao meio dia começou o serviço de extincção do fogo que logrou ser dominado hoje.

Perante a Justiça Federal foi feito o protesto do sinistro pelo commandante.

ULTIMA HORA

Maria Eulalia Gomes Ribeiro

✝ General João Gomes Ribeiro Filho, capitão Annibal Gomes Ribeiro, 1º tenente José Angelo Gomes Ribeiro e o major Lessa Bastos, participam ás pessôas de suas relações o fallecimento de sua querida esposa, mãe e sogra MARIA EULALIA GOMES RIBEIRO, e participam que o seu enterramento se effectuará hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da estação Pedro II, ás 16 horas. (D 2209)

Dr. Augusto Camisão de Mello

(ENGENHEIRO DA PREFEITURA)

✝ Josephina Camisão de Mello, Horacio Faria, Isaura Faria e filhos, convidam os demais parentes e amigos do DR. AUGUSTO CAMISÃO DE MELLO, hontem fallecido, á rua do Matoso n. 195, a acompanharem o feretro de seu pranteado esposo, pae, genro e avô, que sairá hoje, ás 16 horas, da rua supra, para o cemiterio de São João Baptista. (D 2211)

pela nossa Faculdade de Medicina, na qual fez os seus estudos e defendeu these.

— Com destino á Europa, onde vão tomar parte na Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, seguiram domingo, a bordo do "Almanzorra", o deputado Eurico Souza Leão e o dr. Rosa Junior.

Diplomaticas

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", regressou hontem, de S. Paulo, o embaixador Bernardo Attolico. S. ex. foi recebido na gare da Central, pela sua senhora, pessoal da embaixada italiana e membros proeminentes da colonia.

Recepções

A sra. Antonio Azeredo offerece na proxima quinta-feira, no palacete de sua residencia, das 5 da tarde ás 8 da noite, uma recepção em homenagem á sra. Elenona Attolico, embaixatriz da Italia.

Almoços

No restaurante Roma realizou-se domingo ultimo, o almoço que os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos offereceram ao chefe de secção José Thomaz de Souza Pinto, commemorando a data do jubileu no serviço publico.

A' sobremeza usou da palavra o chefe de secção Raymundo Navarro.

Fallecimentos

Na madrugada de hontem, falleceu o sr. Camillo José de Carvalho, com 23 annos de edade, lente de desenho do Gymnasio Arte e Instrucção.

O extincto, que ainda este anno concluiria o curso de engenheiro architecto, era filho do major Carlos Amadeu de Carvalho e sobrinho do magistrado dr. Ernani Cardoso.

— Falleceu em Granja, no Ceará, o sr. João Memoria, promotor publico local.

Enterramentos

Na residencia de seus paes, á rua Santa Luiza n. 40, (Maracanã), falleceu hontem o sr. Ithamar Jiquiriçá, filho do dr. Cleantho Jiquiriçá e de d. Cecy Pacca Jiquiriçá. O seu sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da manhã, na egreja de S. José, no Engenho de Dentro, missa de setimo dia por alma da senhora Maria José Melfi Pereira, esposa do antigo e conhecido pharmaceutico na mesma estação, sr. José Pereira, mandada rezar por sua desolada familia. A pranteada finada era filha da viuva d. Luzia Melfi.

— Rezou-se hontem, ás 9 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Parto, a missa de anniversario do fallecimento do dr. Alvaro Martins Costa, mandada celebrar por sua familia.

— Pelo descanso eterno da alma do sr. Augusto de Campos Ribeiro, sua familia manda rezar uma missa no altar-mór do Mosteiro de S. Bento, hoje, ás 8 horas da manhã.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Novamente adiado o julgamento do conflicto de jurisdicção suscitado em face dos successos — de Montes Claros —

Continuam ausentes do Supremo os ministros Geminiano da Franca e Rodrigo Octavio, todos dois em gozo de licença.

O Tribunal, na sessão de hontem, julgou numerosos pedidos de "habeas-corpus", além de materia criminal.

Vae prestar fiança

O recurso de "habeas corpus" n. 23.884, do Districto Federal, foi relatado pelo ministro Whitacker Filho, sendo recorrente Joaquim Lopes e recorrida a 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Historico

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Joaquim Lopes, contra quem fora lavrado auto de prisão em flagrante, por crime de vadiagem.

O paciente, na delegacia pediu para prestar fiança e tal não lhe foi deferido, sendo ainda o mesmo pedido indeferido pelo juiz da 1ª pretoria criminal.

Allegando a illegalidade da prisão foi que surgiu o presente "habeas-corpus", denegado pelo juiz e confirmado pela Camara da Côrte.

Dahi o presente recurso para o Supremo.

Decisão

Sobre o caso já o Supremo tinha, desde tempos, jurisprudencia firmada, sendo o caso até muito exposto em voto proferido pelo ministro Bento de Faria.

A decisão, pois, de hontem, não poderia ser outra, senão a que foi, dar provimento ao recurso, para reformando a decisão recorrida, conceder a ordem impetrada, mediante fiança, prestada pelo paciente, por unanimidade de votos.

Não é nulla a sentença

A ordem de "habeas-corpus" n. 23.881, de São Paulo, foi relatada pelo ministro Bento de Faria sendo paciente José Medeiros Cabral.

Historico

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Medeiros Cabral, allegando-se que a sentença que o condemnou é nulla, pois é posterior á de absolvição.

O paciente foi processado por crime previsto no artigo 297, do Codigo Penal, na Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, e após um anno e 6 meses de processo foi julgado, tendo o juiz de direito competente para julgar afinal, proferido sentença absolutoria, pelo dirimente do artigo 24 paragrapho 6º do Codigo Penal.

Proferindo essa sentença o juiz appellou ex-officio para a Camara Criminal do Tribunal do Estado, que conhecendo da appellação reformou a sentença pronunciando o paciente.

Cumprido o accordão, na primeira instancia, foi o paciente processado e condemnado a um anno e seis mezes de prisão, gráo médio do artigo 297 do Codigo Penal, sentença essa confirmada pela Camara Criminal.

O paciente allegou illegalidade da appellação ex-officio do processo de juizo singular e de competencia especial do juiz de direito.

Decisão

O relator opinou pela denegação da ordem impetrada, sendo acompanhado por todos os ministros.

Conflicto de jurisdicção

O ministro Cardoso Ribeiro, pedindo a palavra pela ordem, declarou que trouxera os autos do Conflicto de Jurisdicção n. 868, de que pedira vista, achando-se prompto para dar o seu voto; que, entretanto, o ministro Edmundo Lins tambem pedira vista dos autos; sendo assim propunha o adiamento do julgamento para a proxima sessão de quarta feira, 23 do corrente.

Outros julgamentos

O Tribunal ainda julgou os seguintes casos:

Habeas-corpus

N. 23.863 — Districto Federal — Relator — o ministro Pedro dos Santos — Paciente — Albino Paulino da Fonseca — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

Ausentes, os ministros Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 23.773 — Districto Federal — Relator — o ministro Soriano de Souza — Paciente — Manoel Roberto de Lima — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 23.880 — Districto Federal — Relator — o ministro Arthur Ribeiro — Paciente — Manoel Balbino de Carvalho — Impetrante — Rozendo de Almeida — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Usou da palavra o impetrante.

N. 23.884 — São Paulo — Relator — o ministro Soriano de Souza — Paciente — Antonio Ferreira — Impetrante — Joanna Mattos — Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 23.870 — Districto Federal — Relator — o ministro Bento de Faria — Paciente — Alfredo de Simas Enéas Junior — Por empate, concedeu-se a ordem. [illegible] os ministros Leoni Ramos, Firmino Whitaker Filho, Soriano de Souza, Edmundo Lins e Pedro Mibielli, concederam a ordem; e os ministros Cardoso Ribeiro, [illegible]

N. 23.871 — Districto Federal — Relator — o ministro Arthur Ribeiro — Paciente — Angelo Riciardelli — Impetrante — [illegible] — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

N. 23.884 — [illegible] — Relator — o ministro Firmino Whitaker Filho — Paciente — Maria Pereira — [illegible] — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

N. 23.867 — Districto Federal — Relator — o ministro Leoni Ramos — Paciente — José de Souza Moura — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

N. 23.875 — Districto Federal — Relator — o ministro Muniz Barreto — Paciente — Manoel Francisco da Silva — Recorrida — A primeira Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 23.882 — Districto Federal — Relator — o ministro Soriano de Souza — Paciente — Etelvino de Almeida Costa — Conhecendo-se do pedido, contra o voto do ministro Pedro dos Santos — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Pedro dos Santos e Muniz Barreto.

N. 23.888 — Matto-Grosso — Relator — o ministro Edmundo Lins — Paciente — Theodoro de Souza e Oliveira — Recorrente — João Damasceno de Arruda Lobo — Recorrido — O Superior Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 23.886 — Districto Federal — Relator — o ministro Muniz Barreto — Paciente — Francisco Del Real — Preliminarmente, não se conheceu do pedido, por ser originario, unanimemente.

Revisão criminal

N. 3.050 — Districto Federal — (Aggravo do artigo 44 do Regimento Interno) — Relator o ministro Leoni Ramos — Aggravante — Dr. Abilio Carlos de Carvalho — Negou-se provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal, o requerimento em que João Caetano Filho pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2744 sendo deferido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — 1º semestre de 1930 — Pagam-se hoje, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 3 horas da tarde, os juros das apolices vencidos, aos possuidores seguintes: apolices nominativas — letras A até L.

Apolices ao portador: juros do Porto, relações ns. 1 a 312.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1653.

Casas commerciaes — listas ns. 1 a 50.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 á 1 hora.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 ás 2 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: Pensões da Viação (Desastre), de A a Z e Montepio Civil da Viação, de A a B.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme kaki.

Superior de dia, capitão Santos Junior; official de dia ao quartel general, capitão Saldé; medico de dia, 1º tenente dr. Castidão, 1º [illegible] medico de promptidão, 1º tenente graduado dr. Martin; [illegible] 1º tenente [illegible], 1º tenente [illegible] de dia [illegible] com o superior de dia, 2º tenente Alvaro; guarda do quartel general, aspirante [illegible] guarda do Thesouro, 1º tenente Dantas; [illegible] tenente [illegible] guarda do [illegible]; promptidão geral, aspirante [illegible] e Leite [illegible] official, sargento Crespo e [illegible] auxiliar do official de dia [illegible] regimento Mon[illegible]; promptidão [illegible], cabo [illegible] aptidão a [illegible] quartel [illegible] da P. P.; [illegible] pessoal, [illegible] motocyclete.

Nos corpos: No 1º batalhão, capitão [illegible] Djalma Valentim; [illegible] no 5º, [illegible] no 6º, [illegible] capitão de cavallaria, [illegible] Pasqualino; [illegible] aspirante [illegible] tralhadoras, [illegible] Azevedo; [illegible] tribunal, sargento [illegible] palacio [illegible] Almeida; [illegible] batalhão, [illegible] 2º, aspirante [illegible] 2º tenente [illegible] Almeida; [illegible] e no 6º, [illegible] no regimento [illegible] aspirante [illegible].

SUMMARIOS DE HOJE:

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de: Na primeira: Salvador Canetti e João Pinto da Fonseca; na [illegible]; na terceira: Fernando de Almeida Rodrigues, Augusto Athayde Ramos, José Rodrigues Fortes, Aurino A. Gesteira, Carlos Pavão [illegible] Pereira e [illegible] Mello e Alvaro Martins de Souza; na [illegible] Francisco [illegible] dos Santos, [illegible] Torquato [illegible] Alves, Germano [illegible], Waldemar [illegible] José Augusto [illegible] Maria da Costa, Emma Fernandes e Bajardo [illegible] de Oliveira; na quinta: [illegible] Neptuno [illegible] dos Santos [illegible] Pereira [illegible] Francisco [illegible] Francisco de [illegible] Gonçalves, [illegible] Cardoso, [illegible] Baptista [illegible] Alves, e na [illegible], Maria [illegible] Alves, [illegible] Figueira, [illegible] Rodrigues, [illegible] e Antonio Fidd.

Praticava o falso espiritismo

Accusada de praticar o falso espiritismo foi, hontem, denunciada ao juiz da 1ª vara criminal, Virginia Cardoso.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Sally", First National, com Marilyn Miller e Alexandre Gray.

ELDORADO — "O Brasil Maravilhoso", film nacional.

GLORIA — "Amor e Box", — Prog. Serrador, com Olga Tschechowa, Max Schemeling e José Santa e "Luta entre Schmeling e Sharkey", Prog. Serrador.

IMPERIO — "Paraiso Perigoso", Paramount, com Nacy Carroll e Richard Arlen.

ODEON — "Colhendo Amores", Fox, com J. Harold Murray e Norma Terris.

PALACIO THEATRO — "O Grande Gabbo", Prog. Serrador, com Eric Von Stroheim e Betty Compson.

PARISIENSE — "Amor Sylvestre", First National, com Dorothy Mac Kail e Ian Keith.

PATHE' PALACE — "A Marselheza", Universal, com Laura La Plante e John Boles.

S. JOSE' — "Alvorada do Amor", Paramount, com Maurice Chevalier e Jeannette MacDonald.

NOS BAIRROS

APOLLO — "Loucos por Paris", Fox, com Fifi D'Orsay.

FLUMINENSE — "Diz Isso Cantando", Warner Bros., com Al. Jolson.

HELIOS — "Haroldo Encrencado", Paramount, com Harold Lloyd.

LAPA — "Receitas de Amor", Paramount, com Ricard Dix e "Fantasma da Floresta".

MODELO — "Que Boa Vida", Metro Goldwyn Mayer, com As Irmãs Duncan.

NACIONAL — "Ramona", United Artists, com Dolores del Rio.

PARIS — "Longe do Mundo", e "Beijos Furtados", com May Mac Avoy.

POPULAR — "A Ponte de S. Luiz Rey", Metro Goldwyn Meyer, com Lily Damita.

PRIMOR — "O Trovão", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e "Loucuras de um aviador".

RIO BRANCO — "O Poderoso" Paramount, com George Bancroft e "Quem corre alcança".

CORREIO MUSICAL

Recital de piano de Mariazinha Alves

Os casos de precocidade artistica já não impressionam no nosso meio, como deveriam impressionar em outro qualquer, devido á repetição constante do phenomeno. Mariazinha Alves, nestes ultimos annos, foi um dos prodigios mais singulares que surgiram.

Admiravelmente guiada pelo eminente mestre Henrique Oswald attingiu com facilidade ás culminancias do curso escolar até obter, por unanimidade, o primeiro premio, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, grão maximo conferido pelas nossas recompensas officiaes. Estava preparada para a espinhosa carreira da arte; resta-lhe agora apenas aperfeiçoar as suas qualidades innatas e aquellas que adquiriu pelo estudo. Quer dizer que este *apenas* é tudo, na vida de um artista. Todo o tempo não é bastante para aprender e aperfeiçoar-se.

O seu recital de piano, realizado sabbado ultimo, no salão do Instituto Nacional de Musica, constituiu para a joven virtuose innegavel successo e para o seu glorioso mestre a prova mais cabal do aproveitamento das suas sabias lições.

Foram muito apreciados o bello colorido do "Ballet des ombres heureuses", de Gluck-Friedman; a majestosa imponencia e o estylo correcto da "Chaconne", de Bach Busoni; a virtuosidade dos "Estudos" e a vibrante interpretação do "Andante spianato e Polonaise", de Chopin. Na segunda parte do programma, mais eclectica, Mariazinha Alves revelou temperamento sensivel e comprehensão perfeita dos varios estylos musicaes.

O publico, numeroso, applaudiu-a com sincero e caloroso enthusiasmo.

Companhia Lyrica Italiana

Os espectaculos da Companhia Italiana que occupa o nosso velho e tradicional theatro Lyrico continuam a conquistar as boas graças do publico. A "Tosca", como opera da predilecção dos nossos *dilettanti*, foi um verdadeiro successo. Todos os papeis tiveram desempenho mais que satisfactorio.

— Hoje, representa-se o "Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

Concurso a premio de viagem para violino

Devendo realizar-se no Instituto Nacional de Musica, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, ás 9 horas, o concurso a premio de viagem ao estrangeiro, estabelecido para a classe de Violino, são convidados os concorrentes inscriptos, a fornecerem ao mesmo Instituto, dentro do prazo de vinte e quatro horas, as peças por elles escolhidas, das letras *b* e *c* do respectivo programma.

SEM FIO

"RADIOCULTURA"

Está em circulação mais um numero de "Radiocultura", revista technica de radio, phonographos e electricidade.

Este numero, que corresponde ao mez de julho corrente está com um texto sobremodo interessante, do qual destacamos: Antenas para transmissão; Um receptor Push-Pull para ondas curtas; A nova valvula de grade movel; Synthonizador para ampliadores Loftin-White; Ondas curtas, além de innumeras secções habituaes.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Aula do curso de moral e civica pelo dr. La-Fayette Côrtes, director do Instituto La-Fayette.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano senhorita Margarida de Souza Magalhães, tenor Oscar Gonçalves e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alfons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6.50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informação officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Transmissão de um programma em que tomarão parte: professor Josué Barros e suas alumnas em solos de violão e canto; sr. Randoval Montenegro, solos de piano.

A Vida Social

Hymno Nacional

Alguns technicos em critica musical voltam a occupar-se com os soffrimentos do Hymno Nacional, victimá, desde a Abdicação, de assaltos e aggressões deshumanas. O grande e glorioso Francisco Manoel, cujo amor á sua arte só não era maior do que o seu extraordinario patriotismo se soubesse, jámais escreveria a maravilhosa e arrebatadora obra que é a partitura symbolo, como a bandeira auriverde, do civismo brasileiro.

Quando se fundou a Republica, ali mesmo no antigo Campo de Sant'Anna, o generalissimo Deodoro ouviu o Hymno, que vinha da Monarchia. Ouviu-o, com o mesmo garbo marcial e o mesmo enthusiasmo com que outrora o escutava, avançando pelas charnecas paraguayas. Queriam substituir a musica. Deodoro mandou abrir um concurso, abalado pelo clamor jacobino de que a partitura servira á Corôa e, como os Braganças, era tambem monarchista. O dictador sorriu...

No dia do julgamento, acceita em primeiro logar a composição de Leopoldo Miguez, Deodoro, deante de uma esplendida orchestra, ouviu a execução. Não se conteve. Voltando-se para os ministros, sentenciou:

— Não necessito ser musico. Tenho coração, tenho alma, tenho, principalmente, patriotismo. Prefiro o Hymno de Francisco Manoel.

E assim se fez. Mesmo porque, se a Republica não conservasse a velha composição, o povo não adoptaria a nova. Reclamava-se aquella em nome da belleza indigena.

A questão agora é por causa da letra de Osorio Duque Estrada. Essa letra não acerta nunca. Explica-se: Francisco Manoel nasceu musico. Osorio fez-se poeta. Entre a Arte do compositor magnifico e a do poeta apagado ha a differença de uma tela legitima de Rubens para uma oleogravura de belchior. E a letra não se adapta jámais á partitura, a começar por motivo de ser desconjuntada e desconforme.

Talvez fosse melhor deixar a musica de Francisco Manoel, sem letra. Para que cantal-a? Ella, por si mesmo, dá o bastante de emoção e vibração, animando e enthusiasmando...

JOÃO CARIOCA

Um banquete na Idade-Media

Os banquetes eram o grande divertimento dos nossos antepassados na Edade Media. Nesses tempos de uma existencia isolada, em que as distracções brilhantes eram raras, procuravam com avidez essas occasiões para se divertirem e fazerem ostentação de luxo. Pensavam nisso com grande antecedencia e gastavam nesse dia o que nas sociedades elegantes se despende, dia a dia, em prazeres habituaes.

Era, sobretudo, por occasião dos Torneios, das Côrtes de Amor ou de qualquer circumstancia feliz, que se costumavam celebrar essas festas com banquetes sumptuosos nos quaes os fidalgos ricos chamavam o povo inteiro para tomar parte nos seus festejos. Vinham cantores, tocadores de diversos instrumentos, saltimbancos, charlatães, dansarinos de corda, bôbos, a quem era dado vestuario, comida e dinheiro.

Os chronistas descrevem algumas destas refeições solennes cuja composição daria aos gastronomos de hoje, uma singular idéa do gosto dos nossos paes. Muito havia que dizer se se quizesse relatar todas as extravagancias que se ostentavam nesse genero de solennidades. Não se póde fazer uma idéa desses banquetes monstros da Edade Media, em que tomavam parte, muitas vezes, milhares de convivas e onde se serviam, como manjares, animaes inteiros, aves revestidas da sua plumagem, montanhas de pastelaria dourada e prateada.

Para o album de Mile-

MINHA VIRTUDE

E' preciso dizer á gente obscura!
— Cuidado, o que parece, hoje, [loucura,
póde ser a verdade de amanhã.
Cada seculo a vir, surge propenso
a ter, de um mundo real, um [novo senso
e um conceito melhor do que é [virtude sã.

PEREIRA DA SILVA

Correio Literario

— Está sendo esperado o novo livro de versos do poeta Augusto Frederico Schmidt, sob o titulo *Passaro Cego*.

— Vae abrir-se um concurso para a cadeira de Literatura Vernacula, na Escola Normal. A banca examinadora é a seguinte: Tristão de Athayde, Coelho Netto, Antenor Nascentes e Nestor Victor, além do director da Escola Normal, sr. Werneck, que será o presidente.

— Da Bahia e de Recife chegam noticias do proximo apparecimento de um romance, que promette barulho: *Os Cahetés*, da autoria do sr. Graciliano Ramos, romancista de Palmeira das Indias, em Alagôas, inteiramente desconhecido aqui, isto é, na Avenida e na rua do Ouvidor.

Club Argentino

Achando-se entre os numerosos turistas argentinos que ora nos visitam, a bordo do "General Osorio", um numero consideravel de professores e professoras das escolas publicas de Buenos Aires, e desejando o Club Argentino proporcionar-lhes a opportunidade de conhecer a Escola Argentina, onde um nucleo de docentes brasileiros realiza obra fecunda de educação infantil e de constructiva confraternidade americana, pediu licença á directora desse estabelecimento, d. Maria José de Avelar Lacerda, para promover uma visita daquelles á citada escola, a qual será realizada amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 da manhã, sendo os professores argentinos conduzidos por alguns directores do club.

A data do Maranhão

O senador J. M. Magalhães de Almeida e senhora, commemorando a 28 do corrente, a data da independencia do Estado do Maranhão, receberão nesse dia, das 3 ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 381, as pessoas das suas relações.

Gremio 11 de Junho

Ninguem poderá contestar os triumphos obtidos até aqui pela esforçada directoria do Gremio 11 de Junho, agremiação que mantem de longa data a sua séde, no elegante palacete da rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo.

Os bailes mensaes, as vesperaes dansantes e os festivaes litero-musicaes ali realizados têm dado uma prova exuberante do bom gosto e da ordem que presidem sempre as mesmas reuniões.

Ante-hontem, conforme foi largamente noticiado, realizou-se ali mais uma vesperal dansante, que transcorreu no meio da mais justa animação até um pouco além da meia noite, sendo as dansas impulsionadas por uma magnifica "jazz", que não deu treguas aos dansarinos.

— No proximo sabbado, será realizado o 23º festival litero-musical, cujo programma em vias de conclusão tem merecido do respectivo director artistico professor Carlos Martins o maior carinho, afim de que agrade a todos os habitués destas festas de arte.

liana, que receberá, por esse motivo, innumeras felicitações de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje d. Adelia Pedro da Silva, esposa do sr. Armim Rocha Silva, 1º sargento do Corpo de Bombeiros desta capital.

— Faz annos hoje o sr. Elysio Cavaca.

— Na data de hoje, transcorre o anniversario natalicio do dr. Mario Lisbôa, official de gabinete do Ministerio da Justiça. O anniversariante, que conta innumeros amigos, receberá por esse motivo as mais inequivocas provas de sympathia e do apreço da nossa sociedade.

— Fez annos hontem o menino Salvador Giambarba, filho do sr. Luiz Giambarba, tenente reformado da Policia Militar, e de d. Luiza de Sá Freire Giambarba.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Manoel Cavalcante Porto, chefe da portaria do Ministerio da Marinha. Por esse motivo, os funccionarios daquella repartição, numa demonstração de apreço ao velho chefe e amigo, vão prestar-lhe uma significativa homenagem, a que se associam, com prazer, os representantes da imprensa junto ao Ministerio, devendo saudar o anniversariante o sr. Euzebio Gomes, funccionario da Marinha.

Nascimentos

O lar do sr. Theodoro Ignacio dos Santos, funccionario publico, e de sua esposa, d. Esther Gomes dos Santos, acha-se enriquecido desde 18 do corrente, com o nascimento de uma menina que receberá na pia baptismal o nome de Eunice.

— O lar do dr. Huron Meirelles, clinico nos suburbios e de sua esposa, sra. Edith de Castro Meirelles, foi augmentado ante-hontem, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Felicia. A recemnascida é neta do sr. Carlos Gomes de Castro, do commercio desta praça.

SEDUZIU UMA MENOR

Ao juiz da 1ª vara criminal, accusado de seducção, foi, hontem, denunciado Anisio Ferreira dos Santos.

Denunciado por exercer a magia negra

Ao juiz da 1ª vara criminal, accusados de exercerem a magia negra, foram, hontem, denunciados Iracema Brandão e José Tavares Filho.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do sr. Milton Monteiro de Castro, funccionario das Emprezas Electricas Brasileiras, com a senhorita Dinah Monteiro de Barros, filha do sr. Abel Monteiro de Barros e de sua esposa, sra. Octacilia Dimas Monteiro de Barros.

O acto civil será effectuado á 1 1|2 hora, na 4ª pretoria civel e será testemunhado por parte do noivo, pelo almirante Amazonio Deolindo Maciel e senhora, e por parte da noiva, pelo sr. Luiz Eugenio Monteiro de Barros e senhora.

O acto religioso se verificará na residencia dos paes da noiva, á rua Antonio Vieira n. 28, Leme, ás 4 horas. Serão testemunhas por parte do noivo, seus paes e o sr. Felicio Toledo de Figueiredo; por parte da noiva, o sr. Romualdo Monteiro de Barros, fazendeiro em Itaperuna, e sua senhora.

Natalicios

Completa amanhã mais um anniversario o dr. Raul Bonventura, assistente da 1ª cadeira de clinica cirurgica do professor Augusto Brandão Filho e director do Hospital Humanitario Freire Allemão, de Campo Grande.

O sr. Raul Bonventura, apezar de moço, já é tido em elevado consideração na classe medica pela sua cultura e sobretudo por ser um bonissimo coração [illegible] cada pessoa [illegible] seja um [illegible]

— Está em festa o lar do industrial sr. Olympio Alves Ribeiro e de sua esposa d. Maria Alves Ribeiro, devido á data [illegible] sua filhinha Sebas-

Viajantes

Partiu, hontem, no vapor "Duilio", para Santos, de onde irá a Uberaba, em visita á sua familia, o dr. Affonso Cruvenel Ratto, que em breve irá á Allemanha, seu paiz de nascimento, afim de se aperfeiçoar como medico operador. O dr. Affonso Ratto logrou ser approvado, ultimamente, com distincção,

O calor em Nova York

Nova York, 21 (U. P.) — Calcula-se em mais de cem o numero de pessoas mortes no fim da semana passada em consequencia do excessivo calor.

Tambem pereceram innumeras cabeças de gado.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

a) Fracturas do cotovello na criança, pelo professor Barbosa Vianna.

b) Sobre a natureza humoral da excitação nervosa, pelo professor Pimenta Bueno.

c) Syndromes de precarencia, pelo dr. Helion Póvoa.

d) Syndrome de Dumenil, pelo dr. Lafayette Pereira.

e) Novas observações sobre o tratamento das hypertrophias da prostata pelo seu methodo pessoal, pelo dr. Jesuino de Albuquerque.

Publicações a pedido

REDUZINDO A MIGALHAS, MAIS UMA VEZ, AS EXPLORAÇÕES COM OS ACONTECIMENTOS DA PARAHYBA

CHAMADO DE NOVO AO DEBATE, O SR. ROBERTO MOREIRA PRONUNCIOU, —QUINTA-FEIRA, MAIS UM IRRESPONDIVEL DISCURSO NA CAMARA—

Os acontecimentos politicos que se desenrolam na Parahyba levaram quinta-feira, mais uma vez, á tribuna um deputado gaúcho, armado em defensor das tropelias do sr. João Pessoa, que determinaram a conflagração daquelle Estado.

Serviu-lhe de pretexto para o discurso a ultima oração, pronunciada em replica, pelo deputado Roberto Moreira, e que foi esmagadora.

Chamado, assim, mais uma vez, ao debate, o illustre representante de São Paulo, embora já houvesse liquidado o assumpto no discurso anterior, vendo-o repisado e remoido, resolveu, por sua vez, reduzir a migalhas as explorações do seu collega.

Eis na integra o seu brilhante discurso:

"Sr. presidente — E' sempre com indizivel prazer que ascendo á tribuna, para responder aos nossos dignos adversarios nesta casa.

Sobe de ponto a minha satisfação quando o meu contendor é um homem de relevo politico, do valor intellectual do brilhante orador que me precedeu na tribuna. Nada mais grato a quem não se deixa dominar pelas sugestões da vaidade do que cruzar a lamina do seu florete com a de um adversario de pulso forte e seguro golpe. Assim, a vantagem porventura obtida nessa contenda representa alguma coisa mais do que a simples exhibição de uma superioridade evidente.

Neste instante, porém, não é sem certo constrangimento que me dirijo a V. Ex., Sr. presidente, e á Camara, pois não posso apresentar aqui credenciaes que denunciem como que a significação e a origem das minhas palavras.

Eu estava habituado, Sr. presidente, a ver nesta casa todos os deputados, todos, como representantes da Nação. Eu estava ainda acostumado a escutar os seus discursos sem que ninguem interrogasse sobre o mandato especial que porventura os autorizasse a descer á tribuna.

O Sr. Cardoso de Almeida — Permitta o orador um aparte. V. Ex. interveiu no debate do caso da Parahyba por solicitação e por delegação minhas, como "leader" da maioria, e com a minha inteira solidariedade.

O Sr. Nereu Ramos — O aparte que tive a honra de dar no debate foi justamente para frisar esse ponto, porque da bancada paulista foi dado, ha dias, um aparte declarando que o orador falava em seu nome individual.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Agradeço o aparte do nobre "leader" da maioria e meu prezado amigo, Sr. Cardoso de Almeida. Elle annexa uma revelação, que só em respeito ás leis da modestia não tinha ainda podido fazer.

Perguntou-me o Sr. João Neves, em nome de quem tenho falado. Pois bem: posso responder a S. Ex.: Falo como representante do povo; falo como delegado dos votantes, que me elegeram; falo como deve falar qualquer dos membros desta alta corporação. Falo ainda, Sr. presidente, em nome da verdade, em nome do bom senso, em nome da justiça; falo para esclarecer os meus pares; falo para acudir ás solicitações dos meus representados que demandam resposta; falo para interpretar o pensamento daquelles que commigo commungam os mesmos ideaes politicos, os mesmos credos partidarios, daquelles que, como eu, se bateram e se batem pela verdadeira causa republicana, pela conservação da ordem, pela preservação da paz e pelo progresso do Brasil. (Muito bem.)

Não alludi, Sr. presidente, maliciosamente, como pareceu ao nobre deputado, Sr. João Neves de Fontoura, á sua situação pessoal na politica do glorioso Partido Republicano Riograndense. A fortuna pessoal do illustre representante gaúcho só me inspira sympathia, e não me cabe senão formular sinceros votos para que a existencia lhe proporcione sempre dias de prosperidade e de gloria. Não constitue meu desejo [illegible] a nenhum de qualquer outro dos nossos dignos adversarios. Combato apenas a politica do seu grupo, a actuação da sua grey, a bandeira ultimamente desfraldada, em detrimento, a meu ver, dos interesses do Brasil. E quando me referi a possiveis divergencias existentes no seio do partido a que pertence o meu nobre antagonista, não o fiz levado pelo desejo mesquinho de estabelecer dissidios intimos, nem mal informado a respeito do que porventura esteja subterraneamente se insinuando na organização politica.

Eu deixaria, Sr. presidente, em situação bem difficil o nobre deputado, se recordasse, aqui, certos factos contemporaneos da historia politica do seu Estado e se viesse trazer ao conhecimento da casa algumas opiniões que [illegible] insuspeitas ao illustre collega e aos seus dignos companheiros de bancada.

Ainda ha poucos dias registrava um jornal de S. Paulo certas palavras, bem significativas, do Sr. Assis Brasil, o digno chefe do Partido Libertador, que assim se expressava nestes conceitos:

"Quanto á situação especial do meu Rio Grande, tenho das mais fidedignas e autorizadas informações que me asseguram que os responsaveis pelo transe difficil estão sempre dispostos a cumprir a palavra empenhada, mas [illegible] os alliados de Minas e Parahyba, pelo menos, não affrouxaram uma polegada da linha de frente. Emfim, não me surprehenderá uma debandada completa desses elementos officiaes, daqui e dalli. Mas, a boa causa ganhará com a sua substancial passo para a frente. Não desanimemos, pois!"

E, portanto, Sr. presidente, o Sr. Assis Brasil, o chefe do Partido Libertador, que, ao Sr. João Neves, fórma uma frente unica, nacional, com o Partido Republicano Riograndense; é o Sr. Assis Brasil que vem dizer á Nação: "Não, essa frente unica é fragil, é oscillante, fragil. Nin-guem confie naquelles que na outra banda lhe asseguram a subsistencia periclitante. Ella vae soçobrar talvez amanhã, embora não pereçam os ideaes que nos animam."

Quem vê, portanto, uma modificação no scenario politico do sul, não sou eu; não é, como se diz aqui, o enviado do Cattete, a voz suspeita de quem fala em nome do governo, embora interpretando o pensamento da casa. (Apoiados.)

O Sr. Valois de Castro — De todos nós. (Muito bem.)

O SR. ROBERTO MOREIRA — ...mas, sim, o chefe inconteste da politica riograndense, na sua feição avançada, o chefe libertador.

Ha mais, porém, Sr. presidente. Quem não conhece as estreitas ligações do Partido Democratico de S. Paulo com o Partido Libertador do Rio Grande do Sul e, posteriormente, com o Partido Republicano Riograndense, desde que esse partido se divorciou da maioria da Nação, da maioria das forças republicanas do paiz? Quem não conhece os estreitos liames de solidariedade politica travada entre o Partido Democratico de S. Paulo e o Sr. Getulio Vargas, pessoalmente, e o Sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano do Rio Grande do Sul?

Pois bem: no mesmo dia, no mesmo jornal, que vehiculou as palavras do Sr. Assis Brasil, assignado pelo Sr. Francisco Morato, eminente chefe dos democraticos de S. Paulo, apparecia um artigo com referencias especiaes ao Sr. Borges de Medeiros, ao qual pertencem os seguintes trechos:

"Seria ingenuo quem se espantasse ante os vae-vens e hesitações do Sr. Borges de Medeiros, cuja vida, de estadista paralysado na alta administração publica e de hostilidade diuturna á livre manifestação da vontade popular, havia fatalmente de terminar como vem terminando, em lances de sereno acatamento a todas as tyrannias e humilhações que pullulam das forjas do officialismo central.

Um homem que levou quasi a vida inteira na governança do seu Estado, tomado da persuasão messianica de ser um predestinado no meio de todos os seus conterraneos, havia de ter necessariamente a mentalidade de [illegible] que defende a moral politica que professa.

Não ha como não respeital-o [illegible] canonizado anachoreta nas doutrinas de Hobbes e de 'Torquemada'."

Estou certo, Sr. presidente, de que o Sr. João Neves não subscreverá semelhantes conceitos. Eu, por mim, os considero profundamente injustos. E, se os recordo aqui não é com o intuito de levantar um dissidio entre o Partido Democratico de São Paulo e o Partido Republicano Riograndense; mas para accentuar o facto de que a transformação politica que se opéra no Rio Grande do Sul não é assim tão inexistente e illusoria quanto se affigurou ao Sr. João Neves. [illegible] acontecimentos politicos do sul.

O Sr. Nereu Ramos — Permitta-me V. Ex. um aparte. [illegible] o representante do pensamento do Partido Republicano do Rio Grande do Sul e do seu chefe na casa, é o Sr. deputado João Neves, que acaba de proferir brilhante discurso a que ha pouco alludiu.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Não estou contestando a investidura do illustre Sr. João Neves.

O Sr. Nereu Ramos — S. Ex. o Sr. João Neves vem exprimir o pensamento do chefe e do Partido Republicano gaúcho.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Não o nego.

O Sr. Nereu Ramos — Por consequencia, a arguição de V. Ex. não tem razão de ser.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Basta que o Sr. João Neves [illegible] nessa alta posição de "leader", que com tanto brilhantismo exerce, para que S. Ex. continúe a merecer a confiança do seu partido.

O Sr. Nereu Ramos — Perfeitamente.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Nem assim, a arguição de V. Ex. se justifica.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Affirmo apenas, Sr. presidente, é que o rumo do Partido Republicano Rio-Grandense está mudando, embora não mude a vontade pessoal do Sr. João Neves, de sua aggremiação.

O que affirmo é que a orientação do Partido Republicano Rio-Grandense soffreu sensivel alteração, pois o seu norte, a sua direcção, deve divergir daquella ainda hontem traçada e defendida pelo Sr. João Neves.

A famosa frente unica, pois, se existe, não será [illegible] indestructivel, como sonha o brilhante deputado sulino. E' facto, pelo menos, que os chefes do Partido Libertador e do Partido Democratico de S. Paulo não depositam nos chefes do Partido Republicano do Rio Grande a confiança de outr'ora. [illegible] (Apoiados.)

Não foi, porém, Sr. presidente, primordialmente sobre a politica rio-grandense que vim á tribuna. [illegible] meu prezado amigo, Sr. Cardoso de Almeida, [illegible] investidura que, evidentemente, não mereço. (Muito bem; apoiados.)

O Sr. Cardoso de Almeida — V. Ex. a tem exercido com a maior elevação. (Muito bem.)

O Sr. Carvalhal Filho — Com brilhantismo. (Apoiados.)

O SR. ROBERTO MOREIRA — Aqui vim, Sr. presidente, para acabar de proferir o discurso que [illegible] da situação da Parahyba.

[illegible] se estabeleceu. Isso já é do [illegible]

Quero apenas accentuar dois factos capitaes: — que esse dissidio teve como causa a formação da chapa de deputados, e que delle decorreu a lucta armada, como desfecho da lucta politica, devidas ambas á inhabilidade, ou ao mau querer, do presidente João Pessoa.

Pretendeu, a todo o transe, o Sr. João Neves de Fontoura, sustentar these opposta.

Diz S. Ex.: — "Não foi o Sr. João Pessoa quem provocou a lucta no seu Estado."

Mas, então, pergunto: "Por que foi que essa lucta se desencadeou?"

— "Não teve ella como causa — adverte o Sr. João Neves — a formação da chapa de deputados federaes."

Retruco: "Como se explica que estalou o dissidio immediatamente após á formação da chapa?"

E o Sr. João Neves a extrair em minudencias: — "A chapa foi confeccionada pela commissão executiva do partido; a commissão scindiu-se ao meio: de um lado, João Lyra e Everardo Ignacio; de outro lado, Demócrito de Almeida e João Pessoa. [illegible] João Pessoa, com o voto de qualidade, desempata, e fórma a chapa. Assigna-a sósinho, é certo, porque os estatutos da Commissão prescrevem que assim seja..."

Mas os factos contrariam todas essas asserções. Quando as enuncia, labora em grave equivoco o nobre deputado.

Vejamol-o.

Na carta que escreve ao Sr. João Suassuna, carta lida pelo Sr. João Neves, declara o signatario, Sr. João Pessoa, portanto, usurpar as funcções da commissão executiva.

O Sr. Nereu Ramos — Falou em nome da maioria da commissão.

O Sr. Carvalhal Filho — Estava em minoria e sobrepoz-se á maioria despoticamente.

O Sr. Nereu Ramos — Elle tinha o voto de qualidade.

O Sr. Oscar Soares — Para ter voto de qualidade, depoz o Sr. João Suassuna da commissão executiva.

O Sr. Nereu Ramos — O Sr. João Suassuna estava de accordo, conforme explicou eloquentemente o Sr. João Neves, estribado em documentos.

O Sr. Oscar Soares — Quando contou o Sr. Suassuna com o apoio do partido á Alliança Liberal, o voto do Sr. João Suassuna tinha todo o valor; mas, quando da organização da chapa, [illegible]

O SR. ROBERTO MOREIRA — Posso responder ao nobre deputado accentuando que não havia tal maioria, no seio da commissão.

Eu disse no meu discurso que a commissão se compunha de quatro membros; o Sr. João Suassuna estava ausente e o Sr. José Epifanio era o supplente...

O Sr. Nereu Ramos — Elle esteve presente.

O SR. ROBERTO MOREIRA — ... mas tambem não compareceu [illegible] do nobre deputado Sr. João Neves da Fontoura [illegible]

Vê-se, pois, Sr. presidente, que é o proprio Sr. João Pessoa quem contradiz o Sr. João Neves, destruindo toda a trama laboriosa da sua estranha argumentação. Nega o primeiro o que o segundo affirma; ou, melhor: para o mesmo facto entretece o meu illustre opposítor duas explicações divergentes, [illegible] as suas proprias affirmações e as do Sr. João Pessoa, as quaes são, como já se viu, nitidamente inconciliaveis.

Apontando, contradictoriamente, dous motivos oppostos para justificar o mesmo acto, não declinou, entretanto, o Sr. João Neves, a causa verdadeira. Esta não é outra senão a deliberação em que estava o Sr. João Pessoa de fazer politica pessoal, até mesmo com o sacrificio dos interesses da Alliança. Por isso, sacrificou sem hesitação o Sr. [illegible], que tenha, no directorio central do Partido Republicano da Parahyba, [illegible] do Sr. Daniel Carneiro que se encontrava em Alagoas, na caravana alliancista, fazendo propaganda da candidatura [illegible]; os Srs. Oscar Soares e o Sr. João Suassuna, [illegible] ao Sr. João Pessoa durante todo o periodo de lucta politica, sustentando com o seu prestigio [illegible] da Alliança Liberal.

O Sr. Oscar Soares — Com a maior fidelidade e lealdade possiveis.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Não tinha o Sr. João Pessoa em vista o principio de rotatividade, tanto que quiz obrigar em favor do Sr. Carlos Pessoa, seu parente e politico, tambem deputado, mais novo, não ha duvida, do que os Srs. Oscar Soares, Suassuna e Daniel Carneiro, [illegible]

Tal facto, aberrativo da logica, não o justificou jamais o Sr. João Pessoa. Não lhe foi possivel justifical-o, a despeito dos esforços em que se empregou, o Sr. João Neves da Fontoura, [illegible] porque, em todo caso, tal facto é injustificavel [illegible] de franco nepotismo.

Excluindo, arbitrariamente, da chapa aquelles antigos membros da corrente [illegible] do Sr. João Pessoa, [illegible] Quem, com effeito, poderia [illegible] desacato e prepotencia? Praticada, como foi, [illegible] teria de ser necessariamente acintoso. Velhos politicos do Estado, velhos chefes, velhos correligionarios e companheiros [illegible] a confiança partidaria a resolução inesperada do presidente Pessoa.

[illegible] da campanha de 1915, na campanha de 1924, [illegible] o Sr. João Pessoa [illegible] serviços de natureza [illegible]

O SR. ROBERTO MOREIRA — Companheiros da campanha de 1915, companheiros da de 1924, [illegible] em todas as luctas e asperrimos embates, [illegible] para dilatar o prestigio politico do Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Nereu Ramos — [illegible]

O SR. ROBERTO MOREIRA — Bem. Esses serviços passados, como os presentes, são esquecidos, são desprezados, [illegible]

[illegible] capricho official a muda aceitação do "hara-kiri" politico involuntario a que foram condemnados. Não. Tudo se fez á bruta, summariamente, grosseiramente. De modo que se tornou impossivel aos sacrificados a silenciosa submissão ao sacrificio. O silencio, em tal caso, seria covardia, não desprendimento. Só os fracos podem resignar-se a tanto. Todos, ou quasi todos, protestaram.

Protestou o Sr. João Suassuna; protestou o Sr. José Pereira: protestaram outros. Pretende o Sr. João Neves que não foi este o motivo do rompimento. Qual teria sido, então, a causa do dissidio? Não o diz o nobre deputado. Entretanto, todos os que observaram, [illegible] da orientação do presidente Pessoa, explicam a sua attitude como consequencia daquelle acto. Não concordaram os dissidentes com a exclusão dos antigos congressistas e claramente o proclamaram. Não concordaram, não por apego ás posições, mas porque o acto eliminatorio, tal como foi effectivado, constituia innegavel diminuição.

O Sr. Oscar Soares — Explico a V. Ex.: foi porque o chefe do partido desrespeitou as funcções da commissão executiva, e, em seu unico nome, apresentou uma chapa.

O SR. ROBERTO MOREIRA — E' o que estou dizendo.

O Sr. Nereu Ramos — Elle apresentou a chapa em nome da maioria da commissão.

O SR. ROBERTO MOREIRA — [illegible] Quanto á exclusão do Sr. João Suassuna, [illegible] invocando o principio do rotativismo, [illegible] desprendimento politico daquelle [illegible] elle [illegible] de pretender elle afastar-se da vida publica.

Temos, pois, o direito de perguntar ao Sr. João Neves de Fontoura: Qual o motivo determinante da exclusão dos antigos representantes parahybanos? O principio do rotativismo, ou simplesmente o desejo, como asseverou o Sr. João Pessoa, de acatar a deliberação pessoal de cada um dos candidatos acerca de seu proprio destino?

E temos, ainda, o direito de formular nova pergunta ao illustre representante da terra gaucha: — Por que assigna só o Sr. João Pessoa a chapa? Por obediencia aos estatutos do partido, como avançou o nobre deputado, ou porque, como informa o presidente parahybano, era preciso encobrir, negar ao publico a scisão occorrida no seio da commissão?

[illegible]

Para fugir á analyse desse episodio sangrento, [illegible]

O Sr. Oscar Soares — Assignou com [illegible]

O SR. ROBERTO MOREIRA — Eis, portanto, demonstrado [illegible]

O SR. ROBERTO MOREIRA — E tanto que [illegible]

"O governo tem feito grandes pressões eleitoraes [illegible]"

Isso era telegraphado no dia 27 de fevereiro. Por que? Porque, [illegible]

Não estava, portanto, em armas o Sr. José Pereira [illegible]

— Ah! senhores, José Pereira conhecia bem [illegible]

Quem não presentiu, mesmo de longe, essa verdade incontrastavel? Quem não vê que, nesta lucta, de ha muito, perdeu o presidente Pessoa a reflexão e a calma? Quem não estranha a linguagem invariavelmente aggressiva dos seus despachos, a irreverencia, o desprimor com que se refere sempre aos seus adversarios? Pois se toda essa rudeza é bem sensivel aos que se encontram apartados, pela distancia, do presidente Pessoa, como não seria ella perceptivel aos que se encontram na Parahyba e ao alcance dos seus golpes? Por isso, não hesitou o Sr. José Pereira: tendo, por uma questão de dignidade politica, de romper com o Sr. João Pessoa, preparou-se logo para enfrental-o na arena em que elle, fatalmente iria enterreirar a lucta.

Eis os factos. Demonstram elles que o Sr. João Pessoa, tendo provocado a controversia politica, a scisão do seu proprio partido, provoca em seguida a lucta armada, atacando a cidade de Teixeira. (Muito Bem).

Não o quer reconhecer o illustre Sr. João Neves. Mas, implacavel é a logica dos factos. Premido por ella, exclama o nobre deputado: — O Sr. João Pessoa não póde ser o provocador da lucta, porque não tinha interesse em promovel-a! Pergunto eu, por meu turno: — E que interesse teria em desencadeal-a o Sr. José Pereira? De resto, eu já mostrei qual era o objectivo do presidente Pessoa, o seu interesse: queria elle fazer politica pessoal, collocando nas posições de maior relevo, em vez de soldados do seu partido, os seus intimos, os seus amigos, os seus parentes.

O presidente Pessoa, queria a guerra, o Sr. João Suassuna, queria a paz. Tanto que pretendeu promover um accordo, que puzesse termo á violenta contenda. Dirigiu-se, por telegramma, Sua Ex. ao Sr. Presidente da Republica, e tambem ao presidente Estacio Coimbra, pedindo a mediação de ambos. Esse gesto prova que no seu animo e no de seus amigos não se aninhavam idéas de exterminio. Não desejava o illustre chefe conflagrar o Estado, ensanguentando o solo bemdito da Parahyba. E o presidente Pessoa? Quem já viu da parte de S. Ex. gesto semelhante, um movimento, um signal, um aceno para a paz, para a concordia, para a pacificação de seu Estado?

O Sr. Oscar Soares — Sabe o orador qual foi a resposta a esse acto no sentido de concordia? Foi que era uma covardia!

O SR. ROBERTO MOREIRA — Eis ahi; eu ignorava essa resposta.

O Sr. Arthur dos Anjos — Aliás, foi publicada no jornal "A União".

O SR. ROBERTO MOREIRA — Como sustentar-se pois, que a lucta na Parahyba existe a contra-gosto do Sr. João Pessoa e que o responsavel é o Sr. Presidente da Republica? A verdade é que o Sr. Presidente da Republica, até hoje, nem um só acto praticou que pudesse despertar, açular, incrementar, ou alimentar o sanguinoso conflicto. O Senhor Presidente da Republica, vigilante e attento, como sempre tem estado, no exercicio de suas elevadas funcções, não se immiscuiu na lucta partidaria da Parahyba, exactamente por acatar a autoridade administrativa e politica do Sr. João Pessoa. (Apoiados).

O Sr. Oscar Soares — V. Excellencia, póde ser mais positivo: O presidente da Republica tem se recusado a todas as solicitações dessa natureza.

O SR. ROBERTO MOREIRA — S. Ex. tomou as providencias que estavam ao seu alcance e dentro das suas attribuições constitucionaes, no sentido de garantir a vida dos funccionarios federaes que operam naquelle Estado, o livre exercicio das suas funcções, preservando os bens e os valores da Nação, que lá existem. Não passou dahi. Não foi além. Sentiu-o bem o illustre Sr. João Neves, tanto que hoje, nas suas costumadas investidas contra o Chefe da Nação, procurou abroquelar-se de preferencia na these de que cumpria ao Presidente da Republica, armar, ou permittir que se armasse o presidente da Parahyba, contra as hostes de José Pereira.

O Sr. Carvalhal Filho — Aliás, nem isso poderia fazer o Sr. Presidente da Republica, porque o Sr. João Pessoa, sempre declarou que fulminaria o movimento da Parahyba.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Ora, senhores, não encontrou o Sr. João Neves, na Constituição da Republica, um texto que justificasse a assertiva que avançou. Nem na Constituição, nem em qualquer outro dispositivo de lei do paiz. Foi debalde que S. Excellencia se apegou ao artigo da Constituição em que se reconhece a existencia das forças policiaes e a possibilidade de manterem os Estados milicias que assegurem, dentro dos seus territorios, o imperio da lei. Alli se admitte apenas um direito, mas não se regula, imperativamente, o seu exercicio, o que aliás, só por meio de lei ordinaria poderia ser feito. Ha, porém, um texto da carta constitucional que o nobre deputado intencionalmente olvidou: é o artigo 6º n. III, que manda ao presidente do Estado solicitar do Presidente da Republica a intervenção, toda vez que lhe fallecerem os meios de suffocar qualquer desordem porventura desencadeada no ambito da sua provincia.

O Sr. Valois de Castro — Seria a medida humanitaria, no caso.

O Sr. Arthur dos Anjos — O unico remedio constitucional.

O SR. ROBERTO MOREIRA — O Sr. João Pessoa, está manifestamente impotente, para garantir a ordem em seu Estado. É o facto. De accordo com a Constituição deveria requerer a intervenção. Por que o não faz? Esse gesto só lhe poderia trazer gloria. Mostraria que S. Excellencia, sobrepõe o interesse geral do seu Estado ás suas proprias conveniencias, dando uma prova de abnegação e desprendimento, que só o póde recommendar.

O Sr. Cardoso de Almeida — Em logar de pedir a intervenção, o Sr. João Pessoa pediu armas.

O Sr. Cyrillo Junior — Está traçada, na Constituição a defesa do regimen federativo.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Exactamente.

O Sr. Nereu Ramos — Se o governo da Republica não tivesse prohibido ao presidente João Pessoa a importação de armas e munições, elle não precisaria recorrer á medida drastica da intervenção.

O Sr. Cyrillo Junior — A fórma unica pela qual é licito ao poder central defender a autonomia estadual é a de que trata o artigo 6º da Constituição.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Sem duvida.

Não foi preciso que o Sr. Washington Luis estivesse na Presidencia da Republica, como affirmou o Sr. João Neves, para que se inaugurasse no Brasil a politica de recusa de armamentos aos presidentes de Estados.

O Sr. Souza Leão — Quando o Sr. Hermes da Fonseca era o presidente da Republica prohibiu o general Dantas Barreto de importar armas para Pernambuco. O nobre deputado Sr. Souto Filho sabe disso.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Não conhecia esse facto, mas estou ao par de dois outros, que são, igualmente, edificantes. O mesmo Sr. marechal Hermes impediu a importação de armas e munições á policia de São Paulo. Mandou S. Ex. exercer fiscalização rigorosissima nas Alfandegas, para que alli não passasse um só instrumento bellico. Até os proprios apparelhos agricolas, destinados á lavoura paulista, eram submettidos a longa, demorada inspecção, para se verificar se nelles não se dissimulava qualquer arma destinada á força publica paulista.

O Sr. Cyrillo Junior — Tudo isso com o applauso do Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Armando Prado — Permitta-me o nobre orador um aparte. Tudo isso é para impedir que se interprete a autonomia dos Estados com amplitude tal que lhes torne possivel a organização de exercitos, cujo choque seria a destruição da união federal.

O SR ROBERTO MOREIRA — Perfeitamente. Tudo isso, Sr. presidente, se passou com os applausos do Sr. Epitacio Pessoa, então com assento no Supremo Tribunal, onde, segundo se diz, exclamou, certa vez, S. Ex.: "Precisamos ir a São Paulo arrebatar as metralhadoras da força publica."

Mais tarde, quando presidente da Republica, o mesmo Sr. Epitacio Pessoa negou ao Estado do Rio Grande do Sul, quando solicitado pelo Sr. João Simplicio, armas (ou licença para adquiril-as), que eram reclamadas por aquelle antigo deputado em nome do governo de sua terra.

O Sr. Souza Leão — Antigo e digno deputado.

O SR ROBERTO MOREIRA — Muito bem. Digno e illustre. Nessa occasião, teria o Sr. Epitacio Pessoa dito ao Sr. João Simplicio: "Para que desejaes armas? Não sois, ali, a maioria? Se sois a maioria, podeis reduzir com a força do numero os vossos adversarios."

Não foi, pois, Sr. presidente, o Sr. Washington Luis quem inaugurou a politica anti-armamentista, que tão abstrusa se afigura ao Sr. João Neves. Não. Ella existia de longa data no paiz, não só espelhada nesses actos, que constituem como que uma praxe, mas, principalmente, corporificada em regulamentos que regem, nos Ministerios competentes, a materia.

Isso está elucidado pelo proprio Sr. Presidente da Republica, na admiravel mensagem enviada este anno ao Congresso Nacional.

O Sr. Cardoso de Almeida — Tudo isso em defesa da unidade nacional, da integridade da Patria.

O Sr. Carvalhal Filho — Em beneficio da ordem, no momento em que se está conspirando abertamente.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Esse documento é impressionante, não só pela nobreza das suas idéas, como pela revelação, que faz, de que a politica ora seguida em relação ao governo da Parahyba fôra pre-estabelecida pelo governo da Republica antes mesmo que se verificassem os luctuosos acontecimentos que naquelle Estado se desenrolam. Ouçamos a mensagem:

"Desde os primeiros dias da campanha presidencial, por intermedio dos Ministerios da Viação e da Fazenda, providenciou o governo para que continuasse com inteiro vigor a disposição, já adoptada por governos anteriores, de que material de guerra — carabinas, metralhadoras, munições, artigos explosivos e aggressivos — não fosse transportado, ou embarcado, ou desembarcado nos portos da Republica, sem expressa autorização do Ministerio da Guerra.

A necessidade dessa autorização é inherente á funcção do Ministerio da Guerra. Não se comprehenderia a existencia de um ministerio destinado a assegurar a manutenção das leis no interior da Republica, como o Ministerio da Guerra pelo exercito nacional (art. 14 da Constituição), se tal material de guerra pudesse livremente entrar no paiz e sem o seu conhecimento.

Se assim fosse, em dado momento, se encontraria o paiz guarnecido ao norte, ao sul, ao centro, de aviões de combate, de metralhadoras, de canhões, de carabinas, com as respectivas munições, e se encontraria o governo impotente para assegurar a independencia e a integridade do paiz ou mesmo a sua ordem politica.

Se esses transportes, embarques e desembarques, legalmente não podem ser feitos sem essa autorização, a sua entrada clandestina constitue contrabando, e, o que é mais grave, contrabando de guerra.

As luctas eleitoraes devem terminar nas urnas. Só os povos retardados resolvem com armas os seus problemas politicos.

Manteve o governo federal inteiro rigor nessa orientação, negando o transporte, o embarque e desembarque de armas de guerra, e apprehendendo-as, quando a disposição foi infringida."

São bem claras estas palavras. Mostram ellas que o Sr. Presidente da Republica praticou em relação ao Estado da Parahyba, quando se levantou em armas o Sr. José Pereira, um acto normal de administração publica. Fez que cumprissem disposições regulamentares e que se observasse a praxe, instituida no governo da Republica, ha 20 annos, desde a presidencia Hermes da Fonseca, praxe á que não se subtraiu o supremo chefe da politica parahybana, o Sr. Epitacio Pessôa.

Mas o methodo da Alliança é sempre o mesmo: quando um acto contraria seus planos de mashorca e destruição, esse acto é inconstitucional, revolucionario, indebito; quando, porém, a pratica aproveita aos interesses da Alliança, então é bom e benemerita, e só applausos póde merecer! (Apoiados).

O Sr. Epitacio Pessôa póde negar armas ao Rio Grande do Sul; póde o Sr. Hermes da Fonseca proceder da mesma fórma em relação ao Estado de S. Paulo e a Pernambuco. Serão sempre grandes homens. Quando, porém, o Sr. Washington Luis nega armamentos ao Sr. João Pessôa, o Sr. Washington Luis espesinha a lei, amesquinhando a sua propria e [illegible]

Repudiemos, senhores, esse raciocinio injusto. Digamos, amistosamente, ao illustre Sr. João Neves: "— Amigo, lindamente discorreis, mas viciosa é a vossa logica. Porque ella se inspira antes na paixão partidaria, que vos aquece, do que na veracidade dos factos (muito bem). Demandai conselho á realidade, aos frios dictames da razão. E elles certamente vos diriam que o Presidente Washington Luis não poderia, jámais, ainda que estivesse autorizado pela praxe e pela lei, fornecer armas ao Sr. João Pessôa, porque este não obstante a sua condição de presidente de Estado, se erguia contra as autoridades legitimas da Republica, com procurar a adhesão para a sua causa de elementos revolucionarios, de vultos notoriamente subversivos. Seria isso um crime contra a ordem, contra a paz, contra a fortuna publica, contra a Patria. Seria a fomentação da desordem, a deflagração official generalizada, da guerra civil no paiz. (Muito bem).

Sr. presidente, irreprehensivel foi e é, como se está vendo, a conducta do Sr. Presidente da Republica. S. Ex., como lhe cumpria, não interveiu na lucta politica alli aberta. Tratava-se de lucta no seio do partido do Sr. João Pessôa, que não o apoiava. Que interesse, pois, podia inspirar a S. Ex. esse episodio restricto, quando S. Ex. tinha a apoial-o toda a vasta e massiça maioria dos 17 Estados da Federação, que abraçaram as candidaturas nacionaes?

O Sr. Oscar Soares — Nem nós, quando rompemos com o Sr. Presidente do Estado, nos entendemos com o Sr. Presidente da Republica.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Nem VV. EExs. se dirigiram ao Sr. Presidente da Republica, antevendo, naturalmente, a sua obstinada reserva em face de tal caso.

Mas, o Sr. Presidente da Republica não errou; grandemente o fez o Sr. João Pessôa. Não contou, não contava S. Ex. com a reacção dos seus proprios correligionarios. Fez injustiça ao caracter desses homens. Suppoz que o seu acto ditatorial passaria em branco, que todos o acatariam intimidados e confusos.

O Sr. Oscar Soares — Queria que nós supportassemos o relho e, por cima, o beijassemos.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Justamente. Não contava com a reacção. Quando, porém, viu que ella significava, palpavelmente, um fracasso eleitoral de sua propria candidatura, em seu proprio Estado, entendeu S. Ex. de impedir a manifestação das urnas, e, por isso, guarneceu militarmente toda a zona sertaneja, onde, naturalmente, os votos dos Srs. João Suassuna e José Pereira haviam de dar a victoria aos amigos destes chefes.

Não é possivel obscurecer a transparencia destes factos. Evidenciam elles, na sua simplicidade, que o responsavel unico pela lucta da Parahyba é o Sr. João Pessôa e não o Sr. Presidente da Republica. (Apoiados).

Não imagina V. Ex., Sr. presidente, que, quando falo desta fórma, estou fazendo, como disse o Sr. João Neves, a santificação do caudilhismo. Quando me referi á attitude do Sr. José Pereira, eu a declarei expressamente contraria, não ha duvida, ás leis politicas do paiz, mas perfeitamente comprehensivel e justificavel em face das leis moraes, que regem tambem as nossas acções.

O Sr. Oscar Soares — E do instincto de conservação.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Senhores, que ha de fazer um homem quando se sente acuado pela propria autoridade que lhe deve garantir a vida e a propriedade? Que ha de fazer? Deixar-se esmagar?

O Sr. João Pessoa tinha o dever imprescindivel de garantir a vida dos habitantes da cidade de Princeza — a vida, a propriedade e os direitos; entretanto, S. Ex. retira da cidade a força publica, as autoridades, entregando a população á sua propria sorte. Não contente com isso distribue força pelas localidades circumvizinhas, inicia um ataque a mão armada á cidade de Teixeira, captivando senhoras inermes, senhoras ligadas ás mais respeitaveis familias da localidade.

O Sr. Carvalhal Filho — Assigna um decreto acintoso supprimindo o municipio de Teixeira.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Ante tudo isso, que havia de fazer o Sr. José Pereira senão pegar em armas?

Não pense o nobre deputado Sr. João Neves que me seduzem os caudilhos e os actos de caudilhagem. Eu me formei num Estado que não conhece semelhante entidade politica. Não sou dos logares onde, infelizmente, repontam, por vezes os caudilhos, com grande damno para a tranquillidade de todos. Não! Não tenho nenhum pendor pela caudilhagem politica. Não posso ser aqui o seu advogado. O que me seduz, ao contrario, são os homens da formação espiritual de S. Ex., que sabem vir ao recesso dos parlamentos afim de oppor argumento a argumento, doutrina a doutrina, facto a facto! (Muito bem).

Nem é o calor official que anima as minhas palavras. Engana-se tambem aqui o nobre deputado. Não me criei no ambiente de estufa do officialismo. Vim de longe, do immenso seio da obscuridade, onde não luzem e retinem galões e esporas de generaes, que me pudessem fascinar pelo seu esplendor. Não! formei-me na atmosphera republicana de São Paulo, onde se respeitam os direitos dos cidadãos.

O Sr. Carvalhal Filho — Onde só ha o calor do trabalho.

O Sr. Carlos Penafiel — O orador dá licença para um aparte?

O SR. ROBERTO MOREIRA — Pois não.

O Sr. Carlos Penafiel — Se V. Ex. allude aos galões de generaes conquistados por Pinheiro Machado, Flores da Cunha e Paim Filho, devo lembrar que foram decretados pelo Congresso Nacional, em recompensa a serviços como defensores da legalidade. Soldados, assim, da Republica, não podem ser incluidos entre caudilhos.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Evidentemente não alludo a esses, que são generaes legitimos, verdadeiros, por força de lei, como lembra o prezado collega.

O Sr. Carlos Penafiel — A esses a Republica deve tudo.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Bem vê a Camara que não falo desses. Elles grangearam os seus bordados, não servindo o facciosismo politico, mas, como se sabe, batendo-se em...

O Sr. Carvalhal Filho — Não na caudilhagem, mas, ao contrario, na defesa da legalidade.

O SR. ROBERTO MOREIRA — ... defesa da legalidade e das instituições.

O Sr. Cardoso de Almeida — Muito bem.

O SR. ROBERTO MOREIRA — A minha voz é, portanto, insuspeita. Ella não arrefece nem mesmo diante das gélidas perspectivas do ostracismo, as quaes não temo. E' inutil, portanto, que o nobre deputado me acene com a tristeza dessas regiões polares, para onde muitas vezes a ingratidão ou as injuncções partidarias relegam os homens de sinceridade e de fé. (Muito bem).

Não costumo, Sr. presidente, malsinar aquelles que divergem da nossa orientação, apresentando-[os] como derrotistas, como semeadores de desanimo, como obreiros do descredito nacional. Quando alludo a semelhantes entidades, eu o faço simplesmente para retorquir ás asserções infundadas que, muitas vezes, se inspiram nas suas praticas malsãs.

Referiu-se o nobre Sr. João Neves, ainda ha pouco, á situação economica do Estado de São Paulo. Para que, Sr. presidente? Para estudal-a como lhe competia, talvez, na sua qualidade de representante da Nação, offerecendo remedios, sugestões ou alvitres que pudessem minorar os males porventura existentes alli? Não; a ella se reportou S. Ex. apenas para dal-a como deficitaria, o que, evidentemente, não concorre para augmentar o credito do meu Estado. Não quero revidar nesse terreno ao illustre deputado. Não me seria difficil fazel-o. Bastaria estabelecer cotejo entre o que vai por São Paulo e o que se passa alhures, para mostrar quão injusto e precipitado foi o illustre censor do governo paulista.

Quando, Sr. presidente, me insurjo contra certos processos de campanha politica, a ninguem faço injuria. Apenas advirto que nem tudo é permittido aos criticos do poder, porque não raro a censura ultrapassa o alvo collimado e vai attingir em cheio o proprio coração da Patria. (Muito bem).

Outro intuito não tenho, quando assomo á tribuna. Não imagine V. Ex., Sr. presidente, que para aqui venho, o coração transbordante de fel, com a só preoccupação de denegrir ou diminuir os meus adversarios. Seria esse um proposito mesquinho, contra o qual se rebellaria a dignidade fundamental do meu ser. Formado na escola da renuncia, educado no espectaculo divino do sacrificio coroado pelo sacrificio, eu, Sr. presidente, outra coisa não viso, não aspiro, não desejo, senão servir á minha Patria, ao meu Estado, ao meu partido, ao meu proximo. Não me deslumbram as seducções do poder; conheço a inanidade das posições officiaes. Se milito na politica, é exactamente porque a considero uma escola de abnegação e desprendimento, uma expressão de actividade superior, um processo de devotamento humano.

Tenho defendido a actual situação politica; defendel-a-hei até o fim. Ella se me afigura benemerita. Julgo-a bemfazeja, feliz, proveitosa. De resto, é uma situação que se avizinha do seu termo e creio que ha mais nobreza naquelles que continuam a arrostar as asperezas da lucta, para defender o seu chefe, o seu amigo, quando elle vê chegar o fim do seu governo (muito bem), do que naquelles que, tendo apoiado esse mesmo chefe e esse mesmo amigo no inicio do seu quatriennio, agora contra elle se encarniçam com redobrado furor. (Apoiados). Ha menos de dois annos, ia-se, em romaria estrepitosa, ao palacio do Cattete, saudar o Presidente da Republica como sendo grande bemfeitor do Rio Grande do Sul (muito bem); pouco depois alli se volvia para pedir ao Presidente da Republica que interviesse com a sua autoridade de Chefe da Nação, em favor de determinada candidatura politica. Cedesse o Presidente, e o scenario do paiz seria bem outro, certamente. Seria, talvez, este: o Sr. Washington Luis guerreado com estrondo pela maioria da Nação, mas sustentado na tribuna da Camara, pela voz eloquente do illustre Sr. João Neves...

O Sr. Carvalhal Filho — Ou do Sr. José Bonifacio.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Como, porém, S. Ex. não se prestou áquelle acto de puro facciosismo politico, desencadeou-se no paiz esta lucta sem brilho, onde nada se tem poupado, nada, nem os interesses economicos, que são de toda a collectividade, nem o credito financeiro, nem o bom nome da Patria e os seus brazões de cultura.

Não, vacillemos, pois, senhores. Eu, por mim, nada temo. Os que se forjaram, na bigorna da dôr, olham com desassombro as alternativas da fortuna. Comprehendem que tudo na vida é vão, ephemero, transitorio.

Que vale, em verdade, Sr. presidente, toda a pompa deste palacio, e essa alta dignidade de deputado, com as suas amplas prerogativas, que vale tudo isso diante da grandeza divina e da eternidade do tempo? (Muito bem; apoiados). Tenhamos a coragem do bem, por mais que nos malsine a perversidade dos máos, procurando soterrar-nos sob o lixo dos baldões.

O Sr. Valois de Castro — Isso nos ennobrece e nos torna mais dignos.

O SR. ROBERTO MOREIRA — Não é crime defender as instituições que nos regem, o governo legitimamente constituido, que outra coisa não quer, não visa, não pretende se não promover a grandeza do paiz. (Muito bem).

Recordemos que o pleito eleitoral está encerrado com o reconhecimento e a proclamação do candidato vencedor.

Lembremos que esse pleito transcorreu de accordo com as leis eleitoraes que possuimos, não tendo sido inferior em nada aos que o antecederam. Pois bem, acatemos a vontade das urnas, deixando que o paiz se refaça do grande abalo que soffreu. Quanto á Parahyba, procuremos conjurar a tragedia, encarando o facto na sua objectividade juridica. O que, nesse caso, interessa agora á Nação é que tenha termo a sangueira que alli se perpetúa, (apoiados), é que a tranquillidade se faça naquella zona do torrão nordestino.

Isolemos, pois, dos debates politicos, o caso da Parahyba; deixemol-o entregue á solução daquelles que, pelas nossas leis e pelos seus deveres, têm de resolvel-o soberanamente. Esperemos que essas forças bemfazejas possam actuar: uma dellas será talvez o Congresso Nacional, será talvez o Presidente da Republica. Não quero entrar nesta indagação. Quero apenas accentuar, senhores, mais uma vez, que, para resolver esse problema, a nossa conducta, nesta casa e fóra della, deve ser de serenidade, de concordia e de paz. Só ao influxo desses sentimentos lograremos encerrar sem maiores contratempos esse capitulo sinistro da historia contemporanea, que positivamente deslustra a civilização brasileira. (Muito bem.)

Assim, Sr. presidente, teremos mostrado que somos verdadeiramente amigos da nossa Patria; assim, teremos praticado o regimen federativo, que não reside, como pretende o Sr. João Neves, na autonomia cada vez mais ampla dos Estados, nem no desentendimento entre elles e o governo central, mas na cordial approximação de todas as parcelas do grande todo nacional. (Apoiados).

Pensemos no esforço gigantesco de nossos antepassados para manterem uno: indiviso e cohezo, este gigante que é o Brasil (muito bem.) Não sacrifiquemos, por actos de pura rivalidade partidaria, a obra collossal dos nossos maiores, preparando dias funestos para os nossos filhos.

Sacrifiquemos as nossas vaidades, o nosso orgulho, as nossas ambições. (Muito bem). Tenhamos esta coragem. Sejamos desinteressados, por um instante ao menos, em beneficio do Brasil, pela grandeza da Republica." (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado.)

(Do "Paiz", de 20 do corrente.)

(B 2210)

AGGRAVO DE INSTRUMENTO N. 1.046

Aggravante Carlos Augusto Peixoto, liquidante da firma Carlos Peixoto & G. Sixel

Aggravado Arthur Joaquim Secco

Accordam a fl. 97 v.

Vistos etc.

Accordam os Juizes da Segunda Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao aggravo por termo a fl. 22 v., para que o Dr. Juiz "a quo" reforme a decisão recorrida (fls. 17 verso) que decretou a fallencia da firma Carlos Peixoto & G. Sixel, e denegando-a mande se reponha tudo no antigo estado nos termos do artigo 23 da Lei 5746 de 9 de Dezembro de 1929.

Evidenciado ficou dos autos ser o titulo ajuizado de responsabilidade individual do socio da firma Guilherme Sixel, de vez que assim o tendo emittido lançou indevidamente em nome da firma o endosso a favor do aggravado, que se vê no mesmo, sem que para tanto o autorizasse o contracto social a fls. porquanto constatado ficou dos autos que tal operação não decorria do acto de administração praticado pelo alludido socio na qualidade de gerente do negocio "Hotel Suisso", que era explorado pela firma; operação essa que não constando da escripta da firma era extranha a sociedade, e como tal nella prohibido expressamente o uso da firma, nos termos da clausula 1ª do contracto social (fls. 61).

Tanto mais se robustece a convicção de que tal titulo ou titulos se referem a compromissos particulares do socio Sixel, quando se verifica dos autos a existencia no cofre do Hotel, de um outro titulo (Promissoria) sob numero 3, da mesma serie dos ajuizados que têm os ns. 1 e 2, titulo esse contemporaneo emittido pelo dito socio com o nome do tomador em branco e riscado em forma de X denotando pagamento, que tambem não consta da escripta da firma social.

Verificada a authenticidade de taes endossos (Laudo fls. 17 e verso) lançados arbitraria e abusivamente pelo socio Guilherme Sixel em nome da firma de que fazia parte, nullos e de nenhum effeito são elles para obrigarem a citada firma. Accresce ainda como relevante, a circumstancia de que por occasião da emissão de taes Promissorias por Guilherme Sixel, 1927, se verificou a sua entrada para a sociedade com a responsabilidade do pagamento de sua quota de Rs. 126:000$, e d'ahi a origem de taes compromissos particulares, assumido por elle, o que aliás é corroborado pelo depoimento que a testemunha Armindo Secco, irmão do aggravado, prestou no inquerito Policial (fls. 48 deste Instrumento).

Custas pelo aggravado.

Rio, 11 de Julho de 1930. — **Machado Guimarães**, Pte. int°. — **Armando de Alencar**, relator — **Silva Castro — Galdino Siqueira.**

(D 2207)

Coisas Psychopathicas

Hontem fui á vesperal do Municipal. No terceiro degrau da entrada, escorreguei em uma substancia viscosa invisivel e ao mesmo tempo ouvi um zumbido, que me fez estremecer todo, n'um calefrio! Vacillei um minuto, conjecturando que sem duvida: "j'etais en train de me fabriquer une phobie!!

O desejo porém de tornar a apreciar os encantos do theatro francez, atravez dos primores de uma de suas melhores artistas, prazer que não me era proporcionado desde varios annos, venceu definitivamente as minhas relutancias. Entrei pois firme, em busca de meu logar. Já havia começado o primeiro acto.

Momentos após, quando o galã altercava com aquelle admiravel "Souris", batem-lhe á porta. — Et l'artiste de demander. Qui est là? Dei um salto na poltrona, porque logo a seguir ouvi a resposta ennervante, fatidica, já então no amphitheatro — **Eh C'est moi. C'est le Grand Courbe!** Pudéra. Perseguiu-me até aqui o salafrario, por causa de ciumes de capitaes. Não obedece a nenhuma finalidade social a sua perseguição. Ella reduz-se a uma exclusiva e chata questão de dinheiro. Que pertinacia!

Depois ainda apresenta-se á Sociedade como uma pobre victima imbelle. Porque os seus cambalachos radio-telegraphicos e os de cabotagem etc. etc. ficam na penumbra, como todas as suas demais manifestações. "Et par dessus le marché" ainda me é conferida a honra de ser o causante da desmoralisação da pobresinha... da Sociedade!

Tudo isto é mesmo "mise-en-scéne" theatral. Tem graça. Para cumulo de effeito scenico, ameaça-me de ir atacar outro pé de oliveira, que ha de protegel-o, em troca de amabilidades ao meu nome e sobretudo... dos meus haveres, — "That is the question"! — Pois va por favôr, desaperta o cerco. Eu sou teimoso, quanto mais me perseguir mais hei de reagir. Não estou disposto a atural-o.

Tudo isto surgiu-me á mente, de roldão! Não pude mais deliciar-me com o magnifico "Souris d'hôtel". Aliás no fim do terceiro acto, estoirou uma bomba no amphitheatro. Alguns personagens começaram a pigarrear e eu, finda que foi a representação, sahi meio-morto, completamente asphixiado! Apanhei rapido o meu carro, e rumei para a Beira-mar respirando, a plenos pulmões o oxygenio saudavel daquelle logradouro carioca, dizendo — commigo: — "Tant pis, je n'entendrai plus le théatre français qu'en France! Ici, on ne passe pas... il y a le Courbe du Sud!

Flute! Agora só me resta acrescentar como o outro: Ora medra! Será possivel que elle queira tambem me perseguir atravez do Atlantico? — NEURIATRO.

(D 10234)

O festival em beneficio da Caixa de Esmolas Sr. Oscar Fontenelle

Conforme temos divulgado, realizar-se-á amanhã, ás 8 1|2 da noite, no Cine-Theatro Imperial, da Empreza Paschoal Segreto, o grande festival em beneficio da Caixa de Esmolas "Dr. Oscar Fontenelle", de Nictheroy.

Tomam parte, num gesto de grande generosidade em favor dos pobres amparados pela Caixa as mais festejadas figuras do humorismo nacional, as nossas applaudidas "cigarras" das canções regionaes, os maestros mais populares do nosso folk-lore e os elementos de maior relevo e popularidade da Radio Sociedade e dos studios de gravação de discos.

O soberbo programma organizado pela commissão nomeada pelo dr Abel de Assumpção, chefe de policia fluminense e presidente "nato" da Caixa, é o seguinte:

1ª parte — 1 — Bastos Tigre — Humorismo. 2 — Jesy Barbosa — Alma de Gaucho — canção regional de Zeca Ivo. 3 — Josué Barros — piano Marcha das trincheiras, de sua autoria. 4 — Professora Anna de Albuquerque Mello — Canção nupcial, canção regional de Marcello Tupinambá. 5 — Maestro Henrique Vogeler — piano — Sou yôyô de yáyá, de sua autoria. 6 — Ignacio Guimarães — Eterna canção e Primavera de Araujo Vianna. 7 — D. Amelia Brandão Nery — piano — Capellinha de Milão e Sempre rindo, de sua autoria. 8 — Helena Fernandes — Estrella pequenina — canção regional — de Haeckel Tavares. 9 — Paulo Rodrigues — Meu coração é teu — valsa de Homero Dornellas (canção regional). 10 — Gastão Formenti — Maria Rosa — canção regional re Haeckel Tavares. 11 — Carmen Miranda — P'ra você gostá de mim, de Joubert de Carvalho e Quero casar com você, de André Filho, canções regionaes.

2ª parte — 1 — Raul Pederneiras, humorismo. 2 — Maestro Mario Azevedo — marcha festiva, da opera Tanhauser, de Wagner. 3 — Oscar Gonçalves — Una furtiva lagrima, do Elixir de Amore, de Donizetti; M'affori, da Martha de Flotow; Granadinos, de Calleja y Barrera; e Ay! ay! ay! de Deroz. 4 — Virginia Lazzaro — Declamação. 5 — Professora Anna de Albuquerque Mello — Chanson de l'Adieu de Toste. 6 — Demetrio Ribeiro Sobrinho — Serenata de Faini e Core ingrato, de Cardillo. 7 — D. Zenaide Nascentes Coelho — Aria de Suntuzza, da Cavallaria Rusticana, de Mascagni. 8 — Léa Bach — harpa.

3ª parte — 1 — Jesy Barbosa — Romance sertanejo, de J. Valença e Medroso de Zizinho Bessa. 2 — Sylvio Salema — Voz solitaria, de João Martins. 3 — Helena Fernandes — Caé, cae balão, de Joubert de Carvalho. 4 — Ignacio Guimarães — Fado Tristo, de Josué Barros e Dois caminhos, de Joubert de Carvalho. 5 — José Augusto de Freitas — Dois solos classicos de violão. 6 — Paulo Rodrigues — Sonny boy de Al Jolson. 7 — Osorio Silveira — Monologos. 7 — Gastão Formenti — Maruska de Dino Rulli e Marvada, de Freire Junior. 9 — Carmen Miranda — Ciumes de cabocla, de Josué Barros e Quando a mulher quer, do mesmo. 10 — Catullo da Paixão Cearense — Canções e versos sertanejos.

O festival de ante-hontem e o de domingo 29, no Jardim Zoologico

Correu bastante animado o festival infantil, ante-hontem, no Jardim Zoologico, tendo findado com o sorteio de brindes, cujo 1º premio coube á menina Neusa Montes, da Escola Maniz Galvão. Ainda não foram entregues, podendo ser reclamados até domingo, os dos seguintes numeros: 1018, 1267, 1631, 1644, 1672, 1786, 2028 e 2069.

No proximo domingo realizar-se-á grande festival sportivo, promovido por uma commissão technica composta dos srs. Agenor de Almeida, Oswaldo Maia, Mario F. da Silva, João M. Cordeiro e outros.

O festival será abrilhantado pela banda do Batalhão Naval e attractivos de todo o genero.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Um grupo de professores dirigiu á F. N. S. E. o pedido de cessão da sala de conferencias para realisarem reuniões e palestras. Nesses encontros serão discutidos os problemas de renovação da Escola e promovidos meios de facilitar ao professorado primario o inicio das modificações necessarias do espirito educativo, com o fim de fazer em maior numero possivel de classes a applicação dos novos methodos.

Haverá não sómente troca de impressões sobre o que tenham observado em suas classes, mas tambem communicações de leituras e cursos culturaes por professores de competencia.

A primeira reunião da série se realizará na proxima quinta-feira, ás 15 horas na séde da F. N. S. E. á rua Sete de Setembro, 75 1º andar, e terá por objectivo o inicio de um curso intitulado — Problemas de Biologia, pelo professor dr. Fernando Rodrigues da Silveira.

A frequencia aos cursos e demais reuniões será gratuita.

DENUNCIA RECEBIDA

O juiz da 2ª vara criminal, recebeu, hontem, a denuncia que aponta Ildefonso Reis como contraventor.

BRASIL KENNEL CLUB

Devendo encerrar-se na quinta-feira da proxima semana, na secretaria do Brasil Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2060, as inscripções para novos socios sem joia, continuam as propostas á disposição do publico e de todos que queiram aproveitar esta opportunidade.

Até agora têm sido recebidas muitas adhesões, demonstrando o grão de sympathia que esta associação inspira e a cultura do nosso povo. Devemos salientar que a suspensão da joia é uma providencia adoptada pelo Kennel Club, de dois em dois annos, durante uma quinzena, sendo esgotado o prazo a 31 do corrente.

As inscripções para a 13ª Exposição Internacional serão abertas a 1º de agosto proximo, sendo acceitas de animaes nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro.

Mais uma conferencia do professor Borel

O professor Eugène Borel, fará amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a quarta conferencia publica do curso que está realizando sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro.

O professor Borel dissertará sobre o seguinte thema: "Caracter Universal da Côrte, principalmente em relação á Sociedade das Nações. A adhesão dos Estados Unidos. A situação do Brasil. A revisão do Estatuto da Côrte. Conclusão."

Um desastre de aviação, felizmente sem victimas pessoaes

São Paulo, 21 (A. A.) — Hontem em Guaratinguetá realizou-se uma tarde da aviação, constante de numeros de acrobacia, pelo conhecido piloto João Carlos Gravé, pilotando o seu apparelho "Bandeirante" bem assim um salto de para-quédas, de grande altura pelo acrobata Muddalino.

As provas decorreram com pleno exito.

Depois o piloto Gravé quiz iniciar um vôo com passageiros, carregando primeiramente o bandeirante Virgilio Monteiro Santos.

Mal o apparelho decollava, Gravé percebera uma panne no motor, pelo que tentou descer.

A pequena altura, entretanto, não permittia rapida aterrissagem, pelo que Gravé, querendo pôr salvo o passageiro que conduzia, tentou aterrar em um matto fechado.

A descida foi violenta, causando grandes damnos ao apparelho, mas por felicidade o piloto bem como o passageiro nada soffreram.

Autor e cumplice denunciados

Ao juiz da 1ª vara criminal, foram, hontem, denunciados Ivo Dias e Antonio Pinto Lobo, accusados respectivamente de autor e cumplice em crime de

ras: pede-se o comparecimento dos seus membros.

ORDEM PREJUDICADA

O juiz da 4ª vara criminal, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Alvaro Gonçalves da Costa Lima.

MATOU PARA ROUBAR

Ao juiz da 2ª vara criminal, accusado de ter morto Luiz Frederico para roub... foi d...

Na Associação Brasileira de Educação

Realiza-se, hoje terça-feira, ás 6 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma palestra do apreciado critico Agrippino Grieco, da série promovida pela Secção Technica e Su...

Conferencia — Realiza-se, no proximo dia 24, quinta-feira, ás 5 horas, á rua Chile, 23 1º andar, a quinta conferencia, da série deste anno, organizada pela Secção da Cooperação da Familia, da Associação Brasileira de Educação. Falará o prof. dr. Carlos Sá, sobre "O que é saude"? Assumpto de principal interesse para mães e pr...oras.

Cooperação da ...lia — Reu...

A fallencia do Banco Popular do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 21 (A. A.) — Foi appresentado sabbado ultimo o relatorio ao syndico Alcebiades de Oliveira, sobre a massa fallida do Banco Popular do Rio Grande do Sul.

O activo foi avaliado em réis 17.807:612$240, sendo o passivo de 38.693:612$240, havendo um "e-ficit" de 18.122:571$410.

No seu relatorio, o syndico fez apreciações desvantajosas em torno da conducta funccional dos di...

Seduziu e foi denunciado

Accusado de seducção, foi hontem, denunciado ao juiz da 4ª vara criminal, Alfredo Gonçalves Ribeiro.

São accusados de roubo

Ao juiz da 4ª vara criminal, accusados do crime de roubo, foram, hontem, denunciados Horacio Silva e José dos Santos.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 1ª vara criminal, foi, hontem, denunciado por seducção, Francisco Fernandes dos ...

Correio Sportivo

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Os brasileiros derrotaram facilmente os bolivianos por 4 x 0 — Os paraguayos — derrotaram os belgas por um goal de differença —

TERMINADA A SUA MISSÃO EM MONTEVIDÉO, OS BRASILEIROS VOLTARÃO NO PRIMEIRO VAPOR

— DIVERSAS NOTAS SOBRE O GRANDE CAMPEONATO —

UMA COMPLETA DESCRIPÇÃO DA VICTORIA DOS BRASILEIROS SOBRE OS BOLIVIANOS

Montevidéo, 21 ("Associated Press") — A partida de domingo, entre brasileiros e bolivianos, desenvolveu-se sem acções interessantes, embora os brasileiros demonstrassem possuir maior technica.

Minutos depois de começada a partida, os bolivianos mudaram a camiseta, visto a confusão que produzia no publico a côr egual de ambas as equipes. Os bolivianos usaram depois camiseta azul-celeste.

Recomeçado, o jogo continuou relativamente monotono, conseguindo Moderato marcar o primeiro ponto em favor dos brasileiros, terminando o primeiro tempo com o score um a zero em favor dos brasileiros.

No segundo tempo, apezar do enthusiasmo dos bolivianos, o jogo melhor dos brasileiros, impoz-se. Coelho Netto, que demonstrou ser o deanteiro mais efficaz, collocou o segundo e o terceiro goals brasileiros, emquanto Moderato marcava o quarto.

A partida terminou, portanto, pelo score de quatro a zero.

Os dois teams apresentaram-se em campo assim constituidos:

Brasil — Velloso; José Luiz e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Benedicto, Russinho, Leite, Coelho Netto e Moderato.

Bolivia — Bermudez; Durandal e Chavarria; Saenz, Lara e Valderrama; Ortiz, Bustamante, Mendez, Alborta e Fernandez.

Montevidéo, 20 (A. A.) — Era já bem regular a assistencia que se encontrava no Stadium Centenario quando o quadro brasileiro deu entrada em campo, sob grandes applausos, envergando o seu tradicional uniforme branco, com calção azul, tendo a camisa os punhos e a gola azul-marinho e trazendo ao peito o escudo da Confederação Brasileira de Desportos.

Pouco depois entravam em campo os bolivianos, tambem recebidos com grandes applausos do publico. Traziam elles uniforme todo branco, com o escudo da Confederação Boliviana ao peito.

Os dois quadros entregaram-se ao habitual bate-bola, até que entrou em campo o "referee" sr. Baldway, da delegação franceza, acompanhado dos "linesmen" Vallejo, mexicano, e Matteucci, uruguayo.

Reuniram-se então os dois quadros em frente á tribuna de honra erguendo "hurrahs", emquanto a Banda Municipal executava os hymnos nacionaes do Brasil, da Bolivia e finalmente do Uruguay.

O team brasileiro trazia Russinho em logar de Nilo, ao contrario do que ficára resolvido hontem á noite, e de accordo com a escalação primitiva. Tivemos em campo a informação de que a inclusão de Russinho fôra motivada por se sentir Nilo sufficientemente treinado para o jogo do dia.

As duas equipes tomaram posição, assim organizadas:

Brasileiros — Velloso, José Luiz e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Benedicto, Russinho, Carvalho Leite, Prego, Moderato.

Bolivianos — Bermudez, Durandal e Chavarria; Saenz, Lara, Valderrama; Reyes Ortiz, Bustamante, Mendez, Alborta, e Fernandez.

O céo apresentava-se nublado e o vento, com intensidade regular, cortava o campo de um para outro goal, na direcção de leste para oeste.

O jogo teve inicio ás 13 horas e 5 minutos, indo logo os brasileiros ao ataque com energia. Para salvar a situação, Durandal concede corner, que Benedicto bate bem. Chavarria rechassa bem a bola, resolvendo assim, uma situação que começava a se tornar perigosa para o posto de Bermudez.

Insistem os brasileiros na offensiva e o juiz interrompe o jogo, com applauso da assistencia. O motivo dessa interrupção foi notar o "referee" que os uniformes dos dois quadros, de côr egual, traziam confusão á marcação. Com effeito, a unica differença era dos calções, azues nos brasileiros e brancos nos bolivianos. Deante disso, foi resolvido que o quadro boliviano mudaria de uniforme, para o que se tornou necessaria interrupção.

Em poucos minutos voltou ao campo o quadro boliviano, que vestia agora camisas azul-celeste, e o jogo recomeçou.

Ha uma tentativa de ataque dos bolivianos, mas Fausto intervem e se apossa da bola passando-a a Russinho que perde para Durandal. Os bolivianos investem, mas Bustamante inutiliza esse ataque, commettendo "foul" em Italia. Batido o respectivo "free-kick", avançam os brasileiros, mas a linha média boliviana detem opportunamente a incursão.

O jogo fica mais ou menos equilibrado, notando-se perfeita cohesão no quadro brasileiro, e muito enthusiasmo por parte dos bolivianos.

Ha um bom ataque boliviano pela esquerda, arrematado por forte tiro de Alborta, que põe em prova a pericia de Velloso.

Moderato avança [illegible] a bola de Fernando e corre pela extrema sem que Valderrama o possa deter. O extrema brasileiro centra com violencia, mas a bola vae se perder pouco atraz do goal boliviano, emquanto toda a linha brasileira se collocava para receber o passe.

Lara investe pelo centro, mas Fernando [illegible] brilhantemente a bola, passando-a a Leite que atira fóra. [illegible]

Boa avançada dos brasileiros pela esquerda, numa serie de bons passes entre Prego e Moderato, até que este perde para Durandal.

Os bolivianos, sempre muito animados, investem pelo centro, e Fausto intervem novamente com segurança, inutilizando o ataque.

José Luiz entra em uma bola que vinha de traz em passe largo para a extrema esquerda boliviana, e atira para o campo boliviano. O ataque brasileiro torna-se mais perigoso e intenso. Sua ala esquerda está agindo com grande mobilidade, embora Moderato, muito activo nas avançadas, esteja sempre inutilizando seus arremates atirando mal a goal ou centrando a esmo.

Novo ataque brasileiro conduzido em bello estylo por Leite, que perde para Lara, indo a bola aos atacantes bolivianos.

Italia, tentando tirar a bola de Bustamante, commette foul perto da area de penalty, e o juiz marca a penalidade. Esta é batida, por Saenz, mas Velloso defende magistralmente, devolvendo a bola para o centro, onde Fausto della se apodera. O center-half brasileiro, cuja actuação está segurissima, avança com a bola pelo centro, recebendo fartos applausos ao dar um "dribbling" de corpo em Lara que tentava arrebatar-lhe a pelota. Fausto entrega a bola a Leite, que avança em passes curtos com Russinho e Prego, interceptando Durandal com successo.

Os ataques brasileiros são cada vez mais amiudados e perfeitos, [illegible] jam decisivos. Accresce notar que a defesa boliviana está actuando muito cohesa e unida, não dando "chance" ao adversario de atirar de perto.

Ha dois arremates brasileiros para fóra, um de Moderato e outro de Prego.

A extrema direita do quadro brasileiro apparece menos que a outra, pois Russinho prefere sempre os passes largos para a ala esquerda ou para o centro. Benedicto, entretanto, muito activo, é perfeitamente identificado com a sua posição, recebe frequentes bolas de Hermogenes e auxilia muito a actuação de Russinho.

Ha um foul de Fausto a favor da Bolivia, batido por Lara, [illegible] por Italia, sem difficuldade.

O jogo passa por uma phase de relativo equilibrio, sem que deixe de ser patente a superioridade da technica brasileira, que joga com perfeita segurança. Os bolivianos mantêm agora [illegible] grande mobilidade principalmente em seus atacantes, e a defesa brasileira é posta em prova, [illegible] galhardamente. Com effeito, tanto José Luiz como Italia, bem auxiliados pelos médios estão firmes, muito firmes e Velloso só é chamado a intervir em bolas raras e fracas.

Durante cerca de dez minutos, ha perfeito equilibrio de forças, revezando-se os ataques, com as mesmas caracteristicas anteriores. Aos poucos esmorece a iniciativa dos bolivianos, [illegible] productiva, aos poucos voltando a apertar a defesa adversaria.

Prego atira a goal muito alto, e a bola volta ao poder dos médios brasileiros. Fausto avança pelo centro e entrega a bola adeantada a Carvalho Leite, que [illegible] Durandal e Chavarria, approximando-se da meta boliviana. Bermudez salta de seu posto ao encontro do [illegible] atacante brasileiro, mas Carvalho Leite atira opportunamente a goal, em tiro forte e calculado. A bola bate na trave transversal, por dentro, e resvala dentro do goal vazio, marcando-se assim, aos trinta e cinco minutos, o primeiro ponto dos brasileiros.

Animam-se os brasileiros com esse feito, e a sua offensiva persiste. Forte tiro de Prego bate no back boliviano Durandal, que assim evita [illegible] situação critica para seu arqueiro. Outro tiro de Leite [illegible].

A parelha de backs da Bolivia está trabalhando muito bem, obrigando os atacantes brasileiros a fazer intenso jogo de passes para vencel-os.

Depois de longo assedio ao posto de Bermudez, a linha boliviana organiza um ataque, e Fernando, para evitar um centro de Reyes Ortiz, manda a bola a corner. Batida essa penalidade, Fausto rechassa de cabeça, e logo depois o mesmo centro-médio brasileiro commette um foul em Mendez. Este mesmo bate a penalidade para seu quadro, mas a bola vae fóra.

Volta a bola ao centro de campo, e o juiz apita terminando o primeiro tempo, com a contagem de 1 a 0, a favor dos brasileiros.

Montevidéo, 20 (A. A.) — Quando os jogadores entraram em campo para o segundo tempo da peleja, [illegible] o vento havia augmentado de intensidade, atravessando o campo a favor dos brasileiros.

Os jogadores tomaram posição, sendo que no quadro brasileiro, Benedicto passou para o centro da linha atacante, indo Carvalho Leite para a meia-direita.

A partida teve reinicio ás 14 horas e 12 minutos, com uma offensiva da Bolivia, rechassada por Italia. Atacam os brasileiros com energia pela direita, e Benedicto centra para traz quasi á linha de base. Prego emenda com precisão, [illegible] Russinho [illegible]. Numa avançada dos brasileiros pela esquerda, [illegible] para experimentar Carvalho Leite, em sua nova posição. Taes posições, porém, não são sufficientemente perfeitas, [illegible] voltando Carvalho Leite para o centro da linha e Benedicto [illegible] para a meia-direita. Melhora assim a combinação da linha brasileira, que [illegible] a harmonia. Russinho inutiliza [illegible].

Novos ataques brasileiros, e Prego arremata bem um passe de Moderato, [illegible]. Reagem os bolivianos immediatamente, e José Luiz corta um optimo passe de Bustamante para Alborta, mandando a bola a [illegible] brasileiros voltam a avançar em perfeita combinação, demonstrando excellente technica. Moderato manda um centro que pas-sa raspando a trave, e logo depois registram-se tiros para fóra, por Leite e Russinho.

Os bolivianos organizam um ataque ligeiro, que é detido por Italia. Logo depois, ha um novo ataque boliviano pela esquerda, registra-se um foul de José Luiz, batido sem resultado.

Volta o Brasil a assumir a offensiva, para mantel-a durante quasi todo o restante do tempo, estando os seus full-backs jogando em meio de campo.

Ha um foul de Fausto em meio de campo, e a penalidade é batida por Lara, mas não basta para que os bolivianos cheguem a ameaçar o posto final dos brasileiros.

A Bolivia está quasi que concentrada na defesa, e os seus deanteiros fazem esforços desesperados mas inuteis para desafogar as linhas defensivas, pois a defesa brasileira inutiliza todos esses esforços.

Dois tiros mal dirigidos de Leite e de Prego, e uma defesa difficil de Bermudez a um tiro de Moderato, são registrados e o jogo chega aos vinte e cinco minutos de decurso com o pleno dominio dos brasileiros. Carvalho Leite estende excellente passe para Benedicto, que fe[illegible] sobre o goal opposto e arremata forte, para Bermudez defender com corner.

Bate-se essa penalidade sem resultado.

Ha uma interrupção do jogo, por se ter machucado Moderato num choque com Durandal, e reiniciado registram-se outras duas interrupções por ter a bola caido no fosso de agua que circumda o campo.

Os avantes do Brasil não esmorecem e continuam a assediar ardorosamente o posto final boliviano. Ha uma avançada em passes curtos e precisos entre Carvalho Leite e Prego, e este arremata ainda de fóra da area de penalty, com um tiro fortissimo que Bermudez não póde deter, apezar de cair a fundo sobre a linha de goal. Registra-se, assim, por intermedio de Prego, o terceiro goal brasileiro, aos 31 minutos de jogo.

Recomeçada a partida, não se modifica o aspecto geral do jogo, voltando os brasileiros a atacar com a mesma intensidade sem mostrar a menor quéda em sua technica, e, sem dar mostras de cansaço. Quatro minutos depois do terceiro goal brasileiro, estando toda a linha brasileira na area boliviana, Prego arremata bem um passe de Russinho, e com forte tiro, conquista o quarto e ultimo goal brasileiro.

Com a victoria já perfeitamente garantida, nem assim decaem os brasileiros em seu ardor, e continuam elles a atacar com afinco. Os bolivianos contra-atacam, tentando abrir a contagem a seu favor, mas os médios brasileiros não lhes permittem obter qualquer vantagem.

Novos tiros para fóra, de Russinho, Leite e Prego.

O quadro brasileiro exerce formidavel pressão sobre o adversario, e Benedicto faz um passe para traz, para Fausto, que cede a bola a Fernando. Este atira forte a goal, salvando Bermudez em situação difficil, embora perseguido por Leite e Prego.

Com os brasileiros no ataque, o juiz dá por terminada a partida com a victoria justa e nitida dos brasileiros por 4 a 0.

*

UMA IMPRESSÃO DOS BRASILEIROS

Montevidéo, 20 (U. P.) — Os brasileiros conseguiram sem nenhuma difficuldade bater esta tarde o team boliviano, na disputa do campeonato mundial, pelo score de quatro a zero. Os forwards mostraram-se muito mais velozes, harmonicos e efficientes do que durante a peleja de segunda-feira passada contra os yugoslavos. Os deanteiros do Brasil tiraram toda a vantagem da performance incerta do goal-keeper Bermudez, que por sua vez, recebeu muito pouco apoio de Durandal e Chavarria. Os bolivianos começaram a peleja atacando, sob a direcção de Mendez, que perdeu varios tiros defendidos por Velloso. Lara perdeu um goal facil, num momento em que o keeper brasileiro se achava fóra da sua posição. Depois iniciou-se a offensiva brasileira, que se manteve até ao fim.

Leite passa para Preguinho, que shoota a goal, mas a pelota attinge á barra e reflue para o campo. Moderato então, a cinco metros da rêde boliviana abre o score, terminando o primeiro tempo por um a zero, a favor dos brasileiros.

Na segunda parte do match, os bolivianos raras vezes tomaram a offensiva e nessas raras vezes shootavam sem direcção. Os brasileiros faziam vehemente pressão no territorio boliviano. Leite passa a Prego, cujo tiro foi quasi detido por Bermudez, mas entrou assim mesmo no goal, fazendo o segundo ponto brasileiro.

Pouco depois Bustamante perdia uma excellente occasião de fazer um ponto boliviano, quando Velloso se encontrava fóra de posição.

Mendez envia a pelota com a cabeça á valla de Velloso que defende. Prego passa a Leite, que shoota a goal, mas Bermudez defende. Russinho shoota, Chavarria intercepta fracamente e Leite aproveita para fazer o terceiro ponto brasileiro.

Bustamante passa a Mendez que envia a pelota a Fernandez. Este perde a bola para Fausto. Prego passa a Leite, que shoota e Bermudez defende mal. Moderato apodera-se da pelota e faz o quarto goal do Brasil.

*

APRECIANDO O VALOR DO NOSSO TEAM

Montevidéo, 20 (A. A.) — O jogo dos brasileiros, hoje, contra os bolivianos, causou excellente impressão, entre os chronistas que se achavam na tribuna de imprensa no Stadium Centenario.

A opinião geral é que, no primeiro tempo, o jogo dos brasileiros foi muito bom, sem chegar, entretanto, a deslumbrar.

No segundo tempo, porém, demonstraram elles amplamente a sua superioridade, monopolizando as avançadas e mostrando indu-bitavelmente a sua resistencia, a sua agilidade e a superioridade de sua technica.

O jogo decorreu todo em uma atmosphera de grande enthusiasmo, e o quadro brasileiro teve a seu credito o haver se empregado sempre com afinco, mesmo quando a contagem ampla já lhe garantia uma victoria honrosa e merecida.

O vento forte empanou um tanto o brilhantismo da partida, que foi sempre muito movimentada.

*

UMA VICTORIA TRABALHOSA DOS PARAGUAYOS SOBRE OS BELGAS

Montevidéo, 20 (A. A.) — O segundo jogo de hoje, em disputa do Campeonato Mundial de Football, foi travado no Stadium Centenario, entre os quadros do Paraguay e da Belgica, sob as ordens do juiz uruguayo, sr. Vilarino, auxiliado pelo "linesmen" Lombardi, uruguayo e Macias, argentino.

Os dois quadros tomaram posição com a seguinte organização.

BELGAS — Badjou — Nouwens, Hoydencks; Braine, Hollemans, Declerque; Versyp; Vorhoof, Adams, Moeschal, Diddens.

PARAGUAYOS — A. Benitez; Flores, Olmedo e J. Benitez; Diaz, Garcete; Nassi, Romero, Gonzalez, Caceres e Vargas.

A saida foi dada pelos paraguayos que logo atacaram sendo repellidos por Nouwens, em bello estylo. Insistem os paraguayos, e Nouwens, concede corner, que não dá resultado. Os belgas organizam seu primeiro ataque que, muito bem combinado, termina em um tiro que passa rente á trave do goal. Ha um corner contra a Belgica, sem resultado e os europeus passam a atacar, tendo o arqueiro paraguayo occasião de produzir tres bellissimas defesas.

Insistem os belgas no ataque, que conseguem um corner sem resultado.

Diddens, cuja velocidade é notavel, põe em perigo mais uma vez as barras de Benitez, mas a situação é salva por Olmedo.

Aos poucos se firma tambem a offensiva paraguaya, e o jogo fica mais equilibrado, por longo tempo, sendo notavel entretanto a superioridade da technica dos belgas.

Ha uma interrupção um tanto longa, por ter a bola ido ás archibancadas, onde o publico passa a se divertir com ella, sem devolvel-a ao gramado. O jogo só recomeça com uma bola nova.

Ataque paraguayo pela direita, detido em tempo por Hellemans. Os belgas atacam muito e a área de goal paraguaya é theatro de prolongadas disputas da bola, que terminam com opportuna pegada de Benitez que devolve a bola ao centro.

Reagem os paraguayos, que conseguem um corner do qual nada resulta.

Os paraguayos afinal firmam melhor seu jogo, e aos 35 minutos do inicio da partida, conseguem o unico goal da tarde, a seu favor, por intermedio de Caceres, ao emendar um passe de Gonzalez.

Os belgas reagem immediatamente, em excellente estylo e o goal paraguayo corre perigo repetidamente.

A defesa dos sul-americanos está porém muito activa e os seus homens se collocam muito bem, de modo que o restante do tempo decorre sem que os belgas possam desempatar a partida.

Terminou assim o primeiro tempo com a contagem de 1 a zero, a favor dos paraguayos.

Montevidéo, 20 (A. A.) — O segundo tempo da partida entre a Belgica e o Paraguay teve inicio, ainda com forte vento soprando sobre o campo, indo logo os belgas ao ataque, anciosos por desempatar a contagem.

Os paraguayos, porém, não desanimam nem se deixam dominar e vão ao ataque, obrigando Hoydencks e Badjou a algumas intervenções difficeis e brilhantes.

Equilibra-se o jogo, que fica muito animado, oppondo-se á tactica e á technica dos belgas o ardor e a agilidade dos paraguayos.

Ha um corner contra os paraguayos, bem defendido por Benitez, e os belgas continuam a fazer forte pressão contra as barras do posto de Benitez. Essa pressão se mantem durante quasi vinte minutos, até que um corner de Benitez, ao defender forte tiro de Hellemans, é batido sem resultado por Diddens. Depois dessa penalidade, os paraguayos conseguiram afastar o perigo imminente do ataque adversario, indo ao ataque com boa combinação, e em grande velocidade entre seus forwards.

O publico applaude e incita com enthusiasmo os jogadores paraguayos, que estão exhibindo excellentes qualidades de offensiva.

O jogo adquire proporções magnificas, revezando-se os ataques de parte a parte.

Ha um ataque bem combinado do trio central deanteiro da Belgica, e Adams arremata forte no canto, mas Benitez defende magistralmente com corner, que não dá resultado.

Os ataques são cada vez mais perigosos, por parte de ambos os quadros, mas as duas defesas trabalham bem, sendo que a belga com mais difficuldade em deter a agilidade dos paraguayos.

Ha um foul de Hellemans em Diaz, mas o respectivo freekick é batido sem resultado.

Ha formidavel e inesperado tiro de Romero á meta belga, mas Bdjou salva magistralmente.

Pouco depois, o mesmo Caceres atira de perto, correndo, e Badjou salva novamente. O meia-direita paraguayo, porém que vinha correndo, não consegue deter-se e vae se chocar contra a trave lateral do goal, caindo ao solo desacordado.

Interrompe-se o jogo para serem prestados soccorros a Caceres, que é retirado de campo para a enfermaria, com ameaça de commoção cerebral.

Faltavam então apenas treze minutos para terminar o jogo, com a contagem de 1 a zero a favor dos paraguayos, e tudo parecia indicar que a equipe sul-americana, desfalcada de um homem, iria ver empatada a partida que vinha vencendo. Tal, porém, não se deu; pois os paraguayos, mesmo actuando só com dez homens, mantêm a iniciativa das jogadas, embora os belgas ainda organizem algumas perigosas investidas ao campo contrario. Em uma destas, o posto de Benitez corre perigo, mas Vorhoof arremata mal quando sózinho em frente ao goal.

Termina assim a partida com a victoria dos paraguayos por um a zero, depois de uma partida que foi das mais disputadas de todo o actual campeonato.

*

OS PARAGUAYOS REHABILITARAM-SE

Montevidéo, 20 (U. P.) — Os paraguayos na sua peleja, hoje, contra os belgas, reconquistaram um pouco do seu prestigio perdido, derrotando os seus adversarios. Aos trinta e cinco minutos do primeiro tempo, Pena fez o primeiro goal dos Sul-Americanos. No segundo meio-tempo, os paraguayos ficam todo o tempo na offensiva, até que o forward Nessi foi de encontro a um poste do goal, ferindo-se. Depois de retirado o ferido do campo, o team paraguayo reduziu a 10 homens, permaneceu na defesa com grande galhardia. Gonzalez e Caceres perderam diversos tiros, emquanto o keeper belga Badjony defendia outros. Os belgas tomam a offensiva. Middens passa a Nowes que se esforça para atirar a goal, mas a pelota apanha a trave e volta a campo.

O jogo não teve outras peripecias dignas de nota. Os melhores homens do dia foram Diaz, Benitez, Nessi e Gonzalez, do lado paraguayo e Helleman e Badjony Belvecchia e Dinnes, da parte dos balgas.

OS PREMIOS DOS VENCEDORES

Montevidéo, 20 (A. A.) — O comité organizador do campeonato mundial resolveu conceder os seguintes premios aos jogadores dos quadros que se collocarem nos primeiros postos uma vez terminado o campeonato mundial: para os do quadro collocado em primeiro logar, medalhas de ouro; para os do segundo, medalhas de prata; para os do 3º e 4º, medalhas de bronze.

INSTRUCÇÕES DA C. B. D. SOBRE O REGRESSO

Montevidéo, 20 (A. A.) — Os chefes da delegação brasileira ao campeonato mundial receberam instrucções da Confederação Brasileira de Desportos no sentido de serem os jogadores reembarcados de regresso ao Brasil, o mais cedo possivel, depois do jogo de hoje.

Assim, o Brasil não deverá tomar parte no torneio de consolação, reservado aos collocados em segundo logar em cada uma das quatro series, e não acceitará o convite feito pela Liga Rosarina para a realização de jogos em Rosario de Santa Fé, na Argentina.

PRECAUÇÕES CONTRA OS INVASORES

Montevidéo, 20 (A. A.) — As delegações da Argentina e do Chile, pediram á Associação Uruguaya e á commissão organizadora do campeonato mundial que sejam collocadas cercas de arame, sufficientemente altas, em volta do grammado do stadium Centenario, para impedir a invasão do publico no campo.

Acham aquelles delegados que o systema adoptado da construcção de um fosso com agua, em volta do campo não consegue evitar aquelle inconveniente, ao passo que as altas grades de arame, adoptadas nos campos portenhos, têm sempre dado excellente resultados.

COMO SERÃO DISPUTADAS AS FINAES

Montevidéo, 20 (A. A.) — "La Manana" que é um dos orgãos mais bem informados da imprensa desta capital, sobre assumptos sportivos, noticia que, para formar a tabella das provas semi-finaes do campeonato mundial, o comité organizador separará os dois quadros que tiverem demonstrado maior capacidade technica, dentre os quatro classificados nas quatro series.

Serão depois sorteados os dois restantes, para se determinar contra qual dos dois primeiros jogará cada um destes.

UM JUIZ FRACO

Montevidéo, 20 (A. A.) — O jornal "La Manana" qualifica de "lamentavel" a actuação do juiz boliviano sr. Saucedo, no jogo de hontem entre a Argentina e o Mexico.

O SR. RIMET FELICITA OS URUGUAYOS

Montevidéo, 20 (A. A.) — A Associação Uruguaya de Football recebeu do sr. Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Association, uma nota de felicitações pela construcção do excellente stadium do Centenario, e pelo exito do campeonato mundial.

CASTIGANDO INDISCIPLINADOS

Montevidéo, 20 (A. A.) — A delegação paraguaya fez embarcar para o seu paiz, por terem faltado aos deveres da disciplina, os jogadores Carreras, Atchevérria e Dominguez.

Esse gesto tem sido commentado com muita sympathia pela imprensa e pelo publico.

*

O JOGO DE HONTEM

Os uruguayos venceram os rumenos por 4 x 0

Montevidéo, 21 (A. A.) — Os quadros que disputam o Campeonato Mundial de Football, no jogo de hoje entrarão em campo com a seguinte equipe, salvo modificações de ultima hora:

Rumania:

Lapusneau; Iaco e Burgher; Rafiuschi, Vogel e Elsenbeisser; Covacci, Des[illegible], Weter, Stanciu e Barbu.

Uruguayos:

Dorado; Cea e Anselmo; Scarone, Urdinaram e Gestido; Farnandez, Andrade, Mascheroni, Nazzasi e Ballestero.

Montevidéo, 21 (A. A. — A's 2,45 os quadros rumeno e uruguayo deram entrada em campo, sob delirantes applausos da assistencia.

Os jogadores iniciaram o classico bate-bola.

Montevidéo, 21 (A. A.) — A's 2,51 teve inicio o jogo entre rumenos e uruguayos.

Montevidéo, 21 (A. A.) — Aos 12 minutos de jogo Scarone conquista o primeiro ponto para as suas côres, debaixo de formidavel ovação da assistencia.

Montevidéo, 21 (A. A.) — Os uruguayos conquistaram o segundo ponto por intermedio de Scarone.

Montevidéo, 21 (A. A.). — Decorridos tres minutos da marcação do segundo ponto uruguayo, a Rumania abriu a contagem, o que foi annullado pelo juiz.

Montevidéo, 21 (A. A.) — Os uruguayos mantiveram o seu assedio ao goal rumeno. Anselmo, de posse da pelota shootou, marcando o terceiro ponto uruguayo.

Logo a seguir, Céa conquista o quarto ponto dos uruguayos.

Montevidéo, 21 (A. A.) — A linha dianteira uruguaya soffreu ligeira modificacção. Dorado passou a actuar na extrema direita, em substituição de Urdinaram, indo Irriarte para a extrema esquerda.

Montevidéo, 21 (A. A.) — O primeiro tempo do jogo entre uruguayos e rumenos terminou ás 3,35, com o score de 4 a 0 a favor dos uruguayos.

Montevidéo, 21 (A. A.) — O primeiro ponto uruguayo foi marcado aos oito minutos de jogo por intermedio de Dorado, e não de Scarone como foi noticiado no primeiro momento.

Montevidéo, 21 (A. A.) — Os goals uruguayos foram conquistados o primeiro aos oito minutos de jogo; o segundo, aos 25 minutos; o terceiro, aos 32, e o quarto, aos 35 minutos.

O segundo tempo começou ás 3 horas e 50 minutos.

Montevidéo, 21 (A. A.) — O jogo entre uruguayos e rumenos terminou ás 4,37 com o score de 4 a 0 a favor dos uruguayos.

DETALHES DO JOGO ENTRE URUGUAYOS E RUMAICOS

Montevidéo, 21, (A. A.) — Desde as oito horas da manhã de hoje já a multidão se premia junto aos "guichets" do Stadium Centenario, para adquirir ingressos para o jogo de hoje, em que os uruguayos iam enfrentar os rumenos, no ultimo jogo de sua série no Campeonato Mundial de Football.

As 14 horas, já o Stadium estava repleto, vendo-se as tribunas populares inteiramente occupadas.

As 14 e 30 minutos, sob enthusiasmo indescriptivel, entraram no campo os jogadores uruguayos que se entregaram ao bate-bola. Pouco depois, vinham para o campo os rumenos, que começam a fazer o mesmo.

Decorridos alguns minutos, appareceu o referee brasileiro, senhor Almeida Rego, que se fazia acompanhar dos linesmen Saucedo, boliviano e Warnken, chileno.

Ha as saudações da praxe, a troca de cumprimentos entre os capitães, a pose para os photographos, e finalmente o juiz apita para o inicio da partida, formando-se os dois quadro com a seguinte organização:

Rumenos:

Lapusneanu — Tzaco — Burgher — Rafinisky — Vogl — Elssembesser — Covaci — Desu — Wetzer — Stanciu — Barbu.

Uruguayos:

Ballesteros — Nazazzi — Mascheroni — Andrade — Fernandez — Gestido — Irriarte — Scarone — Anselmo — Cea — Dorado.

A saida foi dada ás 14.51, tendo os uruguayos o sol pela frente, e cabendo a saida aos rumenos, que logo perdem para os uruguayos, registrando-se o primeiro ataque dos locaes, defendido por Tzaco com um corner, que não dá resultado.

Os uruguayos, ficam algum tempo no ataque, sendo bem contidos pelos defensores rumenos, até que os europeus avançam e são interceptados por Andrade. Volta a pelota aos deanteiros uruguayos e Anselmo faz bom passe a Cea que emenda muito alto.

Continuam os locaes no ataque e Dorado atira bem ao goal. Lupusbeau deixa seu posto para interceptar a pelota, mas falha e ella vae dentro do goal, registrando-se assim, aos oito minutos de jogo, o primeiro ponto dos uruguayos.

Applausos delirantes, coroam esse feito, e a actuação excellente dos uruguayos, encontrando deficiencias na defesa rumaica, parece que dará logar a augmento immediato de contagem.

Com effeito, a pressão dos uruguayos vae augmentando cada vez mais, havendo um tiro de Dorado que Lapusneau, desvia com a ponta dos dedos para corner, que é batido sem resultado.

Ha uma ligeira reacção dos rumenos, que entretanto não conseguem passar Nazassi e Mascheroni, que estão jogando com toda a segurança. Volta a bola ao poder dos locaes e Anselmo cabeceia duas vezes para fóra. Um novo ataque é encerrado por Cea, que shoota forte, defendendo Tzaco com corner. Dorado tira a penalidade e a bola vae ter a Fernandez, que manda novamente para aquelle extrema que a perde.

O jogo permanece no campo dos rumenos, havendo repetidos tiros para fóra e intervenções felizes de Tzaco e Burgher, raramente indo a bola a Lupusneau.

Depois de vinte minutos de jogo internamente favoravel aos uruguayos, os rumenos avançam ligeiramente, mas Gestido intervem com felicidade, mandando a bola aos seus.

Registra-se um foul contra a Rumania a cinco metros da area penal, mas Scarone, recebendo o passe desse free-kick, perde para Tzaco.

Insistem os uruguayoh em atacar e Fernandez adeanta a bola a Irriarte, que centra bem para Scarone, emendar com segurança, marcando, aos vinte e cinco minutos, o segundo goal uruguayo.

Os rumenos reagem, mas desordenadamente, e a defesa uruguaya consegue rechassal-os facilmente.

Desu recebe um centro de Barbu e vence, de perto, a pericia de Ballesteros, mas o juiz annulla o ponto, por off-side de Desu.

Voltam os locaes ao ataque e Anselmo, aos 32 minutos, conquista o terceiro goal uruguayo.

Pouco depois, tres minutos apenas depois desse feito, Cea, marca o quarto e ultimo goal uruguayo.

Os dez ultimos minutos do jogo decorreram sob a mesma caracteristica geral de predominancia dos uruguayos, havendo apenas ligeiras avançadas dos europeus, que não conseguem ir além dos medios uruguayos.

Termina assim o primeiro tempo com a contagem a favor dos uruguayos por 4 x 0.

Montevidéo 21 (A. A.) — Principiou ás 15.52, o segundo tempo da partida entre a Rumania e o Uruguay, cabendo a saida aos uruguayos, que logo atacam, intervindo o arqueiro da Rumania para defender forte shoot de Scarone.

Os backs, rumenos, que actuam com muita perfeição e grande actividade, embora mal auxiliados pelos halves de ala, inutilizam varios ataques da linha uruguaya.

Ficam os locaes no ataque longo tempo, mas ou arrematam para fóra ou perdem para os defensores europeus.

O jogo decae enormemente de interesse e da technica desenvolvida no primeiro tempo.

Os uruguayos, como que se desinteressam do jogo, sem pretenderem augmentar a contagem, mas sem perderem entretanto a iniciativa dos ataques e sem deixarem o campo do adversario.

Como, por outro lado, os rumenos não tinham elementos para melhorar de technic anem a defesa, contraria lhes permittia estabelecer um harmonioso jogo capaz de produzir algo, o jogo descambou para uma insupportavel monotonia.

Os jogadores uruguayos começaram o denominado "jogo de archibancada", exhibindo os seus recursos no jogo individual, em que se mostraram eximios, como no primeiro tempo se haviam mostrado perfeitos no jogo combinado e harmonico do conjuncto.

Essas jogadas de archibancada, se por um lado distrairam em parte o publico, por outro lado acabaram por enerval-o, e grande parte da assistencia começou a clamar por "mais goals".

Os jogadores na cancha, entretanto, continuavam alheios a taes appellos, e desapparece todo o brilho da primeira phase da peleja.

Covaci, o extrema-direita, rumeno, contunde-se em um choque com Andrade, e logo depois o jogo se interrompe por estar contundido Desu. Covaci foi retirado de campo por algum tempo, voltando depois.

Aos 35 minutos, o quadro uruguayo reanimou-se um pouco e Anselmo envia terrivel tiro ao goal contrario, mas Lapusneanu defendeu magistralmente.

Essa animação foi entretanto passageira e voltou a imperar entre os locaes o desinteresse pelo jogo, emquanto parte do publico manifesta seu descontentamento por prolongados assobios.

Quando faltavam quinze minutos para terminar o jogo, Dorado machucou-se e foi retirado de campo por algum tempo para ser medicado, voltando tres minutos após.

Ha uma bella defesa de Ballesteros em um ataque mais serio dos rumenos e o publico continua a exigir mais goals dos uruguayos, augmentando os assobios que partem das tribunas populares.

Quando faltavam só cinco minutos para terminar o jogo, já o povo começou a deixar o Stadium divertindo-se em atirar almofadas aos gramado.

Terminou assim a partida, depois de 45 minutos de insipidez, saindo vencedores os uruguayos pela mesma contagem de 4 x 0, com que haviam encerrado o primeiro tempo.

Ao soar o apito final, ergueram-se de todos os cantos do Stadium applausos ensurdecedores, emquanto os jogadores rumenos iam ao encontro dos uruguayos para felicital-os.

Da tribuna principal subiram ao ar nessa occasião, innumeros foguetes, festejando o triumpho.

— Num rapido exame do jogo, póde-se dizer que a victoria obtida pelos uruguayos no primeiro tempo foi uma tarefa digna de elogios, havendo jogadas muito interessantes e uma combinação geral perfeitamente harmonica, energica e rapida.

No segundo tempo, os jogadores não se esforçaram, por augmentar a contagem, podendo-se calcular que, se o fizessem teriam terminado a partida com um "score" duplo registrado.

Os rumenos nunca chegaram, a jogar bem. Com o desinteresse dos locaes no segundo tempo, os europeus, em vez de apparecerem melhor, peoraram ainda seu jogo de conjunto.

Os dois full-backs dos vencidos o center-half e o arqueiro fóram as figuras mais destacadas.

— O sr. Almeida Rego, juiz brasileiro que actuou no encontro mostrou-se muito tolerante para com os locaes e rigoroso para com os europeus.

Montevidéo, 21 (A. A.) — A delegação argentina communicou á imprensa que o quadro argentino para enfrentar amanhã o Chile entrará em campo com a seguinte organização:

Bossio — De la Torre — Paternoster — Evaristo — Zumelzeu Orlandini — Peucelle — Varallo — Stabile — Ferreyra — M. Evaristo.

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação brasileira, concorrente ao 1.º Campeonato Mundial de Football).

A homenagem dos brasileiros a Artigas — No dia do Centenario do Uruguay, a delegação brasileira, em Montevidéo, prestou tambem a sua homenagem á grande figura da Independencia do paiz irmão. Os nossos athletas, formados em linhas de 3, todos ostentando o uniforme da C. B. D., rumaram á Plaga Independencia, onde a multidão os recebeu em delirantes applausos, acclamando o nosso paiz.

O dr. Afranio Costa pronunciou brilhante allocução exalçando o valor de Artigas, terminando por collocar rica corôa de flores artificiaes na estatua, regressando a delegação ao Hotel, sempre ovacionada pela multidão que a seguia.

A medalha de Varella — Na noite de 17, na séde do Club Nacional de Football, o nosso collega Sylvio Vasques, do "Rio Sportivo", que se fazia acompanhar do representante da A. C. D. junto á delegação brasileira, em Montevidéo, fez entrega á dire-ctoria daquelle club de uma medalha que pertencera ao saudoso player oriental Manoel Varella. O representante do "Rio Sportivo" leu um discurso em castelhano, que passou a figurar na acta, agradecendo o presidente do Nacional e fazendo ver que aquelle trophéo seria entregue á viuva do seu saudoso consocio.

Um acontecimento invulgar a inauguração do estadio uruguayo. — Imponente sob todos os pontos de vista a inauguração do estadio uruguayo, no dia em que o grande paiz irmão commemorava o seu centenario de independencia. Muito cedo ainda e já todas as vias de communicação para o monumental estadio estavam tomadas. O publico amanhecera em festa e a festa predilecta do Uruguay é football. Ora, em se tratando da inauguração do maior estadio de football de todo o mundo — palavras de Mr. Rimet, presidente da F.I.F.A. — justo era o enthusiasmo pela realização do grandioso emprehendimento uruguayo. E' uma obra grandiosa que necessita ainda de muita actividade de mezes, para a sua completa conclusão. Suas linhas são impeccaveis. A tribuna olympica, onde se levanta a torre de dezenas de metros, é de rara belleza, tremulando nos seus mastros lateraes os pavilhões uruguayo e peruano, cujas equipes mediram fôrças naquelle dia. Destinadas ao publico as tribunas Amsterdam e Colombes, tambem repletas de povo, apresentavam um aspecto deslumbrante. O palco official fica situado na tribuna America. Ha ahi os reservados para a imprensa, com as indispensaveis cabines telephonicas e telegraphicas.

O gramado — Comquanto ainda não estivesse de todo assente o gramado, este apresentava-se viçoso e bem fechado. Dava-nos a idéa dos nossos verdejantes gramados, coisa que até então não haviamos visto por aqui. Circumda-o uma vala, que é cheia dagua afim de evitar as invasões de campo. Comtudo isso de nada valeu: a cancha foi invadida pelo publico, na falta de logar melhor para presenciar a partida.

O desfile — A's 2 horas da tarde as delegações concorrentes desfilaram no estadio, offerecendo um espectaculo grandioso, levando cada uma dellas o seu pavilhão. Depois, formaram em grupo, deante da tribuna official, ouvindo-se, então, o hymno Uruguayo.

Apezar da concentração, os uruguayos decepcionaram — Ao proprio publico uruguayo, tão exigente quanto o nosso em materia de technica footballistica, causou pessima impressão a estréa da sua gente no Campeonato Mundial de Football. Depois de uma concentração de cerca de 60 dias, justo era que os afamados footballers bi-campeões olympicos, obedecendo á uma mui seria selecção, fizessem, pelo menos, uma demonstração de football á altura do titulo de que são portadores. Isso, entretanto, não se viu. A assistencia, toda uruguaya, foi a primeira a reconhecer esse estrondoso fracasso, a ponto de passar a vaiar seus patricios, assoviando em todas as suas más jogadas. Todas as esperanças dos sul-americanos ruiram, assim, com a actuação deficiente dos "mestres". Terrivel a decepção dos que apregoavam a supremacia do football do continente: foram-se as ultimas esperanças de rehabilitações, porque os uruguayos não cumpriram em nenhum momento da luta. Esta, todavia, foi disputada. Os peruanos foram uns verdadeiros heróes. Sua defesa, então, fez tudo para não cair. E só um unico golpe infeliz do seu arqueiro tivera o castigo do unico goal da tarde, feito por Castro. Manda, porém, a verdade, que se enalteça a maneira brilhante porque esse moço e seus companheiros de defesas se empregaram durante os 90 minutos. Ha outros elementos, como o preto Lavalle e o center-forward Villanueva que não podemos esquecer. Trabalharam muito, denotando conhecimentos do association. O preto, na extrema direita, fez-nos lembrar o grande Neco, quando vinha buscar a pelota cá atrás. Faltou-lhes companheiros para que os avanços peruanos fossem coroados de exito. No team uruguayo Irlarte, Cea e Castro, os melhores atacantes; dos medios, o center-half foi o mais completo. O juiz teve falhas.

Resultados dos matches e collocação dos teams em suas secções

SECÇÃO "A"

	Argentina	França	Chile	Mexico	Partidas	Ganhas	Perdidas	Empatadas	Pontos	G. prô	G. Contra
Argentina	x	1-0		6-3	2	2	0	0	4	7	3
França	0-1	x	0-1	4-1	3	1	2	0	2	4	3
Chile		1-0	x	3-0	2	2	0	0	4	4	0
Mexico	3-6	1-4	0-3	x	3	0	3	0	0	4	11

SECÇÃO "B"

	Uruguay	Rumania	Perú	Partidas	Ganhas	Perdidas	Empatadas	Pontos	G. prô	G. Contra
Uruguay	x		1-0	1	1	0	0	2	1	0
Rumania		x	3-1	1	1	0	0	2	3	1
Perú	0-1	1-3	x	2	0	2	0	0	1	4

SECÇÃO "C"

	Yugo Slavia	Brasil	Bolivia	Partidas	Ganhas	Perdidas	Empatadas	Pontos	G. prô	G. Contra
Yugo Slavia	x	2-1	4-0	2	2	0	0	4	6	1
Brasil	1-2	x	4-0	2	1	1	0	2	5	2
Bolivia	0-4	0-4	x	2	0	2	0	0	0	8

SECÇÃO "D"

	E. Unidos	Paraguay	Belgica	Partidas	Ganhas	Perdidas	Empatadas	Pontos	G. prô	G. Contra
E. Unidos	x	3-0	3-0	2	2	0	0	4	6	0
Paraguay	0-3	x	1-0	2	1	1	0	2	1	3
Belgica	0-3	0-1	x	2	0	2	0	0	0	4

AS DUAS ULTIMAS PARTIDAS DAS PRELIMINARES

Definem-se hoje os finalistas do Campeonato Mundial com as duas unicas partidas que faltam para completar a série de matches preliminares.

A equipe argentina jogará com os chilenos e os uruguayos jogarão com os rumenos.

São duas partidas importantes e das quaes então depende a collocação dos finalistas nas secções "A" e "B". O Uruguay tem muito mais chance de vencer a Rumania do que a Argentina de vencer o Chile.

— — Flutter obteve, ante-hontem, seu primeiro triumpho classico nas nossas pistas ao ganhar o grande premio Cosmos — — —

As chegadas dos premios Brasil, Nacional e Dr. Frontin, ganhos, respectivamente por Caruarú, seguido de Umbú; por Hindú, seguido de Finorio, e por D. João, seguido de Gringazo

Na corrida ante-hontem levada a effeito pelo Derby-Club, cinco cavallos foram apresentados, ao starter para tomar parte no grande premio Cosmos — Ufano, que foi o grande favorito; Flutter, Rodolpho Valentino, Puritano e Duggan, este companheiro de blusa do terceiro e que se limitou a acompanhar os seus quatro adversarios. Pisando mal no ensilhamento, momentos antes de ser realizado o grande premio, Ufano, como dissemos, foi o franco favorito. Não póde, devido ao seu estado de saude, corresponder á espectativa, havendo corrido muito mal. Quando foram iniciados os derradeiros oitocentos metros, seu piloto teve necessidade de utilizar-se do chicote para que o filho de Loisir desenvolvesse uma acção mais energica, mas ainda pouco adeantou. Estava irremediavelmente batido. O crack sentia mais que nunca os effeitos do mal de que é portador e que está exigindo um cuidado mais sério. Conservado mesmo assim em entrainement, o que lhe poderá ser fatal, Ufano, sempre que apparecer em publico, não póde mais inspirar confiança, pois as suas performances não deixarão de ser irregulares, como está acontecendo. Sete dias antes, em carreira sem duvida muito mais severa, correu magnificamente terminando batido por Ultraje no grande premio Dezeseis de Julho, apenas por cabeça, em um final extra-ordinariamente energico. Ante-hontem, nunca conseguiu se approximar de Rodolpho Valentino e Flutter, por elle derrotados naquella opportunidade, e quando Flutter, que alcançou seu primeiro successo classico nos nossos hippodromos, attingiu a méta a distancia que o separava desse filho de Picacero era de nunca menos de oito corpos, e só nos derradeiros cincoenta metros conseguiu alcançar Puritano, que bateu por pequena differença. Mais que nenhuma outra, essa derrota do neto de Rire aux Larmes aconselha seu immediato afastamento da actividade afim de que possa ser convenientemente curado, até porque é pena que estejamos vendo um cavallo tão bom e de precedentes tão brilhantes empanar sua folha de serviços com successivos fracassos.

Premio Derby Nacional

1.250 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 4 annos)

1º, Xiba, Rio de Janeiro, por Precious e Alvorada, do entraineur José Salgado, 51 kilos, Nelson Pires.
2º, Itabira, 51 ks., O. Mendes.
3º, Alsca, 51 ks., J. Silva.
4º, Escolhida, 51 ks., C. Morgado.
5º, Nelly, 51 ks., F. Cunha.
Não correu Paxiuba. Tempo, 81 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 88$600; dupla, 48$400. Placés, 13$700 e 12$300. Apostas, 6:400$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Alsca	26,4	80$600
Itabira . . .	156,4	13$600
Escolhida . .	43,6	48$800
Nelly	15,6	136$400
Xiba	24,0	88$600
Total . . .	266,0	

Duplas:

1 Alsca.
2 Itabira.
3 Escolhida.
4 Nelly.
5 Xiba.

12 —	67,6	40$800
13 —	16,4	168$200
14 —	1,4	197$100
15 —	6,0	460$000
23 —	138,8	19$800
24 —	31,0	88$700
25 —	57,0	48$400
34 —	5,6	487$500
35 —	14,0	197$100
45 —	7,2	383$300
Total . . .	345,0	

UMA MÁ PARTIDA GARANTIU A VICTORIA DE XIBA

O starter, que quinze dias antes actuara de maneira a não merecer reparos, iniciou a tarde de hontem com uma partida dada em condições mediocres, favorecendo Xiba, que logo occupou a principal posição seguida de Itabira e Alsca, emquanto Escolhida e Nelly largaram fóra de combate. Itabira perseguiu a leader todo o tempo, com a qual chegou a estar emparelhada, sem, comtudo, conseguir dominal-a. A filha de Precious conteve sempre muito bem os esforços da adversaria, que pouco antes da entrada da recta final estava definitivamente batida. Alsca, cujo piloto seguiu de perto a luta travada entre as duas adversarias que sempre correram na sua frente, não chegou a ameaçal-as, terminando a cinco corpos da ganhadora. Escolhida nos ultimos quinhentos avançou bastante, mas prejudicada como foi na partida, não conseguiu approximar-se senão de Alsca.

Premio Criação Brasileira

1.250 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Aracajú, Pernambuco, por Le Roi e Itapirema, do sr. Lindsay Anderson (entraineur Claudio Rosa), 53 kilos, Armando Rosa.
2º, Juruá, 53 ks., D. Suarez.
3º, Jacatuba, 53 ks., A. Molina.
4º, Premente, 52 ks., R. Sepulveda.
5º, Bozó, 53 ks., K. Popovits.
Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 47$400; dupla, 40$300. Placés, 17$700 e 12$300. Apostas, 11:426$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Premente . . .	82,8	58$500
Juruá	192,2	23$000
Aracajú . . .	93,4	47$400
Jacatuba . . .	179,6	24$600
Bozó	6,4	693$000
Total . . .	554,4	

Duplas:

1 Premente.
2 Juruá.
3 Aracajú.
4 Jacatuba.
5 Bozó.

12 —	84,6	52$800
13 —	27,6	162$000
14 —	50,0	894$700
15 —	9,2	486$200
23 —	111,0	40$300
24 —	186,8	23$900
25 —	6,4	699$000
34 —	75,2	59$400
35 —	2,8	1:597$500
45 —	5,6	799$000
Total . . .	559,2	

ARACAJU' DERROTOU OS SEUS ADVERSARIOS DE PONTA A PONTA

Livre de Leviathan, melhor que qualquer dos adversarios com que compelia desta vez, Aracajú se impunha como o mais provavel vencedor e de facto derrotou os seus antagonistas de ponta a ponta, havendo partido bem, seguido de Juruá e Premente. Nos ultimos postos Jacatuba e Bozó. Ao ser iniciada a recta opposta, o segundo desses cavallos alcançou Premente, que resistiu aos esforços do adversario, o qual só depois do portão do Itamaraty obteve a primeira vantagem sobre a filha de Precious. Jacatuba foi augmentando aos poucos essa vantagem e antes dos 2.100 metros estava destacado em terceiro logar, emquanto Juruá atacava Aracajú com energia, sem conseguir dominar o leader. Na entrada da recta final, o piloto de Aracajú desgarrou principalmente o companheiro de blusa de Gringazo, que perdeu muito terreno. Jacatuba appareceu então em segundo, mas antes da setta da milha Juruá reconquistava sua primitiva collocação, sem, comtudo, conseguir approximar-se do ganhador.

Premio Nacional

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Hindú, São Paulo, por Calepino e Charada, do entraineur Oswaldo Camisa, 52 kilos, Domingo Suarez.
2º, Finorio, 50 ks., R. Freitas.
3º, Lombardo, 51 ks., G. Greme.
4º, Cavaradossi, 53 ks., S. Batista.
5º, Geranio, 49 ks., O. Mendes.
6º, Bonina, 51 ks., N. Gonzalez.
7º, Theator, 50 ks., T. Batista.
8º, Guaporé, 51 ks., M. Secundino.
Tempo, 105 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, réis 20$900; dupla, 63$600. Placés, 12$600; 13$000 e 12$700. Apostas, 23:112$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Hindú	410,2	20$900
Finorio . . .	132,6	64$600
Cavaradossi .	152,0	56$400
Bonina . . .	161,8	53$000
Theator . . .	34,8	246$400
Lombardo . .	157,0	54$800
Geranio . . .	21,6	397$000
Guaporé . . .	2,0	4:288$000
Total . . .	1.072,0	

Duplas:

1 Hindú-Finorio.
2 Cavaradossi-Bonina.
3 Theator-Lombardo.
4 Geranio-Guaporé.

11 —	147,6	63$600
12 —	456,8	20$500
13 —	254,8	36$800
14 —	34,2	274$900
22 —	85,8	109$500
23 —	137,2	68$500
24 —	22,4	419$700
33 —	16,0	587$800
34 —	18,6	505$400
44 —	1,8	5:223$100
Total . . .	1.175,2	

HINDU' DERROTOU OS SEUS ADVERSARIOS COM FACILIDADE

Dada a partida com presteza e em bom momento, Hindú, ainda nos primeiros cem metros, collocou-se na frente do lote, seguido de Cavaradossi, Finorio e Lombardo, que ao ser feita a primeira curva passou a occupar o segundo logar, que no inicio da recta opposta cedeu a Bonina. No fim dessa recta, porém, Lombardo reconquistou a primitiva collocação e logo se approximou de Hindú, que resistiu com facilidade aos seus esforços, dominando-os definitivamente pouco antes da ultima curva. Lombardo, entretanto, conservou-se em segundo até a pequena distancia da méta, quando Cavaradossi e Finorio se apresentaram a seu lado, travando-se entre os tres uma luta muito viva, a qual se decidiu em favor de Finorio, que bateu Lombardo por cabeça, havendo Cavaradossi terminado em quarto, batido pela mesma differença.

Premio Dois de Agosto

1.609 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Chuck, E. U. A. N., por Sir Martin e Segurola, do senhor Urban V. Woolman (entraineur Fernando Schneider), 50 kilos, Lydio de Souza.
2º, Adios Amigo, 55 ks., C. Gomez.
3º, Monte Sarmiento, 53 ks., R. Freitas.
4º, Florida, 51 ks., O. Mendes.
5º, Canchero, 52 ks., T. Batista.
6º, Warlock, 54 ks., S. Batista.
Não correram Mercador e Pingô. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, 104$800; dupla, 45$700. Placés, 38$800 e 79$400. Apostas, 30:672$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Canchero . .	118,2	95$900
A. Amigo . .	131,8	86$000
M. Sarmiento	193,4	58$100
Florida . . .	575,4	19$700
Chuck	108,2	104$800
Warlock . . .	290,8	39$000
Total . . .	1.417,8	

Duplas:

1 Canchero.
2 Adios Amigo - Monte Sarmiento.
3 Florida-Chuck.
4 Warlock.

12 —	89,2	138$200
13 —	175,6	70$200
14 —	150,4	81$900
22 —	57,0	216$300
23 —	272,2	45$300
24 —	231,4	53$200
33 —	77,8	158$400
34 —	487,8	25$200
Total . . .	2.241,4	

CHUCK ALCANÇOU O SEU PRIMEIRO SUCCESSO DA TEMPORADA

Não foi muito boa a partida, mas em todo caso acceitavel. Um pouvo favorecido, Chuck tomou a principal posição, collocando-se pouco depois na sua retaguarda Monte Sarmiento, que se desempenhou muito bem, e de Warlock, que nos 1.250 metros foi substituido por Florida. Atropelado por esta, Monte Sarmiento conteve os seus esforços para, ao serem iniciados os ultimos seiscentos metros, ainda seguido por aquella filha de Baydrop, começar o seu ataque contra o leader. O companheiro de blusa de Middle West, entretanto, não cedeu ao impeto do adversario, mantendo uma obstinada resistencia, que lhe valeu o primeiro triumpho da temporada. No final, Monte Sarmiento supportou um vivo ataque de Adios Amigo, que na méta obteve ligeira vantagem sobre o adversario. Florida, a favorita, falhou mais uma vez e Warlock, segundo na preferencia dos apostadores, correu muito mediocremente.

Premio Brasil

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Urubú, São Paulo, por Pardal e Faisca II, do sr. Alexandre S. Azevedo (entraineur Gabriel Reis), 51 kilos, Reduzino Freitas.
2º, Thesouro, 49 ks., O. Mendes.
3º, Valete, 52 ks., J. Salfate.
4º, Alpina, 53 ks., A. Molina.
5º, Franco, 50 ks., T. Batista.
6º, Rico, 54 ks., D. Suarez.
7º, Itaberá, 51 ks., B. Cruz.
Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 67$900; dupla, réis 111$200. Placés, 29$300; 22$500 e 19$200. Apostas, 38:672$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Thesouro . .	227,0	54$600
Rico	225,0	55$100
Franco . . .	378,4	32$700
Alpina . . .	349,4	35$400
Itaberá . . .	27,0	459$200
Urubú	182,6	67$900
Valete . . .	161,0	77$000
Total . . .	1.550,4	

Duplas:

1 Thesouro.
2 Rico-Franco.
3 Alpina-Itaberá.
4 Urubú-Valete.

12 —	544,2	49$500
13 —	146,8	116$200
14 —	153,4	111$200
22 —	213,6	79$800
23 —	510,8	33$400
24 —	411,6	41$400
33 —	53,6	318$300
34 —	224,2	76$100
44 —	74,6	228$700
Total . . .	2.132,8	

URUBU' DERROTOU OS SEUS ADVERSARIOS COM FACILIDADE

O starter lutou com alguma difficuldade para alinhar os sete cavallos, havendo perdido uma tentativa. Não demorou depois disso em dar a partida, que foi boa, sendo Thesouro o primeiro a apparecer. Manteve-se esse filho de Sin Rumbo na vanguarda até a primeira curva, onde Urubú o substituiu. Thesouro, precedendo Valete e Alpina, conservou-se em segundo logar, não havendo o seu jockey se preoccupado em obrigar o leader a se empregar um pouco. Desta maneira o filho de Pardal regulou o train á sua vontade e quando Thesouro, acossado por Valete, tentou alcançal-o Urubú trazia sobras de energia mais que sufficientes para annullar os esforços de qualquer adversario que apparecesse na sua retaguarda. Ganhou, pois, facilmente o companheiro de blusa de Vulcain, deixando Thesouro a mais de corpo e havendo este batido Valete por tres quartos de corpo.

Premio Brasil

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Caruarú, Pernambuco, por Norseman e Ubranie, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Eulogio Morgado), 53 kilos, Andrés Molina.
2º, Umbú, 54 ks., J. Salfate.
3º, Ebro, 50 ks., R. Freitas.
4º, Ibo, 53 ks., T. Batista.
5º, Urraca, 50 ks., I. Souza.
6º, Dante, 51 ks., I. Freire.
7º, Neptuno, 47 ks., O. Coutinho.
Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 33$000; dupla, 31$700. Placés, 16$, 12$000 e 14$100. Apostas, 48:882$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Dante	295,8	59$500
Ibo	131,2	134$200
Caruarú . . .	533,2	33$000
Umbú	547,2	32$100
Urraca . . .	252,6	69$700
Neptuno . . .	146,2	120$500
Ebro	296,2	59$400
Total . . .	2.202,4	

Duplas:

1 Dante.
2 Ibo-Caruarú.
3 Umbú-Urraca.
4 Neptuno-Ebro.

12 —	190,2	102$300
13 —	268,6	72$400
14 —	141,4	137$600
22 —	116,6	166$900
23 —	612,8	31$700
24 —	280,8	69$300
33 —	276,6	70$300
34 —	452,4	43$000
44 —	93,6	207$900
Total . . .	2.432,8	

FOI MUITO FACIL A VICTORIA OBTIDA POR CARUARU'

Em seguida a uma boa partida, Caruarú collocou-se na frente dos adversarios, encarregando-se Neptuno da tarefa de acompanhal-o. Muito leve, o filho de Miracle, collocou-se ás patas do defensor da jaqueta da Coudelaria Lundgren, sobre o qual, ao ser iniciada a recta opposta, chegou a obter pequena vantagem, sem, comtudo, haver conseguido o sufficiente para tomar a cerca. Antes dos 2.100 metros estava o pensionista do F. Schneider fóra de qualquer pretenção, havendo sido batido por Ebro e Umbú, os quaes, na ultima curva, chegaram a se approximar do leader. Mas Caruarú, iniciada a recta, destacou-se de novo para alcançar uma victoria muito facil contra Umbú, derrotado por tres corpos, havendo Ebro se classificado terceiro, a egual distancia. Urraca não chegou a dar impressão

Premio Dr. Frontin

3.100 METROS — 5:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, D. João, França, por Cannobie e Sangha, do sr. Guilherme Guinle (entraineur José Lourenço), 53 kilos, José Salfate.
2º, Gringazo, 55 ks., C. Gomez.
3º, Ramuntcho, 55 ks., A. Feijó.
4º, D. Soares, 53 ks., G. Greme.
Não correu Cardito. Tempo, 135 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a uma palheta. Poule do ganhador, réis 51$500; dupla, 47$300. Placés, 16$200 e 12$300. Apostas, ... 51:372$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Ramuntcho . .	591,8	31$400
D. Soares . .	451,8	41$200
Gringazo . .	924,8	20$100
D. João . . .	361,6	51$500
Cardito . . .	n|c	
Total . . .	2.330,0	

Duplas:

1 Ramuntcho.
2 Don Soares.
3 Gringazo.
4 D. João.
5 Cardito.

12 —	308,0	69$700
13 —	859,8	24$900
14 —	279,2	76$900
23 —	575,2	37$300
24 —	210,2	102$200
34 —	453,8	47$300
Total . . .	2.686	

D. JOÃO IMPOZ-SE NO FINAL CONTRA GRINGAZO E RAMUNTCHO

Foi muito rapida a partida. Ramuntcho collocou-se na principal posição, precedendo Gringazo, D. Soares e D. João. Essa ordem não soffreu modificação, senão no momento decisivo quando D. João se impoz, contra Ramuntcho e Gringazo. O train dos primeiros 1.100 metros foi muito lento, mas, iniciados os derradeiros 1.600, o piloto de Gringazo atropelou, fazendo o mesmo o de D. Soares. Gringazo não conseguiu alcançar logo o leader, a cujo lado se collocou a partir dos 2.100 metros. Ramuntcho resistiu ao impeto do adversario e na entrada da recta o piloto do filho de The Painther desgarrou o antagonista. Logo, porém, o companheiro de blusa de Flutter descontou o terreno perdido, mas alcançando Ramuntcho ainda encontrou resistencia. E quando o dominou foi alcançado por Don João a cujo impeto não conseguiu resistir, caindo batido por menos de corpo, emquanto Ramuntcho, batido pouco antes, terminava a palheta do segundo.

Grande premio Cosmos

2.400 METROS — 10:000$000

(Animaes de quatro annos)

1º, Flutter, Argentina, por Picacero e Miss Flufy, do sr. Sylvio Penteado (entraineur Luiz Conzi), 53 kilos, Domingo Suarez.
2º, Rodolpho Valentino, 49 ks., A. Rosa.
3º, Ufano, 46 ks., J. Canales.
4º, Puritano, 53 ks., A. Feijó.
5º, Duggan, 48 ks., A. Arthur.
Não correram Ulysses e Itapeva. Tempo, 156 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 41$400; dupla, 105$700. Placés, 23$300 e 23$300. Apostas, 60:426$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Flutter . . .	472,6	41$400
R. Valentino-Duggan . .	342,6	57$200
Ufano	1.335,8	14$600
Puritano . . .	299,8	65$300
Total . . .	2.450,8	

Duplas:

1 Flutter.
2 Rodolpho Valentino-Duggan.
3 Ufano.
4 Puritano.

12 —	261,6	105$700
13 —	1.383,6	20$600
14 —	217,6	127$100
22 —	40,6	684$700
23 —	799,6	34$500
24 —	129,2	214$100
33 —	n|c	
34 —	620,8	44$500
Total . . .	3.457,8	

COMO FLUTTER OBTEVE SUA PRIMEIRA VICTORIA CLASSICA NESTA CAPITAL

Alinhados os concorrentes o starter deu a partida, surgindo na frente Rodolpho Valentino que foi logo substituido por Puritano, conservando-se em segundo, seguido de Flutter, Ufano e Duggan, que nesta ordem cobriram quasi todo o percurso. Na segunda passagem pela antiga recta do rio, Flutter que se manteve contido até ali, passou de golpe para a ponta abrindo luz sobre Rodolpho Valentino que derrotou Puritano, ao ser feita a ultima curva. Ufano classificou-se terceiro, tendo tambem batido o filho de Mojinete, nos ultimos momentos. Duggan não passou de ultimo.

Premio Excelsior

1.750 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Gentleman, Inglaterra, por Stedfast e Airashil, do entraineur Oswaldo Camisa, 53 kilos, Andrés Molina.
2º, Tuyuty, 53 ks., D. Suarez.
3º, Aveiro, 53 ks., N. Gonzalez.
4º, Enygma, 55 ks., K. Popovits.
5º, Ravage, 55 ks., O. Mendes.
6º, Azulado, 55 ks., G. Greme.
Tempo, 111 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador 25$300; dupla, 32$800. Placés, 15$300 e 20$200. Apostas, 55:863$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 327:830$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Gentleman . .	786,0	25$800
Aveiro	423,6	47$900
Tuyuty . . .	787,8	25$700
Azulado . . .	282,0	71$600
Ravage . . .	60,4	336$100
Enygma . . .	198,4	102$300
Total . . .	2.538,2	

Duplas:

1 Gentleman.
2 Aveiro.
3 Tuyuty.
4 Azulado.
5 Ravage-Enygma.

12 —	540,2	43$200
13 —	710,0	32$800
14 —	203,8	118$400
15 —	331,6	70$400
23 —	338,8	68$900
24 —	144,8	161$200
25 —	148,0	157$700
34 —	200,6	116$300
35 —	208,8	111$800
45 —	67,4	346$400
55 —	24,6	949$000
Total . . .	2.918,6	

GENTLEMAN GANHOU EM DIFFICIL FINAL

Perdida uma tentativa, pouco depois era dada a partida, occupando Tuyuty a principal posição, seguido de perto por Aveiro. Esse filho de Saint Emilion perseguiu o leader com muita energia até pouco antes da ultima curva quando então Tuyuty delle se destacou nitidamente. Nesse momento, Gentleman, que corria em terceiro, avançou rapidamente e na entrada da recta bateu Aveiro. O companheiro de blusa de Hindú atacou então Tuyuty impetuosamente, mas ainda encontrou uma boa resistencia no adversario, o qual, só depois de attingida a setta dos 1.609 metros, foi batido.

*

ECOS DO GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO

— —

O inquerito requerido pelo proprietario de Ultraje e seu resultado

Como é do dominio publico, o proprietario do cavallo Ultraje, allegando que esse filho de Molitor, durante a disputa do grande premio Dezeseis de Julho, de que foi ganhador, teria tido sua acção embaraçada pelos jockeys de Ugolino e Flutter, J. Salfate e C. Gomez, tanto que o referido filho de Molitor fôra alcançado por um delles, requereu ao Jockey-Club um inquerito a respeito. Tendo na devida consideração o pedido, o inquerito foi feito e do que se apurou nos dá conta a seguinte nota da commissão de corridas:

"A commissão directora de corridas do Jockey-Club:

Considerando que ficou apurado ter o cavallo Rodolpho Valentino feito toda a grande curva aberto, abertura que se pronunciou mais na entrada da recta, prejudicando alguns concorrentes, sobretudo o cavallo Flutter, conforme se verifica dos depoimentos tomados;

considerando ser impossivel apreciar a intencionalidade do jockey que praticou o acto mencionado;

considerando que, segundo affirma o jockey A. Rosa, se o jockey J. Salfate não tivesse desviado o seu cavallo na entrada da recta, attendendo dessa maneira aos seus gritos de attenção, não lhe teria sido possivel fazer passar o cavallo Ultraje na abertura existente entre os animaes da frente e que, portanto, não teria ganho a carreira;

Resolve:

manter a suspensão imposta ao jockey A. Molina até 5 de setembro futuro;

considerar o facto allegado como um incidente commum em corridas; e

ordenar o archivamento do inquerito."

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Rafale terminou a sua campanha nas pistas e vae para o haras

A campanha de Rafale nas pistas foi dada por terminada e ainda esta semana, juntamente com Fionia, que não chegou a correr, deverá seguir para São Paulo, com destino ao estabelecimento de criação que o sr. L. de Paula Machado possue em Morrinhos. Na sua passagem pelo hippodromo do Jockey-Club a filha de Sin Rumbo e Lapa, que ali na temporada passada ganhou apenas uma vez, levantou em premios a quantia de 56:000$000, e durante toda a sua campanha obteve apenas uma victoria classica, o que se verificou no premio F. V. de Paula Machado, em 1926, derrotando, entre outros, Thaís, mais tarde ganhadora do Derby.

Cragadour chegou a estar comprado para um haras argentino

Depois de demoradas negociações os proprietarios do Haras Maipú, da Republica Argentina, chegaram a ultimar a acquisição de Cragadour, que seria naquelle estabelecimento de criação, como em qualquer outro, um elemento de primeira ordem para a reproducção. Cragadour, cuja compra os jornaes de Buenos Aires chegaram a noticiar, é filho de Craig an Eran, por Sunstar, e Pompadour, por Bayardo e a famosa Popinjay, e nas pistas defendeu as côres de lord Astor, tendo produzido sua melhor performance quando caiu batido nos Dois Mil Guinéos por Mr. Jinks, que o derrotou por cabeça, precedendo a vinte adversarios, entre os quaes Trigo, que viria a ser dias depois ganhador do Derby. Tomou parte tambem nesse grande classico e posteriormente, sem exito, em quatro outros compromissos, sendo, afinal, retirado das pistas por haver mancado gravemente. Porque foi desfeita a venda? E' que, logo depois della effectuada, o intermediario na transacção, mandou examinar detidamente o cavallo, verificando-se então que Cragadour está cego.

O entraineur Americo de Azevedo vae ausentar-se do Rio

Deverá seguir no proximo domingo, á noite, para São Paulo, a negocios de sua profissão, o entraineur Americo de Azevedo, cuja demora ali será curta. Em sua companhia deverá seguir tambem o sr. Onesiphoro Pinto, proprietario de Ivon, que tambem pouco se demorará naquella cidade.

Mais um concorrente para as proximas libras da Mooca

Nestes dias mais proximos deverá ser embarcada para a capital paulista a potranca Clumenta, que vae iniciar na Mooca o seu preparo para tomar parte no premio das libras que ali se realizará em agosto vindouro. Com a companheira de blusa de Matarazzo seguirá tambem Carinhosa, da mesma coudelaria, que, como Clumenta, tem um compromisso classico a satisfazer naquella cidade.

*

NA CAPITAL ARGENTINA

Congréve soffreu mais uma derrota no classico Pueyrredon

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Realizou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, em homenagem ao centenario da Belgica.

O resultado das carreiras, foi o seguinte:

Premio Boisfort — 1.500 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Falta Envido (Ortiz); em 2º, Senorona; em 3º, Benita. Tempo, 93 1|5 segundos.

Premio Gronendael — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Calypso (Leguisamo); em 2º, Solomita; em 3º, Flor de Lis. Tempo, 98 2|5 segundos.

Premio Ostende — 1.000 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Golfo, (Delleutraz); em 2º, Yamendu; em 3º, Bezique. Tempo, 60 1|5 segundos.

Premio Centenario da Belgica (Carreira especial, para todo cavallo de 4 annos e mais edade, ganhador de mais de 20.000 pesos) — 2.000 metros — 15.000 pesos e um objecto de arte doado pelo comité do centenario da Belgica, ao 1º; 3.000 pesos ao 2º, e 1.000 ao 3º. — Em 1º, Cardenio (Canal); em 2º, La Cuarta; em 3º, Evidente. Tempo, 123 4|5 segundos.

Classico General Pueyrredon — 4.000 metros — 25.000, 5.000 e 2.500 pesos — (Para qualquer cavallo. Peso por edade) — Em 1º, Sipo (Lema); em 2º, Gongréve; em 3º, Cocles. Tempo, 259 2|5 segundos.

Premio Maipú — (Carreira especial para qualquer cavallo de 3 annos e mais edade. Peso por edade) — 1.200 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Em 1º, Maresco (Leguisamo); em 2º, Mendigo; em 3º, El Chara. Tempo, 71 2|5 segundos.

Premio Rainha Elisabeth — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Criollo Vejo (Acosta); em 2º, Bardour; em 3º, Sarratea. Tempo, 98 segundos.

Premio Rei Alberto — 2.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Aleyron (Iberra); em 2º, Picador; em 3º, Nelson. Tempo, 180 2|5 segundos.

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 2.080.442 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira 7.400 contos.

*

NA CAPITAL URUGUAYA

Foram realizados ante-hontem dois classicos

Montevidéo, 20 (A. A.) — Realizou-se, hoje, no Hippodromo de Maroñas, mais uma corrida da actual temporada. O resultado dos dois classicos foi o seguinte:

Premio José R. Muinos — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Mischief; em 2º, Gaza; em 3º, Fileuse. Tempo, 93 1|5 segundos.

Premio 18 de Julho de 1830 — 2.500 metros — Em 1º, Carrion; em 2º, Fierro Chifle; em 3º, Flap. Tempo, 143 segundos.

*

O TURF EM CAMPINAS

O resultado da corrida alli realizada ante-hontem

São Paulo, 20 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado da corrida realizada no Hippodromo Campineiro:

Premio Rio Claro — 1.000 metros — 800$000 — Em 1º, Santiliana; em 2º, Encantadora; em 3º, Hepacaré. Tempo, 63 segundos.

Premio Jundiahy — 1.609 metros — 900$000 — Em 1º, Bellonora; em 2º, Juca Tigre; em 3º, Badayosan. Tempo, 105 segundos.

Premio Mogy Mirim — 900$000 — 1.609 metros — Em 1º, Feiticeira; em 2º, Egmont; em 3º, Gondoleiro. Tempo, 106 segundos.

Premio Limeira — 1:000$000 — 1.609 metros — Em 1º, Clarim; em 2º, Chypre; em 3º, Indiana. Tempo, 103 4|5 segundos.

Premio Itú — 900$000 — 1.609 metros — Em 1º, Pandego; em 2º, San Jacintho; em 3º, Morille. Tempo, 109 segundos.

Premio Amparo — 900$000 — 1.450 metros — Em 1º, empatados, Chypre e Excelsior; em 3º, Duplicata.

Raia optima. Movimento geral de apostas, 19:460$000.

Tiro

UMA MULHER VENCE O CAMPEONATO DE RIFLE

Londres, 20 (A. A.) — Pela primeira vez na historia do campeonato de tiro de "rifle", o Premio do Rei foi levantado por uma mulher. A vencedora da prova de hontem foi miss Marjorie Foster, da Legião Feminina.

Miss Marjorie Foster fez o score de 280 pontos, derrotando 960 dos melhores atiradores do Imperio Britannico. Em segundo, terceiro e quarto logares, foram collocados, respectivamente: tenente Eccles, do regimento dos Highlanders, com 279 pontos; tenente Andrew, do regimento de Londres, e o quartel-mestre Parky, do Corpo de Serviço do Exercito, com 278 cada um.

O premio é de 250 esterlinos, uma medalha de ouro e um distinctivo.

Logo que teve sciencia do resultado da prova, o rei Jorge telegraphou a lord Jellicoe, presidente da "Rifle Association", nos seguintes termos: "Felicito vivamente miss Foster por ter levantado o meu premio. O que ella fez é um feito maravilhoso na historia do tiro de "rifle", e, como tal, será universalmente acclamado."

A victoria de miss Foster provocou grande regosijo publico, pela popularidade de que tanto ella como os demais concorrentes immediatamente collocados, gozam; todos foram muito acclamados.

A performance da distincta atiradora é mais uma victoria a juntar á longa lista dos feitos femininos deste anno, inclusive o famoso vôo de m/Is Johson e a recente victoria de miss Winifred Browns, na corrida aerea em torno da Grã-Bretanha, para a conquista da Taça do Rei.

Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Vasco da Gama x Brasil — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Waldemar Barcellos, do America F. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Oscar Jacobina, do America F. C. Delegado: Alkindar D. Castilho, do Botafogo F. C.

Botafogo x Flamengo — Campo do Botafogo F. C., á avenida Wencesláu Braz.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Iguassu' Eloy, do Villa Isabel F. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Milton M. Santos. Delegado: dr. Hilmar Tavares da Silva, do Fluminense F. C.

2.ª DIVISÃO

Syrio Libanez x Carioca — Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: João Caldas Pinto, do Olaria A. C. Arbitro dos segundos e fiscal dos primeiros: Custodio B. Lobo, do Olaria A. C. Delegado: Orlando Maximo, do Tijuca Tennis Club.

Tijuca x Mackenzie — Campo do America F. C., rua Campos Salles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Arnaldo S. Moreira, do Bangu' A. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Waldemar T. de Moura, do Bangu' A. C. Delegado: José Pinto, do Olaria A. Club.

*

OS JOGOS DA PROXIMA SEXTA-FEIRA

America x Vasco da Gama — Campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Manoel R. Santos, do Fluminense F. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Amaro R. Silva, do Fluminense F. C. Delegado: Plinio Segurado Pinto, do C. R. do Flamengo.

2.ª DIVISÃO

Andarahy x Carioca — Campo do Anadarhy A. C., á rua Barão de São Francisco Filho.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Eurico Teixeira, do Bomsuccesso F. F. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Claudionor Oliveira, do Bomsuccesso F. C. Delegado: Habib Miguel Ordagi, do Bangu' A. C.

Syrio Libanez x Olaria — Campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Edgard Gonçalves, do Bomsuccesso F. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Durval C. Martins, do Bomsuccesso F. C. Delegado: Anselmo Augusto Seixas, do Andarahy A. C.

Confiança x Bangu' — Campo do Confiança A. C., á rua Silva Telles.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Gabriel Temer, do Syrio Libanez A. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Carlos Giannini Sobrinho, do Syrio Libanez A. Club. Delegado: Armando Fiorio, do Bomsuccesso F. C.

Mackenzie x Tijuca — Campo do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Manoel da Silva Maia, do Olaria A. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Armindo Augusto Souza, do Olaria A. C. Delegado: Orlandino Clemente Bastos, do Andarahy A. C.

Escotismo

REORGANIZA-SE A SECÇÃO DO FLAMENGO

Os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, a veterana tropa escoteira, que tantos triumphos tem alcançado no escotismo, estão em franca reorganização.

As instrucções escoteiras são ministradas ás quartas-feiras, na "caverna" do club. As inscripções para novos escoteiros continuam abertas, sendo de esperar que muitos filhos dos socios do Flamengo venham augmentar as hostes escoteiras do departamento deste club.

Antigos escoteiros, tendo presente o bom nome deste nucleo e seu grande amor ao club, vão voltar á actividade rubro-negra para que este alcance o seu antigo apogeu.

Os escoteiros do Club de Regatas do Flamengo possuem uma das melhores sédes escoteiras, bom material de acampamento, mesas de ping-pong, praticando todos os sports. E' uma das tropas escoteiras que maiores vantagens offerecem para a boa pratica do escotismo.

Esgrima

A F. C. E. completou a sua 4ª etapa no programma do corrente anno: O torneio de Juniors foi realizado com todo successo, dando resultados que vem maiormente prestigiar a entidade de recem formação.

As tres provas, florete, espada e sabre, realizaram-se na vasta e confortavel séde da ABEL, onde todos os concorrentes foram fidalgamente recebidos pelo sr. Joaquim Paredes, director sportivo, Drysdale Rowland, director da Sala de Armas, e o sr. Eugenio D'Alessandro, activo representante perante a F. C. E. da ABEL.

Damos a seguir o resultado das tres provas:

Espada — A Commissão Technica quiz que esta prova fosse realizada de manhã, no dia 14 de julho, em logar de á noite, como tinham sido effectuadas até aqui todas as outras provas.

Actuou como presidente do jury o capitão Nilo Sucupira, e como vogaes os senhores: Edgard Trucco, Joaquim Paredes, Decio Junqueira e Rowland Drysdale. A classificação final dos concorrentes foi a seguinte:

1º logar — Atirador Cruz — 4 victorias, 1 derrota, 8 golpes recebidos e 14 dados.

2º logar — Atirador Girotto — 3 victorias, 2 derrotas, 10 golpes recebidos e 12 dados.

3º logar — Atirador D'Alessandro — 3 victorias, 2 derrotas, 10 golpes recebidos e 11 dados.

4º logar — Atirador Maia — 2 victorias, 3 derrotas, 12 golpes recebidos e 13 dados.

5 logar — Atirador Fogliani — 1 victoria, 4 derrotas, 14 golpes recebidos e 10 dados.

6º logar — Atirador Muricy — 1 victoria, 4 derrotas, 14 golpes recebidos e 9 dados.

Florete — A prova de florete foi realizada no dia 17, ás 8 horas da noite, deante regular assistencia. Foi disputada a seis toques, devendo o vencedor ter uma vantagem sobre o adversario de 2 toques, dentro do prazo regulamentar. O jury foi assim constituido: Presidente, capitão Joaquim Bastos; vogaes: Erwin Treitler, Antonio di Genio, Oreste Gerbasi, Prospero Gargaglione. A classificação final foi a seguinte:

1º logar — Atirador Trucco — Com 3 victorias; 0 derrotas, 10 golpes recebidos e 18 golpes dados.

2º logar — Atirador Muricy — 2 victorias, 1 derrota, 11 golpes recebidos e 15 dados.

3ºº logar — Atirador Annibal — 1 victoria, 2 derrotas, 17 golpes recebidos e 13 dados.

4º logar — Atirador D'Alessandro — Nenhuma victoria, 3 derrotas, 18 golpes recebidos e 11 dados.

Sabre — Esta prova foi realizada domingo, dia 20, ás 8 horas da manhã, perante escassa assistencia. Foi disputada á seis toques, devendo o vencedor ter uma vantagem sobre o adversario de 2 toques, dentro do prazo regulamentar. O jury foi constituido assim: Presidente, capitão Joaquim Bastos; vogaes: Rowland Drysdale, Eugenio D'Alessandro, Prospero Gargaglione, Decio Junqueira.

A classificação final foi a seguinte:
porrql0'sde:ab9,pn

1º logar — Atirador Annibal — 4 victorias, nenhuma derrota, 15 golpes recebidos e 26 golpes dados.

2º logar — Atirador Cruz — 3 victorias, 1 derrota, 15 golpes recebidos e 19 dados.

3º logar — Atirador Trucco — 2 victorias, 2 derrotas, 23 golpes recebidos e 28 golpes dados.

4º logar — Atirador Muricy — 1 victorias, 3 derrotas, 22 golpes recebidos e 14 dados.

5º logar — Atirador Dunham — Nenhuma victoria, 4 derrotas, 28 golpes recebidos e 21 dados.

Em este torneio fizeram-se representar as seguintes collectividades: Flamengo — Guanabara — Abel — Dopolavoro — Militar.

O pequeno numero de concorrentes se justifica pelo facto de serem as provas severas e reservadas unicamente a atiradores da categoria juniors, na qual se acham actualmente classificados somente os seguintes: Florete, 9; espada, 13; sabre, 9, dos 85 inscriptos no registro da F. C. E.

Em virtude dos resultados deste torneio, foram promovidos á categoria de *seniors*:

Florete — Trucco;
Espada — Cruz;
Sabre — Annibal.

O julgamento foi feito com grande competencia e a maxima imparcialidade: todos os concorrentes desenvolveram uma boa technica e tivemos opportunidade de notar que existia entre elles um absoluto equilibrio de forças.

Pertencem ainda ao programma do corrente anno as seguintes provas:

Prova de honra de espada *Conde Pombeiro* — Que será disputada no dia 17 de agosto proximo e o Campeonato Carioca das tres armas, que terá sua realização em setembro, em data ainda não fixada.

O Campeonato Brasileiro será naturalmente organizado pela União Brasileira de Esgrima, com séde em São Paulo, que é a entidade maxima do sport da esgrima no Brasil.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DOS INCIPIENTES

O America foi o vencedor

Nas pistas de São Januario, a Amea fez realizar ante-hontem uma competição inter-clubs, destinada aos athletas que, não sendo novissimos, ainda não tenham predicados para medir-se com os veteranos.

Foi um certamen bem interessante e decorreu com muita animação, verificando-se no seu decorrer um facto auspicioso para o athletismo carioca — os inscriptos compareceram na sua quasi totalidade — o que vem provar o interesse dos pequenos clubs pelo sport base.

O America, que ultimamente vem trabalhando com afinco pelo athletismo, apresentou uma boa turma, preparada por Ismario Cruz e Agenor Sampaio e conseguiu fazer uma figura brilhante.

Ouvimos, naturalmente de espiritos desconhecedores dos proveitos oriundos do estimulo, censuras ao America por ter tomado parte no certamen, com forças superiores.

Discordamos desses maldizentes, porque o America apresentou uma turma de novissimos que, com a victoria de ante-hontem, ganha mais animação e muito breve teremos um novo contingente de valores, intervindo nas pugnas athleticas.

Das 13 provas disputadas, o America venceu 12, algumas dellas com bons resultados.

Damos a seguir o resultado technico da competição:

110 metros, barreiras baixas — 1º, Ismario Cruz (America); 2º Rubens Pecego (Confiança); 3º, Emilio François (America); 4º Antonio Reis (America). Tempo, 16 4|5.

Arremesso do peso — 1º Gabriel Machado (America), 10m,20; 2º, Nelson Duprat (Olaria), 10 metros; 3º, Raul Danton (River) 9m,66; 4º, José G. Souza (Andarahy), 9m,37.

Salto com vara — 1º, Macario Ferreira (Andarahy), 2m,75; 2º, Euripedes Silva (Olaria), 2m,70; 3º, Manoel Martins (Olaria), 2m,70; 4º, José Barros (Olaria), 2m,60.

100 metros — 1º, Milton Coelho Neves (America); 2º, Milton Reis (River); 3º, Anivaldo Bernardes (São Christovão); 4º, Severino Aranha (River). Tempo: 11 3|5.

1.500 metros — 1º, Orlando Gomes (America); 2º, Manoel B. Pereira (Olaria); 3º Aristeu Cazazens (America); 4º, José Victor (Carioca). Tempo, 4'44" 2|5.

Arremesso do dardo — 1º, Gabriel Machado (America), 45m,53; 2º, Ernesto Fontenelle (Carioca) 42m,34; 3º, Francisco Telles (Olaria); 40m,31; 4º, Americo Lima (V. Isabel) 40m,14.

Salto em altura — 1º Adail Caminha (Carioca) 1m,65; 5º, Emile François (America) 1m,60; 3º, Rubem Pecego (Confiança), 1m,60; 4º, Armando Paiva (Carioca) 1m,50.

3.000 metros rasos — 1º, Mario Avilla (America); 2º, Severino Ferreira (Olaria); 3º, Manoel Lopes (Olaria); 4º, Nilo Soares (River). Tempo, 10'29" 4|5.

200 metros — Mario T. Ferreira (America), 2º José Clemente (Andarahy); 3º, Mario S. Pereira (São Christovão); 4º Carlos Reis (River). Tempo 25".

Disco — 1º Ismario Cruz (America) 34,510; 2º, José Oliveira (Olaria), 28m,350; 3º Ernesto Fontenelle (Olaria) 27m,755; Raul Dantas (River) 26m,830.

Salto em extensão — 1º, Mario T. Ferreira (America) 5m,615; 2º, Newton Reis (River) 5m,54; 3º, Emilio François (America), 5m,51; 4º, Alcebiades Freire (Confiança) 5m,355.

400 metros — 1º, Antonio Aranjes (America); 2º, José Reis Junior (America); 3º, Antenor Queiroz (River); 4º, Manoel Martins (Carioca). Tempo, 55 4|5.

Revezamento de 4 x 100 metros — 1º, equipe do America; 2º equipe do River; 3º equipe do Confiança, 4º equipe do Carioca. Tempo, 47" 2|5.

Apezar de se tratar de um torneio, a Amea utilizou o criterio de pontos, sendo este o resultado geral:

America, 73 pontos; Olaria, 22; River, 17; Andarahy, 9; Carioca, 8; Confiança, 8; São Christovão, 4; Villa Isabel, 1.

*

A PARTICIPAÇÃO DO JAPÃO NA OLYMPIADA FEMININA DE PRAGA

Tokio, 20 (U. P.) — Seis mulheres, que representam a nata do athletismo feminino japonez, partirão amanhã, para Praga, na Tchecoslovaquia, afim de representar o seu paiz na Terceira Olympiada de Mulheres.

As seis representantes foram escolhidas pela Federação Desportiva Feminina do Japão, em provas eliminatorias realizadas em abril.

Essas moças são a senhoritas Sumiko Watanabe, Michi, Nakanishi, Yoshie Musorka, Kinue Mitomi e Chyo Hamasaki. Todas as seis bateram records nacionaes nas provas a que vão se submetter.

Essas athletas têm de 14 a 23 annos de edade.

Pólo

CHEGOU O QUADRO ARGENTINO DE POLO

Chegou ante-hontem ao Rio, pelo paquete "Almanzora", o team de polo, do Club de los Carancho.

Essa equipe, jogará brevemente uma série de matches com o team do Gavea Golf and Tennis Club, a nossa associação sportiva da Gavea.

O team argentino é constituido pelos seguintes jogadores:

Alberto Blaquier, Ramon Santamarina, Julio Avellaneda e Alejandro Santamarina.

Realizou-se tambem ante-hontem um encontro amistoso entre o team do Gavea Golf e o do Exercito, terminando com a victoria deste ultimo pela contagem de dez a dois.

*

Cyclismo

A CORRIDA INTERNACIONAL DE TURIM A BRUXELLAS

Luxemburgo, 20 (U. P.) — Michele Mara, da Italia, foi o vencedor da etapa Zurich-Luxemburgo da corrida internacional de bicycleta entre Turim e Bruxellas, cobrindo a distancia de 425 kilometros em quinze horas, 39 minutos e 30 segundos.

Football

O S. Paulo F. C. venceu um "misturado" Vasco-Fluminense por 3x1

O MATCH FOI UMA DEMONSTRAÇÃO MUITO — POBRE DE TECHNICA —

A partida interestadual que se realisou ante-hontem no campo do Fluminense entre o team do São Paulo, e um combinado Vasco-Fluminese, foi um verdadeiro fracasso em materia de technica.

O jogo desenvolvido pelo misturado carioca, foi simplesmente detestavel, sem a menor coordenação, sem o minimo entendimento entre os elementos, e o que é peior, com grande violencia por parte de alguns players.

A partida se desenvolveu sempre sob uma atmesphera pesada, em que as instigações do publico para a violencia, se faziam ouvir constantemente, com prejuizo para a serenidade de ambos os teams.

Notava-se latente uma animosidade contra os rapazes de São Paulo, anomosidade que nem sempre se conservou no pensamento, chegando a ser posta em pratica, em entradas dos jogadores de posse da pelota, ou mesmo sem ella...

A linha teve constantemente a preoccupação de entrar violentamente no keeper Nestor, mal este se apoderava da bola, e mesmo quando elle já se preparava para devolvel-a aos seus!

Sobresaiu nesse condemnavel proceder, Alfredinho, que assim pretendia supprir a sua terrivel deficiencia de jogo.

E' preciso que de uma vez para sempre, e em beneficio do bom nome do sport, cessem esses aspectos de que se revestem constantemente as partidas de football entre nós. Os torcedores ainda não se convenceram de que tal criterio nada adeanta no resultado das partidas que se jogam sob os seus olhos, e que antes pelo contrario, contribue para distrair os jogadores da bola, fazendo com que elles se lancem de preferencia sobre o adversario.

A assistencia é a principal culpada dos acontecimentos que de quando em quando tolda os jogos de football no Rio de Janeiro.

Ante-hontem, felizmente, não tivemos a registrar accidente desagradavel, mas apenas uma escaramuça entre Alfredinho e Nestor, quando por occasião de violenta entrada daquelle, o keeper se chocou com elle, machucando-o.

Como dissemos, a technica posta posta em pratica pelo combinado Vasco-Fluminense, foi pessima. Destacou-se pela sua absoluta inefficiencia, a linha de ataque, que fracassou completamente. Os seus elementos pareciam incapazes de um entendimento proveitoso, constantemente se atrapalhando com a pelota, e vendo morrer os seus ataques facilmente nas immediações do goal paulista.

O centros dados pelos extremas, mal dirigidos, passavam constantemente por cima do arco contrario, indo ter fóra da linha de corner. As vezes em que esses centros iam ter ao seu destino, eram desperdiçados pelos dianteiros em shoots fóra de proposito, e altos.

A linha média trabalhou muito, dando passes aproveitaveis. Mas uma linha de halves nada pode fazer, se não conta com a cooperação dos atacantes. E foi isso que se observou.

A parelha de backs, teve momentos felizes, especialmente David, apesar de ser um pouco culpado de um dos goals do adversario.

Finalmente Jaguaré, esteve regular com intervenções opportunas. Talvez um pouco incerto, especialmente nas bolas rasteiras e de meia altura.

O team paulista jogou bem e mereceu a victoria que conseguiu. O jogo desenvolvido pelo São Paulo F. C. foi muito superior ao dos cariocas. A sua linha, em constante combinação, chegava rapidamente aos backs cariocas, e não poucas vezes o posto de Jaguaré perigou seriamente. Os dianteiros de São Paulo, sob o controle de Fried., deram a impressão de não querer augmentar o score por que venceram!

A sua linha média, agiu a contento, marcando fortemente a fraca vanguarda carioca. Os backs seguros, e Nestor muito bem. O goal que não conseguiu deter, resultou de um penalty batido em optimo estylo, rasteiro no canto direito do rectangulo.

A saida foi dada pelo São Paulo, que perdeu a bola para um ataque dos cariocas. O jogo desenvolvido pelos visitantes se mostra desde essa phase inicial, francamente superior ao nosso, sendo que os ataques se succedem com frequencia de parte-a parte sem resultado. Pouco depois de iniciado o encontro em uma seria investida paulista, Luizinho escapou velozmente e entrando sobre o posto de Jaguaré, de pequena distancia marcou o primeiro ponto.

O jogo prosegue com dominio dos paulistas que atacam constantemente, chegando ao goal de Jaguaré, mas detidos pela parelha de backs.

O primeiro tempo, terminou com o mesmo resultado, mas sob caracteristico de violencia por parte dos cariocas que actuam pesadamente.

Reiniciada a peleja, os cariocas passam a atacar com mais ardor e mais perigosamente, tendo Nestor praticado algumas defesas boas.

Os paulistas atacam por sua vez, e Fried., bem collocado, envia um forte shoot de meia altura, que o guardião carioca não conseguiu deter, sendo assim assignalado o segundo ponto para o team de São Paulo.

Durante uma carga dos cariocas, na imminencia de um goal, Barthô commette um penalty, que batido por Pinto, redunda no primeiro e unico goal dos cariocas.

A partida toma então caracter de interesse pela impetuosidade das jogadas dos cariocas que atacam mais. Entretanto, os paulistas, habilmente dirigidos nos seus avanços, fazem perigar constantemente o nosso posto, sendo a defesa obrigada a trabalhar muito.

Durante uma investida pela ala direita dos paulistas, Luizinho arrematou de forma magnifica, com um tiro rasteiro e enviezado que passou pelo canto direito do goal carioca consignando o terceiro ponto dos paulistas.

Pouco depois, sempre com dominio dos visitantes finalisou-se a partida com a victoria do team do São Paulo F. C. pela contagem de tres goals a um.

Foi arbitro do encontro o sr. Carlos Martins da Rocha, que actuou sem energia.

Os teams que se defrontaram estavam assim organisados:

São Paulo — Nestor; Clodoaldo e Barthô; Milton, Alminana e Albino (Abbate no 2º tempo); Luizinho, Seixas, Friedenreich, Siriri e Alvaro.

Combinado — Jaguaré; Norival e David; Tinoco, Nesi e Mola; Ripper, De Mori, Alfredinho, Pinto e Sant'Anna.

*

REUNIRAM-SE HONTEM, OS FUNDADORES DA AMEA

Conforme estava marcado, reuniram-se hontem, á tarde, os membros do Conselho de Fundadores da Amea, tomando as seguintes resoluções:

a) — approvar o acto da commissão executiva cassando o registro do amador Lourival Menezes, do S. C. Mackenzie e em consequencia desmarcar os pontos das partidas vencidas pelo mesmo club, com o auxilio do referido amador, contra os clubs Carioca e Everest;

b) — lançar em acta um voto de congratulações pela passagem do anniversario do Fluminense F. Club;

c) — encarregar a commissão executiva de indagar da Confederação a data do regresso da delegação brasileira que foi á Montevidéo e determinar o reinicio do campeonato para uma data nunca antes de vinte dias após o referido regresso;

d) — scientificar á Confederação que a consulta feita pelo America F. C. sobre a attitude do keeper quando se bate um penalty, está especificada na Internacional Board, isto é, que o goalkeeper deve ficar immovel na linha de goal;

e) — modificar a redacção do art. 4.º dos estatutos na parte referente á concessão do titulo de membro benemerito;

f) — lançar em acta um voto de congratulações pela passagem do anniversario do São Christovão A. C.;

g) — nomear uma commissão composta dos representantes do America, Botafogo e Fluminense para apresentar parecer sobre a proposta da Apea, de reformar os estatutos da Confederação Brasileira de Desportos.

*

TRENO PREPARATORIO PARA O JOGO COM O "HURACAN

Havendo a Amea attendido á solicitação que lhe foi feita pelo C. R. Vasco da Gama, no sentido de ser escalado um combinado de amadores para, aos 27 do corrente, enfrentar, em competição de football a equipe do Huracan Football Club, leva ao conhecimento, dos interessados, em nome do sr. presidente em exercicio, que foram escalados os combinados abaixo, para um treno preparatorio, que será effectuado no stadio do C. R. Vasco da Gama, na quinta-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde:

Combinado Azul — Jaguaré; Domingos e Euclydes Conceição; José Maria, Eurico e Eduardo; Sobral, Carlos Paes, F. Souza, Mario Mattos e Sant'Anna.

Combinado Branco — Amado; Pennaforte e Helcio; Tinoco, Nesi e Paiva Gomes; Paschoal, Ladislau, Alfredo, F. Oliveira e Celso.

Reservas — Waldemar, Ernesto Santos, Ary Menezes e Arthur Santos.

Aos amadores e reservas acima escalados, a Associação Metropolitana pede o comparecimento, sem falta ás 3,30 horas da tarde, no dia e local acima designados.

*

TERCEIROS TEAMS

Resultados de ante-hontem

Os differentes jogos do torneio de 3os. quadros da Amea, realizados ante-hontem, tiveram estes resultados:

S. Christovão, 5; Brasil, 0.
Andarahy, 3; Confiança, 1.
Fluminense, 7; Mackenzie, 0.
Vasco, 4; Botafogo, 2.
America, 5; Syrio, 3.

*

O ENCONTRO ENTRE O "GRUPO DOS 50" E O THEREZOPOLIS F. C.

Realizou-se ante-hontem, no campo do America F. C., o encontro entre o Therezopolis F.C. e o team do "Grupo dos 50", filiado ao club local.

A partida, que teve lances de grande interesse, finalizou-se com a victoria do team carioca, pela contagem de 5x1.

Foram autores dos pontos, Moacyr, Fernando, Oswaldo e Victor, os do vencedor; e Alberto, o do vencido.

Os teams foram os seguintes: *Grupo dos 50* — Jacobina, Paulo e Lulu; Aloysio, Alberto e depois Hugo e Gonçalo (depois Jorge); Moacyr (depois Victor), Fernando, Hugo, (depois Moacyr), M. Abreu (depois Oswaldo) e Bahiano.

Therezopolis — Gentil, Domingos e Laureano; Antonio, João e Maximo; Siloca, Alberto, Ernesto, Jacy e Alberto II.

O juiz foi o sr. Waldemiro Silva, do Therezopolis F. C.

*

OS RESULTADOS DA LIGA METROPOLITANA

O Magno F. C. venceu o Jornal do Commercio F. C. por 3x1, nos 1os. teams e por w. o. nos 2os. teams.

— O C. A. Central venceu o S. C. America por 5x3 nos 1os. teams e perdeu nos 2os. teams, por 2x1.

— O Fidalgo venceu o Mavilles por 2x1, nos 1os. teams e por 2x1, nos 2os. teams.

— O Brasil venceu o Esperança por 4x2, nos 1os. teams e por 5x4 nos 2os. teams.

— O Santa Cruz venceu o Cordovil por 6x1, nos 1os. teams, empatando por 1x1, nos 2os. teams.

*

O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 20 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hoje aqui disputados:

Comodoro x Rivadavia, 3x2.
Santiago del Estero x Mendoza, 1x0.
Rosario x Cordoba, 3x2.
Provincia x Jujuy, 3x2.

*

O TERCEIRO JOGO DO HURACAN EM S. PAULO

A victoria do Palestra por 2 x 1

S. Paulo, 20 (A. A.) — Realizou-se hoje, no campo do Parque Antarctica, o ultimo jogo do Huracan, de Buenos Aires, com o 1º quadro do Palestra Italia.

Depois da partida preliminar, entraram em campo os quadros que iam disputar a partida internacional.

Sob as ordens do sr. Pedro Thomaz os quadro alinharam-se assim formados:

Huracan — Molten, Basilico e Pratto; Souza, Danil e Echeverria; Carricabery, Chiesa, Ferreyra, Sposito e Onzari.

Palestra — Nascimento, Volponi e Loschiavo; Pepe, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Carrone, Heitor, Lara e Ossés.

O jogo transcorre equilibrado, durante cerca de 20 minutos, perdendo os locaes optimas opportunidades para abrir a contagem.

Aos 21 minutos de jogo, Sposito em bello estylo, marca o primeiro ponto argentino. Os palestrinos reagem e apezar de muito trabalharem, não conseguem tirar a differença, terminando a phase inicial com esta contagem.

No segundo tempo, o Palestra consegue dois pontos por intermedio de Ministrinho e Osses e perde um tiro livre que Lara shoota nas mãos do arqueiro argentino.

Os visitantes reagem, esforçando-se por desfazer a differença, o que não conseguem, terminando assim, a partida com a contagem de 2x1, a favor do Palestra. Os dois quadros tiveram actuação fraca, falhando em varios pontos.

O juiz agiu a contento.

*

COMO DECORREU O JOGO PAULISTAS x PARANAENSES

Curityba, 21 (A. A.) — Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, o encontro entre os seleccionados Paulista e Paranaense.

O jogo teve a assistencia de grande massa popular, que não cessou um só instante de incitar os locaes a victoria.

A's 3,35, sob as ordens do juiz paulista, Eduardo Parariello, deram entrada em campo os dois quadros, assim constituidos:

Paulistas:

Athié; Grané e Rafael; Nerino, Vane e Munhoz; Filó, Guimarães, Petronilho, Feitiço e Demaria.

Paranaenses:

Cunha; Staco e Emilio; Vanni, Laudelino e Contim; Dula, Andretta, Pizzato, Cuka e Dante.

Os paulistas, empunhando a bandeira da A. P. E. A., percorreram o campo, em saudação ao publico.

A's 3,45 deu entrada em campo o seleccionado paranaense, sendo recebido com ovações pela assistencia.

Tirado o "toss", foi favoravel ao quadro local, que escolheu o campo.

Os paulistas dão a saida e investem, sendo repellidos pela defesa local. Os locaes desenvolvem bom jogo actuando os paulistas indecisos.

Os paranaenses avançam e perdem optima opportunidade de abrir o score. Os visitantes agem desarticuladamente. Os locaes avançam e Grané, apertado concede corner, batido sem resultado.

O jogo está movimentado. Registram-se varias faltas que o juiz pune, protestando a assistencia.

Numa avançada paulista, Vanni contunde-se, sendo retirado de campo por alguns minutos. Os paranaenses lutam com enthusiasmo atacando a cidadella de Athié.

Com ataques frequentes dos paranaenses termina o primeiro tempo, sem que nenhum dos contendores conseguisse abrir o score para as suas côres.

Reiniciado o jogo os paulistas atacam e Andretta commette uma falta na área perigosa, que o juiz pune. E' encarregado de bater o tiro livre Grané, que marca o primeiro ponto da tarde.

Os paranaenses saem e Feitiço, aos cinco minutos, consegue o segundo ponto dos seus.

O encontro torna-se equilibrado pois os paranaenses não esmorecem.

A's 5,25 Cuka faz hands e Demaria é encarregado de bater a falta, conquistando o terceiro ponto da tarde.

Os paranaenses redobram de energia, e ás 5,30 Staco passa a Vanni e este bem collocado desfere violento tiro que Athié não consegue deter, marcando assim o primeiro e unico ponto dos seus.

Mais algumas jogadas cheias de enthusiasmo e o juiz poz termo ao embate, accusando o placard o score de 3 a 1, a favor do quadro paulista.

— Em match preliminar, encontraram-se os quadros do Operario, de Ponta Grossa, e Britannia, desta capital.

*

TRENA AMANHÃ O 3º TEAM DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 3,30 horas da tarde, para trenar contra o quadro da Base de Submersiveis:

Espindola; Moysés e N. Soares; Palma, Fonseca e Araripe; M. Soares, Nelson, Licinio, Rolla e O. Mello.

Reservas: Os demais jogadores do team B e os juvenis.

Automobilismo

LOUIS CHERON VENCEU O GRANDE PREMIO EUROPA

Bruxellas, 20 (U. P.) — Foi disputado aqui hoje o Gran Prix da Europa para automoveis, distancia de 596 kilometros. Venceu Cheron em 5 horas e dez segundos; o segundo logar foi de Bouriall e o terceiro de Divo, todos pilotando carros Bugatti.

O GRANDE PREMIO IRLANDEZ

Londres, 20 (A. A.) — Realizou-se, hontem, a disputa do segundo dos dois grandes premios irlandezes para corridas de automoveis, em Dublin.

O vencedor foi Caracciola, no seu Mercedes, ultimo modelo. Em segundo logar, chegou Campari, dirigindo um Alfa Romeo; em terceiro e quarto logares, foram collocados lord Howe e Malcolm M. Campbell, ambos em Mercedes; em quinto, Lewis, num Talbot.

Os vencedores desenvolveram, para as 315 milhas de percurso, a velocidade approximada de 86 milhas á hora.

— Na vespera, havia sido disputado o primeiro dos dois grandes premios, tendo cabido a victoria a Gillow, num carro inglez Riley.

*

Ping Pong

O CAMPEONATO CARIOCA

No começo deste interessante campeonato, eram apontados como os mais provaveis vencedores os nomes de Pizzotti, Nelson, Moncherry, Néco, Gastão, Luiz, etc.; as opiniões variavam, porém, com o decorrer dos jogos dos favoritos acima só resta o Nelson Soares, o canhoto, como lhe chamam os adeptos de seu club, sendo que os outros tres concorrentes não tinham mais do que o que todos os outros tinham, muita fé e vontade, que fez os mesmos se collocarem para as partidas finaes, que promettem desenrolar brilhante, pois que tanto Nelson, como Candinho, Nahor e Paulistinha, são bem capazes de levantar o titulo que tanto tem dado que falar.

Os proximos jogos a se realizarem são os seguintes:

Segunda-feira, 28 de julho — Séde da Associação Portugueza, ás 8,30 horas — Jogo extra para collocação dos 5º e 7º logares:

Duwalter da Silva (Portugueza) x Eugenio Pizzotti (Portugueza);

ás 9,30 horas — Jogo 65:

Candido Costa (Gymnastico) x Nelson Soares (Antarctica).

Segunda-feira, 4 de agosto — Séde do Gymnastico Portuguez — ás 7,45 horas — Preliminar:

Alfredo Dias Paes (Cruzeiro) x João Alves Martins (Gymnastico);

ás 8 horas — Preliminar:

Oscar Zucarelli (Mauá) x Waldemiro Moreira (Gymnastico);

ás 8,30 horas — Preliminar:

Alberto Numes (Portugueza) x Manoel Oliveira (Gymnastico);

ás 9 horas — Preliminar:

Octavio Gonzalez (Marqueza) x Lauro Ganime (Gymnastico);

ás 9,30 horas — Preliminar — Jogo 66:

Nahor Daniel Diniz (Riachuelo) x Armando Fontes (Orfeão).

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Resultados de domingo

Os jogos de tennis disputados ante-hontem tiveram estes resultados:

Tijuca x Syrio-Libanez — Primeiros teams: Tijuca 5 a 0; segundos teams, Syrio 5 a 0.

Fluminense x America — Primeiros teams, Fluminense 5 a 0; segundos teams, Fluminense 5 0.

Bomsuccesso x Andarahy — Primeiros teams Andarary 5 a 0; segundos teams, Andarahy 5 a 0.

Olaria x Villa Izabel — Primeiros teams, Villa 5 a 0.

*

A DISPUTA DA TAÇA DAVIS

Tilden integrará o team americano

Nova York, 21 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o tennista americano William Tilden será membro da equipe americana que disputará a Taça Davis, jogando contra a França ainda esta semana.

*

PORQUE E' POSSIVEL A PARTICIPAÇÃO DE TILDEN

Nova York, 21 (U. P.) — A participação do tennista Tilden na disputa da Taça Davis tornou-se possivel, primeiramente em virtude da sua libertação do contracto para escrever chronicas diarias dos jogos da Taça, e em segundo logar porque a Commissão da Taça Davis decidiu esperar até 23 do corrente o regulamento que prohibe ao membro de um team escrever sobre as actividades dos jogadores.

*

ALGNS RESULTADOS

Paris, 20 (U. P.) — Disputando a Taça Davis de tennis, Demorpurgo derrotou Allison por sete a cinco, seis a dois, cinco a sete e seis a quatro.

Lott bateu De Stefani por seis a tres, seis a um seis a tres.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, para diversos municipios e outras repartições publicas, 43 passagens, na importancia total de 2:060$400.

— Partiu hontem de D. Pedro II, com destino a Lafayette, um trem especial conduzindo os alumnos da Escola Polytechnica, em viagem de estudos.

— Foram alterados os horarios dos trens MB 7 e C 90. O primeiro partirá de Sabará ás 3 horas da tarde e 10 minutos, até Bello Horizonte, onde chegará ás 4 horas da tarde e 20 minutos, e o segundo em General Carneiro, donde partirá ás 3 da tarde e 28 minutos para chegar a Sabará ás 3 horas da tarde e 48 minutos.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem, na seguinte fórma: assucar $300, por kilo, taxa ouro de 1$370, e café, 1$330, por kilo, taxa ouro de 4$570.

— No dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, será inaugurado, na estação Oliveira Bulhões, no ramal de S. Paulo, mais uma cabine electrica do typo "Handgenerator". Nesse sentido foi expedida circular pela administração da Estrada.

— Despachos da directoria: — Willibaldo Ferreira de Oliveira, pedindo revisão de processo — Tendo em vista o parecer da commissão de reclamações no processo Antonio 319|59|28, junto por copia, resolvo exonerar o requerente da responsabilidade que lhe foi imposta (233$334). Maria Gomes Barreiros, pedindo passe — Indeferido, tendo em vista não existir dispositivo legal que autorize a reducção solicitada. Nahun Eloy de Paula, pedindo relevação de punição — A' vista do que consta do processo, mantenho a punição. D. R. Moura & Companhia, Fonseca, Almeida & Cia., Middletown Jar Company pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Isaura da Costa Brito, Alipio de Souza Abalo, Americo Machado, Luiz Gomes da Silva Coelho, Malvina José de Oliveira, pedindo certidão — Certifique-se. Trajano Manoel de Cerqueira, pedindo passe — Concedo com 50 % de abatimento. Adolpho Pereira Sampaio, Dionysio Benedicto de Mello, Jefferson Xavier Baptista, João Baptista Escobar, Manoel Henrique Figueira, Nelson Ferreira de Castro, propondo fiança — Acceito a fiadora. João do Valle, José Siciliano — Compareçam á secretaria.

COM A SAUDE PUBLICA

Ficaram dispensados do serviço, nos primeiros dias deste mez, varios mata-mosquitos do 13º districto e até agora não foram pagos. Tendo ido por varias vezes reclamar o pagamento, lhes respondem na séde daquelle districto que voltem mais tarde. Elles voltam, mas a situação não se define.

Gente pobre, que já a dispensa do serviço aggravou a vida, pedem elles uma providencia a quem de direito.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas — George Detrez, Antonio Simão da Matta, Luiz Pereira Sampaio, Herondina Augusto Ribeiro, Alfredo Carlos Soares Dutra, Augusto de Oliveira Mello, Gumercindo Caetano da Cunha, Francisco Monteiro Catharino, José de Carvalho Penna, Americo Ferreira Valente.

Prova pratica — José Maria Pimentel e Antonio da Silva Perrago.

Turma supplementar — Oscar de Almeida, Americo Gomes Moreira, Laudelino Gonçalves de Aguiar.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Oscar dos Santos Martins, Renato Pfahler Vinhaes, Arnaldo Pinheiro de Lemos, José Marques de Souza, Fred Thomas Yonger, José Pereira de Siqueiros, Manoel Couto, Dario dos Santos, Edoardo Vettori, Wanda da Silva Paranhos, Bento Martins Pereira Lemos, Gilberto Eduardo Strickland, Antonio Leite da Silva, Geraldo Francisco dos Santos, Aurelio Ribeiro, Joaquim Manoel Rodrigues, Antonio de Souza, Azarias Martins Villela, Luiz Celestino Leite, Izolino de Oliveira, Joaquim de Pinho Pulga, Manoel Alves de Araujo.

INFRACÇÕES DO DIA 18

Desobediencia ao signal — C. 3846 — P. 930 — 2484 — 3685 5322 — 5643 — 6616 — 7866 — 8889 — 9396 — 10448 — 11715 — 13105 — 13994 — 14400.

Circular para angariar passageiros — P. 6972.

Interromper o transito — P. 3346 — 5301 — 10199 — 11812.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 1732 — 1739 — 3056 — 8381 — 9517 — 10902 — 14410.

Meio fio e o bonde — P. 12994.

Estacionar em logar não permittido — P. 465 — 2275.

Contra mão — P. 1930 — 3242 5799 — 14183 — 11133.

Excesso de velocidade — C. 4341 — P. 99 — 1390 — 2725 — 3447 — 6839 — 8265 — 8486 — 9310 — 9683 — 9805 — 12425 — 14074 — 10346 J 10863 — 10897.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 885, (8-1839).
Dr. I. Malaguetta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2858.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 36 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5303).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 3ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-4355.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (8º andar).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, sangiuos. Sem operação cortante. r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1526).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. R. Carioca, 48, 3ªs, 5ªs e sab., 3 hs. (2-1526 e 8-551).
Dr. Octavio Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, dermes das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 1º de Março, 13 (3-1|2 hs.).
Dr. P. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med.: Uruguayana, 104. 3as. 5as. e sab. ás 4 hs.
Dr. Meninos Abormes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis. 530, M. Bacellar. Tel. 119.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Hamilton Sabola — Russell 52, 3 horas — 2as. 4as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Heitor Doyle — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 (6-3815).
Dr. Moncorvo Fº — Assembléa, 88. Res.: R. Moura Brito n. 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 57. 3as. 5as e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano. 55. 2as. 4as. e 6as.
Dr. F. Esposel — Praça Floriano, 23. 3as, 5as e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 10, nas 2as, 4as. e 6as, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 290. Tel. 6-0824.
Dr. NEVES-MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, da 3 ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. Olinda, (1—3). Tel. 6-2404.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cir. geral e plastica (rugas, correcção de seios, etc.). Carmo, 51. (3-1504)
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Jossel Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral em especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, em geral. — Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-0836 e 3-5145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, ás 10 hs.

TUBERCULOSE E DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo Alves Simões—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca, 48, sob. Tel. 2-1525.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3as, 5as e sab. 2-0312.
Dr. Diogo da Cruz — Ourives, 3. 16 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujo, 59 (8-1560), 2.as e 6as.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4003 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana 104. 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical da blenorrhagia.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Al-

Todos os médicos são unanimes em dizer que as dôres da garganta são um symptoma que poderá trazer comsigo muitas doenças uma vez que sejam desprezadas. Os microbios da influenza, laringite, bronchite ou catarrho procuram tomar posse. Aqui está um meio rapido, agradavel e economico de aniquilar todas as suas tentativas.

Basta ir ao seu pharmaceutico e pedir um fornecimento de Pastilhas Evans. Uma protecção em lugares muito frequentados. São uma cura certa para as dôres da garganta, para seguidão, tosse com pigarro, etc.

As Pastilhas Evans são preparadas segundo a experiencia dos medicos. Assim pois não poupe pastilhas para a garganta, mas sim as

Pastilhas ANTISEPTICAS PARA A GARGANTA EVANS

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons Lescher & Webb, Limited, Liverpool e Londres

(13193)

manha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia. Alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 33 — das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs.—Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 8º and. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 82. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4583 e 5-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo—Uruguayana, 35. (4 ás 6). 2-3762.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.; Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. (3-4857)
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 8 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Uflacker — Assembléa, 72 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.). das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Oculista — Alcindo Guanabara, 13 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. de Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (3-0703).
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Assembléa, 14 3-1402.
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 13 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Prof. Vicente Pereira — 3ªs. 6ªs, ás 3 horas, "J. do Commercio", 3º. S. 313.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda—Assembléa, 70. 16 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051
Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26 9-10 e 16-18.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)—2-0461.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av Rio Branco, 137. (3-3632).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala .. Tel 4-2083, das 4 ás 6 h.. (provisoriamente)

PADEIROS...!

Não resolva nenhuma modificação ou installação sem consultar-nos — Temos stock sortido de tudo o que póde precisar

PADARIA MODERNA

FORNOS — AMASSADEIRAS — CYLINDROS — CORTADEIRAS — MOINHOS etc.

Alguns productos das Fabricas

"PENSOTTI"

EDUARDO CARU'

RUA RIACHUELO, 44-A RIO DE JANEIRO

PRECISAMOS AGENTES ACTIVOS E DE RESPONSABILIDADE

Peço enviar-me gratis e sem compromisso, catalogo e lista de preços

Nome .... End. ....

Cidade .... Est. .... C. M.

(13465)

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5728.
Verissimo Mello e Domingos Lousada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues—Misericordia, 6. (3-1008).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.
JOSE' PEREIRA LYRA — Quitanda, 69. (2º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0798.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 347. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse gripe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205

Moças e Rapazes

Para algumas vagas, necessitam-se de rapazes e moças para um serviço facilimo e remunerador, não exigindo grandes esforços. Tratar com Henrique. Rua Dias da Cruz n. 159, sobrado, (entrada pela rua Paraguay), Meyer. (13465)

ESCARRADEIRAS HYGIENICAS

Adoptadas pela Saude Publica
Diversos typos para diversos
— — — preços — — —
Pedidos á Rua Affonso Cavalcante, 174
(12028)

Vae Construir?

CONSULTE AO NOSSO PREÇO

Candido de Albuquerque

ENGENHEIRO-ARCHITECTO
R. Uruguayana 119-1º and.
Tel. 4-0178 — De 4 1|2 ás 6 1|2 h.
(D 10327)

PRECISA

saber o paradeiro de Manoel Gil Ferreira, hespanhol, que partiu para Barra Mansa ha 3 annos, seu parente Eduardo Miguel Lopez, á rua Dr. Carmo Netto, 42. Gratifica-se a quem informar ou delle der noticias. (D 9514)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (D 9138)

Tratamento Tuberculose

Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (D 9138)

Dr. Gastão R. Sharp
— Dentista —

Clinica geral e especializada em trabalhos de ponte e orthodontia. Raios X e Ultra Violeta. Praça Floriano, 55, 6º andar. (D 7838)

Engº Mechanico electricista

Competente para dirigir qualquer industria, officina mechanica, serraria, installações hydro electricas, offerece seus serviços aqui ou no interior. Referencias optimas. Cartas nesta folha a Engenheiro. — Caixa n. 49. (D 11089)

Pharmaceutico

Para dar nome a uma pharmacia — Gratifica-se bem. Cartas para a caixa 22 a A. D. (D 10240)

PROFESSOR DE GYMNASTICA

Ensina-se a domicilio gymnastica sueca. Chamados: Tel. 3—4863, Raul. (D 10020)

"Fraqueza Genital"

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, esgotamento nervoso e debilidade geral, em ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Suleiman I de Freibah. Caixa Postal 2012, ou rua Gonzaga Bastos n. 182, Rio de Janeiro. (11617)

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se optimos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, servidos por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (11710)

Terrenos para garages

Precisa-se de 50 lotes de 20 x 100 metros, bem situados. Offertas detalhadas á "Oils Corporation", nesta folha. (D 10245)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se qualquer quantia pagando-se o melhor agio da praça

CAMBIO

COMPRA E VENDA de Ouro e Papel-Moeda de todos os paizes ás melhores taxas do mercado.

PASSAGENS

Vendem-se para qualquer porto e em qualquer paquete nacional ou estrangeiro.

Casa de Cambio de F. MONERO' & Cia.

End. tel. — Moneró.
Caixa Postal n. 1741 Tel. 4-3531.

Avenida Rio Branco n. 49

Rio de Janeiro (12821)

ALUGA-SE

BOULEVARD — Rua Silva Pinto n. 119, Aluga-se casa nova, com todo o conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linhas de bonds e omnibus. Chaves na casa VI, onde se informa. Preço 385$000.

CATTETE — Travessa Santa Christina n. 13. Aluga-se o primeiro andar, predio novo, cosinha propria e demais installações modernas, seis peças, independentes, proprio para casal. Preço 330$000.

GRAJAHU' — Rua Caravellas n. 131. Aluga-se o predio acabado de construir, de um pavimento, com 3 quartos, garage e todo o conforto. Chaves e informes no n. 135 da mesma rua. Preço 450$000.

CENTRO — Rua do Rezende n. 46. Magnifico apartamento com todo o conforto e installações modernos. Informes no local. Preço 500$000.

CENTRO — Rua do Senado n. 181. Confortavel apartamento, installações modernas, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Preço .... 460$000.

Tratar á Rua do Ouvidor numero 90 — Telephone 4-6065.

"LAR BRASILEIRO"

Departamento de confiança

Encarrega-se de compra, venda e locação de immoveis, administração de bens em geral e guarda de titulos. (13485)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (D 7837)

ESSENCIAS

Já experimentou as essencias dos Deuses, que se vende á rua Sete de Setembro n. 43. Experimente que maravilha.

Flores de Hespanha, 10 grms.	8$000
Granada, 10 grms.	7$000
Flores de Bagdad, 10 grms. .	7$000

CASA BAPTISTA (D 10316)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem; rua 24 de Maio n. 237. (D 10320)

BOM SOBRADO

Aluga-se um em grande salão corrido. Rua Buenos Aires n. 91. (D 10289)

COFRES

Para desoccupar logar, vendem-se 5 cofres nacionaes e estrangeiros, por qualquer preço; urgente. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (D 10123)

Aluga-se no centro

por contrato, predio de 3 pavimentos, reconstruido de novo, á rua Pedro I n. 14, junto ao theatro Carlos Gomes. (D 10027)

FOGÃO

Vende-se um fogão usado, a lenha, com serpentina, chaminé e telha de ferro. — Rua Maranhão numero 116. Bocca do Matto. (D 10003)

Traspassa-se

Contrato de 17 mezes de uma boa casa para pequena familia de tratamento; preço de occasião. Rua D. Marianna numero 225. (D 10284)

BOM EMPREGO

A quem disponha de 7 a 10 contos de réis, dá-se logar de gerente em bôa loja no centro, com ordenado e percentagem, ficando o capital garantido por contrato a prazo fixo. — Carta neste jornal á caixa 3. (D 12029)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico. Inf. Drogaria Pacheco, com sr. Pinho. (D 10282)

GUARDA-LIVROS

Escriptas avulsas, balanços, contratos, etc. Ferreira — Phone 5—1519. (D 10290)

APPARTAMENTOS

Alugam-se optimos appartamentos, com todo conforto, á rua Pereira da Silva ns. 75 e 75 A. Informações nos mesmos, diariamente. (D 8937)

Piano Allemão

Vende-se magnifico, armação de metal e cordas cruzadas (urgente). Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (D12028)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. Dirija-se ao telephone 5—0359. (D 10312)

OCCASIÃO

Balcões, crystaes, armações — Vende-se na rua do Ouvidor n. 144. As chaves e tratar no numero 155. (D 10329)

Piano Allemão

Vende-se 1 côr acajú cordas cruzadas e cepo de metal, preço 1:800$ por viagem. R. S. Francisco Xavier, 80 A, casa 4. (D 10325)

Salão no centro

Aluga-se, amplo com installações para sociedade beneficente ou recreativa. Proprio tambem para grande officina, pensão ou escola commercial. Rua Gonçalves Dias n. 16, 2.º andar. (D 10217)

BARBEIROS

Elegantes cadeiras vendem-se a dinheiro e a prestações. Rua Theophilo Ottoni n. 103, ... de cofres. (D 10121)

Cachorro policial

Vende-se um grande, novo, allemão legitimo, á rua Maxwell, 37, (Aldeia Campista). (D 10292)

PIANO

Vende-se 1 de bom autor, 3 pedaes, modelo alto, está novo, barato, por viagem. R. S. F. Xavier, 449, Maracanã. (D 10320)

SENHORAS

Cabelleireiro recem-chegado de Buenos Aires, corta cabello a domicilio, preço 5$000, para fazer freguezia. Silveira Martins n. 164, sr. Raphael. Telephone 5—2726. — Fomentos banhos e massagem facial, dez mil réis. (D 10271)

ENCANTADORA RESIDENCIA

Vende-se, com urgencia, uma encantadora residencia, construcção nova, com sete quartos, duas salas, garage, jardim na frente e pomar com grande variedade de fructas, situada á Avenida Paulo de Frontin, por pouco mais da metade do seu custo. Não se admitem intermediarios. Trata-se no Banco de Operações Mercantis — Alfandega, 55. (D 10280)

Piano LUX 40 mezes

inegualavel em preço e qualidade
Fabrica, Escriptorio e Loja: Ave. 28 Setembro 341.
Telephone: 8-3228
Deposito de vendas:
A NOSSA CASA
Rua 7 de Setembro 183
Phone: 2-3387
(11602)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? — Telephone 8—4758, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economizar, garantido. Muller. (D 10251)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se á rua S. Christovão, 563, com accommodações para grande familia, pensão ou para alugar commodos; chave por favor na loja; tratar á Av. Gomes Freire n. 82 (theatro), das 15 ás 18 horas. (D 10252)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt*, 111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909
(11724)

Casa em Botafogo

Aluga-se ou vende-se a casa da rua S. Salvador n. 82, com 5 quartos, 2 salas, e porão grande. Ver e tratar das 13,30 ás 16 horas. (D10259)

PIANO FRANCEZ

reformado, de bello aspecto, escuro, e boas vozes, vende-se por motivo de viagem. Santa Thereza, travessa Santa Christina n. 19, fundos. (D 10060)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO Elixir de Nogueira Grande depurativo do sangue. (11655)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (11614)

SOCIO

Para olaria e fabrica de telhas typo franceza, bem montada, movida a electricidade. Retirada de 1:500$000. Informações com Rabello, á rua da Carioca n. 41, terceiro andar. (D 10249)

Moldes para camisas

5$, pyjama, 5$, cueca, 3$, os unicos aperfeiçoados, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (D 10233)

Residencia moderna

Aluga-se uma acabada de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Barão de Jaguaribe n. 344 — Ipanema, podendo ser vista a qualquer hora; chaves no local. (D 9766)

LAXOCONFEITOS DO DR. RICHARDS

Esplendido medicamento laxativo, de effeito suave, composto dos mais puros ingredientes vegetaes.

Estes laxoconfeitos não irritam nem debilitam de maneira alguma; mas produzem o seu suave effeito nos intestinos e no figado.

São altamente recommendaveis para todos os soffrimentos, que exigem um bom laxante.

Unicos depositarios: SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO, RIO. (10785)

CASPA! CABELLOS BRANCOS! CALVICIE PREMATURA USE JUVENTUDE ALEXANDRE Os CABELLOS BRANCOS voltam ao natural A CASPA desapparece e evita a CALVICIE (11638)

Autos usados

La Salle phaeton 1928- Buick turismo 7 pass. — Hudson Coach — Nash phaeton 1928, todos garantidos perfeitos, vendem-se a preços de occasião, facilitando-se o pagamento — MESTRE & BLATGE', Rua do Passeio 48-54. P. Serviço, Av. Oswaldo Cruz, 173. (12467)

REGULADOR SANTANNA (10610)

OPTIMO NEGOCIO

Em uma das melhores cidades do Estado de S. Paulo, vende-se uma importante typographia e papelaria montada a capricho e com freguezia a melhor possivel. Acceita-se permuta com predios em S. Paulo ou no Rio de Janeiro.

Informações serão dadas á rua Anhangabahu' 84, sobr., ou caixa postal 3551, São Paulo. (13463)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr .	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez nickel c|grão	8$000
Pince-nez chapeado . .	10$000
Lorgnons platinin . .	20$000
Lorgnon prata de lei .	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos
CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (11946)

GRUPO F TALHARIM EM SACCOS OU PACOTES

Pratos gostosos e substanciaes se preparam em poucos minutos, com a variedade de talharins do grupo F. Peça ao seu armazem:

TALHARINS AYMORÉ

(11226)

ACTOS RELIGIOSOS

Carolina Rosa da Silva T. Leitão

Seus filhos, irmãos e sobrinhos (ausentes), genros, noras, netos, bisnetos e demais parentes, agradecem a todos os que os acompanharam em sua grande dôr, convidando-os a assistir á missa que em intenção á sua alma, será realizada amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, e manifestam desde já a sua gratidão. (D 9918)

Professor Joaquim José Magioli

Amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, centenario do nascimento de seu venerando pae, seus filhos mandam celebrar uma missa em intenção da sua boa alma, na matriz de São Geraldo, em Olaria, ás 9 horas. (D 12004)

Coronel João José Ferreira de Brito

Sua viuva Lydia C. Ferreira de Brito, Carlota Leite Ferreira de Brito e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, pelo repouso eterno de seu extremoso cunhado e tio JOÃO JOSÉ' FERREIRA DE BRITO, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessando-se desde já summamente agradecidos. (D 12006)

Albina de Araujo Silva

(6º MEZ)

Sua familia manda celebrar missa em intenção á sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias. (D 12009)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics de 15$, 18$, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina; rua Carioca, 46, sob. (D 11038)

Amalia Rodrigues Silva

A familia de D. AMALIA RODRIGUES SILVA fará rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, uma missa de setimo dia pelo eterno repouso de sua alma. (D 10244)

Manoel Teixeira

(SÃO JOSE' DOS CAMPOS — E. S. PAULO)

Maria Carvalho e Alvaro Carvalho, Jacyra de Souza Piedade e José C. Piedade, Dinah e Aurora Teixeira de Araujo, communicam o fallecimento de seu estimado irmão, cunhado e tio MANOEL TEIXEIRA, occorrido em S. José dos Campos (E. de S. Paulo), no dia 18 do corrente, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar quinta-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de São José, ás 10 horas, por cujo comparecimento desde já se confessam agradecidos. (D 10260)

Paulo Pinto Soares

Sua familia convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo trigesimo dia do fallecimento do seu querido e saudoso PAULO, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 23, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (Rosario esquina de Ourives), confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem a esse acto. (D 11093)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephones 3-3837 - 2-4780
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
(11697)

Atelier de Chapéos

Passa-se um no melhor local do largo de S. Francisco. Trata-se: Visconde Itauna n. 137 A, 3º andar. (D 9683)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de São Bento n. 10. (D 9781)

78) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

"A que, então, aquella ausencia inexplicavel?

"Quando falava disto aos pretos que me assistiam, respondiam-me que o coronel Berdier passava longas temporadas no Rio de Janeiro.

"Transcorreu assim um mez.

"Havia dois motivos para eu não me achar á vontade.

"Um, o meu isolamento.

"Outro, a eterna perspectiva do negro promontorio, onde tinha naufragado o "São Pedro".

"Uma tarde, passeava eu solitaria por detrás da montanha onde descansa o palacete.

"Estava só.

"Que passos resoavam por detrás de mim?

"Eis o que eu vou contar.

"Ha momentos na vida que não têm qualquer explicação.

"A alma parece separar-se do corpo.

"A dôr e as sensações materiaes parecem isolar-se e esconder-se, sem que se possa formar um juizo exacto desta situação.

"Quando senti aquelles passos, não tive medo.

"O mar ficava a um extremo.

"O sol inclinava-se para oeste, e o céo ia descerrando a immensa cortina das nuvens, como as pintadas gazes de um theatro que se vão estendendo sobre o fundo do scenario.

"Alguns mattagaes me rodeavam.

"Porque não tremi nem voltei a cabeça sem estremecimento algum?

"Eis o que não soube explicar a mim propria.

"Um momento depois, senti mais perto os passos e, então, lembrei-me da minha situação e isolamento.

"Quiz fugir.

"Um homem, porém, caiu a meus pés nesse instante.

"Era o coronel Armando Berdier.

"Estava pallido.

"Uma luta horrivel se lhe pintava na physionomia.

"Os olhos despediam-lhe fogo.

"A bôca mal podia articular uma palavra.

"Afinal, disse-me um momento depois:

"— Oh!

"Não posso mais.

"Morreria irremediavelmente.

"Oh!

"Amo-a!!

"Não posso viver sem a senhorita!...

"Desde que a senhorita aqui está tenho contido todos os impulsos do meu coração, tenho-me devorado a mim proprio.

"A senhorita é de tal modo formosa que é impossivel vêl-a sem sentir correr todo o fogo do inferno pelas abrazadas veias.

"Rosa!

"Em nome do céo, piedade!

"Compadeça-se de mim!

"O meu primeiro intento foi fugir.

"Mas para onde?

"Desconhecia o logar.

"Não sabia o que se passava em mim.

"O meu isolamento.

"O meu coração.

"A hora.

"A surpresa.

"Tudo me atraiçoava.

"Tudo eram perigos que me rodeavam.

"O que podia eu responder áquellas palavras?

"Ignorava-o.

"A surpresa tinha sido tão grande que perdi as forças e cai nos braços do coronel.

"Não devo dar detalhes daquellas horas de seducção e de insomnia.

"A scena do mattagal tinha-me sobresaltado o espirito.

"Não me dava, porém, forças para o fortalecer.

"Quinze dias depois eu tinha perdido por completo a razão.

"Que queres tu saber mais, querido irmão?

"Hoje sou uma indigna hespanhola.

"Indigna do meu nome, do teu, e do de nossa familia.

"Sou a amante, não a esposa, do coronel Berdier.

"Trago em meu seio o immoral fruto de meus amores.

"O coronel adora-me.

"Mas a vergonha mata-me.

"Comprehendes a minha situação?

"Se me queres tirar della, vem buscar-me.

"Mas é melhor abandonares-me ao meu destino.

"O coronel sabe da tua chegada, e é capaz de me esconder no centro da terra.

"Querido irmão, perdão e salva-me.

"Se estás disposto a isso, a mesma mulher que te deu estes papeis, fruto das minhas lagrimas e desespero, poderá conduzir-te a meu lado.

"Não posso mais!

"Sempre será tua, a tua irmã — *Rosa*".

"Explicar o furor que se me apoderou do animo, ao ler isto, é querer descobrir a explosão de um vulcão.

"Chamei a preta e perguntei:

"— Póde conduzir-me ás margens do Paysandú?

"— E' longe.

"Mas estou ás suas ordens.

"— Quantos dias demoraremos?

"— Não sei.

"Mais de quinze.

"— Póde me introduzir na casa do coronel?

"— Posso.

"— Que premio exige?

"— Estou paga.

"— Quando partiremos?

"— Agora mesmo, se quizer.

"— Peço-lhe meia hora.

"— Está direito.

"— Necessitamos cavallos.

"— Estão preparados.

"— Então espere-me.

"— —Espero.

"Voltei á "Diana".

"Disse aos meus companheiros o que se passava, e ao fim de meia hora estive prompto para marchar.

"Foi uma viagem penosissima.

"Um delirio continuo.

"Desejava vingar-me.

"Eu não procurava minha irmã.

"Procurava a vingança.

"Consegui-a?

"Eis o que succedeu:

"A preta levou-me ao centro de um bosque, desses bosques americanos que parecem communicar-se com as nuvens.

"No fundo, ouvia-se o ruido surdo da corrente de um rio, que eu não via, por causa do immenso tapete de verdura que havia nesse mysterioso logar.

"Uma vez naquelle sitio, avançámos por entre as arvores até que chegámos a uma paragem isolada em meio daquella vegetação prodigiosa.

"— Veja! disse-me a mulher, apontando para uma mole negra e sombria que apparecia no intersticio da espessura.

"— Sim, vejo um edificio sombrio lá ao longe.

"— Pois é ali que sua mana está.

"— Vamos depressa, então!!

"— E' melhor deixar cair a noite.

"Ella nos salvará.

"De outro modo, é arriscado.

"A noite sobreveiu a seu tempo, mas com uma dessas tempestades equatoriaes que fazem crer na convulsão final da existencia.

"O céo resplandecia á força de prolongados e pallidos relampagos.

"O furacão desencadeava-se violentamente.

"Uma chuva torrencial, chuva dos tropicos inundava os valles e os barrancos.

"Em meio daquelle transtorno, a preta tomou-me a mão e disse-me:

"— Venha.

"Eu apanhei as pistolas.

"Ajustei uma espada á cintura, e segui silenciosamente a minha fantastica guia.

"Chegámos, desse modo, ao fim de meia hora, ao edificio onde se achava minha irmã.

"Sómente por uma janella se descobria o resplendor de uma luz.

"A mulher conhecia perfeitamente o terreno, e levou-me á retaguarda do sinistro predio.

"Uma grande vedação fechava toda aquella parte, á maneira de palissada, e no centro havia uma porta que dava passagem para a explanada que se estendia do lado opposto.

"A preta teve que fazer muito pouco para franquear a passagem.

"Dirigiu-se a um angulo.

"Tirou com facilidade dois ferros da vedação, os quaes estavam ao de leve presos, e por aquelle postigo improvisado pudemos entrar na explanada.

"Uma vez lá dentro, dirigimo-nos a um canto onde havia uma pequena porta, e, com uma chave de que vinha munida, a mulher abriu-a.

"Entrámos em um curto corredor, e tropeçámos com os primeiros degráos de uma escada tenebrosa.

"O trovão, que ribombava lá fóra, era o unico e pavoroso rumor que nos interrompia.

"Ao fim de subir muitas escadas chegámos a uma rotunda, cujas janellas ovaladas brilhavam como olhos de cyclope em meio da escuridão.

"Passámos, a seguir, para uma galeria que se communicava com o resto do edificio.

"Eu via pelas janellas um grande pateo, torreões nos extremos oppostos, e muralhas em direcções diversas.

"No fundo da galeria vi uma porta pela qual saia o clarão de uma luz.

"A mulher deteve-se, apontou para essa porta e disse-me:

"— A sua irmã está ahi.

"O coração tremia-me de emoção.

"Estava no interior daquella jaula de ferro, onde a pobre Rosa tinha passado por horriveis padecimentos.

"Onde, segundo os meus calculos, victima innocente, se achava em poder de um tyranno.

"E onde estava soffrendo sem cessar o peso da deshonra e da infamia.

"Dominado pelos sentimentos da minha alma, avancei silenciosamente pela galeria, não mais acompanhado da preta, sozinho, e fui-me approximando da porta fatal.

"Não saberei explicar o que se passou, então.

Mas sei que o meu coração tremia como se o delinquente fosse eu.

"Cheguei á porta, e ouvi as vozes de duas pessoas a conversar.

"Eram um homem e uma mulher.

"Armei uma das pistolas.

"A voz feminina que eu ouvia era a de minha irmã.

"Diziam isto os dois:

"— Aborrece-me esta vergonha, coronel.

"Viveremos sempre assim?

"— Oh!

"Depressa acabará este estado de incerteza, Rosa.

"Muito em breve serás minha esposa, minha esposa legitima e partiremos depois a ver tua mãe.

"— Mas, entretanto, meu Deus, entretanto, que te sou eu?

"Uma concubina, em vez de uma mulher honrada.

"— E tenho eu a culpa de que sejas tão linda, Rosa?

"Rosa!

"Minha Rosa!

"Adoro-te!

"— Armando! dizia minha irmã.

"Em nome do céo, acaba cedo com isto.

"Nosso filho não póde nascer assim...

"— Esse dia ha de chegar.

"Não quiz ouvir mais.

"Todo o sangue me subiu á cabeça.

"Uma nuvem obscureceu-me a vista.

"Uma dôr immensa se me cravou no coração.

"Entrei de repente, e apresentei-me aos dois amantes.

"Rosa, ao ver-me, deu um grito espantoso, e exclamou:

— Tu!!

"Tu aqui!

"Meu Deus!

"— Aqui me tens.

"Minha irmã não póde mais, e caiu desmaiada.

(Continúa)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN

EM 26 DE JULHO DE 1930

(D 9853)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 24 de julho

Matriz — Av. Passos, 11

(13404)

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 23 de julho de 1930

A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

(11273)

A SALVADORA Lda.

Faz leilão de penhores no dia 30 de julho.

(D 1110)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

CREADOS

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumadeira. Paga-se bom ordenado e exigem-se referencias. Trata-se na rua do Ouvidor, 182. (D 10276) B

PRECISA-SE empregada, ordenado 120$, para todo o serviço de um casal; dorme no aluguel. Tratar rua Senhor dos Passos n. 61, sobrado. (D 10286) B

PRECISA-SE de uma rapariga para algum serviço de casa de familia, á rua Barão de Bom Retiro n. 527, perto do Jardim Zoologico. (D 10279) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de bons vendedores ou vendedoras para artigo de facil venda, com pequeno emprego de capital póde tirar bom ordenado. Rua da Alfandega n. 253, sobrado. (D 0305) C

PRECISA-SE entalhadores á rua do Cattete n. 355-A. (D 9958) C

PRECISA-SE de cadeireiros, á rua do Cattete n. 355-A. (D 9958) C

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente. Rua Buenos Aires n. 49, 1º andar. Aluguel 250$000. (D 10119) D

ALUGA-SE, para medicos, um optimo gabinete, com paredes esmaltadas, tomadas, gaz, agua corrente, telephone, com sala de exame, no primeiro andar da rua Assembléa, 121, servido por elevador (junto ao largo da Carioca). Preço barato — incluindo serviço de empregados. (D 9973) D

ALUGA-SE uma loja com sete portas, propria para qualquer negocio, proxima ao largo de São Francisco de Paula, mediante contracto. Trata-se na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, nos dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (D 9772) D

ALUGA-SE grande loja á Avenida Mem de Sá n. 270. Trata-se no n. 256, loja. (D 9737) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou officina. Rua Theophilo Ottoni n. 206. (D 10017) D

ALUGA-SE, por contracto, uma loja com uma porta, propria para pequeno negocio, proxima ao largo de São Francisco de Paula. Trata-se na egreja do Rosario, á rua Uruguayana, nos dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (D 9770) D

ALUGA-SE optimo sobrado á rua São Christovão, 563, com accommodações para grande familia, pensão, ou para alugar commodos; chave, por favor, na loja; tratar á av. Gomes Freire, 82 (Theatro), das 15 ás 18 horas. (D 10254) D

ALUGA-SE uma bella casa com tres quartos, duas salas, cosinha, quarto de banho com banheira e quintal, todo pintado de novo, com pinturas allemães; aluguel 270$000; á rua Wenceslão n. 45, Meyer. (D 10301) D

ALUGA-SE um bom andar terreo, servindo para moradia ou negocio, á trav. Oliveira n. 10; chaves: rua Conceição, 139. (D 10331) D

ALUGA-SE um bom armazem, com sobrado, á rua São Bento, 5. Trata-se com o sr. Martins, á rua da Quitanda ns. 197-199. (D 8530) D

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 50. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil.

(11935)

ESCRIPTORIO — Aluga-se grande sala 150$000. Rua Sete de Setembro, 190. Tel. 2—5353. Junto á praça Tiradentes. (D 11088) D

PEQUENA familia, séria, aluga saleta de frente e quarto juntos, com tel. e cozinha, a casal ou a uma ou duas pessoas. Rua S. José n. 34-2º. (D 10236) D

CATTETE

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (D 9756) E

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel, bons quartos com optima pensão, a rapazes do commercio. Trata-se na rua Corrêa Dutra, 158, de 1 hora ás 5. (D 10132) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, a cavalheiros e familias. Rua Carvalho Monteiro, 29, Cattete. (D 12005) E

ALUGA-SE no melhor ponto da praia do Flamengo, sala de frente, mobilada, á pessoa de respeito. Praia Flamengo, 20; Fone 5-4186. (D 10288) E

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala e um quarto bem mobilados, com ou sem pensão, á rua Barão de Flamengo n. 22. (D 9774) E

FLAMENGO — Aluga-se, no Palacete Paysandú' 22, a familia de trato, sala com agua corrente, e apartamento com quarto de banho proprio, cozinha de 1ª, casa estrangeira; tem elevador e garage. (D 10211) E

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10040) E

FLAMENGO — Salas de frente e fundo, mobiladas ou não, alugam-se, casa distincta, perto da praia. Informações á rua Dois de Dezembro n. 9. (D 10239) E

FLAMENGO — Aluga-se um bello apartamento terreo, mobilado, com saleta, dormitorio e sala de jantar, com duas entradas e todas as commodidades. Rua Dois de Dezembro n. 9. (D 10232) E

FLAMENGO — Aluga-se a casa da rua Silveira Martins n. 54. (D 10308) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento; excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 11102) E

TO LET nice large furnished room for married couple or single gentleman. Corrêa Dutra n. 166. (D 10025) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$ no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America".

(13475)

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de senhora só, á rua Pinheiro Machado, 23, Laranjeiras. (D 9615) F

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 72. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. (D 12026) F

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado, entrada independente, com todas commodidades e mais quartos. Laranjeiras, 72. Apartamento 6. (D 12014) F

ALUGA-SE, para casal de tratamento, luxuosa e economica residencia; 600$000 por mez. Rua Umary ns. 6 e 12. As chaves no armazem proximo da rua Pereira da Silva n. 112. (D 10266) F

QUARTO e sala — Aluga-se a casal ou senhoras de respeito em casa de pequena familia; rua Ypiranga n. 38. (D 9980) F

SERA' VERDADE ?

UM VESTIDO POR 950 RS ?

Durante este mez, A Nobreza está vendendo como reclame vestidinhos de meninas até 10 annos em flanella, voile, levantine a 950 rs.

95 — URUGUAYANA — 95

(10987)

BOTAFOGO

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, perto dos banhos de mar, a cavalheiros do commercio. Rua Marquez de Abrantes n. 22. (D 10076) G

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal de tratamento; 450$000. Rua 19 de Fevereiro, 56. Villa São José, 2. Visitas depois das 3 horas. (D 10253) G

ALUGA-SE um quarto a pessoas de familia. Real Grandeza, 223. (D 9842) G

ALUGAM-SE uma sala independente e um quarto, em casa de familia, á rua Clarisse Indio do Brasil n. 20, Botafogo. (D 10034) G

Alugam-se dois quartos de frente; com pensão, em casa de familia; á rua Marquez de Abrantes n. 204. (D 10112) G

ALUGA-SE por 1:000$000 o confortavel predio á rua Visconde de Ouro Preto, 59. As chaves são encontradas no n. 70 da mesma rua. Tratar á praia de Botafogo n. 424. Telephone 6—0579. (D 9608) G

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Irajá, 119. (D 10265) G

ALUGA-SE perfeita cozinheira de forno e fogão, massa doce e biscoitos; rua Clarice Indio do Brasil n. 50; fone 6-2118, Botafogo. (D 12021) G

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10041) G

CASAL de tratamento precisa de dois quartos sem moveis, com boa pensão, em casa de familia de todo respeito, nas immediações de Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo. Dá-se e pede-se referencias. R. Santos. Caixa postal 138. (D 9903) G

COPACABANA

ALUGA-SE sala independente a rapaz solteiro; rua Copacabana numero 572-B. (D 9843) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães 29, com boas accommodações para pequena familia de tratamento. Trata-se no referido predio. (D 9682) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 659 (Copacabana); trata-se na rua das Accacias n. 31 (Gavea). (D 9751) H

ALUGA-SE o predio n. 95, da rua Barão de Ipanema; as chaves no numero 89. (D 10248) H

ALUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, banheiro completo, bom quintal, etc., á rua Raul Pompéia n. 16 (Posto 6), muito proxima da praia. Aluguel ... 600$000. (D 10319) H

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto de frente para o mar, a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. (D 10203) H

ALUGA-SE, á rua Visconde de Pirajá, boa casa com 4 dormitorios; telephone 7-3443. (D 10261) H

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10038) H

POSTO 6 — Apartamento, salas e quartos com todo conforto, mesa de 1ª; preços razoaveis. Rua Sá Ferreira, 19. (D 10262) H

PALACETE Atlantico — Avenida Atlantica, 800 — Apartamentos commodos e modernos, com 3 peças, optima situação. Alugam-se a preços modicos. Trata-se á rua Mayrink Veiga, 8 (antiga Municipal). (D 7258) H

QUARTOS e salas para familias e cavalheiros, perto da praia e bonde, todo conforto, cozinha boa, preços modicos. Rua Barroso n. 43, Hotel Balneario. (D 10269) H

GAVEA

GAVEA — Aluga-se, á Praça Arthur Bernardes, 53; chaves no n. 50, com ou sem mobilia. (D 10029) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE barato, bonita sala e 2 quartos, cosinha, etc.; janellas frente de rua, encerada, independente, unico inquilino, á rua Campos da Paz, 113. (D 10322) J

ALUGA-SE por 300$000 e taxas o predio á rua Campos da Paz n. 115, com 4 quartos, 2 salas e quintal. As chaves no numero 113. Trata-se á r. 1º de Março, 43, 7º, das 11 ás 17 horas. Tel. 3-0528, ou av. Atlantica, 568. Tel. 7-0952. (D 10285) J

ALUGA-SE por 380$000 e taxas, o predio á rua Santa Alexandrina, 243, com 4 quartos, 3 salas e quintal. As chaves no n. 256. Trata-se á r. 1º de Março, 43, 7º, das 11 ás 17 horas. Tel. 3.0528 ou av. Atlantica, 568. Tel. 7-0952. (D 10287) J

CASA confortavel — Aluga-se uma em centro de terreno, com porão habitavel, á rua Conselheiro Barros numero 22. Ver das 9 ás 4 horas. (D 12003) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio n. 26 da rua Visconde de Figueiredo, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Conde Bomfim n. 176. (D 9778) K

DORMITORIOS 1:000$

SALAS JANTAR 1:300$

Todo o genero de moveis modernos pelos menores preços.

Evite confusões. E' casa portugueza.

Fabrica R. Sen. Euzebio, 88.

(12055)

ALUGA-SE o predio n. 563 da rua Conde de Bomfim, esquina da rua José Hygino, tendo seis salas e cinco quartos, sendo 2 salas e 2 quartos, no porão, entrada para automovel pela rua José Hygino, e possuindo todas as demais dependencias necessarias. Jardim lateral e grande quintal. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 37-2º andar. (D 8942) K

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, com 4 quartos, duas salas, banheiro e demais dependencias, á rua Valparaiso, 32, (Conde Bomfim), podendo ser visitada todos os dias, das 13 ás 17 horas; trata-se á rua 7 de Setembro, 94-3º andar, com o dr. Henrique Andrade, das 12 ás 17 e meia. (D 9898) K

ALUGA-SE a casa, av. Paulo de Frontin n. 348, completamente limpa, com tres quartos, duas salas, banheiro, fogão a gaz e demais dependencias. Chaves na mesma, de 8 até 17 horas. (D 9896) K

ALUGA-SE o predio da rua Bandeirantes n. 67 (Mariz e Barros). Chaves no n. 71; para tratar com o sr. Corrêa, á rua Pedro I n. 19. (D 9807) K

ALUGA-SE uma sala mobilada e com excellente pensão, a casal de tratamento, em casa confortavel e de respeito; rua Conde de Bomfim n. 1.333. (D 9776) K

ALUGA-SE ou vende-se, confortavel casa, á rua Garibaldi, 140, Muda, em centro de terreno, dois pavimentos, cinco quartos e mais dependencias; Trata-se na mesma. (D 12013) K

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia de tratamento, bom passadio, á rua Conde Bomfim, 118. (D 8857) K

ALUGA-SE optimo sobrado, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; á avenida Paulo de Frontin, 75; as chaves no armazem. (D 11107) K

ALUGA-SE o bello predio da Avenida Paulo de Frontin, 285. (D 10237) K

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10043) K

HADDOC LOBO: Aluga-se pequeno e luxuoso, Alameda Paschoal, 15, Professor Gabizo, 166. Informa Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120. (D 10299) K

QUARTOS independentes; alugam-se os ultimos da Villa Mattoso. Têm agua corrente e são encerados. Procurar chaves com o encarregado na rua Mattoso n. 102, casa 19. Independencia e limpeza absoluta. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (D 11065) K

TIJUCA — Aluga-se, por dois annos e dois mezes, o "bungalow", com duas salas, dois quartos, varanda, copa e cozinha (tudo espaçoso), banheiros e quintal, á rua Conde de Bomfim, 517, casa 2. Aluguel, sem taxas, 400$000. Póde ser visto a qualquer hora. (D 9731) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bom predio á rua Bomfim n. 226 (São Christovão), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no predio n. 224. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10166) L

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio, 47, casa 4. 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal; está aberta. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier, 395. Telephone 8-1583; aluguel 300$000. (D 10255) L

ALUGA-SE, com 3 q., 2 s., dispensa, banheiro, cozinha e porão habitavel, á rua da Caixa d'Agua, 32, S. Christovão; as chaves estão no 22 da mesma rua. (D 10281) L

MARIZ E BARROS, 259-261. Predios confortaveis para grandes e pequenas familias de tratamento (8-6034). (D 12010) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A S. Christovão. Chaves no andar terreo. (5850) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 61, proximo á praça Sete de Março, com dois quartos e duas salas, fogão a gaz, banheira e terreno; tratar á rua dos Andradas n. 87; aberta das 8 ás 12 horas — Villa Isabel. (D 10101) M

ALUGA-SE bungalow moderno, confortavel, á rua Justiniano da Rocha, 53, 570$000 mensaes. Chaves no n. 144, da mesma rua. Informações: tel. 3-5450. (D 10296) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem, 106, uma casa de dois pavimentos; 3 quartos, 2 salas, hall, cosinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor. Chaves no açougue da esquina. Trata-se á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (D 10324) M

ALUGA-SE o excellente predio com garage, á rua S. Francisco Xavier, 577; trata-se com Oscar. 2-5375. (D 11099) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, 2 salas; rua Barão de Cotegipe, 70, Villa Isabel; as chaves estão no n. 78; para tratar: rua dos Ourives, 47-S, com sr. Baptista. (D 12001) M

CASAS vasias informa-se na Agencia Niemeyer; Rodrigo Silva, 11, sala 10. (D 10045) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE, na Villa á rua Borda do Matto n. 53, os pequenos bangalows ns. VIII e X, que ainda não foram habitados. As chaves estão na casa IV. (D 9816) N

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior n. 39, Andarahy, 3 quartos, 2 salas, saleta e gaz; informa-se na mesma rua n. 43. (D 10092) N

ALUGA-SE, no bairro "Grajahú", uma casa optimamente localizada, para familia de tratamento, com jardim, quintal, entrada para automovel, etc. Preço muito razoavel. Informações com o sr. Jeronymo, á rua do Ouvidor n. 67. (D 9846) N

ALUGAM-SE casas com todo conforto, por preço modico, á rua Licinio Cardoso n. 157. (D 9835) N

ALUGAM-SE as casas á rua Visconde de S. Vicente numeros 101 e 99, casa II; as chaves na casa IV. Trata-se com Pedro Reis — Edificio Jornal do Brasil - sala 2 - 5º andar. (D 10158) N

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Pontes n. 36, em centro de grande chacara, com cinco quartos, duas salas, banheiro completo, garage e demais commodidades; acha-se aberto; bondes de Uruguay Engenho Novo ou omnibus Monroe-Andarahy, na esquina; trata-se com Iberê, 3º andar da rua Sete de Setembro n. 95, tel. 2-1248. (D 10298) N

ESTACIO

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio sito á rua Affonso Cavalcanti n. 153 (trecho entre as ruas Machado Coelho e Miguel de Frias), com 2 quartos, 3 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|3. Chaves na casa II do n. 151. (D 10187) O

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Maia Lacerda, 37, a pessoas distinctas, com dois quartos, para casal ou solteiros, com pensão, mobilados ou não. (D 10257) O

CATUMBY

RUA Itapirú — Alugam-se duas boas casas de frente nesta rua. Têm dois quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel 250$000 e taxas. Chaves no numero 333, casa 3. Tratar á rua S. Pedro n. 9, 2º andar. (D 11067) R

SANTA THEREZA

EM casa de senhora estrangeira aluga-se sala de frente, independente, a senhor de tratamento, a 10 minutos do centro. Rua Aqueducto n. 146. (D 10177) S

MANGUE

SALA de jantar de imbuya, colonial, com 12 peças, 1:300$000. Rua Benedicto Hyppolito n. 86. Tel. 4—6798. (D 10295) T

ALUGAM-SE casas recentemente construidas, para familias de tratamento. Rua Julio do Carmo, 63, perto da egreja Sant'Anna. (D 9871) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE, á rua Minas n. 22 (estação do Sampaio), uma boa casa para morada de familia, com duas salas, tres quartos, cosinha, W. C., chuveiro, tanque para lavagem, quarto para creado e bom quintal. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10168) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35 (Sampaio), com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim. As chaves, por obsequio, no n. 33. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10170) U

ALUGA-SE uma casa com ou sem garage, á familia de tratamento, á rua Visconde de Nictheroy, 46. (D 11082) U

ALUGA-SE a casa III da rua Anna Nery n. 452, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71 e 73. Chaves na casa VIII. (D 10189) U

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 209, com dois quartos e duas salas; as chaves no n. 207; tem fogão de gaz. (D 9849) U

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Angelica n. 93, uma casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e quintal. As chaves estão no armazem da rua Lucidio Lago n. 83. Trata-se á rua Aristides Lobo, 196, Rio Comprido. (D 9759) U

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier, 607. (D 10242) U

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se casa confortavel e mobilada, á rua Santos Dumont n. 495; chaves no armazem da esquina. A tratar com o dr. Macedo, Edificio Odeon, 5º andar, sala 507. Phone 2—0641. (D 9793) X

POR 950 RS.

A Nobreza está vendendo um vestidinho para meninas até 10 annos, em levantine franceza, flanella, ou zephir. Aproveite emquanto ha.

96 — URUGUAYANA — 95

(10986)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel - Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd., Quitanda, 113|1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (D 9875) 1

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos sem entradas; CASAS e BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias, a qualquer hora, com João Soares, á rua Penedo n. 42, saltar á Av. dos Democraticos 1.531, depois um poste. (D 9806) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 9873) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 9877) 1

PREDIO — Vende-se o de dois pavimentos á rua do Mattoso n. 91, proximo á rua Haddock Lobo, para familia de tratamento. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 10097) 1

PREDIO — Vende-se o da rua do Livramento n. 67, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 22 de julho de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 9732) 1

RUA Uruguay vendem-se optimos lotes por preços de occasião. Trata-se á rua Rosario 142, sob. (13809) 1

SOLIDO predio para morada e venda — Vende-se no melhor ponto da rua Prudente de Moraes (Ipanema), construido em centro de terreno com 10 metros de frente e 52 de fundos, dividido em dois apartamentos independentes, cada um com ampla sala de jantar, de visitas, tres quartos, ditos para creados, despensa, banheiros com aquecedor, fogão a gaz, tanques, quintal e chacara toda arborizada, jardim na frente; trata-se á rua dos Andradas n. 68, loja. (D 11094) 1

TERRENO — Vende-se por 18 contos, em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa, entre as ruas Maria Quiteria e Garcia d'Avila, com 10 x 20. Tratar tel. 4—2418. (D 10291) 1

TERRENOS baratos: vende-se 2 lotes, um por 3 e outro por 3:500$, no Andarahy. Trata-se á rua Rosario 142, sob. (13809) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes a frente dos terrenos. Informações á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (D 10095) 1

TERRENOS — GLORIA — Rua nova, aberta na encosta de Santa Thereza, no fim da rua Santo Amaro, dotada de todos os melhoramentos urbanos. O local mais saudavel do Rio; alto, fresco e ventilado. Accesso facil. A empresa facilita a construcção e fornece orçamento gratis. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Phone 4—3102. Quitanda, 113-1º. Informações locaes nas obras da rua Santo Amaro n. 288. Brevemente linha de auto-omnibus. Após sua inauguração os preços serão majorados. Aproveitem, emquanto os preços não augmentam. (D 9872) 1

TERRENOS Engenho de Dentro, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde, omnibus e trem, quasi á porta. Ruas Anna Leonidia, Borges Monteiro, Pernambuco e rua do Alto. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Clima egual ao da Bocca do Matto. (D 9874) 1

TIJUCA — Lotes em rua nova, com bonde e omnibus á porta. Rua calçada, com agua, luz, esgoto e gaz. Rua Uruguay, junto e depois do n. 299. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4—3102. Informações locaes á rua Maria Amalia, 87. Este mez, reducção de 5 °|° sobre os preços marcados. (D 9879) 1

TERRENO — Vende-se um com casa e de 41 x 188, 50 x 31, bom e barato, proprio para chacara ou industria, e com casa e muito proximo da Estrada Rio-São Paulo. Informações no n. 155 desta Estrada ou á rua Theophilo Ottoni, 87-1º, com Mendes. (D 10198) 1

VENDE-SE o predio da rua Francisco Muratori n. 37, com 3 quartos, 2 salas. Ver das 11 ás 12 e tratar com o dr. Otto Surerus, á rua da Assembléa, 70-3º. (D 8871) 1

Terrenos á Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar

E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.

OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE ..	LARANJEIRAS
TIJUCA ..	SANTA THEREZA
IPANEMA ..	LEBLON
RIO COMPRIDO ..	BRAZ DE PINNA
JACAREPAGUA' ..	ANCHIETA

ITAIPAVA

(12074)

TERRENO — Vende-se um bom e barato, em V. Isabel, rua Mendes Tavares, além da rua Theodoro da Silva, medindo 10 metros de frente por 43 de fundos; trata-se com o sr. Americo, á rua Visconde de Santa Isabel n. 44, onde serão ministradas todas as informações sobre o mesmo. (D 9970) 1

VENDE-SE um predio á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, primorosa construcção, centro de terreno de 12 x 35, com dois pavimentos, tres salas, escriptorio, cinco quartos, sala de banho completa e outras dependencias com todo o conforto moderno. Tratar á rua do Ouvidor n. 160-2º, sala 10, das 14 ás 16. (D 10313) 1

PEÇAM EM TODA PARTE **JEREMIAS** Café de confiança TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.

(11620)

VENDE-SE o predio á rua José Vicente n. 88 (Andarahy), com seis quartos grandes, tres salas e mais commodos, para familia; as chaves, por obsequio, no predio defronte, n. 95, e para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 10294) 1

VENDE-SE uma casa á travessa Patrocinio n. 129, quasi esquina da rua Ferreira Pontes; tem cinco commodos; o preço é de occasião, por precisar a proprietaria vendel-a; mais informações á rua Sete de Setembro n. 173. (D 9915) 1

VENDE-SE por 25:000$ casa com 2 salas, 5 quartos, despensa, fogão a gaz, banheira e quintal de 15 x 24, em esquina; á rua Heraclito Graça n. 49, bonde Lins Vasconcellos. Tel. 8—4872. (D 10115) 1

VENDE-SE predio novo, de 2 pavimentos, entrada para automovel, á rua Dr. José Hygino n. 102, Tijuca; acha-se aberto. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Carlos de Vasconcellos n. 11, praça Saenz Peña. (D 10164) 1

Casas — Ipanema

Vende-se ou aluga-se duas acabadas de construir, de estylo, de todo conforto, facilitando-se o pagamento, á rua Nascimento Silva ns. 350|2. — Tratar phone 7—1403. (D 0876)

OPTIMO TERRENO

Vende-se no Andarahy, zona Grajahú, com 20 x 40, de esquina, com linda vista, preço de occasião 11:000$000 — Trata-se no local, á rua Quinze n. 54. (D 12024)

Casa em Ipanema

Vende-se o bungalow á rua Visconde de Pirajá n. 546. Preço a combinar. Trata-se na rua General Camara n. 20, 3º andar. (D 10304)

Pedra de Guaratiba

Chacaras e lotes baratissimos, a pequenas prestações. Optimas terras, esplendida praia, magnificas estradas, agua encanada, luz e bondes electricos, auto-omnibus. Tratar á rua Primeiro de Março, 43, 7º andar. Tel. 4—1910. (D 10241)

CASA NO MEYER

Vende-se uma para familia com todas as commodidades, com grande terreno, á rua D. Claudina n. 29. Trata-se e chave rua Dias da Cruz n. 176, botequim, com sr. RODRIGUES. (D 12007)

VENDAS DIVERSAS

HUDSON: 7 logares, de particular, optimo estado, vende-se. Rua Nascimento Silva, 409. 7—1159. De manhã e á tarde. (D 8956) O

VENDE-SE uma loja de fazendas e armarinho, situada em ponto de grande negocio, por motivo de fallecimento do proprietario; á rua Senador Euzebio n. 90. (D 10272) 1

VENDE-SE dormitorio de casal, peroba clara, 7 peças. Copacabana, 844. (D 12012) 2

VENDE-SE uma bicycleta Peugeot, quasi nova, por 200$000. Trata-se Almirante Tamandaré, 53. (D 10297) 3

Grajahú-Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (11856)

VENDE-SE o predio em centro de terreno, á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 10090) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio, 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra, 2 quartos para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 10091) 1

VENDE-SE o bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 10093) 1

VENDE-SE o predio sito á rua Conde de Bomfim n. 563, esquina da rua José Hygino, edificado em terreno medindo 15 metros de frente por 48,20 de fundos (lado da rua José Hygino), tendo seis salas, cinco quartos, entrada para automovel pela rua José Hygino, e todas as demais dependencias necessarias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 37, 2º andar. (D 8949) 1

VENDE-SE uma Fabrica de Malhas, a mais aperfeiçoada no genero; tambem se vende separadamente machinas, stock e materias primas; tratar á rua Sete de Setembro n. 173. (D 9917) 1

VENDE-SE um sitio com casa e arvores fructiferas, com 5 mil pés de laranjas, medindo 470 x 500, conducções bondes e autos; Estrada de Gunratiba, 61, Campo Grande; trata-se á rua Coronel Agostinho, 15, com José Vieira. (D 9887) 1

Terreno — Grajahú

Vende-se prompto a edificar, á rua Barão Bom Retiro, de 8m,5 x 40, entre os predios 624 e 636, quasi esquina de Marechal Joffre. Facilita-se o pagamento. — Tratar: Phone 7—1402. (D 9878)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 165.109, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 9764) 4

DOCUMENTOS do carro n. 6.855, de Augusto Cesar Fernandes, perdidos no dia 3 do corrente, gratifica-se a quem entregal-os na rua Assis Bueno n. 2. Tel. 6—0506. (D 10098) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 234.520 e 234.521, desta casa. (D 9764) 4

ENCERADOR, raspa, calafeta e encera, Telephone 5—2681. (D 10303) 3

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 307.448, desta casa. (D 2199) 4

S. A. "A Economica"; perdeu-se a cautela de n. 7.509, desta casa, sita á rua dos Andradas n. 26. (D 10032) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 185.031, desta casa. (D 10263) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 308.361, desta casa. (D 10258) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 40, rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 163.699, desta casa. (D 10256) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 211.714, desta casa. (D 9888) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa com dois annos de contrato. Tem telephone, duas salas, cinco quartos, garage, etc. Aluguel 750$000. Inf. phone 5—2485. (D 10274) 5

CASPA E QUEDA DO CABELLO — PILOGENIO

VENDE-SE NAS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

(11605)

Predio — Haddock Lobo

Vende-se da rua Araujo Penna, 68, de construcção moderna, 2 pavimentos, centro de terreno, 5 quartos e demais commodidades para familia de tratamento; para ver das 13 ás 16 horas. (D 9862)

PREDIOS A' VENDA

Vendem-se 4 predios, em perfeito estado de conservação, sendo um á rua Licinio Cardoso n.º 282 e tres á rua Major Suckow ns. 12, 14 e 16. PAGAMENTO A' VISTA OU EM PRESTAÇÕES. Informações no predio da rua Licinio Cardoso, diariamente. (D 8939)

Terreno — Sta. Thereza

Vende-se em lotes com linda vista para o mar, situado no melhor ponto de Santa Thereza — Entre rua Candido Mendes, 296 e rua Miramar. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, sala 42, com o sr. Ulhôa. (D 9795)

Sacco de S. Francisco

Vende-se um bom predio, com 2 pavimentos de entradas separadas, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., em cada pavimento. Perto da praia. Tratar com sr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46, loja. Tel. 3-4210. (D 10330)

COMPRA-SE

Um terreno em Copacabana medindo 20 a 25 metros de frente por 40 a 50 de fundo, prompto a receber edificação immediata. Cartas para F. C. á rua da Assembléa, 48, 2º andar. (D 9773)

Casa em Copacabana

Vende-se ou aluga-se o magnifico predio e terreno sito á rua de Copacabana n. 535, mobilado ou não. Para ver no mesmo, das 2 ás 4 da tarde. (D 9899)

Bungalow no Leblon

Vende-se aprazivel residencia a preço modico. Facilita-se o pagamento. — Ver e tratar á rua Dr. Del Vecchio, 163. Bonde Jardim Leblon. (D 9765)

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 2-0994. (D 6922) 8

"Aperitivo das Selvas" O melhor das bebidas por ser de plantas; faz um bem estar. E' encontrado em todas as casas do genero. (12005)

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (12614)

CHAPÉOS — Preparam-se alumnas num mez por 60$, ultimos modelos; rua Uruguayana n. 37-1º. Modas e Chapéos. (D 12015) 3

CALÇADOS — Não se impressione com os grandes annuncios. Quer comprar barato? Visite o Grande Armazem de Varejo de Calçados, na Avenida Passos numero 102 — E' aqui mesmo. (D 10065) 3

CARTEIRAS o maior sortimento, a melhor qualidade. Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (12209)

DINHEIRO — Sobre Notas Promissorias, Duplicatas e Mercadorias, a juros modicos. HYPOTHECAS: — Predios e Terrenos, faz-se com a maxima rapidez, adiantando-se todas as despesas; informa-se com o sr. Vespasiano Cardoso, á rua Chile n. 15, sobrado. Tel. 2—4339, das 8 1|2 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 17 1|2. (D 10247) 3

DINHEIRO — Pequenas quantias a particulares e funccionarios de Bancos. Cartas a Mac-Dowel, á caixa 24. (D 10250) 3

Bairro Moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade

VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES

Plantas e informações, Av. Ri. Branco 48 — loja

(11851)

ADVOGADOS

DR. EDGARD LÉMOS — ADVOGADO: Fallencias, concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio — Phone: 2-1090. (12822)

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Under-Cood modernas perfeitas e garantidas; de E. Magalhães, mudou-se do largo do Capim para á rua dos Andradas 68. Tel. 4-2842. (D 11093) 3

COFRES ?...

Só os das marcas Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progress e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 75 — Rio. (12012)

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (12033)

PIANOS e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 891. (12019)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 9325) 3

Vestidos de linho, no verão são os que mais se usam. Vista sempre um de côr differente, tingindo-o em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (7021) 3

MEDICOS

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas, Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES (D 10317)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical, com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evite operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med. e medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3—0001, Av. Rio Branco, 33. (11680)

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—3051. (D 10318) 6

Varizes e Hemorroides

E ulceras varicosas. Cura radical sem operações e sem dôr. Dr. Boghossion. R. Sete de Setembro, 213, sobrado, das 3 ás 6 hs. Tel. 2—1681. (D 8459) 6

MOLESTIAS

DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.

DR. CRISSIUMA FILHO

7, RUA RODRIGO SILVA, 7

das 13 ás 16 horas. C. 5730)

(14735) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 8035) 6

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 12 horas. (5884)

Gonorrhéa

Cancros duros e molles

Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.

(5880)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (D 7439) 6

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (9607)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º. — Phone: 3-3351. (D 7207)

Diabetes. App.º Digestivo

Tratamento e Regimens. Clinica medica

DR. SAMUEL PRADO

Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3524. (D 7001)

GONORRHÉA

ambos sexos. Syphilis

Cura Radical

HEMORRHOIDAS

Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19

Dr. Pedro Magalhães

(D 10315) 6

CONSULTAS COM EXAME

Raios X Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 6838) 6

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Peru', 19, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 12008) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 10125) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia, Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 7131) 6

Prof. Godoy Tavares Rua Uruguayana, 37 Transferiu para seu consultorio de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 3-0969. Res.: Vol. Patria, 79. Tel. 6—3176. (D 8083) 6

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos

Dr. Moura Brasil do Amaral. Rua Uruguayana, 25 — 1º de 1 ás 5. (12040)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (4047)

DR. ANNIBAL MOREIRA participa aos seus clientes e amigos que installou consultorio em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 281 e dá consultas das 14 ás 19 horas. (D 11095) 6

DENTISTAS

DENTISTA

Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica — Grande Premio na Exp. Centenario — Especialista em Dentaduras, com ou sem chapa. — Tratamento da Pyorrhéa — Operações sem dôr. — Serviços rapidos. Preços razoaveis. Praça Tiradentes, 58. (9795)

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 10243) 7

TRABALHOS dentarios com rapidez e perfeição. Cirurgião J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro, 190. (D 11090) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro n. 61. (D 6469) 8

MME. Maria Josepha, parteira diplomada, pela F. do Rio e Madrid, com 26 annos de pratica. Partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas gratis, das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2-3642. (D 5332) 8

PROFESSORES

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Professores experimentados. A' rua do Ouvidor n. 89-2º. (D 9986) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2—3636. (D 10306) 9

FACULDADE DE LETRAS — Rua Ramalho Ortigão n. 24 (4º andar), elev. Dá-se prospecto. Aulas nocturnas. (D 6499) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 9939) 9

MOÇA franceza ensina o seu idioma praticamente. 5—0662. (D 10175) 9

MATHEMATICAS, desenhos, etc. Prof. A. Mattos; Av. Gomes Freire, 140-2º. (D 9854) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 10005) 9

SE agora se matricular na rua São José, 34-2º, estará só em gabinete livre de curiosos, com edoso prof. que lhe não pergunta quem é nem onde mora e com pequena despesa, depressa fará surpresa aos seus, apparecendo-lhes a saber bem, portuguez, arithmetica, etc. (D 10238) 9

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 12027) 6

TACHYGRAPHIA — Sete tachygraphos da Camara escrevem pelo methodo ensinado por Armando Oliveira Carvalho e á venda nas livrarias Alves e Leite Ribeiro. 8$000. (D 6974) 9

Inglez, Contabilidade

MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º (D 10311) 9

PROFESSOR PHARÈS

ensina tambem particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ, em casa de familia ou em sua residencia á rua do Cattete, 335. Tel. 5—1861. (D 10083) 9

PROFESSORA estrangeira ensina francez, inglez e allemão praticamente; rua Estacio de Sá n. 37. (D 10270) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 20$ por mez; rua Conde de Bomfim n. 55. Tel. 8—6985. (D 10278) 9

SENHOR educado na França ensina francez, portuguez, geographia, etc. Avenida Rio Branco, 40. Victor Sá. 4—3629. (D 10275) 9

Professora Francez, Portug. Tachygraphia, a domicilio ou Ouvidor, 58, 2º. (D 10310) 9

COLLEGIO CANTA CECILIA

FUNDADO EM 1885

Internato, semi-internato, externato para ambos os sexos funccionando em 4 edificios apropriados. Cursos: Primario, Secundario Normal, e Commercial: Rua São Christovão ns. 480 a 492. Telephone 8-6291. (D 10302) 9

SEDAS

FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO

Grande venda annual de 21 do corrente até fim de agosto, sedas de todas as qualidades e preços baratissimos, na casa Zchuri. Rua da Alfandega, 93. (D 10116)

SALAS

Aluga-se para escriptorio duas boas salas, á rua 1º de Março n. 29, 1º andar. Tratar no 31, loja. (D 10159)

Salas para alugar Alugam-se

Tres salas no 2º andar do predio á rua do Ouvidor n. 68, servido por elevador. Trata-se no 1º andar, com a Companhia Alliança da Bahia. (D 10137)

Almirante Cockrane

Aluga-se um lindo predio moderno, estylo bungalow, para familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane numero 85. Póde ser visto todos os dias e a qualquer hora. — Trata-se á rua Almirante Tamandaré n. 20, apartº. 26. — Telephone 5—2749. (D 10096)

GRANDE ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se com 245 metros quadrados, no centro da cidade. Informações á rua S. Bento, 15. (D 9869)

OCCASIÃO

Vende-se ou admitte-se socio com 10 contos, idoneo, em negocio de varejo e grosso, genero primeira necessidade, afreguezado, aluguel pequeno (200$), contrato longo, centro. — Cartas a 2 neste jornal para ser procurado. (D 10096)

CASA

Aluga-se a da rua Barão de Guaratiba n. 233, morro da Gloria; as chaves no n. 229 da mesma rua; trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Amadeu. (D 10102)

SOBRADO — CATTETE

Traspassa-se o sobrado da rua do Cattete n. 63, mobilado, proprio para pequena familia, com pinturas recentes e offerecendo todo o conforto necessario, podendo ser visto das 10 horas da manhã em deante. Phone 5—1635. (D 9753)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o predio de dois andares e grande armazem 10 x 30, em communicação com grande terreno 10 x 32 — Duas frentes, Av. Salvador de Sá, 193 a Frei Caneca, 464. Trata-se: Assembléa, 41, 1º. Tel. 3—1506. (D 10326)

Optimos andares para escriptorios

Alugam-se optimos andares para escriptorios á Avenida Rio Branco ns. 52 e 54. Informações nos mesmos, diariamente. (D 8935)

Compra-se Piano

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Paga-se bem — Phone 8—0241. (D 11084)

Underwood — 280$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, á rua Buenos Aires numero 143. (D 9880)

PHARMACIA

Vende-se uma á rua S. Francisco Xavier numero 3. — Trata-se com o respectivo proprietario. (D 9865)

MEDICO

De longa pratica de medicina em geral, partos e pequena cirurgia, dispondo de horas, deseja dar consultas em boa pharmacia. Póde ser procurado á rua Buenos Aires n. 118 A., das 12 ás 11 horas ou cartas a J. C. (D 9909)

ALUGA-SE

A' rua Barão de Petropolis, 120, casa IX, com 2 salas, 4 quartos, saleta para almoço e todo conforto moderno. Ver a qualquer hora. Trata-se á praça Floriano n. 37, 2º andar (por cima do cinema Gloria), das 10 ás 11 horas, na Companhia Territorial Suburbana. (D 10130)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (D 7190)

Pensão Nova Cintra

Para familias e cavalheiros, quartos e salas com agua corrente, cozinha de primeira ordem. Rua do Cattete, 233. (D 9686)

Esplendidas salas para escriptorios

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios á Avenida Rio Branco ns. 107 e 109. Informações no mesmo, diariamente. (D 8933)

Pharmacia em Petropolis

Vende-se uma com bom movimento e optima freguezia; facilita-se parte do pagamento. Trata-se com o sr. João, rua da Quitanda, 57, Rio de Janeiro. (D 11056)

CINEMA

Transfere-se o contrato de um superior cinema, situado em optimo ponto. Negocio de occasião. O motivo da transferencia será explicado ao pretendente. Para informações procurar o sr. Paulo Dutra — Sete de Setembro n. 198, sala 27, de 1 ás 3, diariamente. (D 10028)

Transporte Colombo

Transporta qualquer mercadoria tanto na cidade como para outras partes onde tenha boas estradas. Especialmente Petropolis, Entre Rios, Parahyba do Sul e Juiz de Fóra. Deposito: Rua Clapp numero 54. — Telephone 3—0312. (D 10073)

COPACABANA

POSTO N. 4

Aluga-se o predio com todo conforto moderno, garage, etc., á rua Bolivar n. 46; trata-se á rua Primeiro de Março 83, com o corrector Ary de Almeida. (D 10026)

RODA DA FORTUNA

1° Premio	0748—12
2° "	7097—25
3° "	7638—10
4° "	7581—21
5° "	7296—24
Moderno	360—15
Rio	098—25
Salteado	23

Para hoje:

3704 — 8156

4622 — 9243

Variando:

5709

PARA INVERTER

ZANGÃO

Nova Garantia	732
Fluminense	695
Operaria	570
Noite	249
Caridade	781
Mineira	027

Nicteroy, 21-7-930.

N. P. (D 10238)

A Garantia	628
Fluminense	483
Operaria	572
Noite	190
Caridade	816
Mineira	689

Nicteroy, 21-7-930. (D 10314)

Garantia	799
Filial	695
Americana	482
Paulista	155
Mascotte	067
Auxiliadora	269
Popular	460

Nicteroy, 21-7-930. (D 10328)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 157ª extracção de 1930 realizada em 21 de julho de 1930, 767ª do plano n. 40.

Premios sorteados

30.748	20:000$000
67.087	5:000$000
27.638	2:000$000
77.581	2:000$000
17.296	1:000$000
42.081	1:000$000
58.367	1:000$000
69.393	1:000$000

5 premios de 500$000

43096 49147 49941 65479 67991

15 premios de 200$000

2586 4360 5510 14282 16447
28184 30648 31135 39718 45717
53497 62121 66399 71477 78390

58 premios de 100$000

99 1136 1238 2305 3119
3439 5328 7479 11489 14043
14102 14391 16387 18070 18209
19068 19990 22286 32962 23918
25822 27449 29014 37086 38082
41737 46234 48655 49468 51640
51734 51809 53021 54089 54993
56062 56422 56586 57360 59933
60160 62598 62907 63272 64152
66449 66531 67426 69273 70068
70277 71123 73521 76486 77709
79377 79780 79829

Approximações

30747 e 30749	400$000
67086 e 67088	300$000
27637 e 27639	200$000
77580 e 77582	200$000
17295 e 17297	100$000
42080 e 42082	100$000
58366 e 58368	100$000
69392 e 69394	100$000

Dezenas

30741 a 30750	50$000
67091 a 67100	40$000
27631 a 27640	30$000
77581 a 77590	30$000
17291 a 17300	20$000
42081 a 42090	20$000
58361 a 58370	20$000
69391 a 69400	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$; em 8 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 48.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão; — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 10, 39, 41, 47, 60, 67, 78, 81, 82, 86, 91, 92, 96, 97 e 09 tendo o carimbo do bilhete do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, o numero com a marca: este bilhete é registrado pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o numero dinheiro no final duplo do 1° premio.

— O "Ao Mundo Loterico", Rua do Ouvidor n. 138, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

14.566	(B. Horizonte)	100:000$
9.486	(R. Branco)	20:000$
11.866	(P. de Minas)	10:000$
6.669	(S. Paulo)	5:000$

DIZEMOS E REPETIMOS!...

... e para prova de que OS MELHORES FILMS foram feitos para os GRANDES CINEMAS — ODEON — PALACIO — GLORIA — resumidos aqui os films de grandes marcas que daremos a seguir:

Da — METRO GOLDWYN —

REDEMPÇÃO — com John Gilbert, Renée Adorée, Eleanor Boardman e Conrad Nagel.
TURUNA DA MARINHA — com William Haynes, Anita Page e Karl Dane.
BONECAS DE LAMA — Conrad Nagel e Kay Johnson.
O JECA DE HOLLYWOOD — com Buster Keaton.

Da — FOX FILM —

O PRESTIGIO DAS PERNAS — com Sue Carol e Jack Mulhall.
AS GAROTAS DOS STUDIOS — com Lola Lane, Charron Lynn e Dixie Lee.
HOMENS PERIGOSOS, com Warner Baxter.
FOLLIES DE 1930 — com todo o elenco da Fox.

Da — FIRST NATIONAL PICTURES —

NO, NO, NANETTE — com Bernice Claire, Alexander Gray, Louise Fazenda e Lucien Littlefield.

Do — PROGRAMMA SERRADOR —

TROIKA — com Olga Tschechova.
O PASSADO DE UMA MULHER — com Belle Bennett e Joe Brown.
LA NUIT EST A NOUS — com Marie Bell, e Henry Roussell.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . . . . 4$000 — SOIRÉE . . . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . . 2$000

O DOMADOR, DE CRIANÇAS — comedia PATHE' com GLEN TRYON (P. Serrador).

A Fox Film começou hontem, com successo, o lindo trabalho de NORMA TERRIS — J. HAROLD MURRAY e MIRNA LOY em

COLHENDO AMORES

E ainda: DUAS CANÇÕES e FOX MOVIETONE

A SEGUIR — A Fox film apresentará LENORE ULRIC no romance SEDENTO DE AMOR

PALACIO

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE — Balcão . . 3$000 — Poltrona . . . 4$000
SOIRÉE — Balcão . . 4$000 — Poltrona . . . 5$000
Das 5 ás 7 . . . . — Poltrona . . . 2$000

CANÇÕES DE HESPANHA e METROTONE NEWS N. 15

E continua enorme exito de

ERICH VON STROHEIM e BETTY COMPSON

na super-producção da SONO-ART — para o P. Serrador n. 7

O GRANDE GABBO

A SEGUIR — JOHN GILBERT e RENÉ' ADORÉ'E no film da Metro Goldwyn REDEMPÇÃO

GLORIA

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINÉE . . 4$000 SOIRÉE . . 4$000
Das 5 ás 7 . . . . . . Poltronas . . . . . 2$000

HOJE — Um film detalhado sobre o CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX com o match no YANKEE STADIUM — de N. York

Schmeling x Sharkey

E ainda o romance de amor, do P. Serrador numero 10

AMOR E BOX

Schmeling-José Santa e OLGA TSCHECHOWA

A SEGUIR — a pedido o P. Serrador repetirá "O collar da Rainha"

BREVEMENTE no

GLORIA

com

BELLE BENNETT
JOE BROWN
— E —
ALMA BENNETT

Um film da TIFFANY STAHL

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

ESTE CINEMA CONSERVARA' FECHADO DURANTE TODA A SEMANA AFIM DE SEREM INSTALLADOS OS APPARELHOS PARA FILMS SONOROS

Dia 28 — SEGUNDA-FEIRA

o PROGRAMMA URANIA apresentará

MANOLESCO

Grandioso super-film synchronisado da U F A com:

Brigitte Helm
Iwan Mosjukin
DITA PARLO
HEINRICH GEORGE

Uma joia de arte e technica

Capitolio — Imperio

HORARIO 2-4-6-8-10

BENJAMINO GIGLI
SELECÇÕES LYRICAS em FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO E HESPANHOL

HOJE

HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
PARAMOUNT JORNAL, 83-84
NO HAY BANANAS (Desenho sonoro)
CONCURSO DE DANÇA

A SEGUIR

O film dos films de 1930!

O REI VAGABUNDO

Uma super producção cantada, falada e toda colorida, com DENNIS KING interpretando François Villon, Jeannette Mac Donald no papel romantico de Catharine de Vaucelles e Lilian Roth.

PAIXÃO DE TODOS

Um film cantado e dansado da First, com ALICE WHITE, mostrando o que é a vida interna de Hollywood

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — NO PALCO — HOJE

Sessões de 4 e 9 horas

Pela victoriosa COMPANHIA DE SAINETES

Em pleno successo a peça engraçadissima de MIGUEL SANTOS

SUCCURSAL DO INFERNO

Brilhantes creações de MANOEL DURAES — DULCINA DE MORAES — Interessantes papeis por CHAVES FILHO, CONCHITA DE MORAES, CARLOS TORRES.

Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco, n. 63 — Objectos de arte da "Casa Cruzeiro", rua Visconde Rio Branco; Malas da fabrica da rua Lavradio n. 55.

NA TÉLA — Em MATINE'E e SOIRE'E — NA TÉLA

A maravilha cantada, musicada, synchronisada da PARAMOUNT

Alvorada do Amor

com MAURICE CHEVALIER e JEANETT MC. DONALD

(D 10323)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

O Poderoso

com GEORGE BANCROFT

Quem corre alcança

do prgr. "GUARA'"
"Tarzan, o Tigre" — 1º e 2º episodios
1ª classe, 1$500 e 2ª 1$000

Amanhã — "Vagabundo gentilhomen", com GOESTA EKMANN e "Mocidade Desenfreada", do prog. E. D. C. (13470)

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548

Receita do Amor

com RICHARD DIX

PHANTASMA DA FLORESTA

pelo cão sabio e um jornal
"Matinée" ás 2 horas

Amanhã — "Na roleta da vida", do prog. URANIA e "Tarzan o Tigre", 1º 2º episodios.

HOJE

Nunca

UM FILM NATURAL ALCANÇOU TÃO FORMIDAVEL SUCCESSO COMO

O Brasil Maravilhoso

DE QUE ESTADO O SNR. E ?
Do Amazonas?
Do Pará, de Pernambuco
ou do Rio Grande do Sul?
Orgulha-se de sua terra, têm saudades della?
Pois seja qual fôr o seu Estado natal o sr. poderá vel-o e admiral-o neste film que revela o Brasil aos brasileiros!

AOS COLLEGIOS E CLASSES ARMADAS
Os alumnos das escolas publicas e collegios particulares, classes armadas de terra e mar, terão um abatimento de 50 %

HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

Matinée 3$000
SOIRE' E 4$000

COMPLEMENTO

OUVERTURE DE 1812

(da United Artists)

O drama da invasão da Russia por Napoleão, através a composição immortal de Tschaikowsky e mais a comedia

Os Peraltinhas

com a gozada troupe dos garotos.

ELDORADO

Nacional

R. Voluntarios da Patria, 331 a 335. Tel. 6-0072

HOJE

e Amanhã:

DOLORES DEL RIO e Warner Baxter na grande producção da United Artists

Ramona

cantada pelo grande tenor João Febula e acompanhada por grande orchestra.
No mesmo programma Helen Foster, em

Dever dos Paes

Ainda nesta semana — inauguração do cinema sonoro com a grandiosa producção da Fox-Film UM SONHO QUE VIVEU — com Charles Farrell e Janet Gaynor. (D 12617)

e Gato Felix Camarada desenho

Parisiense Jornal com a visita do Dr. Julio Prestes a Paris

HOJE — das 2 hs. em deante

Dorothy Mackaill

Ian Keith — Myrna Loy

EM LINDAS CANÇONETAS HESPANHOLAS — E BAILADOS TYPICOS MEXICANOS

PATHE' PALACE

HOJE — UNIVERSAL PICTURES apresenta — HOJE

MILAGRE DE SOM — EPOPÉA DE AMOR — CHAMMA DE PATRIOTISMO

Um mixto de ficção e de historia, no desenvolvimento romantico e apaixonado do poema da gloriosa melodia

Deslumbramento de luxo — Força emotiva — Duetos de amor e coros de suprema belleza lyrica. O hymno de glorias da triumphante MARSELHEZA, entoado vibrantemente por milhares de vozes.

PATHE'

HOJE — HOJE

O despertar do amor proprio, a altivez, a conquista da notoriedade,

Exito inesperado

Vibrante drama do PROG. MATARAZZO, por

A pequena voluvel e fascinante — O vencido do destino — O estimulo de um grande amor — Briosa reacção — Pericia medica — Diligencias policiaes — O preço da dedicação — EXITO INESPERADO

Reportagem famosa pelo JORNAL UNIVERSAL N.º 32

Films fallados HELIOS

Rua Barão de Mesquita, 640. Tel. 8-0767

1ª classe 2$ — 2ª classe 1$500

Haroldo encrencado

Super comedia da Paramount com Harold Lloyd.

Canto, Musica e Dança — Variedades.

5ª feira: Pão Nosso de cada dia

Films sonoros — APOLLO

Largo do Rio Comprido, 32. Tel. 8-5619

1ª classe, 2$ — 2ª classe, 1$500

Loucos por Paris

da Fox Movietone com Vitor Mc-Laglen e El Brendel.

MILLER & FARREL — Cantos

Fox Movietone — Jornal

5ª feira: Dias Felizes. (D 12011)

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE
AMANHÃ
E DEPOIS, ULTIMAS DA GRANDE PEÇA DE PONGETTI

NOSSA VIDA E' UMA FITA

GRANDE TRABALHO DE PROCOPIO

Attenção

Dia 25 — Sexta-feira

Festival de ELZA GOMES com a premiére de

Duplo Amor

Grande acto variado nas duas sessões.
(D 11103)

Theatro Republica

COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE

1ª SESSÃO A's 7 ¾ — HOJE — 2ª SESSÃO A's 9 ¾

TREMOÇO SALOIO — TREMOÇO SALOIO

Tremoço Saloio

ASSISTIRAM ATE' HONTEM AS REPRESENTAÇÕES DESTA FORMIDAVEL PEÇA,

39.374 PESSOAS

Poltronas - 7$000

AMANHÃ — A's 7 ¾ e 9 ¾:

- Tremoço Saloio -

(D 10300)

Popular — HOJE

DON ALVARADO, em

A Ponte de São Luiz Rey

Falado e synchronisado.

SOBERANIA e A MULHER DO VIZINHO

Amanhã: Cow-Boys da Cidade — Rosa de Outomno e Que Azar

Mascotte — HOJE

KEN MAYNARD, em

CAVALLEIRO REAL

CASAMENTO POR COMPRA E VENDO ESTRELLAS

Amanhã: O Marquez de Bolibar e Em Busca de 1 milhão

PRIMOR — HOJE

LON CHANEY, em

O Trovão

Synchronisado.

LOUCURAS DE UM AVIADOR e ESQUECEU DE SE LEMBRAR

Quinta-feira: John Barrymore, em O General Crack

HOJE — Paris — HOJE

MARY NOLAN, em

Longe do Mundo

Synchronisado.

BEIJOS FURTADOS e Está na Hora Macacada!

Quinta-feira: Al-Jonson, em A Ultima Canção (13486)

Cine Fluminense

Campo S. Christovão, 69 Phone: 8-1404

HOJE — Cinema Sonoro

Diz isso cantando

Super sonora, com AL JOLSON
Complementos: "A dama das bonecas de papel"; fantasia colorida; e "Um par camarada", comedia.

AMANHÃ — O mesmo programma. (D 10821)